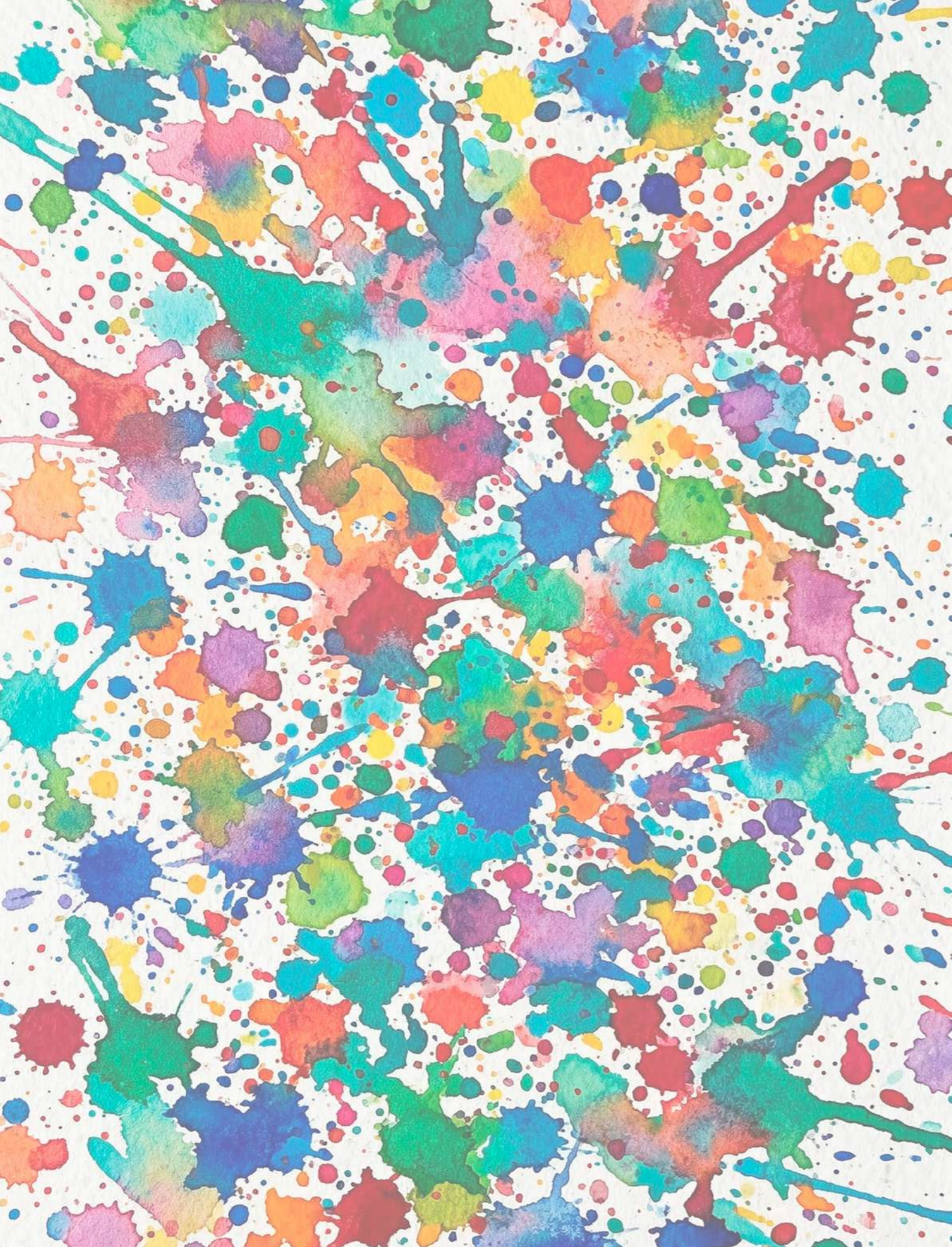


Relatório de Sustentabilidade 2025

ERASTO

A watercolor illustration of a modern building facade. The building features a prominent sign that reads "ERASTO" in large, blue, 3D-style letters. The facade is composed of numerous horizontal slats in shades of blue and white, creating a textured, layered appearance. The background is a light blue wash with scattered darker blue dots, suggesting a sky or a digital space. The overall style is artistic and contemporary.



Relatório de Sustentabilidade



ERASTO GAERTNER

2025

01 APRESENTAÇÃO

Mensagem Institucional | 7

Sobre o Relatório | 10

Temas Materiais | 12

Jornada Sustentável | 16

Destaques 2025 | 18

02 GOVERNANÇA

Unidades | 24

Planejamento Estratégico 2024-2027 | 39

Governança | 44

Ética, Integridade e Compliance | 48

Desempenho Econômico | 53

03 EXPERIÊNCIA DO PACIENTE E ENTREGA DE VALOR

Governança Clínica e Segurança do Paciente | 62

Nossa atuação - Jornada do Paciente | 65

Resultados da Atenção Oncológica | 93

Inovação e Tecnologia | 102

Pesquisa e Desenvolvimento | 114

04 GESTÃO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL

Valorização, capacitação e bem-estar dos colaboradores e das equipes médicas | 124

Responsabilidade Social
Promoção e Acesso à Saúde | 134

Rede Feminina de Combate ao Câncer | 137

05 PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Relacionamento com Partes Interessadas | 152

Nossos Projetos e Parceiros | 156

06 GESTÃO AMBIENTAL

Gestão de Energia e Mudanças Climáticas | 172

Gestão de Resíduos | 174

07 ANEXOS

Sumário GRI e SASB | 181

Caderno de Indicadores | 189

Balanço Contábil | 209

o
i
a
e
s

Apresentação

Combateamos o câncer todos os dias porque cuidar é um compromisso com a vida.

01

MENSAGEM INSTITUCIONAL | 7
SOBRE O RELATÓRIO | 10
TEMAS MATERIAIS | 12
JORNADA SUSTENTÁVEL | 16
DESTAQUES 2025 | 18

CONSTRUINDO O FUTURO



Propósito

Combater o câncer com humanismo, ciência e afeto.

Visão

Ser reconhecida nacionalmente como uma instituição filantrópica referência em ensino, pesquisa e assistência de alta complexidade em oncologia.

Princípios

Respeito pela Vida

Reconhecemos a dignidade e a individualidade de cada paciente, oferecendo tratamento adequado às suas necessidades, crenças e preferências. Entendemos e compartilhamos os sentimentos de pacientes e familiares, oferecendo suporte emocional juntamente com o tratamento médico.

Excelência

Incentivamos o ensino, a pesquisa e o desenvolvimento de novos protocolos e terapias para o tratamento do câncer, adotando abordagens inovadoras no cuidado ao paciente e na gestão hospitalar.

Ética

Atuamos com honestidade, transparência e responsabilidade, promovendo a saúde e o bem-estar, com base nos princípios da filantropia comunitária.

MENSAGEM INSTITUCIONAL

Mensagem do Conselho de Administração da Liga Paranaense de Combate ao Câncer

GRI 2-22

Prezados leitores,

É com responsabilidade, transparência e profundo compromisso institucional que apresentamos o Relatório de Sustentabilidade 2025 da Liga Paranaense de Combate ao Câncer, mantenedora do Hospital Erasto Gaertner e de suas demais unidades.

Este documento expressa a evolução de um modelo de gestão baseado em princípios ESG — Ambiental, Social e Governança — incorporados de forma estruturada à estratégia institucional. Mais do que um relatório, trata-se de uma prestação de contas à sociedade e a todos os que confiam na nossa missão de oferecer assistência oncológica de excelência, com responsabilidade social e sustentabilidade.

Há três anos, o atual Conselho de Administração implementou um novo modelo de governança, consolidado por meio de atualização estatutária e reestruturação organizacional. Passamos a operar sob uma lógica colegiada e integrada, com três diretorias: Executivas, Financeira/Administrativa e Assistencial. Estas atuam de maneira matricial, oferecendo suporte técnico e estratégico a todas as unidades operacionais da instituição.

Esse modelo assegura alinhamento entre planejamento estratégico, execução operacional e controle institucional, com acompanhamento contínuo e rigoroso do Conselho de Administração.

O próprio Conselho foi reconfigurado após a modernização estatutária, passando a contar com:

- 6 membros eleitos;
- 1 representante do Corpo Clínico;
- 1 representante da Rede Feminina de Combate ao Câncer;

• 3 conselheiros externos, representantes de instituições do terceiro setor, convidados a contribuir com visão independente e qualificada.

Essa nova configuração fortaleceu a pluralidade, a transparência e a profissionalização da governança, alinhando a Paranaense de Combate ao Câncer às melhores práticas contemporâneas de gestão institucional.

Os resultados desse processo já são concretos e expressivos. No eixo Governança e Financeiro, destacamos:

- a reversão de um cenário de fragilidade financeira;
- o saneamento institucional perante o mercado;
- a recuperação do poder de compra;
- a redução consistente do custeio operacional;
- o fortalecimento dos mecanismos de *compliance*, controle e gestão de riscos.

Ao mesmo tempo, houve significativo aumento da

captação de recursos, especialmente por meio de subvenções, parcerias e projetos estruturados, permitindo à instituição retomar investimentos estratégicos e ampliar sua infraestrutura hospitalar.

No eixo Assistencial e Social, registramos:

- ampliação do atendimento aos pacientes oncológicos, mantendo a qualidade e a humanização como princípios centrais;
- expansão da capacidade instalada;
- fortalecimento da segurança assistencial e dos indicadores de desempenho clínico.

No campo do Ensino e Pesquisa, a instituição avançou de forma consistente:

- ampliação do parque tecnológico;
- expansão dos cursos ofertados e programas de formação;
- incremento das atividades de pesquisa clínica;
- consolidação do Hospital como centro formador e produtor de conhecimento em oncologia.

No eixo Ambiental, seguimos implementando políticas de uso racional de recursos, eficiência energética e gestão responsável de resíduos hospitalares, alinhadas ao compromisso de sustentabilidade ambiental em saúde.

Este relatório demonstra que governança estruturada, gestão responsável e compromisso social são indissociáveis. A sustentabilidade institucional não é um objetivo isolado — é condição essencial para ampliar o acesso, melhorar resultados assistenciais e cumprir nossa missão.

Encerramos esta mensagem lembrando que, por trás de cada indicador apresentado, existem histórias de vida, famílias acolhidas, profissionais dedicados e voluntários incansáveis. A Liga Paranaense de Combate ao Câncer é, antes de tudo, uma instituição movida por propósito e por pessoas. Nosso compromisso vai além da gestão eficiente: ele nasce do encontro entre técnica e sensibilidade, entre ciência e cuidado.

Seguiremos firmes no propósito que nos define — Combater o Câncer com Humanismo, Ciência e Afeto — e convidamos todos os que fazem parte desta trajetória a continuar trabalhando, acreditando e batalhando conosco por essa causa que é maior do que qualquer gestão e maior do que qualquer desafio.

Juntos, seguimos salvando vidas e construindo futuro.

Curitiba, 2025.

Dr. Flavio Daniel Saavedra Tomasich
Presidente do Conselho de Administração
Liga Paranaense de Combate ao Câncer

Mensagem da Diretoria Executiva

Quando estratégia, responsabilidade e propósito caminham juntos, o futuro deixa de ser promessa e passa a ser construção.

Ao longo de 2025, a Liga Paranaense de Combate ao Câncer (LPCC) consolidou um ciclo marcado por responsabilidade institucional, evolução contínua e fortalecimento de seu papel como mantenedora de um dos mais relevantes Cancer Center do sul do país. Em um cenário desafiador para o sistema de saúde, avançamos com consistência, propósito e visão de longo prazo, sustentando resultados que vão além dos números e se traduzem em impacto real na vida das pessoas.

Este Relatório de Sustentabilidade expressa o compromisso permanente da LPCC com a excelência assistencial, a ética, a transparência e a geração de valor para a sociedade. Por meio de suas unidades, a LPCC reafirma seu propósito de cuidar de forma integral, humana e sustentável, mantendo o paciente no centro de cada decisão estratégica, clínica e operacional.

A segurança do paciente, a governança clínica e a sustentabilidade do cuidado seguiram como prioridades estratégicas em 2025. Esse direcionamento é sustentado por um modelo de gestão estruturado, orientado à melhoria contínua da qualidade assistencial, da eficiência operacional e da humanização, promovendo autonomia responsável das equipes e alinhamento às melhores práticas nacionais e internacionais.

Os resultados alcançados refletem essa maturidade institucional. Os indicadores de

experiência do paciente permaneceram em patamar de excelência, com *Net Promoter Score* (NPS) 87, reforçando que a centralidade do cuidado não é apenas um discurso, mas um valor incorporado e operacionalizado diariamente em todas as unidades da LPCC.

Em 2025, o Programa de *Compliance* evoluiu de forma transversal, com a consolidação de políticas institucionais, o fortalecimento dos mecanismos de integridade e o avanço contínuo na adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Esses movimentos fortaleceram uma cultura ética sólida, presente em todas as esferas da organização e essencial para a perenidade institucional.

A valorização das pessoas — colaboradores, equipes médicas e parceiros — permaneceu como eixo central da estratégia da LPCC. Ao longo do ano, foram ampliadas iniciativas de escuta ativa, reconhecimento, desenvolvimento de lideranças, capacitação técnica e educação continuada, assegurando que o crescimento institucional fosse acompanhado de investimento consistente nas pessoas que sustentam o cuidado.

O ciclo de 2025 também foi marcado pelo fortalecimento de práticas de reconhecimento por desempenho, alinhando resultados institucionais, eficiência operacional e responsabilidade na gestão de recursos. Esse modelo reforça a cultura da meritocracia responsável, o engajamento das equipes e o senso de pertencimento,



Fernando Cesar de Oliveira

Diretor Executivo Administrativo



Enio Fabrício Ostrovski Ponczek

Diretor Executivo Financeiro



Maria Rachel de Castro

Diretora Executiva Assistencial

sem perder de vista o compromisso social e filantrópico da instituição.

O cuidado com o bem-estar integral seguiu como prioridade, com a ampliação de benefícios, programas de saúde física e emocional, e iniciativas voltadas ao equilíbrio entre vida profissional e pessoal, reconhecendo que cuidar de quem cuida é condição essencial para a qualidade assistencial e a segurança do paciente.

A inovação tecnológica manteve-se como pilar estratégico, apoiando tanto a assistência quanto a gestão. O uso estruturado de soluções de *Business Intelligence*, inteligência artificial e plataformas digitais ampliou a capacidade analítica da organização, promovendo maior agilidade, precisão e eficiência nos processos clínicos e administrativos, com impacto direto na tomada de decisão e na sustentabilidade do cuidado.

Ao encerrar 2025, iniciamos um novo ciclo orientado pelo Planejamento Estratégico e pelo Plano Diretor. A Liga Paranaense de Combate ao Câncer dá início à construção de mais de 7 mil metros quadrados de novas áreas, totalmente dedicadas à ampliação da capacidade assistencial e à oferta de cuidado oncológico de alta complexidade. Essa expansão é fruto do planejamento responsável, processos amadurecidos e compromisso contínuo com a sustentabilidade institucional. O futuro já está acontecendo.

Seguimos convictos de que a sustentabilidade se constrói diariamente, por meio de decisões éticas, gestão responsável e compromisso genuíno com a vida. A LPCC avança preparada para os próximos desafios, fortalecendo seu legado de cuidado, inovação e impacto social para as próximas gerações.

Sobre o Relatório GRI 2-2 | GRI 2-3 | GRI 3-1 a 3-3

Este é o Relatório de Sustentabilidade 2025 da Liga Paranaense de Combate ao Câncer (LPCC), publicado anualmente com o objetivo de apresentar, de forma transparente e integrada, a estratégia institucional, as principais práticas de gestão, os resultados alcançados e os impactos econômicos, sociais e ambientais gerados no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

O relatório reflete a atuação da LPCC enquanto organização mantenedora de um ecossistema de saúde oncológica, evidenciando como a sustentabilidade está incorporada aos processos decisórios, à governança, à gestão de riscos e à geração de valor no curto, médio e longo prazo.

As informações econômico-financeiras referentes ao exercício de 2025 são apresentadas de forma consistente com as demonstrações contábeis da instituição, em conformidade com o calendário institucional e alinhadas às melhores práticas de transparência, integridade e governança corporativa, assegurando coerência entre os dados financeiros e não financeiros divulgados.

Padrões e Diretrizes do Relato

A elaboração deste relatório segue os GRI Standards 2021, da *Global Reporting Initiative* (GRI), referência internacional para o reporte de sustentabilidade. Esses padrões orientam a identificação, a mensuração e a comunicação dos impactos econômicos, ambientais e sociais das organizações, promovendo comparabilidade, clareza e confiabilidade das informações para os diferentes públicos de interesse.

Considerando a inexistência de *disclosures* setoriais específicos da GRI para hospitais

e serviços de saúde, a LPCC adota, de forma complementar, os indicadores da *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) para o setor de *Health Care Delivery*. Os indicadores SASB estão devidamente sinalizados ao longo do relatório e consolidados em seção específica, juntamente com o Sumário GRI, reforçando a aderência às melhores práticas internacionais de reporte ESG aplicáveis ao setor da saúde.

Escopo do Relatório

As informações apresentadas abrangem todas as unidades que integram a Liga Paranaense de Combate ao Câncer, incluindo:

Hospital Erasto Gaertner (HEG), Hospital Erastinho, Hospice Erasto Gaertner, Instituto de Bioengenharia Erasto Gaertner (IBEG), Centro de Projetos de Ensino e Pesquisa (CEPEP), Rede Feminina de Combate ao Câncer, além das unidades de Irati (PR), Paranaguá (PR) e Joinville (SC).

Não há divergência entre as entidades contempladas neste relatório e aquelas incluídas nas demonstrações financeiras da instituição, assegurando total alinhamento entre o escopo financeiro e o escopo de sustentabilidade.

Materialidade

O conteúdo deste relatório foi definido a partir de um processo estruturado de identificação de temas materiais, que considera os impactos econômicos, ambientais e sociais mais relevantes da LPCC, bem como as expectativas, os riscos e as oportunidades percebidos por seus principais *stakeholders*.

Os temas materiais orientam a priorização

dos assuntos abordados, os indicadores de desempenho apresentados e a narrativa institucional, assegurando coerência entre estratégia, governança, gestão de riscos, sustentabilidade e geração de valor ao longo do tempo.

Metodologia e Organização das Informações

As informações qualitativas, relacionadas às práticas, políticas, processos e temas materiais, estão apresentadas no corpo principal do relatório. Os dados quantitativos e indicadores de desempenho encontram-se organizados, prioritariamente, no **Caderno de Indicadores**, permitindo maior clareza, rastreabilidade, consistência metodológica e comparabilidade histórica.

O processo de coleta, consolidação e validação das informações é conduzido de forma integrada, com a participação das áreas técnicas e administrativas, e submetido à análise e aprovação das instâncias de governança da instituição, incluindo o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva.

Essa abordagem assegura a confiabilidade das informações divulgadas e reforça o compromisso da Liga Paranaense de Combate ao Câncer com a transparência, a responsabilidade institucional e a excelência em práticas ESG.

Ferramentas de Leitura

Este relatório foi estruturado de acordo com padrões internacionais de sustentabilidade e transparência, utilizando sistemas de referência reconhecidos globalmente.

Ao longo da publicação, símbolos, códigos e identificações específicas orientam a leitura e permitem a localização precisa das informações, assegurando rastreabilidade, comparabilidade e consistência metodológica.



Global Reporting Initiative | GRI

4º ano consecutivo

Os códigos GRI XXX-X indicam os pontos do relatório em que cada *disclosure* é reportado. O **Índice de Conteúdo GRI**, disponível na página **181**, apresenta a descrição completa de cada indicador e sua respectiva referência de página.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável | ODS

4º ano consecutivo

Os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** relacionados aos Temas Materiais estão sinalizados ao longo das seções, evidenciando o alinhamento da atuação institucional à **Agenda 2030 da ONU**.



Sustainability Accounting Standards Board | SASB

2º ano

Os códigos SASB-HC-DY-XXX identificam os indicadores aplicáveis ao setor de *Health Care Delivery*. O índice consolidado encontra-se nos anexos, logo após o Sumário GRI.

Lista de Temas Materiais e Disclosures GRI e SASB

Os Temas Materiais apresentados a seguir refletem os principais impactos, riscos e oportunidades associados à atuação da Liga Paranaense de Combate ao Câncer (LPCC) e orientam, de forma estruturada, as prioridades estratégicas da instituição.

Integrados ao modelo de gestão, são monitorados por meio de indicadores de desempenho e, sempre que aplicável, acompanhados de metas, compromissos institucionais e planos de ação, assegurando alinhamento entre estratégia, governança, sustentabilidade e geração de valor no curto, médio e longo prazo.

Os disclosures GRI e SASB destacados nesta seção representam um avanço qualitativo e metodológico do reporte institucional, tendo sido incorporados ou aprofundados a partir de 2024 e consolidados no ciclo de 2025. Sua inclusão reflete a evolução das práticas de gestão, o amadurecimento do modelo ESG da LPCC e o fortalecimento da transparência perante seus públicos de interesse.

Considerando a inexistência de disclosures setoriais específicos da GRI para hospitais e serviços de saúde, a LPCC adota, de forma complementar, os indicadores da *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)* para o setor de *Health Care Delivery*, aplicados de maneira criteriosa e proporcional à materialidade dos temas. Esses indicadores estão devidamente sinalizados ao longo do relatório e consolidados em seção específica, juntamente com o Sumário GRI, reforçando a aderência às melhores práticas internacionais de reporte ESG aplicáveis ao setor da saúde.

Tabela 1 — Temas Materiais e Disclosures

Tema Material	Descrição / Destaques	ODS	Disclosures GRI	Disclosures SASB
Ética e Integridade	Programa de <i>Compliance</i> estruturado, criação do Comitê de <i>Compliance</i> , políticas institucionais, capacitações contínuas e lançamento do Canal de Denúncias, fortalecendo a prevenção a fraudes, corrupção e não conformidades legais.	16	3-3, 205-1, 205-2, 205-3, 206-1, 415-1	—
Desempenho Econômico	Receita líquida de R\$ 450.978.515 e resultado operacional líquido de R\$ 27.750.573 , com diversificação das fontes de recursos (SUS, convênios, particulares, doações, pesquisas, IBEG e incentivos), assegurando sustentabilidade financeira.	8, 9	3-3, 201-1, 201-4, 203-1, 203-2, 204-1	—
Experiência do Paciente e Entrega de Valor	7.229 notificações de incidentes , sendo 85% sem danos , refletindo cultura de segurança, gestão proativa de riscos e alta eficiência assistencial segundo a Plataforma Valor em Saúde. Monitoramento estruturado da experiência do paciente por meio de pesquisas institucionais e Net Promoter Score (NPS) , com utilização dos resultados para melhoria contínua do cuidado, conforme metodologia da Plataforma Valor em Saúde.	3, 16	3-3, 416-1, 416-2, 418-1	HC-DY-230a.2, HC-DY-230a.4
Promoção e Acesso à Saúde	Programa Conscientizar+, unidades móveis e campanhas preventivas (Pulmão, Bucal, Outubro Rosa, Novembro Azul e “De olho nos olhinhos”), ampliando acesso, prevenção e educação em saúde.	3, 10, 17	3-3	HC-DY-000.A, HC-DY-000.B
Inovação e Saúde	Expansão tecnológica e assistencial, com crescimento de 9% do IBEG , nova sede, CTCA, robótica Da Vinci X, TrueBeam, Optilite®, GE Revolution EVO e uso de IA em endoscopia.	3, 9	3-3	—

Matriz de Riscos e Oportunidades por Tema Material

Tema Material	Descrição / Destaques	ODS	Disclosures GRI	Disclosures SASB
Pesquisa e Desenvolvimento	Centro de pesquisa de referência nacional, com estudos patrocinados e independentes, governança ética estruturada e ampliação do acesso a terapias inovadoras.	3, 9	3-3	—
Valorização, Capacitação e Bem-estar	Pesquisa de clima organizacional, ações de desenvolvimento, diversidade, saúde e segurança, com foco em engajamento, retenção de talentos e cultura de alta performance.	3, 4, 5, 8, 10	3-3, 401-1 a 401-3, 402-1, 403-1 a 403-10, 404-1 a 404-3, 405-1, 405-2, 406-1	HC-DY-320a.1
Responsabilidade Social	Atuação estruturada em saúde pública e desenvolvimento social, com 275 voluntários ativos, com mais de 5 mil horas dedicadas ao apoio a pacientes e cuidadores.	10, 17	3-3	—
Gestão de Energia e Mudanças Climáticas	Elaboração de Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) e inauguração da Usina Fotovoltaica em Curitiba (PR), promovendo eficiência energética e redução de emissões.	7, 8, 12, 13	3-3, 302-1, 302-3, 302-4, 303-3, 305-1, 305-2, 305-4	HC-DY-130a.1
Gestão de Resíduos	Redução de 3,9% na geração de resíduos , mesmo com aumento nos atendimentos, e crescimento da reciclagem de resíduos comuns de 42.704kg para 47.841kg .	3, 6, 11, 12	3-3, 306-1 a 306-5	HC-DY-150a.1, HC-DY-150a.2

Tema Material	Principais Riscos	Principais Oportunidades	Estratégias de Mitigação / Alavancagem
Ética e Integridade	Riscos reputacionais, fraudes, não conformidade legal e sanções regulatórias.	Fortalecimento da confiança institucional, atração de parceiros e doadores e maturidade da governança.	Programa de <i>Compliance</i> , Comitê de <i>Compliance</i> , Canal de Denúncias, políticas institucionais e capacitações contínuas.
Desempenho Econômico	Dependência de fontes públicas, pressão inflacionária e restrições orçamentárias.	Diversificação de receitas, eficiência operacional e sustentabilidade financeira de longo prazo.	Gestão financeira integrada, diversificação de fontes de recursos e monitoramento contínuo de resultados.
Experiência do Paciente e Entrega de Valor	Eventos adversos, falhas assistenciais, riscos clínicos e judiciais.	Melhoria contínua da qualidade, fortalecimento da reputação assistencial e eficiência clínica.	Cultura de segurança, gestão proativa de riscos, notificações de incidentes e uso de dados assistenciais.
Promoção e Acesso à Saúde	Desigualdade de acesso e limitação de cobertura territorial.	Ampliação do impacto social, fortalecimento da prevenção e da imagem institucional.	Programas móveis, campanhas educativas e parcerias institucionais.
Inovação e Saúde	Obsolescência tecnológica e elevados custos de investimento.	Diferenciação institucional, ganhos de eficiência e melhores desfechos clínicos.	Planejamento tecnológico, investimentos estratégicos e avaliação contínua de custo-benefício.
Pesquisa e Desenvolvimento	Riscos éticos, regulatórios e de financiamento.	Acesso a terapias inovadoras, reconhecimento científico e atração de recursos.	Comitê de Ética, governança da pesquisa e parcerias acadêmicas e institucionais.
Valorização, Capacitação e Bem-estar	<i>Turnover</i> , absenteísmo, sobrecarga emocional e riscos psicossociais.	Engajamento, retenção de talentos e fortalecimento da cultura de alta performance.	Pesquisa de clima, capacitação contínua, ações de bem-estar e segurança do trabalho.
Responsabilidade Social	Dependência de voluntariado e de recursos externos.	Ampliação do impacto social e fortalecimento do vínculo com a comunidade.	Programas estruturados de voluntariado e ações sociais contínuas.
Gestão de Energia e Mudanças Climáticas	Custos energéticos, riscos climáticos e emissões de GEE.	Redução de custos operacionais, eficiência energética e posicionamento ESG avançado.	Inventário de GEE, uso de energia renovável e metas ambientais.
Gestão de Resíduos	Riscos ambientais, regulatórios e de saúde pública.	Eficiência operacional, redução de impactos ambientais e conformidade legal.	Treinamentos, segregação adequada, monitoramento contínuo e reciclagem.

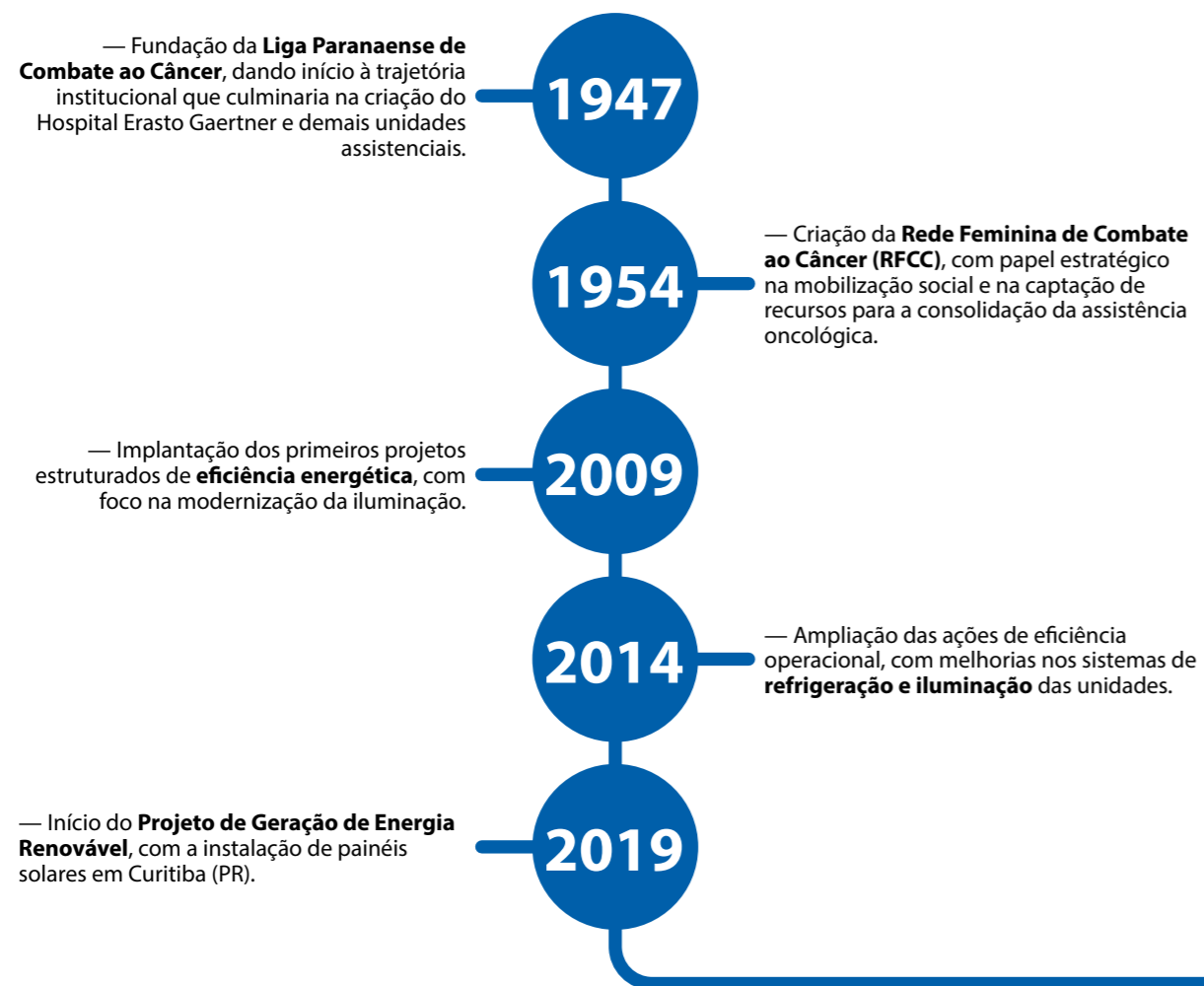
Jornada Sustentável

A Liga Paranaense de Combate ao Câncer (LPCC) atua, desde sua origem, como um agente de transformação social e de geração de impacto positivo na saúde pública. Sua trajetória é marcada pelo compromisso contínuo com o cuidado oncológico humanizado, pela responsabilidade institucional e pela busca permanente por soluções sustentáveis que garantam a perenidade da assistência.

A jornada sustentável da LPCC tem início em 1947, com sua fundação e o propósito claro de ampliar o acesso ao tratamento oncológico para a população sem cobertura adequada de serviços de saúde. Ao longo das décadas, esse compromisso se materializou na construção e expansão de unidades assistenciais, no fortalecimento da filantropia, na incorporação de tecnologias inovadoras e na adoção progressiva de práticas alinhadas à sustentabilidade ambiental, social e de governança.

Em 2025, essa trajetória seguiu em constante evolução, sustentada por marcos institucionais que refletem escolhas estratégicas ao longo do tempo: investimentos na eficiência energética e fontes renováveis, no reconhecimento internacional em sustentabilidade hospitalar, no fortalecimento da governança e da ética, na ampliação da atuação social e na integração da sustentabilidade aos processos decisórios.

Para a LPCC, a sustentabilidade é compreendida como um processo contínuo e transversal, que integra responsabilidade social, eficiência operacional, governança ética e cuidado ambiental, sempre alinhada ao propósito institucional de combater o câncer com humanismo, ciência e afeto.



— Hospital Erasto Gaertner e Hospital Erastinho passam a utilizar **energia proveniente do mercado livre de energia**, ampliando a eficiência e a previsibilidade de custos.

2020

— Publicação da **Política do Programa de Saúde Mental**, reforçando o cuidado com os colaboradores e as equipes assistenciais.

2021

— Hospital Erastinho torna-se a **primeira unidade de saúde do Brasil** a receber a certificação internacional **LEED for Healthcare**.

— Publicação da **Política de Gestão de Propriedade Intelectual**.
— Publicação da **Política Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)**.

2022

— Hospice Erasto Gaertner passa a ser abastecido por **energia fotovoltaica** gerada na própria unidade.

— Início do projeto de **compostagem de resíduos orgânicos**, em parceria com a startup Composta+.

2023

— Instalação de **1.730 painéis fotovoltaicos** na Usina Solar HEG/Erastinho.
— Hospice Erasto Gaertner conquista a certificação **WELL Building Standard – Platinum**.

— Conquista do **Selo SESI ODS 2023**.
— Criação do **Núcleo de Práticas Integrativas**.
— Hospital Erastinho é reconhecido pelo **G20** como uma das **100 estruturas mais sustentáveis do mundo**, com destaque para eficiência hídrica, qualidade do ar, iluminação natural e uso de energia renovável.

2024

— Criação do **Comitê de Compliance**.
— Publicação das políticas do **Programa de Integridade**, do **Comitê de Compliance**, **Anticorrupção** e de **Gestão de Identidade e Acesso a Dados Pessoais**.

— Hospital Erasto Gaertner e Hospital Erastinho passam a ser **100% abastecidos por energia elétrica renovável**, proveniente do mercado livre e da Usina Solar.

— Início das operações da **Usina Solar do Erastinho**.
— Hospital Erastinho certificado **WELL Building Standard – Gold**.

2025

— Hospital Erastinho conquista a certificação **LEED Zero Energy**, consolidando-se como referência internacional em sustentabilidade hospitalar.

— Hospice conquista Certificação **Quelca**.
— Inauguração das **novas instalações do Hospital Dia Oncológico Pediátrico**, ampliando a capacidade assistencial e a experiência do cuidado.

— Avanços estruturais na **expansão do Complexo Erasto Gaertner**, fortalecendo a integração entre assistência, ensino, pesquisa e inovação.
— Investimentos de +R\$4 milhões em tecnologia da informação e equipamentos de informática.

Destaques 2025

Avanços que Geram Impacto

Ao longo de 2025, a **Liga Paranaense de Combate ao Câncer (LPCC)** registrou avanços relevantes em diversas frentes estratégicas, consolidando-se como uma das principais referências nacionais em sustentabilidade aplicada à saúde, assistência oncológica de alta complexidade e gestão responsável.

Os destaques do período refletem a maturidade institucional alcançada, com a manutenção de certificações ambientais e de bem-estar que posicionam as unidades do Complexo Erasto Gaertner entre as mais sustentáveis do país, reforçando o compromisso com ambientes que promovem saúde, conforto e qualidade de vida para pacientes, acompanhantes e colaboradores.

Em 2025, o desempenho assistencial, econômico, social e ambiental evidenciou a capacidade da LPCC de crescer de forma estruturada, orientada por impacto e por visão de longo prazo, mesmo diante de um cenário desafiador para o sistema de saúde brasileiro.

Impacto Assistencial em Escala

Em 2025, a LPCC ampliou e sustentou sua capacidade de atendimento, alcançando um volume expressivo de pacientes e procedimentos oncológicos em diferentes níveis de complexidade.

Ao longo do ano, foram **atendidas 87.287 pessoas**, ampliando o acesso ao cuidado oncológico e reforçando o papel estratégico da instituição no sistema de saúde. No mesmo período, foram realizados aproximadamente **2,752 milhões de procedimentos**, abrangendo atendimentos ambulatoriais, diagnósticos, terapêuticos e de alta complexidade.

Esse desempenho evidencia a robustez da operação assistencial, a eficiência dos processos clínicos e administrativos e o compromisso permanente com a qualidade, a segurança do paciente e a equidade no acesso ao cuidado.



Marcos Assistenciais Relevantes em 2025

O ano de 2025 foi marcado por entregas assistenciais inéditas e de alto impacto para a saúde pública:

- **Parceria viabilizada da Rede Feminina de Combate ao Câncer entre LPCC, Euro Import e Slavieiro Hotels para o Projeto Hospedando uma Vida** – viabilizando que pacientes possam passar por transplante de medula óssea ambulatorial de forma mais segura.

- **Inauguração do Hospital Dia do Erastinho**, viabilizado por meio da mobilização social e dos recursos arrecadados pela **The Hardest 2024**, ampliando a capacidade assistencial e qualificando a experiência do cuidado.

- **Projeto FINEP**, com foco na **realização de cirurgias oncológicas para pacientes do SUS**, ampliando o acesso a procedimentos de alta complexidade por meio de financiamento à inovação em saúde. Participantes ativos: 26, sendo 20 em fase clínica/cirúrgica, 04 em fase de simulação e 02 para iniciar fase clínica/cirúrgica. Cirurgias Realizadas 2025 (out a dez): 14.

- **Procedimentos assistenciais de destaque**, conduzidos pelas equipes médicas fortalecendo a atuação em linhas de cuidado estratégicas.

- **Participação do Núcleo de Segurança do Paciente em seminário da ANVISA**, contribuindo para o intercâmbio de boas práticas, fortalecimento da cultura de segurança e alinhamento às diretrizes regulatórias nacionais.



Uma Rede Integrada a Serviço da Vida

Em 2025, a atuação integrada das unidades que compõem a LPCC — **Hospital Erasto Gaertner, Hospital Erastinho, Hospice Erasto Gaertner, IBEG, CEPEP e unidades regionais** — fortaleceu um modelo de cuidado em rede, capaz de responder de forma coordenada às diferentes necessidades assistenciais.

Como marco de maturidade institucional, foi **formalizado o Planejamento Estratégico das unidades Hospice, CEPEP e Erastinho**, assegurando alinhamento estratégico, clareza de prioridades e integração entre assistência, ensino, pesquisa e cuidado paliativo.

Crescimento com Eficiência e Sustentabilidade

O crescimento observado em 2025 foi acompanhado por uma gestão responsável, orientada à eficiência operacional e à sustentabilidade econômico-financeira. A otimização de processos, o uso estratégico de dados e a integração entre áreas assistenciais e administrativas permitiram ampliar a produção e o impacto institucional sem comprometer a qualidade do cuidado ou o equilíbrio das operações.

Esse modelo de gestão assegurou bases sólidas para a continuidade dos investimentos e para o cumprimento da missão institucional da LPCC.



Excelência Assistencial e Entrega de Valor ao Paciente

Em 2025, o Hospital Erasto Gaertner consolidou sua posição como referência nacional em assistência oncológica de alta complexidade. O fortalecimento da cultura de segurança do paciente, aliado ao uso intensivo de dados e indicadores clínicos, permitiu avanços consistentes na gestão de riscos, na eficiência do tratamento e na geração de valor assistencial, mantendo o paciente no centro das decisões.



Inovação Tecnológica, Pesquisa e Ciência Aplicada

A inovação seguiu como eixo estratégico em 2025. A ampliação do parque tecnológico, a incorporação de soluções avançadas e o fortalecimento da pesquisa clínica ampliaram a precisão, a segurança e a resolutividade dos tratamentos atuação em pesquisa, com participação em estudos multicêntricos e acesso a terapias inovadoras — incluindo terapias celulares avançadas — reforçou o papel da instituição na geração de conhecimento científico, sempre pautada por rigor ético e assistencial.

Por meio do Projeto Subsídio Global, o Rotary Club de Curitiba Mercês, em conjunto com clubes parceiros do Brasil, Portugal e Estados Unidos, viabilizou a doação do equipamento Spy Phi Stryker ao Hospital Erasto Gaertner.



Com investimento total de USD 105.020,00 e apoio da Fundação Rotária, a iniciativa fortalece a estrutura tecnológica da instituição e contribui diretamente para mais precisão, segurança e qualidade no cuidado aos pacientes oncológicos.

Pessoas, Cultura e Impacto Social

As pessoas permaneceram no centro da estratégia institucional em 2025. Iniciativas de desenvolvimento de lideranças, capacitação técnica, promoção do bem-estar e fortalecimento da cultura organizacional contribuíram para o engajamento das equipes e para a construção de um ambiente de trabalho seguro, colaborativo e orientado à alta performance.

O compromisso social se materializou por meio de ações de prevenção, educação em saúde, parcerias institucionais.

Hospital Erastinho Leed Zero Energy

Primeiro hospital do mundo a produzir 100% da própria energia que consome.



Premiações e Reconhecimentos em 2025

- **Diamante no Programa Segurança em Alta** – Unimed
 - **TOP VIEW 2025 – Categoria Oncologia**
 - **Empresa Case Inovador – Prêmio Sucesu-PR 2025**
 - **Prêmio “Pra Cima Deles” – MC Dia Feliz**
 - **Uma das 500 maiores empresas do Sul do Brasil** – Grupo Amanhã + PwC Brasil
- Certificações de Destaque**
- **Hospital Erastinho:** LEED for Healthcare Gold, **LEED Zero Energy**, WELL Gold
 - **Hospice Erasto Gaertner:** WELL Platinum | Quelca



Governança

02

UNIDADES | 24

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
2023-2027 | 39

GOVERNANÇA | 44

ÉTICA, INTEGRIDADE E
COMPLIANCE | 48

DESEMPENHO ECONÔMICO | 53

Nossa Estrutura GRI 2-6

A atuação da **Liga Paranaense de Combate ao Câncer** em 2025 está estruturada em nove unidades operacionais com atuação em prevenção, diagnóstico, tratamento, ensino e pesquisa do câncer:

Hospital Erasto Gaertner – Curitiba (PR)

Hospital Erastinho – Curitiba (PR)

Hospice Erasto Gaertner – Curitiba (PR)

Instituto de Bioengenharia Erasto Gaertner (IBEG)

Centro de Projetos de Ensino e Pesquisa (CEPEP)

Rede Feminina de Combate ao Câncer

Unidades de Atendimento em Irati (PR), Paranaguá (PR) e Joinville (SC)



Ecosistema Integrado de Saúde

O **Hospital Erasto Gaertner e suas unidades** constituem o principal centro de diagnóstico e tratamento do câncer no Paraná e uma referência para a Região Sul do Brasil. Mantido pela **Liga Paranaense de Combate ao Câncer (LPCC)** desde 1947, o complexo atua de forma filantrópica com o propósito de garantir acesso a um atendimento oncológico completo, especializado e humanizado.

Em 2025, a atuação permaneceu focada no cuidado integral a pacientes adultos, infantojuvenis e em cuidados paliativos, por meio de um modelo assistencial que integra diagnóstico, tratamento, reabilitação e acompanhamento contínuo. Além da assistência direta, a instituição seguiu investindo de forma estruturada em **ensino, pesquisa, inovação e humanização**, contribuindo para o avanço da oncologia e para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes atendidos.

Com **75% dos atendimentos realizados por meio do Sistema Único de Saúde (SUS)** em 2025, a LPCC reafirmou seu papel social no fortalecimento da saúde pública, assegurando acesso qualificado ao cuidado oncológico de alta complexidade. Essa atuação é sustentada por equipes médicas e multiprofissionais altamente especializadas, alinhadas às melhores práticas clínicas e assistenciais.

Ao longo de 2025, foram **atendidas mais de 87 mil pessoas** e realizados aproximadamente **2,752 milhões de procedimentos**, abrangendo atendimentos ambulatoriais, diagnósticos, terapêuticos e de alta complexidade. Esses resultados refletem a robustez da operação assistencial, a eficiência dos processos clínicos e administrativos e o compromisso permanente com a excelência clínica, com a modernização da infraestrutura e com a democratização do acesso ao tratamento oncológico.

Esse **ecossistema integrado de saúde** permite uma atuação abrangente e coordenada, assegurando diagnóstico, tratamento, reabilitação, cuidados paliativos, pesquisa, ensino e inovação de forma sustentável. A integração entre as unidades fortalece a continuidade do cuidado, otimiza os recursos e amplia o impacto institucional da LPCC no sistema de saúde, alinhando assistência de excelência, responsabilidade social e governança.



Liga Paranaense de Combate ao Câncer em Números

A escala do cuidado que transforma vidas

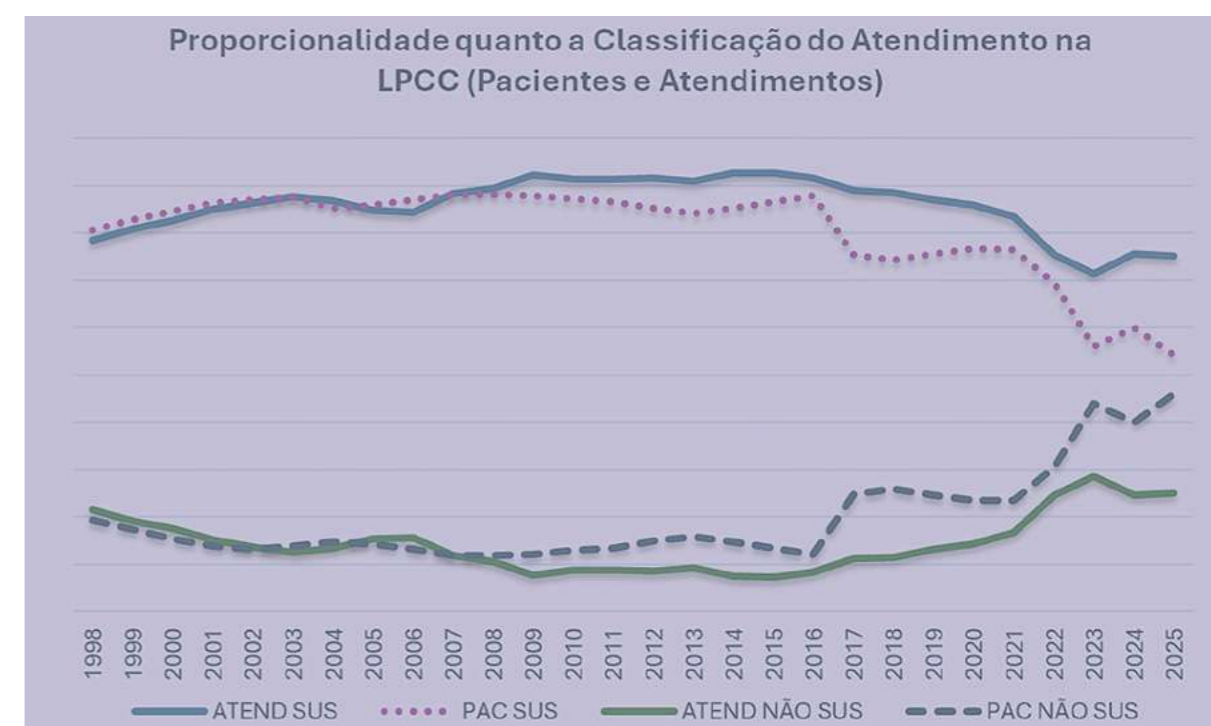
Cenário 2025

Categoria / Indicador		2025
Ambulatórios (incluindo Emergência)	Nº de Pacientes	473.926
	Nº de Procedimentos	1.132.263
Internamentos	Nº de Pacientes	20.826
Trat. Alta Complexidade (Crg+QT+RXT+TMO+CART)	Nº de Pacientes	52.019
	Nº de Procedimentos	240.211
SADT	Nº de Pacientes	202.448
	Nº de Procedimentos	1.584.521

Erasto Gaertner e Unidades	2024	2025
Pacientes	82.046	87.287
Atendimentos	930.928	924.157
Procedimentos	2.839.270	2.752.039
Doses de Quimioterapia	135.796	142.372
Atendimentos na Radioterapia	86.954	82.832
Cirurgias	11.300	10.645
Transplantes de Medula Óssea	277	249
Cart-T Cell	11	12

75% dos atendimentos pelo SUS: filantropia que sustenta o compromisso com a saúde pública

Em 2025, **75% dos atendimentos realizados pela Liga Paranaense de Combate ao Câncer** foram destinados a pacientes do **Sistema Único de Saúde (SUS)**, evidenciando o papel essencial da instituição no fortalecimento da saúde pública e na ampliação do acesso ao cuidado oncológico de alta complexidade. Essa atuação reflete a essência filantrópica da LPCC e seu compromisso histórico com a equidade, garantindo que milhares de pessoas tenham acesso a diagnóstico, tratamento e acompanhamento especializado, independentemente de sua condição socioeconômica. Ao operar de forma integrada às políticas públicas de saúde, a LPCC contribui de maneira concreta para a sustentabilidade do sistema, apoiando o SUS na oferta de assistência qualificada, segura e humanizada, e reafirmando sua missão de gerar impacto social em larga escala.

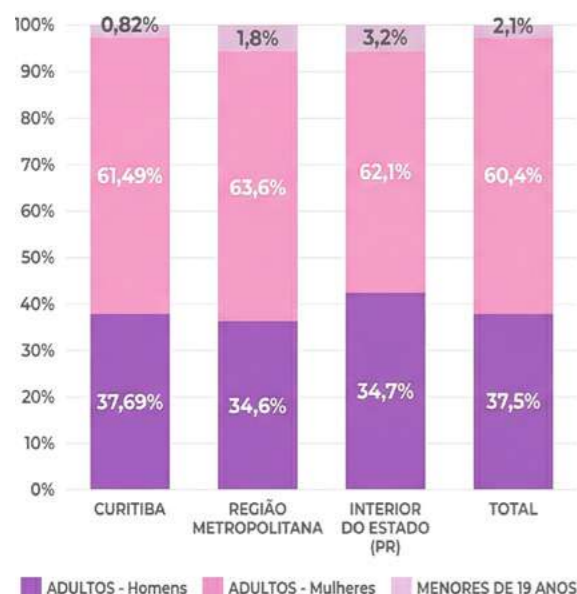


Novos Casos

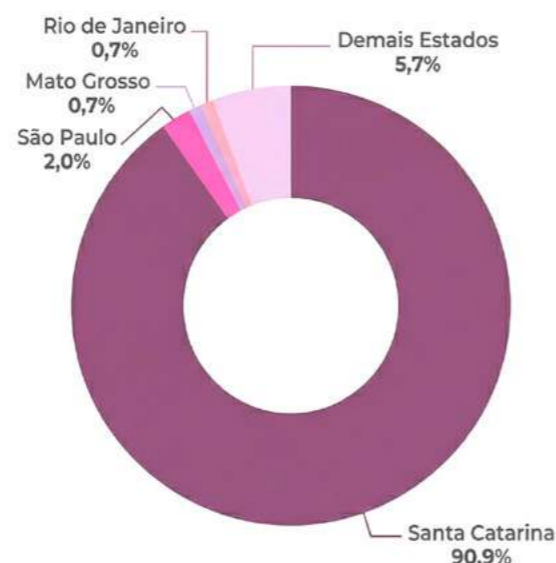
Casos Novos por Unidade Operacional	Total	%
Hospital Erasto Gaertner	9.025	78,9%
Hospital Erastinho	114	1,0%
Hospice Erasto Gaertner	0	0,0%
Unidade Avançada Irati	605	5,3%
Unidade Avançada Paranaguá	461	4,0%
Unidade Avançada Joinville	1.230	10,8%
Total	11.436	100,0%

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais – SAME/HEG/LPCC (Cate0798)

Perfil dos Novos Casos Atendidos em 2025



Procedência em Outros Estados



Índices Hospitalares – Desempenho Assistencial Médio Mensal SASB HC-DY-000.A

ÍNDICES HOSPITALARES (média mensal):	UNIDADE	MODALIDADE	LEITOS	TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	TAXA DE ÓBITOS (%)	MÉDIA DE PERMANÊNCIA	PACIENTE / DIA (TO)
	Erasto		INTERNAMENTO	127	84,6	3,3	3,5
		TMO	25	62,5	0,2	17,5	5.708
		UTI	20	93,7	18,4	4,2	8.114
Erastinho		TMO	5	88,6	0,4	7,5	1.651
		INTERNAMENTO	24	66,1	0,2	4,0	5.428
		UTI	8	84,0	3,2	6,0	2.354
Hospice		INTERNAMENTO	25	72,9	65,5	7,7	6.599
Irati		INTERNAMENTO	11	29,7	0,0	1,4	1.406
TOTAL			245	77,8	10,1	5,2	70.450

Nossas Unidades: Escala Assistencial, Integração e Impacto em Números

SASB HC-DY-000.B

HOSPITAL ERASTO GAERTNER | Curitiba/PR

Alta complexidade oncológica com impacto público, escala assistencial e excelência clínica

Primeira estrutura de atendimento construída no complexo assistencial da LPCC, em funcionamento desde 1972, o Hospital Erasto Gaertner consolidou-se como um **centro de excelência em diagnóstico e tratamento do câncer**, reunindo assistência de alta complexidade, ensino, pesquisa e inovação em um modelo integrado de cuidado.



Hospital Erasto Gaertner em Números	2024	2025	
	SUS	CONVÊNIOS E PARTICULARES	TOTAL
PACIENTES*	45.423 70,2%	19.272 29,8%	64.695
ATENDIMENTOS	590.435 81,1%	137.856 18,9%	728.291
PROCEDIMENTOS	1.816.586 80,9%	429.671 19,1%	2.246.257

	2024	2025	
	SUS	CONVÊNIOS E PARTICULARES	TOTAL
DOSES DE QUIMIOTERAPIA	73.558 86,7%	11.243 13,3%	84.801
ATENDIMENTOS NA RADIOTERAPIA	66.771 80,5%	16.197 19,5%	82.968
CIRURGIAS	6.230 74,8%	2.098 25,2%	8.328
TRANSPLANTE De MEDULA ÓSSEA (pacientes)	98 48,9%	102 51,1%	200
CART-CELL (pacientes)	0 0,0%	8 100,0%	8

HOSPICE ERASTO GAERTNER | Curitiba/PR

Cuidado paliativo integral, centrado na dignidade, no conforto e na qualidade de vida

O **Hospice Erasto Gaertner** é a primeira unidade de cuidados paliativos da Região Sul do Brasil a oferecer atendimento integral pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A unidade adota um modelo de cuidado centrado na pessoa, voltado a pacientes com doenças graves e progressivas, sem possibilidade de cura terapêutica, cuja continuidade da vida encontra-se ameaçada.

Sua atuação é orientada pela promoção da **qualidade de vida de pacientes e familiares**, por meio de uma abordagem ativa, humanizada e multiprofissional. O cuidado paliativo no Hospice Erasto Gaertner prioriza a **prevenção e o alívio do sofrimento**, com foco na identificação precoce de condições tratáveis, na avaliação clínica cuidadosa e no manejo integrado da dor e de outros sintomas físicos, psicológicos, sociais e espirituais.



Hospice Erasto Gaertner em Números	2024	2025	
	SUS	CONVÊNIOS E PARTICULARES	TOTAL
PACIENTES*	41.36 94,7%	77 5,3%	1.441
ATENDIMENTOS	38.677 96,6%	1.361 3,4%	40.038
PROCEDIMENTOS	61.021 96,5%	2.230 3,5%	63.251

HOSPITAL ERASTINHO | Curitiba/PR

Oncologia pediátrica que une inovação, humanização e sustentabilidade no cuidado infantil

O **Hospital Erastinho** é uma unidade especializada em **Oncopediatria** e oferece, de forma integrada, diversas outras especialidades médicas, incluindo **Pronto Atendimento em Pediatria Geral**, assegurando cuidado completo e contínuo à saúde infantojuvenil.

Referência nacional em sustentabilidade aplicada à saúde, o Hospital Erastinho adota os mais elevados padrões internacionais de promoção da saúde e eficiência ambiental, alinhados ao conceito de **Green Hospital**. A unidade é **pioneira no Brasil** ao reunir, de forma simultânea, as certificações **LEED for Healthcare** e **WELL Building Certification**, que atestam a excelência de sua infraestrutura, o foco no bem-estar e a qualidade dos ambientes assistenciais. É o primeiro hospital do mundo a receber a certificação *Leed Zero Energy*.

Em **2025**, o Hospital Erastinho consolidou sua atuação como referência nacional em **oncopediatria**, ampliando o acesso a tratamentos especializados e de alta complexidade. O número de **pacientes atendidos** alcançou **11.891**, frente a **9.392 em 2024**, representando crescimento de **26,6%**, com manutenção da qualidade assistencial e da segurança do paciente.



Hospital Erastinho em números	SUS	CONVÊNIOS E PARTICULARES	TOTAL
PACIENTES*	1.223 10,3%	10.668 89,7%	11.891
ATENDIMENTOS	39.694 36,1%	70.151 63,9%	109.845
PROCEDIMENTOS	155.132 44,3%	195.084 55,7%	350.216

	SUS	CONVÊNIOS E PARTICULARES	TOTAL
DOSES DE QUIMIOTERAPIA	16.859 72,5%	6.384 27,5%	23.243
ATENDIMENTOS NA RADIOTERAPIA	2.833 71,4%	1.132 28,6%	3.965
CIRURGIAS	680 55,1%	553 44,9%	1.233
TRANSPLANTE De MEDULA ÓSSEA (pacientes)	33 66,7%	16 33,3%	49
CART-CELL (pacientes)	0 0,0%	4 100,0%	4

Unidades Regionais (Irati, Paranaguá - PR e Joinville - SC)

Ampliação do acesso ao cuidado oncológico por meio da atuação descentralizada

IRATI E PARANAGUÁ | PR

As unidades de atendimento do Erasto Gaertner localizadas em **Irati** e **Paranaguá** desempenharam, em **2025**, um papel estratégico na ampliação do acesso ao cuidado oncológico no interior e no litoral do Paraná. Essas unidades oportunizaram o **diagnóstico**, os **atendimentos médicos e multiprofissionais** e a **realização de quimioterapia**, aproximando o tratamento especializado da população atendida.

Ao descentralizar os serviços oncológicos e reduzir a necessidade de deslocamentos de longa distância, as unidades de Irati e Paranaguá contribuíram para a **redução das desigualdades no acesso à saúde**, fortalecendo a rede assistencial da LPCC e promovendo cuidado contínuo, seguro e humanizado aos pacientes.



Erasto Gaertner – Irati em números	SUS	CONVÊNIOS E PARTICULARES	TOTAL
PACIENTES*	2.040 31,0%	4.535 69,0%	6.575
ATENDIMENTOS	10.675 53,4%	9.323 46,6%	19.998
PROCEDIMENTOS	20.300 59,5%	13.815 40,5%	34.116

	SUS	CONVÊNIOS E PARTICULARES	TOTAL
DOSES DE QUIMIOTERAPIA	4.138 100,0%	0 0,0%	4.138
CIRURGIAS	0 0,0%	1.084 100,0%	1.084

Erasto Gaertner Paranaguá em Números	SUS	CONVÊNIOS E PARTICULARES	TOTAL
PACIENTES*	818 100,0%	0 0,0%	818
ATENDIMENTOS	9.126 100,0%	0 0,0%	9.126
PROCEDIMENTOS	17.535 100,0%	0 0,0%	17.535

	SUS	CONVÊNIOS E PARTICULARES	TOTAL
DOSES DE QUIMIOTERAPIA	5.074 100,0%	0 0,0%	5.074

CENTRO DE SAÚDE ERASTO GAERTNER | Joinville (SC)

O Centro de Saúde conta com um centro de infusão e consultórios, o que possibilita atendimentos médicos e multiprofissionais especializados em Oncologia.

Em **2025**, o Centro de Saúde Erasto Gaertner em **Joinville (SC)** consolidou sua atuação como polo regional de atendimento oncológico especializado, com foco em **infusão terapêutica** e **acompanhamento multiprofissional**, ampliando de forma significativa o acesso ao cuidado oncológico na região Norte de Santa Catarina.

O desempenho registrado em 2025 evidencia a capacidade do Centro de Saúde Erasto Gaertner – Joinville de **expandir sua atuação de forma estruturada**, contribuindo para a promoção da saúde, a descentralização do cuidado especializado e o fortalecimento da rede regional de atenção oncológica.



	2025		
Centro de Saúde Erasto Gaertner Joinville em números	SUS*	CONVÊNIOS E PARTICULARES	TOTAL
PACIENTES*	2.320 93,3%	166 6,7%	2.486
ATENDIMENTOS	16.691 99,0%	167 1,0%	16.858
PROCEDIMENTOS	40.476 99,5%	203 0,5%	40.679
Tipos Tto	SUS*	2025 CONVÊNIOS E PARTICULARES	TOTAL
DOSES DE QUIMIOTERAPIA	25.066 99,8%	50 0,2%	25.116

100% dos pacientes SUS de Joinville são atendidos por meio de convênio com o Hospital São José.

CENTRO DE PROJETOS DE ENSINO E PESQUISA CEPEP | Curitiba/PR

Formação, pesquisa e produção de conhecimento para transformar o cuidado em saúde

Criado em **1985**, o **Centro de Projetos de Ensino e Pesquisa (CEPEP)** consolidou-se como referência em **ensino e pesquisa**, contribuindo de forma contínua para a formação de profissionais especializados em Oncologia e para a produção e a disseminação de conhecimento científico na área.

Nos projetos desenvolvidos, os pacientes foram beneficiados não apenas por um **atendimento humanizado**, mas também pela oportunidade de acessar **tratamentos inovadores**, contribuindo para avanços terapêuticos e para a qualificação contínua do cuidado oncológico no país.



REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER | Curitiba/PR

Mobilização social, voluntariado e filantropia que sustentam o cuidado oncológico

Fundada em **1954**, a **Rede Feminina de Combate ao Câncer** foi formada por voluntárias e voluntários que, ao longo de **2025**, atuaram em diversos setores, dentro e fora das unidades do Erasto Gaertner, apoiando diretamente pacientes e familiares.

Reconhecida por suas ações de **assistência social, educação em saúde e arrecadação de recursos**, a Rede desempenhou papel fundamental na redução de desigualdades no acesso ao cuidado oncológico, especialmente para pacientes atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Sua atuação contribuiu para ampliar o suporte social, promover dignidade e fortalecer o cuidado humanizado ao longo da jornada do paciente.

Ao atuar de forma integrada com a Liga Paranaense de Combate ao Câncer, profissionais de saúde, voluntários e parceiros institucionais, a Rede Feminina reforçou, em 2025, a importância das **parcerias estratégicas** para viabilizar ações de impacto social sustentável, ampliando o alcance das iniciativas e potencializando os resultados em benefício da comunidade.



INSTITUTO DE BIOENGENHARIA ERASTO GAERTNER – IBEG | Pinhais/PR

Ciência aplicada à saúde: inovação tecnológica a serviço da assistência oncológica

O Instituto de Bioengenharia Erasto Gaertner é uma unidade estratégica da Liga Paranaense de Combate ao Câncer, fundada em **1985**, dedicada à **pesquisa, desenvolvimento e fabricação de produtos para a saúde**. O Instituto é reconhecido nacionalmente como referência na produção de **cateteres totalmente implantáveis**, contribuindo de forma direta para a qualificação da assistência oncológica no Brasil.

Em **2025**, o IBEG consolidou um novo ciclo de atuação institucional, marcado pela **plena operação de sua nova sede em Pinhais (PR)** e pela estruturação de um **modelo organizacional próprio**, decorrente do desmembramento jurídico da LPCC. Esse movimento **fortaleceu a governança**, ampliou a autonomia operacional e **criou condições para a expansão sustentável** das atividades industriais e de inovação. O IBEG consolidou sua atuação como elo estratégico entre ciência, tecnologia e assistência, fortalecendo a produção nacional de dispositivos médicos essenciais para o tratamento oncológico.

Ao investir em inovação, eficiência produtiva e conformidade regulatória, o Instituto contribuiu para o fortalecimento da infraestrutura em saúde e para a ampliação do acesso a tecnologias seguras e de qualidade.

29 projetos em andamento

R\$ 7.120.474 em faturamento, com **crescimento de 22,1%** em relação a 2024, e **resultado líquido de R\$ 1.793.683**

Participação do IBEG em eventos importantes como:

- V Fórum de Oncologia da ABIFICC que ocorreu em abril /25 em Salvador/BA;
- XVII Congresso Brasileiro de Cirurgia Oncológica, que ocorreu em novembro/25, no Rio de Janeiro/RJ;
- 36º Congresso Brasileiro de Cirurgia CBC, que ocorreu em agosto/25 no Rio de Janeiro/RJ.
- *Health Connect Summit*, que ocorreu em agosto/25 em Londrina/PR.



Planejamento Estratégico 2023-2027 GRI 2-12 | 2-13

Ao longo de 2025, o **Hospital Erasto Gaertner**, mantido pela **Liga Paranaense de Combate ao Câncer (LPCC)**, manteve a execução consistente de seu **Planejamento Estratégico 2023–2027**, estruturado a partir de **15 objetivos estratégicos**, organizados em **cinco perspectivas integradas**, que orientam a gestão institucional de forma sistêmica e de longo prazo.

O Planejamento Estratégico constitui o principal instrumento de direcionamento das decisões estratégicas da instituição, assegurando o alinhamento entre **missão, visão, sustentabilidade econômico-financeira, excelência assistencial e impacto social**, em consonância com os princípios de governança, transparência e responsabilidade institucional.



Visão 2027

Ser reconhecida nacionalmente como uma instituição filantrópica referência em ensino, pesquisa e assistência de alta complexidade em oncologia.

Princípios

Respeito pela Vida

Reconhecemos a dignidade e a individualidade de cada paciente, oferecendo tratamento adequado às suas necessidades, crenças e preferências. Entendemos e compartilhamos os sentimentos de pacientes e familiares, oferecendo suporte emocional juntamente com o tratamento médico.

Excelência

Incentivamos o ensino, a pesquisa e o desenvolvimento de novos tratamentos e terapias para o tratamento do câncer, adotando abordagens inovadoras no cuidado ao paciente e na gestão hospitalar.

Ética

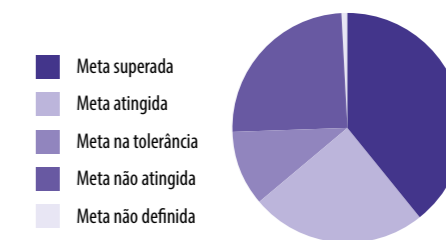
Atuamos com honestidade, transparência e responsabilidade, promovendo a saúde e o bem-estar, com base nos princípios da filantropia comunitária.

Desempenho do Planejamento Estratégico em 2025

Em 2025, **75,2% das metas estratégicas monitoradas na plataforma SCOPI** foram **cumpridas ou superadas**, evidenciando a efetividade da estratégia e a capacidade de execução institucional.

- **Metas superadas:** 48
- **Metas atingidas:** 30
- **Metas na tolerância:** 13
- **Metas não atingidas:** 30

Esse resultado reflete uma gestão orientada a metas, com acompanhamento sistemático, tomada de decisão baseada em dados e atuação integrada entre as áreas estratégicas, táticas e operacionais.



Metas atingidas no ano
91 | 75,2

Metas não atingidas no ano
30 | 24,8

Perspectivas Estratégicas

O Planejamento Estratégico 2023–2027 está organizado nas seguintes perspectivas:

- **Institucional**
- **Financeira**
- **Pacientes e Familiares**
- **Processos Internos**
- **Aprendizado e Crescimento**

Essa estrutura permite uma visão equilibrada entre desempenho assistencial, sustentabilidade financeira, eficiência operacional, desenvolvimento organizacional e geração de valor para a sociedade.

Eixos Estratégicos em Execução em 2025

Ao longo do exercício, destacaram-se como prioridades estratégicas:

- fortalecimento da marca institucional e do posicionamento reputacional;
- desenvolvimento de novas parcerias estratégicas;
- consolidação das boas práticas de governança corporativa;
- garantia da sustentabilidade econômico-financeira;
- implantação e ampliação da transformação digital e do uso de inteligência artificial;
- fortalecimento da governança clínica e da segurança do paciente;
- implantação de práticas estruturadas de *compliance*, proteção de dados e segurança da informação; e
- desenvolvimento de pessoas e fortalecimento da cultura organizacional.

Objetivos Estratégicos

Perspectiva Institucional

- **OE1** – Fortalecer a Marca
- **OE2** – Fortalecer Relações Institucionais

Perspectiva Financeira

- **OE3** – Desenvolver Novas Parcerias Estratégicas
- **OE4** – Garantir Sustentabilidade Financeira
- **OE5** – Implantar Controladoria
- **OE6** – Implantar Gestão Comercial
- **OE7** – Elaborar Plano Diretor

Perspectiva Pacientes e Familiares

- **OE8** – Implantar Boas Práticas de Governança Clínica

Perspectiva Processos Internos

- **OE9** – Boas Práticas de Governança Corporativa
- **OE10** – Boas Práticas de *Compliance*
- **OE11** – Obter Acreditação
- **OE12** – Implantar Transformação Digital e Inteligência Artificial
- **OE13** – Garantir Segurança da Informação, Privacidade e Proteção de Dados
- **OE14** – Aprimorar a Gestão de Suprimentos

Perspectiva Aprendizado e Crescimento

- **OE15** – Implantar RH Estratégico

Metodologia de Trabalho

O Planejamento Estratégico foi desenvolvido por meio de uma **metodologia estruturada**, baseada em ciclos contínuos de **diagnóstico, planejamento, execução e monitoramento**, assegurando coerência estratégica, governança do processo e efetividade na implementação.

Todo o processo contou com a **validação sistemática das instâncias decisórias**, especialmente junto ao **Conselho de Administração (CAD)**, garantindo alinhamento institucional, transparência e responsabilidade na condução estratégica.

Etapas do Processo

Diagnóstico

- Visita às instalações
- Análise documental
- Diagnóstico tático
- Diagnóstico da cultura organizacional
- Diagnóstico estratégico
- Apresentação ao CAD

Planejamento

- Análise de cenários prospectivos
- Revisão da filosofia institucional
- Elaboração e validação do plano estratégico
- Apresentação ao CAD

Execução

- Revisão orçamentária
- Execução dos planos de ação e projetos estratégicos
- Apresentação ao CAD

Monitoramento

- Reuniões periódicas de acompanhamento
- Desdobramento do plano tático nas unidades de negócio
- Apresentação ao CAD

Projetos Estratégicos por Perspectiva

O conjunto de projetos estratégicos executados em 2025 evidencia o desdobramento prático dos objetivos estratégicos, conectando estratégia, operação e resultados, e reforçando a maturidade do modelo de governança e gestão da LPCC.

Perspectiva	Objetivo	Projetos
Sociedade	Fortalecer a Marca	Relacionamento com parceiros
	Fortalecer Relações Institucionais	Comunicação Interna
Financeira	Desenvolver Novas Parcerias Estratégicas	Novas Parcerias Estratégicas
	Garantir Sustentabilidade Financeira	Gestão de Contratos
	Implantar Controladoria	Controladoria
		Gestão de Custo
		Comitê de Auditoria
	Implantar Gestão Comercial	Planejamento das Unidades de Negócio
		Gestão Comercial
Elaborar Plano Diretor	Faturamento	
Pacientes e Familiares	Implementar Boas Práticas de Governança Clínica	Elaboração do Plano Diretor
		Pilar I: Experiência do Paciente
		Pilar II: Eficiência e Efetividade
		Pilar III: Gestão de Riscos
		Pilar IV: Desempenho e Monitoramento
		Pilar V: Gestão de Pessoas
		Pilar VI: Responsabilidade e Transparência
Pilar VII: Inovação e Desenvolvimento		
Processos Principais	Boas Práticas de Governança Corporativa	Benchmarking
		Análise e Melhoria de Processos
	Boas Práticas de <i>Compliance</i>	<i>Compliance</i>
	Obter Acreditação	Acreditação
	Implantar Transformação Digital e Inteligência Artificial	Unificação e Automação de Processos
		<i>Paperless</i>
Garantir a Segurança da Informação, Privacidade e Proteção de Dados	Inteligência Artificial	
	Segurança Cibernética	
Aprimorar a Gestão de Suprimentos	LGPD	
	Gestão de Fornecedores	
Aprendizado e Crescimento	Implantar RH Estratégico	Gestão de Estoques
		Desenvolvimento de Lideranças e Formação de Sucessores
		Gestão da Cultura Organizacional
		Gestão do Clima Organizacional
		Gestão de Remuneração
		Legalização dos Processos de RH
		Informatização dos Processos de RH
Dimensionamento de Quadro de Pessoal		



A efetividade do Planejamento Estratégico 2023–2027 está diretamente associada a uma **estrutura de governança clara, ativa e integrada**, que assegura direcionamento estratégico, acompanhamento sistemático dos resultados e tomada de decisão responsável. A governança institucional da Liga Paranaense de Combate ao Câncer estabelece os papéis, as responsabilidades e os fluxos decisórios necessários para garantir o alinhamento entre estratégia, execução e controle, fortalecendo a transparência, a integridade e a sustentabilidade das operações.

Governança

Administração e Estrutura de Governança GRI 2-9

A governança corporativa do Hospital Erasto Gaertner, mantido pela Liga Paranaense de Combate ao Câncer (LPCC), esteve, ao longo de 2025, estruturada para assegurar **transparência, responsabilidade, equidade e prestação de contas**, pilares essenciais para a sustentabilidade institucional e para a confiança da sociedade, dos parceiros e dos órgãos reguladores.

A instituição adota um **modelo de governança formal, integrado e claramente definido**, que envolve as seguintes instâncias:

- **Assembleia Geral;**
- **Conselho de Administração;**
- **Diretoria Executiva;** e
- **Comitês de apoio**, incluindo o Comitê de Compliance e comitês técnicos especializados.

Esse arranjo assegura a **adequada separação de funções**, o equilíbrio entre supervisão estratégica e gestão executiva e o acompanhamento sistemático da estratégia, dos resultados e dos riscos institucionais.

Modelo das Três Linhas de Defesa

A governança corporativa da LPCC baseia-se no **Modelo das Três Linhas de Defesa**, estruturado da seguinte forma:

- 1. áreas de negócio e de suporte**, responsáveis pela identificação, gestão e mitigação dos riscos operacionais, assistenciais e de *compliance* no cotidiano das atividades;
- 2. comitê de Compliance**, responsável por orientar, monitorar e fortalecer a cultura ética, bem como assegurar a aderência às normas legais, regulatórias e institucionais; e
- 3. auditoria interna**, responsável por avaliar, de forma independente, a efetividade dos controles internos, dos processos e do sistema de governança.

Esse modelo contribui para uma **gestão integrada de riscos**, para o fortalecimento dos controles internos e a tomada de decisões alinhadas ao interesse público, à missão filantrópica e à perenidade da organização.

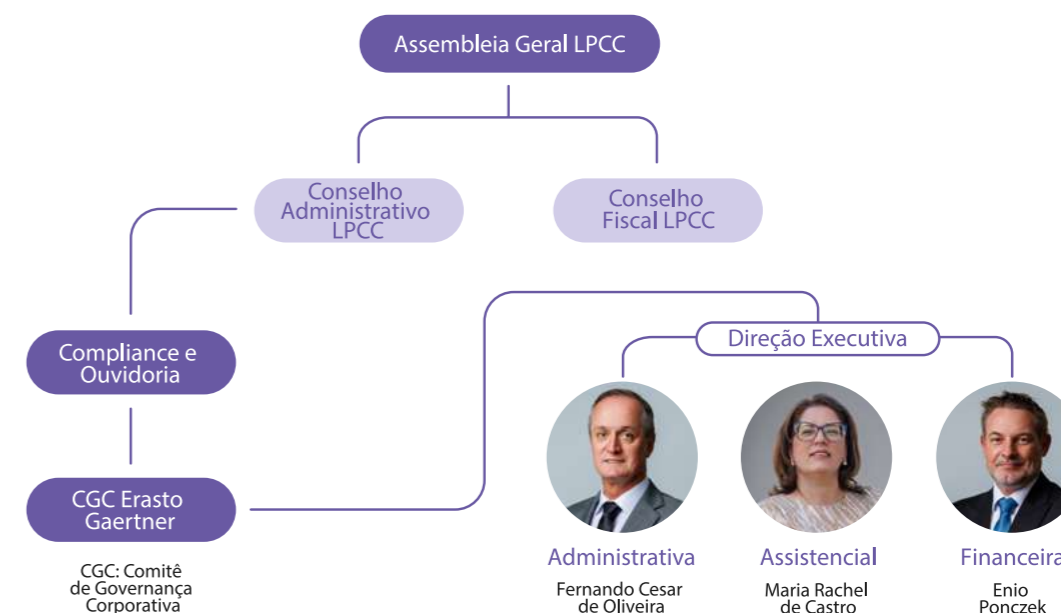
Fortalecimento da Governança por meio de Portais de Transparência

Em 2025, a instituição avançou no fortalecimento de sua governança corporativa por meio do **desenvolvimento de portais de transparência direcionados a sócios e conselheiros**. Essas plataformas digitais passaram a oferecer acesso seguro, organizado e tempestivo a informações estratégicas, financeiras e operacionais, ampliando a visibilidade, a rastreabilidade e a qualidade do processo decisório.

A iniciativa promoveu maior engajamento dos órgãos de governança, reforçou a ética, a responsabilidade e a colaboração entre as instâncias decisórias e contribuiu para a consolidação de um ambiente institucional alinhado às **boas práticas de governança corporativa**.

Organograma

O organograma institucional reflete a estrutura de governança adotada pelo Hospital Erasto Gaertner e pela LPCC, evidenciando as linhas de reporte, os níveis de responsabilidade e a integração entre os órgãos deliberativos, executivos e de assessoramento, em conformidade com os princípios de boa governança.



Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Liga Paranaense de Combate ao Câncer é composto por **11 membros**, com mandato de **quatro anos**, sendo permitida **uma reeleição consecutiva**, conforme previsto no Estatuto Social e em alinhamento às boas práticas de governança.

Sua composição reflete a **pluralidade de visões**, a integração entre experiência institucional, conhecimento técnico e representatividade social:

- seis conselheiros eleitos pela Assembleia Geral dentre os Associados Fundadores e Efetivos, sem função executiva;
- o Diretor Clínico do Hospital Erasto Gaertner ou, em sua ausência, o vice-diretor, com função executiva;
- a Presidente da Rede Feminina de Combate ao Câncer da LPCC ou, em sua ausência, a vice-presidente, com função executiva; e
- três membros representantes da comunidade, indicados por entidades da sociedade civil, com atuação relevante nas áreas de governança corporativa, saúde e gestão.

Compete ao Conselho de Administração **zelar pelo objetivo social da LPCC**, assegurar sua perenidade institucional e definir as diretrizes estratégicas que orientam a atuação da organização, preservando a adequada separação entre governança e operação.

Diversidade de Gênero GRI 405-1

Conselho de Administração

16% gênero feminino
84% gênero masculino

Conselho Fiscal

33% gênero feminino
67% gênero masculino

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI 2-10



PRESIDENTE¹

Dr. Flávio Daniel Saavedra Tomasich

Membro do Corpo Clínico,
Serviço de Cirurgia Abdominal do HEG



VICE-PRESIDENTE

Dra. Claudiane Ligia Minari

Membro do Corpo Clínico, Serviço de
Ginecologia e Mama do HEG



Secretário do CAD

Dr. Vinicius Basso Preti

Membro do Corpo Clínico,
Serviço de Tórax do Hospital
Erasto Gaertner



Dr. Carlos Afonso Maestri

Membro do Corpo Clínico,
Serviço de Ginecologia e Mama do
Hospital Erasto Gaertner



Dr. Leandro Carvalho Ribeiro

Membro do Corpo Clínico,
Serviço de Pele e Melanoma do
Hospital Erasto Gaertner

¹ O presidente do Conselho de Administração tem a função de representar a instituição perante a sociedade, em solenidades com os poderes constituídos no Brasil e no exterior, cabendo-lhe abrir as Assembleias Gerais e presidir as reuniões do próprio conselho e as conjuntas com os demais órgãos da estrutura orgânica.



Marcos Dybas da Natividade

Representante (FIEP)
Membro Independente do
Conselho



Antonio Gilberto Deggerone

Associação Comercial do Paraná
(ACP)
Membro Independente do
Conselho



Odacir Antonelli

Hospital São Vicente de
Paulo de Guarapuava-PR
Membro Independente
do Conselho



Dr. José Clemente Linhares

Diretor do Corpo Clínico
Membro do Corpo Clínico,
Serviço de Ginecologia e Mama
do Hospital Erasto Gaertner



Dra. Berenice Sato

Suplente do Diretor do Corpo Clínico
Membro do Corpo Clínico, Serviço de
Anestesiologia do Hospital
Erasto Gaertner



Janice Gastaldon

Presidente da Rede Feminina
de Combate ao Câncer

Conselho Fiscal



Antônio Augusto Grellert

Membro Independente



**Dulce Maria Negretto
Siqueira Machado**

Membro Independente



Dr. Giovanni Zenedin Targa

Membro do Corpo Clínico,
Serviço de Cirurgia Abdominal do
Hospital Erasto Gaertner

Ética, Integridade e Compliance GRI 3-3 | 205

A integridade é o alicerce que sustenta decisões responsáveis, protege a confiança institucional e garante a perenidade da missão filantrópica.

O **Programa de Compliance da Liga Paranaense de Combate ao Câncer (LPCC)** manteve-se, ao longo de 2025, como **pilar estruturante da governança institucional**, refletindo o compromisso permanente com a ética, a integridade e o cumprimento das normas legais e regulatórias aplicáveis às atividades assistenciais, administrativas e de relacionamento institucional.

Durante o exercício, o Programa operou de forma contínua e sistemática, com destaque para as seguintes frentes de atuação:

- funcionamento regular do **Comitê de Compliance**;
- atualização, disseminação e aplicação das **políticas institucionais**;
- operação permanente do **Canal de Denúncias**;
- realização de **capacitações recorrentes** para colaboradores e lideranças;
- fortalecimento das práticas de **prevenção à fraude, à corrupção e aos conflitos de interesse**; e
- manutenção das medidas de **proteção de dados pessoais** e de conformidade com a **Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)**.

Essas ações contribuíram para a consolidação de um ambiente organizacional **ético, seguro e transparente**, ampliando a confiança de pacientes, colaboradores, parceiros, doadores e demais partes interessadas.

Gestão Estratégica de Compliance

Em 2025, o **Comitê de Compliance** seguiu desempenhando papel central na governança institucional, com atuação orientada à prevenção, à orientação e ao fortalecimento da cultura ética. Entre suas principais responsabilidades, destacam-se:

1. desenvolver, revisar e atualizar periodicamente políticas e procedimentos de conformidade, assegurando aderência às normas legais, regulatórias e institucionais vigentes;
2. realizar avaliações periódicas de **riscos de compliance** e acompanhar os planos de ação para mitigação dos riscos identificados;
3. promover orientação e **capacitação contínua** em temas relacionados à ética e à conformidade;
4. investigar e responder, de forma **imparcial, confidencial e eficiente**, às denúncias recebidas; e
5. manter registros formais das atividades, reuniões e deliberações;
6. assegurar **comunicação clara, acessível e efetiva** sobre temas de compliance em toda a organização.



Fonte: Manual de Compliance

BOX EDITORIAL | Integridade como Eixo da Governança Institucional

A ética, a integridade e a transparência constituem pilares indissociáveis da governança da Liga Paranaense de Combate ao Câncer (LPCC). Em 2025, esses princípios orientaram de forma integrada o Sistema de Governança, o Programa de Compliance e as práticas de prevenção à corrupção, assegurando coerência entre diretrizes estratégicas, gestão de riscos e conduta organizacional.

O Programa de Compliance atua como estrutura transversal, responsável por transformar os compromissos institucionais em políticas, procedimentos, controles e canais de escuta, promovendo a disseminação da cultura ética e o cumprimento das normas legais e regulatórias. A Política Anticorrupção, por sua vez, representa um desdobramento concreto desse sistema, estabelecendo parâmetros claros para a prevenção, identificação e tratamento de riscos relacionados à fraude, ao suborno e a outras práticas ilícitas.

Esse conjunto de mecanismos está diretamente conectado ao modelo de governança corporativa da LPCC, que assegura supervisão, responsabilização e prestação de contas por meio do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e dos comitês de apoio. A atuação integrada dessas instâncias fortalece a tomada de decisão responsável, a proteção da reputação institucional e a perenidade da organização.

Ao alinhar governança, compliance e anticorrupção em um sistema único e estruturado, a LPCC reforça sua capacidade de mitigar riscos, gerar confiança e sustentar sua missão filantrópica, promovendo impacto social positivo com integridade e responsabilidade.

Evolução da Integridade na LPCC (2024–2025)

Linha do tempo – da estruturação à consolidação



Entre 2024 e 2025, a LPCC evoluiu de um modelo normativo para um sistema de integridade plenamente operacional, integrado à governança corporativa e orientado à mitigação de riscos, transparência e perenidade institucional.

Integridade como Pilar da Sustentabilidade Institucional

Em 2025, a Liga Paranaense de Combate ao Câncer consolidou um **Sistema de Integridade robusto, integrado e alinhado às melhores práticas de governança**, reforçando sua capacidade de gerar impacto social positivo com ética, transparência e responsabilidade.

A evolução observada entre 2024 e 2025 demonstra uma trajetória clara de **maturidade institucional**, na qual políticas, estruturas de governança, gestão de riscos e cultura organizacional atuam de forma coordenada. O Programa de *Compliance*, supervisionado pelo Conselho de Administração e operacionalizado com o apoio do Comitê de *Compliance* e da Ouvidoria, fortalece a prevenção de riscos éticos, reputacionais e legais, assegurando decisões alinhadas ao interesse público e à missão filantrópica da instituição.

Esse modelo contribui diretamente para a **perenidade institucional**, para a **confiança dos parceiros, doadores e investidores** e para a sustentabilidade do sistema de saúde, posicionando a LPCC como referência não apenas em excelência assistencial, mas também em **governança e integridade no terceiro setor da saúde**.

Políticas Institucionais GRI 2-24

Em 2025, a Liga Paranaense de Combate ao Câncer (LPCC) manteve suas políticas institucionais plenamente integradas à gestão e às operações, reforçando o compromisso com a conduta responsável, a ética, a transparência e a responsabilidade social.

As diretrizes gerais são definidas pela Diretoria Executiva, com delegação clara de responsabilidades aos diferentes níveis da organização, assegurando o alinhamento entre estratégia, governança e execução operacional. Esses compromissos estão incorporados às estratégias institucionais e formalizados em políticas, normas e procedimentos que orientam desde o atendimento ao paciente até as relações com fornecedores, parceiros e demais partes interessadas.

O Sistema de *Compliance* da LPCC está estruturado a partir de pilares integrados, que abrangem políticas institucionais, Código de Ética e Conduta, gestão de riscos, canal de denúncias, tratamento da informação, comunicação, disseminação e capacitação contínua. Essa estrutura assegura coerência, rastreabilidade e alinhamento com o modelo de governança corporativa da instituição, fortalecendo a tomada de decisão ética, responsável e orientada ao interesse público.

Nas relações de negócios, a LPCC manteve, ao longo de 2025, critérios de seleção, contratação e relacionamento com parceiros alinhados aos princípios éticos e de integridade institucional. Contratos e acordos comerciais incluem cláusulas específicas de *compliance*, em consonância com as políticas vigentes e com os programas de capacitação contínua oferecidos aos colaboradores, assegurando a aplicação prática desses compromissos no cotidiano organizacional.

As políticas institucionais são aprovadas pela Diretoria Executiva, enquanto o Conselho de Administração delibera sobre documentos relacionados às suas atribuições estatutárias e estabelece diretrizes para normas e políticas de caráter estratégico. A relação completa das políticas institucionais, bem como os respectivos *links* de acesso, encontra-se disponível no **Caderno de Indicadores**.

Ouvidoria GRI 2-25 | GRI 2-26

Em 2025, a Ouvidoria permaneceu plenamente integrada ao Sistema de *Compliance* da LPCC, consolidando-se como um canal seguro, confidencial e confiável para o recebimento de dúvidas, reclamações, sugestões e denúncias relacionadas à conduta institucional.

A área atuou de forma articulada com o Comitê de *Compliance*, utilizando estrutura tecnológica criptografada, que assegura a proteção do denunciante, a vedação à retaliações, a imparcialidade na análise das manifestações e à rastreabilidade dos encaminhamentos, em conformidade com as políticas institucionais vigentes.

O Código de Ética e Conduta manteve-se como documento norteador do Sistema de *Compliance*, sendo aplicável a curadores, diretores, colaboradores, equipes médicas, estudantes, pesquisadores, voluntários, parceiros de negócios e à sociedade em geral. O acesso ao Canal de *Compliance* permaneceu disponível por meio do site institucional, da Intranet e de totens informativos posicionados em áreas estratégicas das unidades.

O Sistema de *Compliance* da LPCC sustenta a tomada de decisão ética, a transparência institucional e a mitigação de riscos, em alinhamento às boas práticas de governança corporativa.

Combate à Corrupção GRI 205-1 | GRI 205-2

Em 2025, a Liga Paranaense de Combate ao Câncer (LPCC) manteve e fortaleceu a aplicação da Política Anticorrupção, instituída no ciclo anterior como desdobramento da criação do Comitê de *Compliance* e da formalização do Programa de *Compliance*.

A Política estabelece diretrizes claras para a condução ética e íntegra das atividades assistenciais, administrativas e institucionais, bem como para o relacionamento com o poder público, parceiros de negócios, fornecedores e demais partes interessadas, em conformidade com a legislação e os regulamentos vigentes no Brasil.

O documento orienta a atuação institucional diante de situações que possam caracterizar ou envolver atos de corrupção, fraude, suborno, lavagem de dinheiro e outras práticas ilícitas, reforçando o compromisso da LPCC com a legalidade, a transparência e a integridade em todas as suas operações.

Ao longo de 2025, a LPCC avançou na incorporação da análise de riscos de corrupção às suas operações e aos relacionamentos com parceiros de negócios. Embora o processo de mensuração quantitativa e consolidação de indicadores ainda esteja em fase de amadurecimento, a instituição manteve a avaliação qualitativa de riscos, alinhada às boas práticas de governança e às diretrizes do Sistema de *Compliance*.

Como parte do fortalecimento da cultura organizacional, a LPCC deu continuidade às ações de sensibilização e comunicação interna, assegurando que 100% dos colaboradores, das equipes médicas e da alta governança fossem formalmente comunicados sobre as práticas e políticas anticorrupção vigentes. Essas iniciativas contribuíram para ampliar a conscientização, o alinhamento institucional e a responsabilização individual quanto à prevenção de condutas inadequadas.

A Política Anticorrupção integra o conjunto de políticas institucionais da LPCC e encontra-se disponível para consulta pública nos canais oficiais da instituição.

Desempenho Econômico GRI 3-3

Em 2025, o Hospital Erasto Gaertner, mantido pela Liga Paranaense de Combate ao Câncer (LPCC), manteve uma gestão econômica responsável e orientada à sustentabilidade financeira, com foco na otimização dos recursos, na eficiência operacional e na continuidade da missão filantrópica, considerando um perfil de receita majoritariamente público.

A condução econômico-financeira do exercício refletiu o compromisso institucional com a perenidade das operações, a qualidade assistencial e a ampliação do acesso ao cuidado oncológico, em um contexto desafiador para o financiamento da saúde no Brasil, especialmente para instituições filantrópicas de alta complexidade.

Os indicadores serão apresentados de forma detalhada no **Caderno de Indicadores**, juntamente com o **Balanco Contábil** e as Demonstrações Financeiras consolidadas.

Indicadores Econômico-Financeiros

Os principais indicadores econômico-financeiros consolidados de 2025, a serem finalizados após o encerramento do exercício contábil, incluem:

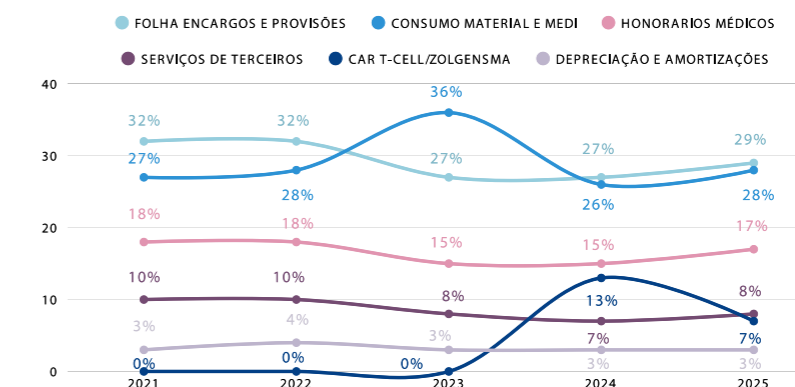
- Receita: R\$ 460.497.189
- EBITDA: 11,97%

Diversificação de Receitas e Resiliência Financeira

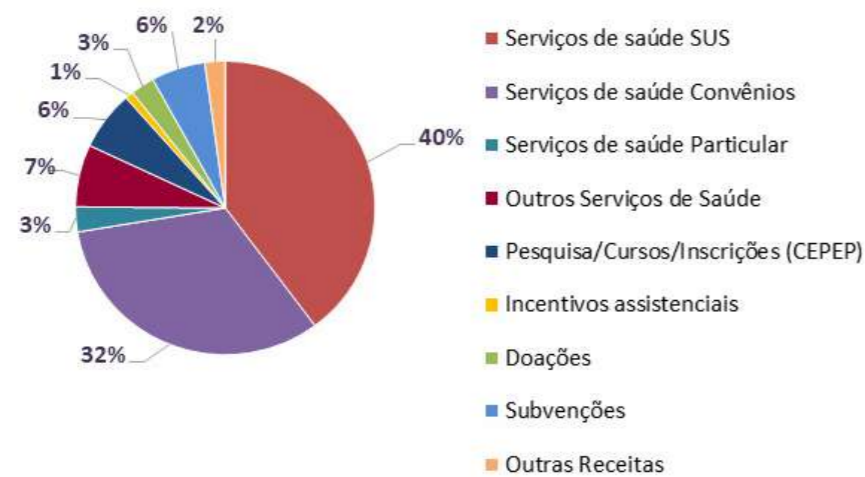
A diversificação das fontes de recursos permaneceu como estratégia central para a mitigação de riscos financeiros e para a manutenção da estabilidade institucional. Em 2025, a composição da receita incluiu recursos provenientes do Sistema Único de Saúde (SUS), convênios, atendimentos particulares, doações, subvenções, atividades de pesquisa conduzidas pelo CEPEP, vendas e serviços do Instituto de Bioengenharia Erasto Gaertner (IBEG) e incentivos assistenciais.

Essa estrutura diversificada fortalece a resiliência econômica da organização e contribui para a sustentabilidade de longo prazo das operações, reduzindo a exposição a variações conjunturais e assegurando maior previsibilidade financeira.

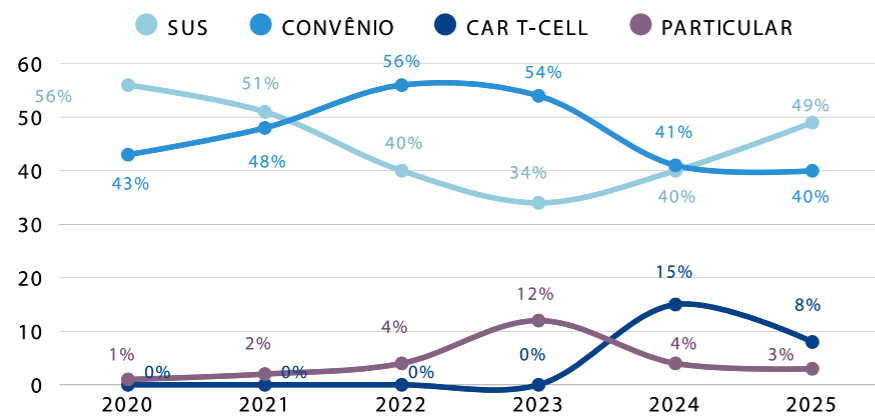
Evolução dos Custos Discriminados por Categoria 20 25



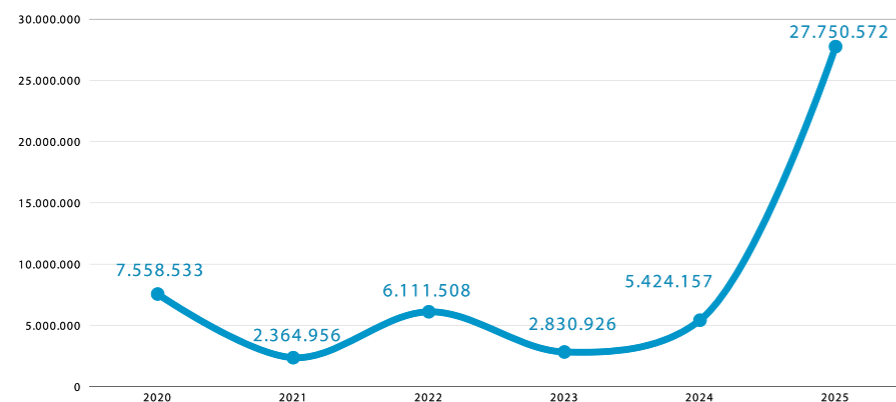
Composição da Receita 2025



Participação das Principais Fontes de Receita 2025



Superávits desde 2020

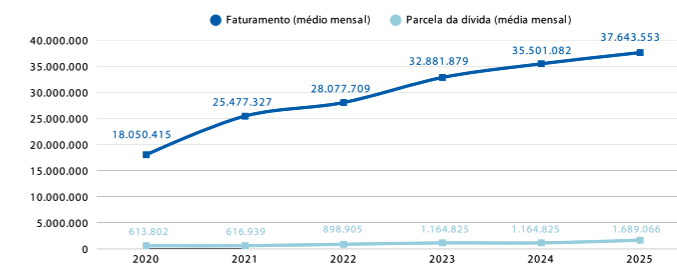


Sustentabilidade Financeira como Vetor de Impacto Social

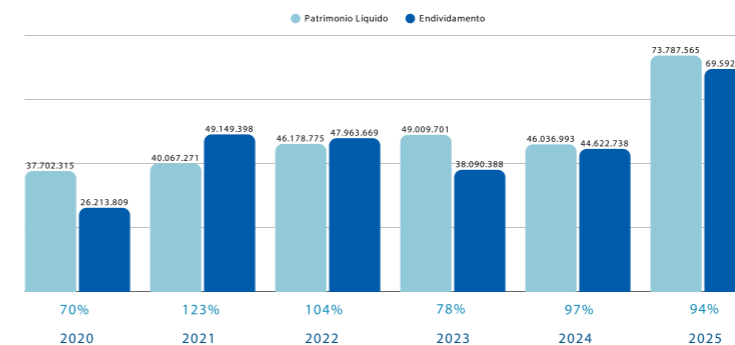
Mais do que números, o desempenho econômico reflete o compromisso institucional com a geração de impacto social sustentável. A solidez financeira viabilizou investimentos contínuos em infraestrutura, modernização tecnológica, aquisição de equipamentos médicos e capacitação de profissionais, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade do cuidado e para a ampliação da capacidade assistencial.

A estabilidade econômico-financeira é condição essencial para a manutenção e a expansão da capacidade assistencial, permitindo a ampliação de serviços, leitos e equipes, com especial atenção à população usuária da saúde pública. Além disso, fortalece a credibilidade institucional, facilita parcerias estratégicas, amplia a capacidade de captação de recursos e viabiliza investimentos em inovação e tecnologias avançadas.

Faturamento X Parcela da Dívida

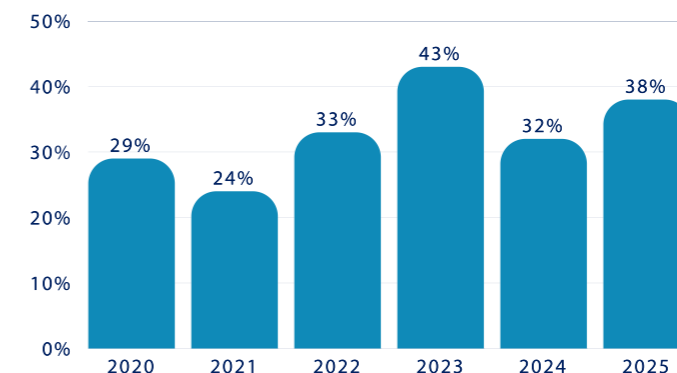


Patrimônio líquido e endividamento



Evidencia um movimento consistente de fortalecimento patrimonial, com crescimento do patrimônio líquido em ritmo superior ao endividamento, reflete uma estratégia equilibrada de expansão, na qual a instituição amplia sua capacidade assistencial por meio de investimentos estruturantes, sem comprometer sua solidez financeira.

Comprometimento da Margem SUS



Fonte de Recursos e Estrutura de Custos

Em 2025, o Hospital Erasto Gaertner reafirmou seu compromisso com uma gestão financeira eficiente, responsável e sustentável, assegurando a cobertura integral dos custos operacionais por meio de uma estrutura de receitas equilibrada.

Os recursos foram alocados de forma estratégica, contemplando despesas essenciais para a continuidade e a qualidade do cuidado, tais como:

- folha de pagamento e encargos;
- materiais e medicamentos;
- honorários médicos;
- serviços de terceiros; e
- depreciações e amortizações.

Essa composição evidencia o foco institucional na valorização das equipes, na segurança do paciente e na manutenção da infraestrutura hospitalar.

Ao longo do exercício, a instituição avançou no aprimoramento da gestão de custos, com destaque para a otimização do consumo de materiais e medicamentos, a melhoria de processos internos e a adoção de sistemas de controle e rastreabilidade, especialmente na gestão do parque tecnológico e dos serviços de apoio. Essas iniciativas permitiram reduzir desperdícios, ampliar a eficiência operacional e fortalecer o controle financeiro, sem comprometer a excelência assistencial ou a humanização do atendimento.



Gestão Financeira Sustentável

Ao longo dos últimos cinco anos, o Hospital Erasto Gaertner consolidou uma trajetória consistente de equilíbrio econômico-financeiro, sustentada por práticas de gestão responsáveis, rigor no controle de custos e decisões estratégicas orientadas à perenidade institucional.

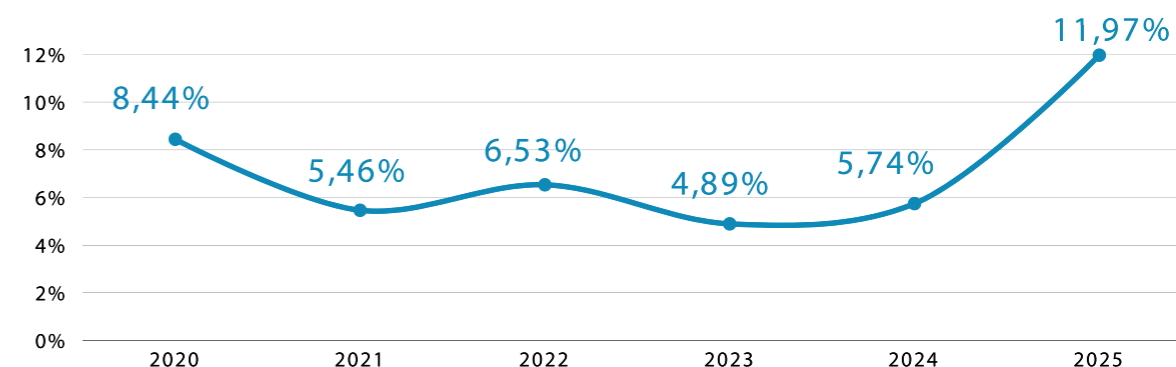
Em 2025, a gestão financeira avançou de forma qualitativa, com foco no aumento da eficiência operacional, na otimização de recursos e no aprimoramento dos processos de controle e rastreabilidade dos custos. Destacaram-se iniciativas relacionadas à gestão de contratos, revisão de centros de custo, internalização de serviços estratégicos e fortalecimento dos mecanismos de acompanhamento das despesas operacionais.

Paralelamente, a instituição manteve o fortalecimento da diversificação das fontes de receita, ampliando parcerias estratégicas, qualificando processos internos de geração de receitas acessórias e fortalecendo a captação de recursos, sempre alinhada à missão filantrópica e aos princípios de governança e transparência.

Esse conjunto de ações reforçou, em 2025, uma gestão financeira sustentável, capaz de equilibrar responsabilidade econômica, expansão assistencial e impacto social, assegurando bases sólidas para a continuidade das operações e a ampliação do acesso ao cuidado oncológico de qualidade.

EBITDA

Lucros antes dos juros, impostos, depreciação e amortização



O EBITDA de 11,97% indica que geramos um lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização de 11,97% sobre a Receita Líquida. Média ANAHP 8,46% Filantrópicos Brasil.

Aprovação dos Dados Financeiros

Todos os dados econômico-financeiros apresentados neste relatório, bem como o Balanço Contábil e as Demonstrações Financeiras consolidadas no **Caderno de Indicadores**, serão devidamente analisados e aprovados pelo Conselho Fiscal da LPCC, em conformidade com as normas legais e estatutárias vigentes.

Investimentos 2025 GRI 203-1

Investir é sustentar o cuidado, a inovação e a capacidade de transformar vidas

Ao longo de sua trajetória, o Hospital Erasto Gaertner, mantido pela Liga Paranaense de Combate ao Câncer (LPCC), mantém um **compromisso contínuo com investimentos** estruturantes, direcionados à modernização da infraestrutura física, à atualização do parque tecnológico e ao fortalecimento da capacidade operacional, assegurando condições adequadas para a excelência assistencial, a segurança do paciente e o bem-estar de colaboradores e acompanhantes.

Em **2025**, esse compromisso se traduziu em um **volume expressivo de investimentos**, totalizando **R\$ 145.288.365,31**, provenientes de **recursos próprios, verbas públicas e doações**, incluindo aquisições estratégicas vinculadas à assistência, à pesquisa e à inovação tecnológica. Os investimentos abrangeram materiais, medicamentos, equipamentos médico-hospitalares, tecnologias especializadas, imobilizado, serviços diretos e estoques essenciais à operação, refletindo a escala, a complexidade e a abrangência da atuação institucional.

Os recursos foram aplicados de forma estratégica, com destaque para materiais hospitalares e medicamentos, que concentraram a maior parcela dos investimentos, acompanhando a ampliação da demanda assistencial e a incorporação de terapias cada vez mais complexas. Também se destacaram investimentos relevantes em robótica cirúrgica, materiais de análises clínicas, nutrição, engenharia hospitalar, imobilizado e tecnologias associadas à radioterapia, evidenciando o compromisso da instituição com a inovação clínica, a segurança assistencial e a continuidade do cuidado.

Os investimentos realizados ao longo do exercício estiveram diretamente associados à eficiência operacional, à redução de riscos assistenciais e à melhoria dos ambientes de cuidado e trabalho, com impacto positivo na experiência de pacientes, familiares e equipes. Destacaram-se, ainda, aportes voltados à modernização da gestão do parque tecnológico, à ampliação da rastreabilidade de ativos e à adoção de soluções que fortalecem a manutenção preventiva, a confiabilidade dos equipamentos e a continuidade dos serviços assistenciais.

Além dos benefícios institucionais, os investimentos realizados em 2025 contribuíram para a dinamização da economia local e regional, com efeitos diretos sobre cadeias produtivas, fornecedores, prestadores de serviços e parceiros estratégicos, reforçando o papel do Hospital Erasto Gaertner como agente relevante de desenvolvimento socioeconômico, especialmente no contexto da saúde pública e filantrópica.

Esse ciclo de investimentos reafirma a estratégia institucional de crescimento responsável e sustentável, alinhando inovação, infraestrutura e impacto social, e criando bases sólidas para a manutenção e a ampliação do acesso ao cuidado oncológico de qualidade no longo prazo, em consonância com a missão filantrópica e o compromisso com o Sistema Único de Saúde (SUS).

- **Total investido em 2025: R\$ 145,3 milhões**
- **Média mensal de investimentos: R\$ 12,1 milhões**
- **Principais grupos de investimento:**
 - o medicamentos (estoque): R\$ 70,7 milhões;
 - o materiais hospitalares: R\$ 18,8 milhões;
 - o materiais de robótica: R\$ 14,9 milhões;
 - o materiais de análises clínicas: R\$ 5,2 milhões; e
 - o imobilizado: R\$ 4,3 milhões.

Esses dados evidenciam uma **alocação de recursos orientada à assistência**, à segurança do paciente e à incorporação de tecnologias de ponta.

Grupo material	Total
Almoxarifado Área Limpa	R\$ 90.727,08
Almoxarifado Principal - IBEG	R\$ 1.282.332,66
Assessoria Planejamento Marketing	R\$ 40.537,00
Banco de Sangue	R\$ 69.590,91
Central de Materiais Esterilizados (CME)	R\$ 461.810,68
Dietética (Estoque)	R\$ 569.371,65
DSO - Rouparia (Estoque)	R\$ 38.494,02
Engenharia (Estoque)	R\$ 3.069.793,42
GERAL (Materiais e Serviços Direto)	R\$ 10.452.988,58
Grafica (Estoque)	R\$ 1.161.151,45
IBEG (Estoque)	R\$ 22.707,09
Imobilizado	R\$ 4.259.701,64
Instituto Reabilitação (Estoque)	R\$ 9.041,02
Materiais de Análises Clínicas	R\$ 5.198.413,62
Materiais de Anatomia Patológica	R\$ 274.447,96
Materiais de Higiene e Limpeza	R\$ 1.593.383,62
Materiais e Medicamentos de CDI (Estoque)	R\$ 2.898.504,15
Materiais Hospitalares (Estoque)	R\$ 18.785.878,11
Materiais robótica	R\$ 14.900.453,54
Materiais robotica (Particular)	R\$ 226.140,79
Medicamentos - Estudos Clínicos	R\$ 4.515,28
Medicamentos Demanda HEG	R\$ 587.571,70
Medicamentos (Estoque)	R\$ 70.723.083,69
Medicamentos Estudo clinico HEG	R\$ 1.151.345,17
Nutrição	R\$ 7.005.526,30
Radioterapia (Estoque)	R\$ 114.884,50
Rede Feminina (Estoque)	R\$ 39.866,61
SESMT	R\$ 256.103,07
Total	R\$ 145.288.365,31

Experiência do Paciente e Entrega de Valor



03

GOVERNANÇA CLÍNICA E
SEGURANÇA DO PACIENTE | 62

NOSSA ATUAÇÃO – JORNADA
DO PACIENTE | 65

RESULTADOS DA ATENÇÃO
ONCOLÓGICA | 93

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA | 102

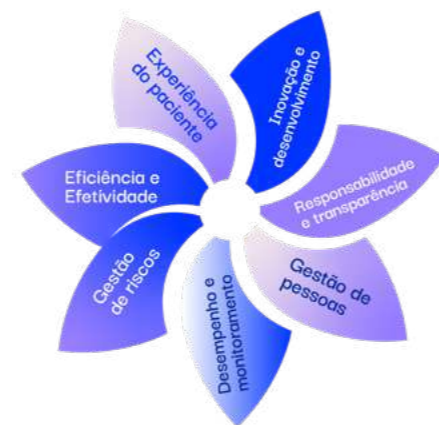
PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO | 114

GOVERNANÇA CLÍNICA GRI 3-3

Em 2025, o Hospital Erasto Gaertner manteve a governança clínica como um dos pilares centrais da excelência assistencial, orientando a organização do cuidado, a tomada de decisão clínica e a entrega de valor em saúde. Esse modelo está fundamentado em princípios de qualidade, segurança, efetividade e cuidado centrado no paciente, contribuindo diretamente para a promoção da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida, em alinhamento ao ODS 3 – Saúde e Bem-Estar.

A governança clínica está estruturada por meio de processos assistenciais padronizados, protocolos clínicos baseados em evidências, monitoramento contínuo de indicadores e atuação integrada das equipes multiprofissionais. Essa abordagem assegura consistência entre diretrizes institucionais, prática clínica e desfechos assistenciais, com foco permanente na prevenção de eventos adversos, na gestão proativa de riscos e na consolidação de uma cultura justa, que incentiva a notificação de incidentes, o aprendizado organizacional e a melhoria contínua do cuidado.

Ao longo do exercício, os indicadores de segurança do paciente foram acompanhados de forma sistemática por meio de comissões técnicas, auditorias internas e análises estruturadas de dados assistenciais, permitindo a identificação de oportunidades de aprimoramento e o fortalecimento de práticas seguras em todas as etapas da jornada do paciente.



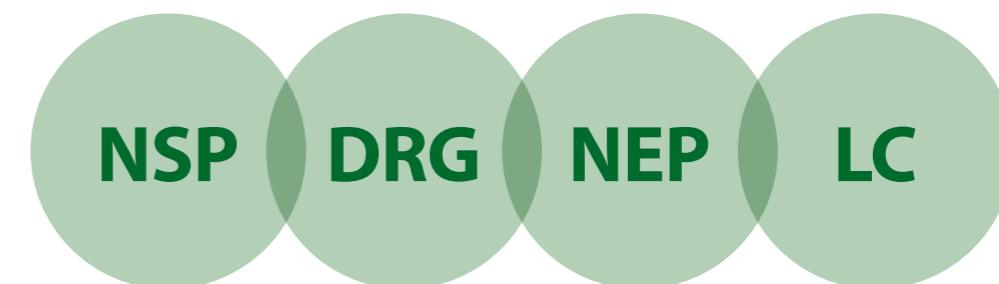
Principais indicadores monitorados em 2025

- **Notificações de incidentes: 7.229**
- **Percentual de incidentes sem danos: 85%**
- **Eventos adversos com danos (leve, moderado e grave): 15%.**

Em 2025 cresceu o número de notificações. É a cultura de segurança sendo aplicada na prática. Esses resultados refletem o amadurecimento da cultura de segurança institucional, a robustez dos processos clínicos e o compromisso permanente com a proteção do paciente, a redução de riscos assistenciais e a entrega de cuidado de qualidade.

Atuação Integrada da Governança Clínica

A Governança Clínica atua de forma estratégica na organização, análise e disseminação de informações essenciais para as equipes assistenciais e áreas de interface, integrando iniciativas do Núcleo de Segurança do Paciente, DRG (*Diagnosis Related Groups*), Núcleo de Experiência do Paciente e do desenvolvimento de Linhas de Cuidado.



O objetivo comum dessas frentes é fortalecer um sistema de saúde mais sustentável, eficiente e centrado nas necessidades dos usuários.

A área manteve sua posição como referência em boas práticas e inovação, com participação em fóruns técnicos, eventos de relevância nacional e iniciativas de *benchmarking*, cujos aprendizados seguiram gerando impactos positivos no ciclo assistencial de 2025.

Principais destaques institucionais

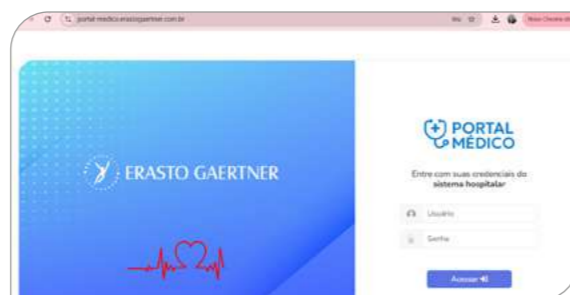
Reconhecimento como **Líder Nacional nas Linhas de Cuidado** pelo Grupo IAG Saúde;

Apresentação de trabalhos no **CONAHP – Congresso Nacional de Hospitais Privados**;

Participação como palestrante na **Jornada da Rede Sentinela**;



Realização do **Seminário Institucional de Governança Clínica**;



Lançamento do Portal Médico.

Participação em encontros técnicos e regulatórios sobre boas práticas assistenciais em hospitais com UTI.

Da Governança Clínica à Experiência do Paciente

A governança clínica estabelece as bases técnicas e organizacionais para um cuidado seguro e efetivo. Em 2025, o Hospital Erasto Gaertner avançou no fortalecimento de práticas que colocam o paciente no centro do cuidado, integrando segurança clínica, acolhimento, comunicação clara, empatia e respeito às singularidades de cada indivíduo.

A experiência do paciente passou a ser monitorada de forma estruturada, incorporando indicadores de percepção, satisfação e valor em saúde, como o **Net Promoter Score (NPS)**, além de iniciativas contínuas de humanização do atendimento e melhoria da jornada assistencial.

NPS geral 2025: 87

Nossa Atuação | Jornada do Paciente

Em 2025, a jornada do paciente foi estruturada para oferecer cuidado integral, humanizado e contínuo, desde o diagnóstico até o tratamento, a reabilitação e, quando necessário, os cuidados paliativos. A instituição manteve fluxos assistenciais integrados, assegurando:

- acesso oportuno ao diagnóstico;
- planejamento terapêutico individualizado;
- atuação multiprofissional coordenada;
- comunicação clara e empática com pacientes e familiares; e
- continuidade do cuidado em todas as fases do tratamento.

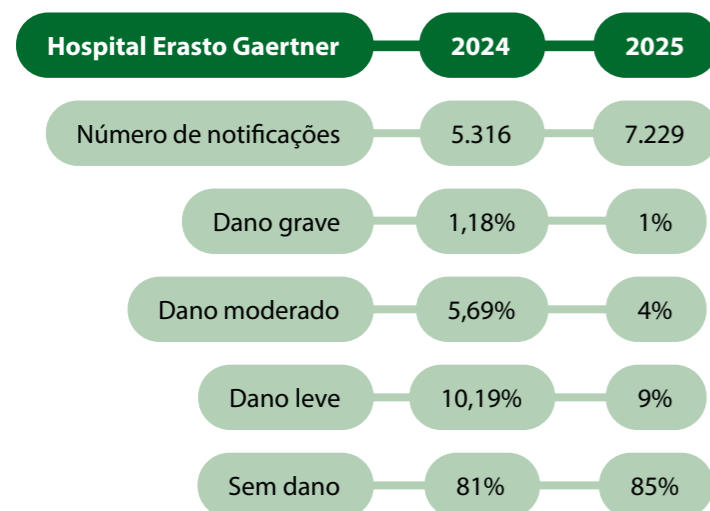


Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) GRI 3-3

Em 2025, o Hospital Erasto Gaertner manteve mecanismos estruturados para a gestão da segurança do paciente, utilizando a notificação de incidentes como ferramenta estratégica de aprendizado organizacional e prevenção de riscos.

Evolução das notificações

O aumento do número de notificações ao longo dos últimos anos reflete o fortalecimento da cultura de segurança institucional. Entre 2024 e 2025, houve um crescimento de **36%** no volume de notificações, com predominância de registros classificados como **incidentes sem danos** e **circunstâncias de risco**, evidenciando uma abordagem proativa na gestão de riscos assistenciais.



Assim como no Hospital Erasto Gaertner, as unidades **Erastinho** e **Hospice Erasto Gaertner** apresentaram percentuais superiores a **80% de notificações sem danos**, reforçando a maturidade institucional na gestão de riscos assistenciais.

O fortalecimento da cultura de segurança também se reflete no aumento expressivo das horas de treinamento em temas relacionados à segurança do paciente, com crescimento de **54% em relação a 2024** e de **294% quando comparado a 2021**, início da série histórica.

Você sabia?

Circunstâncias de risco são situações que poderiam evoluir para incidentes, mas que são identificadas, avaliadas e notificadas preventivamente, criando barreiras de segurança e evitando danos aos pacientes.

DRG | *Diagnosis Related Groups*

O DRG desempenhou papel essencial na eficiência assistencial, contribuindo para o alinhamento entre qualidade clínica, sustentabilidade financeira e valor em saúde. Após o crescimento de **37,2% no número de codificações de alta em 2024**, os ganhos operacionais obtidos com a maturação do modelo sustentaram melhorias nos processos clínicos e gerenciais ao longo de 2025.

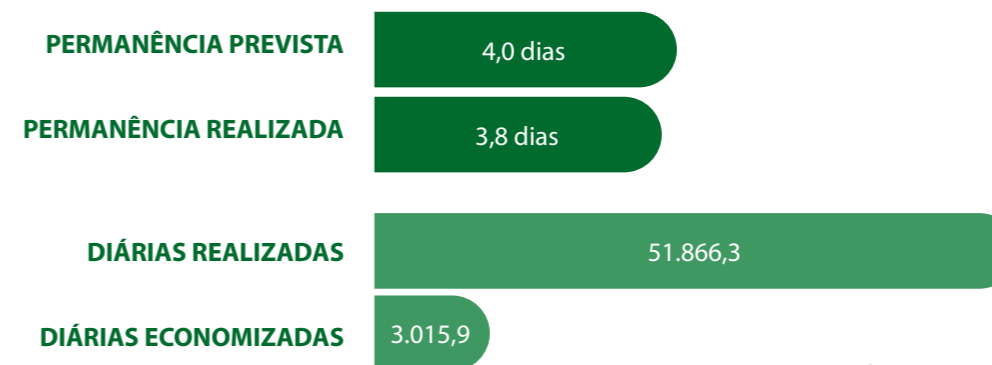


DRG em Números - Eficiência no Uso de Leitos

Em 2025, o Hospital Erasto Gaertner e suas unidades mantiveram uma gestão eficiente da capacidade hospitalar, conciliando acesso oportuno, qualidade assistencial e segurança do paciente.

- **Leitos operacionais:** 245
- **Taxa média global de ocupação:** 77,8%
- **Pacientes-dia:** 70.45
- **Tempo de permanência realizado:** 3,8 dias

O acompanhamento diário do tempo de permanência dos pacientes, visando que permaneçam no hospital apenas o tempo necessário para o tratamento mais adequado, contribui significativamente para a redução dos riscos de uma internação hospitalar prolongada.



Fonte: Analytics DRG (2025)

O total de diárias realizadas no período ficou abaixo do previsto, evidenciando uma otimização do giro de leitos, possibilitando que um maior número de pacientes fossem atendidos de forma ágil e eficiente, mesmo considerando a complexidade dos pacientes oncológicos.

Os resultados por unidade refletem equilíbrio entre demanda assistencial, complexidade clínica e uso racional da capacidade instalada, reforçando a maturidade da governança clínica e operacional da instituição.

Esses indicadores demonstram que, em 2025, a eficiência no uso de leitos foi alcançada sem comprometer a segurança do paciente, a qualidade do cuidado ou o caráter humanizado da assistência, contribuindo diretamente para a sustentabilidade do sistema de saúde e para a entrega de valor em oncologia.

Outro fator importante é a codificação de todos os eventos que ocorrem durante a internação. O “paciente” é codificado ponta a ponta, isso é, da entrada até a alta. Essa codificação é fundamental para assegurar o correto registro do perfil clínico dos pacientes e dos procedimentos realizados, evitando distorções assistenciais e financeiras.

NÚMERO DE CODIFICAÇÕES DE ALTA REALIZADAS | 2025

12.364 pacientes codificados	13.455
------------------------------	--------

**Em 2024, houve um aumento de 9% no número de codificações de alta realizadas pelo DRG. Esse crescimento reflete não apenas a expansão no volume de atendimentos analisados (100%), mas também a melhoria na eficiência dos processos internos e performance da equipe DRG.

Fonte: Analytics DRG (2025)

Informações e indicadores DRG para as especialidades

O compartilhamento estruturado de informações assistenciais é essencial para que cada especialidade acompanhe seus resultados clínicos e operacionais. Com esse objetivo, foi instituído o Boletim DRG: um instrumento periódico que apresenta indicadores de eficiência, complexidade e *performance* assistencial relacionados aos grupos atendidos por cada área médica.

A divulgação sistemática desses dados fortalece a transparência institucional, estimula o engajamento das equipes e promove a corresponsabilidade pelos desfechos clínicos. O boletim possibilita a análise crítica dos resultados, a identificação de boas práticas e a tomada de decisão baseada em evidências, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade do cuidado e para a geração de valor em saúde aos pacientes.



Boletim DRG – Transparência e Gestão Orientada a Desfechos



Com foco no **cuidado humanizado**, na **valorização da jornada do indivíduo** e na **centralidade do paciente** como princípio estratégico, a área de Experiência do Paciente da Liga Paranaense de Combate ao Câncer (LPCC) manteve, em **2025**, suas ações orientadas pela busca contínua por um cuidado que seja:

- seguro e efetivo;
- acolhedor e empático;
- transparente na comunicação; e
- alinhado às necessidades físicas, emocionais, sociais e espirituais de pacientes e familiares.

A atuação da área integra-se de forma transversal à governança clínica, à segurança do paciente e à estratégia institucional, assegurando que os processos assistenciais se traduzam, na prática, em **experiências positivas, confiança e valor percebido ao longo de toda a jornada do cuidado oncológico**.



Principais iniciativas da Governança Clínica em 2025

Com o objetivo de fortalecer uma jornada de excelência para pacientes e familiares, destacaram-se, ao longo do exercício:

- o **desenvolvimento colaborativo de materiais educativos, fluxos assistenciais e protocolos**, com participação ativa das equipes multiprofissionais;
- a **implementação de iniciativas e projetos centrados no paciente**, voltados ao acolhimento, à humanização e à melhoria da comunicação ao longo do tratamento;
- Criação do **Núcleo de Experiência do Paciente** visando divulgação, discussão e participação ativa de equipe multiprofissional e administrativa que atua na instituição no conhecimento e aplicação da pontos que possam agregar valor no atendimento ao paciente e seus familiares e acompanhantes; e
- o **gerenciamento sistemático da pesquisa NPS (Net Promoter Score)** como ferramenta estratégica para monitorar a percepção dos usuários e orientar ações de melhoria contínua.

Como parte do compromisso com a transparência e com o empoderamento dos pacientes, a instituição mantém disponível a **Cartilha de Direitos e Deveres dos Pacientes e Familiares**, acessível no site institucional do Hospital Erasto Gaertner.

Experiência do Paciente em números

Os resultados da **pesquisa institucional de Experiência do Paciente**, mensurada por meio do **Net Promoter Score (NPS)**, refletiu, em **2025**, a continuidade do compromisso do Hospital Erasto Gaertner com a excelência assistencial e o cuidado centrado no paciente.

Os indicadores consolidados do período posicionam a instituição na **Zona de Excelência**, evidenciando elevados níveis de satisfação, confiança e recomendação por parte dos pacientes e familiares atendidos.

Os resultados do NPS, aliados às análises qualitativas das manifestações registradas nos canais institucionais, subsidiam decisões estratégicas, aprimoram processos assistenciais e reforçam a cultura de **escuta ativa**, aprendizado organizacional e melhoria contínua da experiência do paciente.



Zonas de Classificação	
Zona de Excelência	75 a 100
Zona de Qualidade	50 a 74
Zona de Aperfeiçoamento	0 a 49
Zona Crítica	-100 a 0

Central de Relacionamento GRI 3-3 | GRI 2-25 | GRI 2-26

Em 2025, a Central de Relacionamento do Hospital Erasto Gaertner passou por uma **reorganização estrutural relevante**, ampliando seu escopo de atuação, fortalecendo os canais de escuta institucional e qualificando a experiência de pacientes, familiares e corpo clínico.

A Central passou a atuar de forma integrada em **duas frentes estratégicas**: Relacionamento com o Cliente e Relacionamento Médico

Relacionamento com o Cliente

Abrangendo os principais pontos de contato entre a instituição e os pacientes, familiares e usuários dos serviços, incluindo:

1. atendimento telefônico;
2. atendimento via WhatsApp e e-mail;
3. gestão das agendas do Centro Médico; e
4. Central de Atendimento ao Cliente (CAC).

No início de 2025, o **atendimento telefônico foi 100% migrado para empresa terceirizada**, garantindo maior escalabilidade, padronização de processos e manutenção de elevados níveis de serviço, sem prejuízo à qualidade do acolhimento.

A **Central de Atendimento ao Cliente (CAC)** mantém-se como o **canal oficial de escuta da instituição em primeira instância**, responsável por acolher, registrar, acompanhar e encaminhar manifestações de sugestões, elogios e reclamações, assegurando agilidade, transparência e mediação qualificada junto às áreas responsáveis.

Relacionamento Médico

Implantado em outubro de 2025, o Relacionamento Médico tem como objetivo o **fortalecimento do vínculo institucional com o corpo clínico**, atuando como elo entre médicos e áreas internas. A iniciativa promove uma comunicação mais fluida, acolhedora e resolutiva, contribuindo para o alinhamento assistencial, a melhoria dos fluxos internos e a qualificação da experiência médica no hospital.

Indicadores da Central de Relacionamento – 2025

Atendimento Telefônico

Ao longo de 2025, a Central de Relacionamento registrou:

158.810 chamadas recebidas;

150.607 chamadas atendidas, demonstrando elevada capacidade de resposta;

nível de serviço superior a 90%, considerando:

atendimento das chamadas SUS em até **60 segundos**; e

atendimento das chamadas de convênios em até **20 segundos**.

Em julho de 2025, foi implantado o **NPS específico da telefonia**, que se manteve ao longo do ano em torno de: **NPS ≈ 96%; índice de satisfação aproximado de 95%**. Esses resultados refletem a efetividade do modelo adotado, mesmo após a terceirização integral do serviço.

Atendimento via WhatsApp

O canal de WhatsApp consolidou-se como ferramenta complementar de relacionamento, com:

média aproximada de 130 atendimentos mensais, contabilizados por conversa.

O canal tem contribuído para maior agilidade, comodidade e resolutividade no contato com os pacientes.

Central de Atendimento ao Cliente (CAC)

Em 2025, a CAC registrou:

1.385 manifestações ao longo do ano;
média mensal de 115 atendimentos.

O **NPS relacional da CAC** apresentou:

média anual de 87%, posicionando o serviço em patamar elevado de satisfação.

A pesquisa foi aplicada a **20% dos pacientes que realizaram registros no período**, conforme dados consolidados no sistema Scopi, assegurando representatividade e consistência metodológica.

Integração com Ouvidoria e Governança Institucional

Em conjunto com a Ouvidoria, a Central de Relacionamento atua de forma articulada na gestão dos **canais institucionais de escuta**, garantindo:

- correta distinção entre demandas de **1ª instância (CAC)** e **2ª instância (Ouvidoria)**;
- encaminhamento estruturado de manifestações; e
- fortalecimento da cultura de transparência, ética e respeito aos usuários.

Essa integração contribuiu diretamente para a **melhoria contínua dos serviços**, para a prevenção de conflitos e para o aprimoramento da experiência do paciente e do corpo clínico.

Contribuição para a Experiência do Paciente

A atuação da Central de Relacionamento e do CAC reforça o compromisso institucional com: acolhimento qualificado;

- escuta ativa;
- resolução tempestiva das demandas; e
- mediação eficiente entre usuários e áreas internas.

Em 2025, a evolução da Central evidenciou a maturidade dos processos de relacionamento, posicionando o Hospital Erasto Gaertner como referência em **gestão de canais de escuta, experiência do paciente e governança relacional** no contexto hospitalar.

Canais Disponíveis

E-mail: faleconosco@erastogaertner.com.br
Telefone: 41 3361 5000
Formulário de contato e chat no site <https://erastogaertner.com.br/>
Portal 156

Núcleo de Práticas Integrativas | NPI

Instituído em 2023, o **Núcleo de Práticas Integrativas (NPI)** tem como finalidade incorporar abordagens terapêuticas complementares ao cuidado oncológico, promovendo o bem-estar, a qualidade de vida e o equilíbrio emocional de pacientes e profissionais de saúde que atuam nas unidades do Hospital Erasto Gaertner. A iniciativa está alinhada ao compromisso institucional com um modelo de atenção integral, humanizado e centrado na pessoa, ampliando a visão de cuidado para além do tratamento clínico convencional.

Em 2025, diante do crescimento contínuo da demanda por práticas integrativas — com destaque para o **Reiki** — o NPI ampliou e consolidou suas ações institucionais, fortalecendo o **Programa de Voluntariado Reiki** no Hospital Erasto Gaertner. Ao longo do exercício, foram realizados **mais de 4.450 atendimentos**, frente a **3.200 atendimentos registrados em 2024**, representando um crescimento superior a **39%** do volume de atendimentos. O programa contou, em 2025, com a atuação de **28 terapeutas voluntários**, evidenciando a ampliação da capacidade assistencial e a sustentabilidade da iniciativa.

O Reiki é uma terapia energética que atua no campo vibracional e é utilizada como prática complementar para o equilíbrio emocional, auxiliando na redução de sintomas como estresse, ansiedade, depressão e medo, além de contribuir para o manejo de dores, tensões e para a mitigação de efeitos colaterais associados aos tratamentos oncológicos. Sua aplicação no contexto hospitalar reforça o compromisso institucional com um cuidado integral, acolhedor e alinhado às boas práticas de atenção à saúde.



Como indicador de impacto e qualidade percebida, o NPI mantém, desde o início do projeto, uma **pesquisa de bem-estar aplicada aos participantes após as sessões de Reiki**. Em uma escala de 0 a 10, a iniciativa alcança **média de satisfação de 9,8**, índice que se mantém de forma consistente ao longo dos anos, refletindo o elevado nível de aceitação, confiança e benefício percebido por pacientes e colaboradores atendidos.

Além da assistência direta, o NPI manteve, em 2025, participação ativa em ações educativas, eventos institucionais e espaços de disseminação do conhecimento, ampliando a visibilidade e o reconhecimento das práticas integrativas em saúde. Entre os principais destaques do período, incluem-se:

- **Projeto Roda de Conversa – Construindo Conexões**, voltado ao fortalecimento de vínculos e ao cuidado emocional dos colaboradores;
- **Parceria entre o Hospital Erasto Gaertner e a Comissão de Práticas Integrativas do Coren-PR;**
- **Participação em ações do Programa Conscientizar+.**

A atuação do NPI em 2025 reforçou o posicionamento do Hospital Erasto Gaertner como uma instituição comprometida com a promoção da saúde integral, a humanização do cuidado e a incorporação responsável de práticas integrativas e complementares no contexto da oncologia, em consonância com os princípios da experiência do paciente, do bem-estar em saúde e da sustentabilidade institucional.



Combate à Infecção Hospitalar GRI 3-3

Em 2025, o Hospital Erasto Gaertner manteve o combate às **Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS)** como prioridade estratégica da governança clínica, reconhecendo seu impacto direto na segurança do paciente, na qualidade do cuidado e nos desfechos assistenciais.

A **Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH)** desempenhou papel central nesse processo, conduzindo ações estruturadas e contínuas para a garantia da segurança sanitária. Entre as principais atividades desenvolvidas ao longo do exercício, destacam-se:

- monitoramento e controle de pacientes colonizados ou infectados por bactérias multirresistentes;
- realização de auditorias técnicas internas e externas, incluindo serviços terceirizados;
- acompanhamento sistemático da qualidade da água e do ar;
- promoção contínua de treinamentos e ações educativas voltadas à prevenção e ao controle de infecções.

A **CCIH Consultiva** manteve, ao longo do ano, reuniões bimestrais com os setores assistenciais, consultores e equipes executoras, nas quais foram apresentados e analisados os indicadores de IRAS, incluindo taxa global, distribuição por topografia e perfil de resistência microbiana, bem como as ações implementadas para a redução de infecções e o aprimoramento dos processos assistenciais. A Comissão também participou ativamente de outras instâncias técnicas e comissões institucionais, fortalecendo a integração da gestão de riscos infecciosos à governança clínica.

Ao longo de 2025, foram desenvolvidas importantes campanhas de conscientização e prevenção de infecções. Destacou-se a **Campanha de Higiene das Mãos**, realizada em maio, que contou com ações educativas e atividades lúdicas sobre a transmissão cruzada de microrganismos, como a dinâmica da purpurina. Em setembro, foi promovida a **Campanha de Combate à Sepse**, com a realização do *Cine Sepse*, iniciativa que combinou conteúdo educativo e estratégias de engajamento dos colaboradores.

Ainda em 2025, foi mantida a atuação no âmbito do **PROADI-SUS**, com foco nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), por meio de programa voltado à capacitação de recursos humanos e à redução das infecções relacionadas à assistência à saúde. A equipe da CCIH do Hospital Erasto Gaertner participou, juntamente com as equipes da UTI e da Qualidade, de uma **Sessão de Aprendizagem Presencial (SAP)** realizada em São Paulo, com oficinas práticas voltadas à prevenção de **Infecção Primária de Corrente Sanguínea (IPCS)**, **Infecção do Trato Urinário (ITU)** e **Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV)**. Os conteúdos e práticas foram posteriormente replicados com as equipes das UTIs do hospital, ampliando o alcance da iniciativa.



O **Programa de Uso Racional de Antimicrobianos** seguiu como uma das frentes estratégicas da CCIH, desenvolvido em parceria com a farmácia hospitalar e o serviço de infectologia. O programa contempla auditoria diária das prescrições, com orientação às equipes assistenciais quanto à indicação adequada, dose, duração do tratamento e possibilidade de transição para via oral, contribuindo para o manejo seguro das infecções, a redução da resistência microbiana e a sustentabilidade do cuidado.

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) | Hospital Erastinho

As infecções relacionadas à assistência à saúde, em pediatria, apresentam características epidemiológicas específicas, que demandam abordagens diferenciadas em relação à população adulta. Em 2025, a CCIH do **Hospital Erastinho** consolidou avanços relevantes e fortaleceu suas atividades, com foco na segurança do paciente pediátrico e na qualificação do cuidado oncológico infantojuvenil.

Ao longo de 2025, houve representatividade da equipe em subcomitês de enfermagem e em grupos de estudo voltados à **desinfecção de brinquedos**, além da participação no curso **Melhoria na Prática – Hora Dourada**, direcionado à qualificação do manejo da sepse. Este projeto foi, ainda, apresentado no **Congresso FEMIPA – Melhores Práticas e Criatividade 2025**, ampliando a disseminação do conhecimento e das experiências institucionais.

Campanhas Educativas e Engajamento

Ao longo do exercício, a CCIH do Hospital Erastinho conduziu campanhas educativas e ações de engajamento envolvendo colaboradores, pacientes e acompanhantes. Entre os destaques, a **Campanha de Higiene das Mãos**, preconizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), reforçou a importância dessa prática como medida fundamental na prevenção de infecções.

A **Campanha Hora Dourada**, voltada ao protocolo do neutropênico febril, consolidou-se como iniciativa relevante em 2025, promovendo educação em saúde, conscientização e engajamento coletivo para a redução de riscos e o manejo oportuno de condições infecciosas críticas, reforçando a segurança do paciente pediátrico e a qualidade da assistência prestada.



Aprimoramentos e recursos dedicados aos pacientes no Erasto Gaertner

Qualidade, Segurança e Inovação Assistencial

Em 2025, o Hospital Erasto Gaertner consolidou avanços estruturantes na gestão da qualidade e da segurança do paciente, fortalecendo práticas assistenciais baseadas em evidências, inovação e melhoria contínua. As iniciativas desenvolvidas ao longo do exercício reforçam o compromisso institucional com a excelência clínica, a experiência do paciente e a entrega de valor em saúde, em consonância com os princípios da governança clínica.

Gestão da Qualidade e Melhoria Contínua

A área da Qualidade manteve, em 2025, atuação transversal em todas as unidades do complexo assistencial, apoiando o aprimoramento de processos, a padronização de práticas e a disseminação de uma cultura organizacional orientada à segurança, ao aprendizado contínuo e à tomada de decisão baseada em dados.

Ao longo do exercício, foram implementadas melhorias relevantes em processos assistenciais e operacionais, com destaque para o desenvolvimento e a consolidação de ferramentas digitais, como o registro eletrônico de Administração de Transfusão (FAT), e para os aprimoramentos realizados no Centro de Diagnóstico por Imagem, ampliando a rastreabilidade, a segurança e a eficiência dos atendimentos.

Em 2025, foi realizado o **2.º Encontro de Boas Práticas em Excelência LPCC**, integrado ao calendário institucional, com o objetivo de reconhecer iniciativas de alto impacto e promover a disseminação de soluções inovadoras desenvolvidas pelas equipes assistenciais e de apoio. Entre os projetos destacados, encontram-se:

- **Implantação do Transplante de Medula Óssea (TMO) Ambulatorial**

OTMO ambulatorial foi implantado com o objetivo de oferecer um tratamento seguro, eficaz e centrado no paciente, otimizando recursos e melhorando os desfechos clínicos. A iniciativa representa um avanço significativo no cuidado ao paciente oncológico, ao conciliar qualidade, eficiência e sustentabilidade, reduzindo de forma relevante o tempo de internação e os riscos associados ao transplante.

- **Implantação de Inteligência Artificial para otimização da análise de prontuários**

A adoção de soluções de inteligência artificial otimizou os processos de análise, tabulação e registro de prontuários no Registro Hospitalar de Câncer (RHC), sistema nacional de notificação compulsória. Antes da implantação da IA, o tempo médio de análise era de 68,6 minutos por prontuário, resultando em produtividade de 7 prontuários analisados/dia por colaborador. Após a implantação, o tempo médio foi reduzido para 21,3 minutos por prontuário, elevando a produtividade para 22 prontuários analisados/dia por colaborador, com ganhos expressivos de eficiência, qualidade dos dados e sustentabilidade operacional.

- **Modelo de Transição de Cuidados na Unidade de Transplante e Terapia Celular (CART)**

A transição de cuidados em unidades de alta complexidade foi redesenhada a partir da substituição do modelo tradicional fragmentado por uma ferramenta multidisciplinar única, centralizando informações clínicas críticas. A passagem de plantão passou a ser conduzida de forma estruturada pela enfermagem, com participação integrada das equipes. Como resultado, observou-se redução significativa de inconsistências e retrabalhos, além de uma redução de 82% do banco de horas da unidade, evidenciando ganhos assistenciais e operacionais.

Essas iniciativas reforçam a maturidade dos processos assistenciais e o protagonismo das equipes na construção de um ambiente seguro, eficiente e centrado no paciente.



Certificações de Qualidade e Segurança Assistencial

Em 2025, o Hospital Erasto Gaertner alcançou um marco relevante ao conquistar a **Certificação Segurança em Alta – Nível Diamante**, representando evolução significativa em relação ao nível Prata obtido anteriormente. A certificação reconhece o elevado grau de maturidade institucional na gestão da segurança do paciente, na gestão de riscos e na qualidade assistencial.

O avanço para o nível Diamante reflete o fortalecimento dos protocolos clínicos, o engajamento das equipes multiprofissionais e o uso sistemático de indicadores para monitoramento e

tomada de decisão, contribuindo para ambientes assistenciais mais seguros, confiáveis e alinhados às melhores práticas nacionais e internacionais.



Portais de Benchmarking e do Conhecimento

Em 2025, a instituição manteve e ampliou o uso dos Portais de Benchmarking e do Conhecimento como ferramentas estratégicas para a gestão da qualidade. O Portal de Benchmarking possibilita a comparação contínua de práticas e resultados assistenciais, estimulando a adoção de referências de excelência do setor. O Portal do Conhecimento, por sua vez, centraliza protocolos, documentos técnicos, pesquisas e conteúdos de capacitação, assegurando acesso ágil a informações atualizadas e fomentando a cultura do aprendizado contínuo.

ProQual-e | Programa Interno – Selo da Qualidade LPCC

O **ProQual-e**, Programa Interno do Selo da Qualidade LPCC, manteve-se como instrumento estruturante de reconhecimento e incentivo às boas práticas assistenciais e organizacionais, estimulando a cultura da excelência, inovação e segurança do paciente em todas as unidades da instituição.



Auditorias Internas e Estruturação do Modelo de Qualidade

O Ciclo de Auditorias Internas da Qualidade seguiu em execução em 2025, com abordagem estruturada e abrangente em todas as unidades. A área de Qualidade passou a centralizar o processo de auditorias, adotando um modelo padronizado, com previsão de certificação externa dos auditores internos.

O objetivo estratégico é a formação de um time de 25 auditores internos, responsáveis pelo planejamento, execução e monitoramento dos resultados das auditorias, abrangendo processos internos e fornecedores externos. Essa estrutura fortalece a rastreabilidade, a padronização dos processos e a melhoria contínua da qualidade assistencial e organizacional.

Inovação Assistencial e Excelência Clínica

Em 2025, o Hospital Erasto Gaertner ampliou sua atuação educativa ao consolidar o **Centro de Treinamento em Cirurgia Avançada (CTCA)** como uma referência nacional na formação de profissionais em técnicas cirúrgicas de alta complexidade, incluindo a **cirurgia robótica e minimamente invasiva**. Estruturado em um ambiente de prática real, com tecnologia de ponta e corpo docente composto por cirurgiões de reconhecimento nacional e internacional, o CTCA tem como missão preparar profissionais com excelência técnica, rigor ético e compromisso com o cuidado seguro e efetivo do paciente.

A cirurgia robótica representa uma das maiores evoluções da prática cirúrgica moderna, combinando precisão, visualização tridimensional e minimização de trauma para o paciente, o que pode resultar em menores taxas de complicações, redução do tempo de recuperação e, conseqüentemente, maior eficiência do cuidado clínico. O CTCA capacita cirurgiões, residentes e equipes assistenciais por meio de módulos teóricos e práticos, simuladores realísticos e operações tuteladas, integrando ensino e prática clínica em um modelo pedagógico alinhado às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS).

Além de desenvolver competências altamente especializadas, o CTCA contribui de forma direta para a **fortalecimento do SUS**, ao promover a formação de profissionais habilitados para utilização de tecnologia avançada em hospitais públicos e privados do país. O projeto “Ecosistema de Inovação – Consórcio Cirurgia SUS”, realizado com apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e liderado pelo CTCA em parceria com outras instituições, visa ampliar o acesso à formação em cirurgia robótica e minimamente invasiva, democratizando a capacitação e contribuindo para a redução das desigualdades no acesso a cirurgias de alta complexidade.

Essa abordagem educativa não beneficia apenas os profissionais formados, mas tem impacto direto na população atendida pelo SUS, ao qual muitos pacientes do Hospital Erasto Gaertner são vinculados. Ao ensinar técnicas avançadas e promover a disseminação de práticas seguras e inovadoras, o CTCA fortalece a capacidade instalada do sistema público de saúde, apoia a evolução da prática cirúrgica no país e contribui para a melhoria da qualidade e equidade do cuidado oncológico e cirúrgico no Brasil.

Ambulatório de Doenças Raras

O **Ambulatório de Doenças Raras**, coordenado pelo Serviço de Genética Médica, manteve atuação relevante em 2025, ampliando o acesso a diagnósticos especializados e tratamentos de alta complexidade para pacientes com condições genéticas raras. A iniciativa reforça o compromisso institucional com a equidade no acesso à saúde, a ampliação da assistência especializada e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes, consolidando o Hospital Erasto Gaertner como referência também nesse campo



Segurança de Dados (LGPD)

ASB HC-DY-230a.2 | GRI 3-3

Em 2025, a Liga Paranaense de Combate ao Câncer (LPCC) consolidou a proteção de dados pessoais e sensíveis como um eixo estruturante de sua governança institucional, reconhecendo a privacidade da informação como componente essencial da segurança do paciente, da confiança das partes interessadas e da sustentabilidade organizacional.

A instituição manteve e fortaleceu práticas voltadas à integridade, confidencialidade e disponibilidade das informações de pacientes, colaboradores, parceiros e demais públicos, assegurando a conformidade contínua com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e com padrões reconhecidos de governança em privacidade e segurança da informação.

Ao longo do exercício, a LPCC manteve o atendimento estruturado e tempestivo às requisições dos titulares dos dados, garantindo o pleno exercício dos direitos previstos em lei como: acesso, correção, anonimização, exclusão e portabilidade. **Em 2025, foram registradas 33 solicitações, todas tratadas de forma adequada, documentada e dentro dos prazos legais.**



Programa de Governança em Privacidade e Proteção de Dados

Em 2025, o Programa de Governança em Privacidade e Proteção de Dados manteve-se plenamente operacional e em estágio avançado de maturidade, atuando de forma transversal para coordenar, supervisionar e monitorar todas as atividades relacionadas ao tratamento de dados pessoais na organização.

O Escritório de Proteção de Dados deu continuidade às ações sistemáticas de mapeamento, avaliação e mitigação de riscos, com foco na prevenção de incidentes, na melhoria contínua dos processos e na rastreabilidade das decisões. No período, foram realizados:

- 67 revisões setoriais de processos envolvendo dados pessoais;
- 129 documentos de apoio à governança em privacidade;
- 11 mapeamentos de riscos e 56 matrizes de risco, voltados à identificação e mitigação de vulnerabilidades; e
- 25 revisões de fluxos e procedimentos relacionados à proteção de dados.

Essas ações fortaleceram um modelo de governança baseado em papéis e responsabilidades claramente definidos, integração com as áreas assistenciais, administrativas e de tecnologia da informação, e alinhamento contínuo às diretrizes institucionais de *compliance* e gestão de riscos.

Capacitação e Conscientização em Proteção de Dados

A capacitação contínua permaneceu como pilar estratégico da proteção de dados em 2025. Ao longo do exercício, foram realizadas 43 horas de capacitação, envolvendo colaboradores de diferentes áreas, com foco na aplicação prática da LGPD, na prevenção de riscos e na incorporação da privacidade à rotina institucional.

Além dos treinamentos presenciais e virtuais, a LPCC manteve ações complementares de engajamento, incluindo:

- campanhas internas de conscientização;
- comunicações institucionais periódicas;
- *lives* e materiais educativos; e
- testes de conhecimento e avaliações periódicas para verificação da efetividade do aprendizado.

Essas iniciativas contribuíram para a consolidação de uma cultura organizacional orientada à privacidade, na qual a proteção de dados é compreendida como responsabilidade compartilhada, integrada à ética institucional e ao cuidado com a vida.

Principais Ganhos Institucionais em 2025

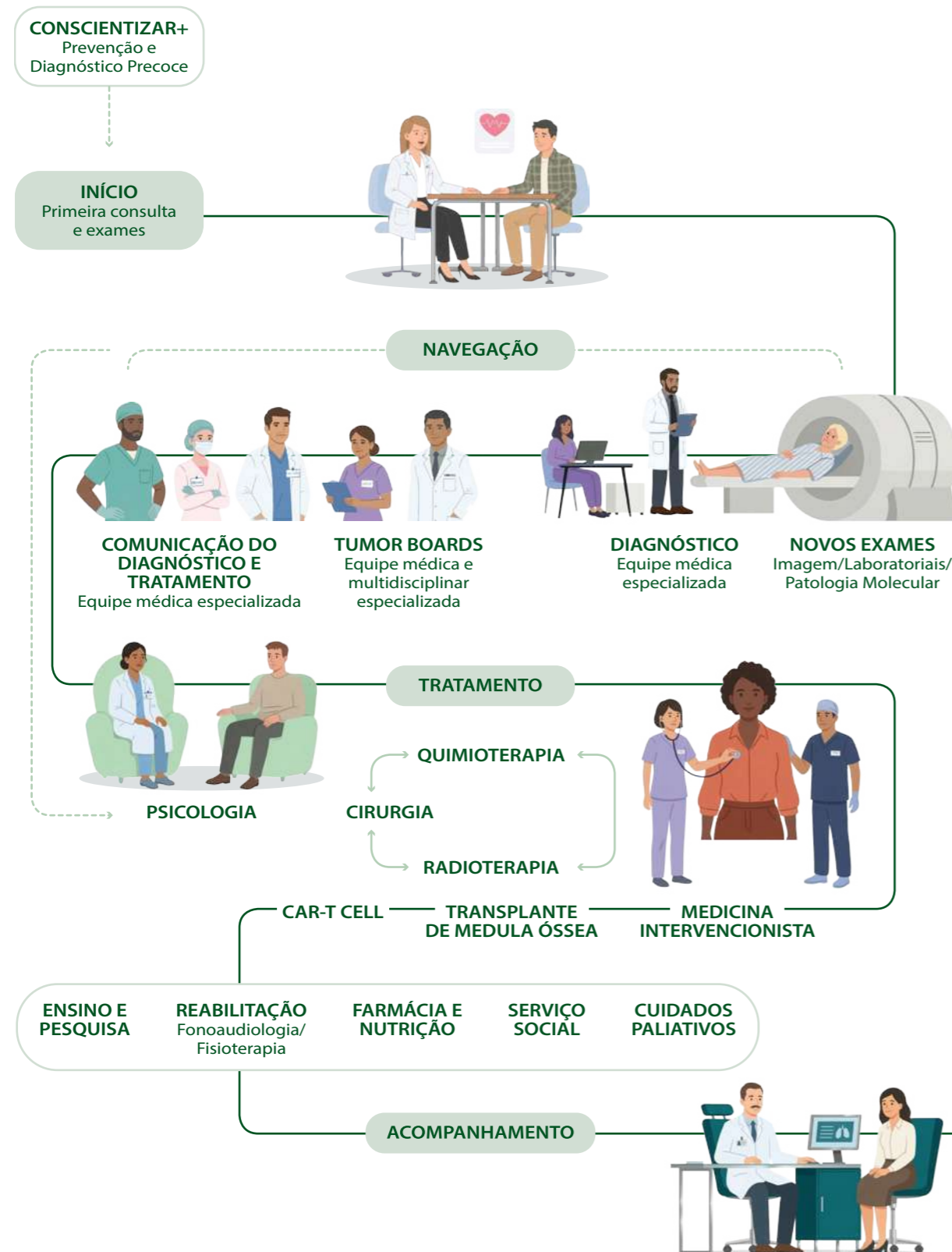
As ações implementadas ao longo de 2025 geraram ganhos relevantes para a LPCC, com destaque para:

- fortalecimento da conformidade regulatória e mitigação de riscos jurídicos e reputacionais;
- ampliação da rastreabilidade e da segurança nos processos de tratamento de dados;
- fortalecimento da confiança de pacientes, colaboradores, parceiros e órgãos reguladores;
- amadurecimento da governança em privacidade, integrada à estratégia institucional; e
- aumento da resiliência organizacional frente aos riscos relacionados à segurança da informação.



Canais de Contato Encarregado(a) de Dados:
E-mail: lgpd@erastogaertner.com.br
Site: <https://privacidade.erastogaertner.com.br/>

Jornada do Paciente



CORPO CLÍNICO

Equipe médica qualificada e altamente especializada em Oncologia, colocando o paciente no centro do cuidado, aliando conhecimento científico e acolhimento.

Especialidades

- Análises Clínicas
- Anatomia Patológica
- Anestesiologia
- Braquiterapia
- Cabeça e Pescoço
- Cardiologia
- Cirurgia Abdominal
- Cirurgia Plástica
- Cirurgia Vascular
- Cirurgia Bucomaxilofacial
- Clínica Médica
- Cuidados Paliativos
- Diagnóstico por Imagem
- Endocrinologia
- Endoscopia
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Genética Médica
- Ginecologia e Mama
- Hematologia e Transplante de Medula Óssea
- Hemoterapia
- Infectologia
- Neurocirurgia
- Neurologia
- Oftalmologia
- Oncologia Clínica
- Ortopedia
- Pediatria
- Pele e Melanoma
- Radiologia Intervencionista
- Radioterapia
- Reumatologia
- Teleterapia
- Terapia Intensiva
- Tórax
- Urologia

- Equipe multiprofissional especializada em Oncologia (Enfermagem, Nutrição, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Serviço Social, Dosimetria, Psicologia e Física Médica)
- Pronto Atendimento
 - Diagnóstico por Imagem
 - Análises Clínicas e Patologia Molecular
 - Quimioterapia, Radioterapia e Cirurgia
 - Transplante de Medula Óssea e Car-T Cell
 - Endoscopia Terapêutica e Radiologia Intervencionista
 - Cuidados Paliativo

Conheça nosso Corpo Clínico Especializado

UNIDADE	Serviço	Nome	CRM
HEG	ANÁLISES CLÍNICAS	Fabiola Gevert	25409
HEG	ANATOMIA PATOLÓGICA	Júlia Costa Linhares	39126
HEG	ANATOMIA PATOLÓGICA	Maria Thereza Burko Rocha	45778
HEG	ANATOMIA PATOLÓGICA	Milena Massumi Kozonoe	28445
HEG	ANATOMIA PATOLÓGICA	Sérgio Ossamu Ioshii	8979
HEG	ANESTESIOLOGIA	Alzira Tokie Koike	7594
HEG	ANESTESIOLOGIA	Ana Carolina Lemos Perrini	23874
HEG	ANESTESIOLOGIA	Berenice Maria Kominek Sato	14551
HEG	ANESTESIOLOGIA	Carlos Henrique de Aguiar Said	24424
HEG	ANESTESIOLOGIA	Daianne Ferreira de Freitas	28637
HEG	ANESTESIOLOGIA	Daniel da Silva Moraes Junior	39500
HEG	ANESTESIOLOGIA	Fatima Cavalli	19130
HEG	ANESTESIOLOGIA	Flavia Isabel Scottini	18206
HEG	ANESTESIOLOGIA	Marina Bishop Brito	29499
HEG	ANESTESIOLOGIA	Marina Lopes Ferreira Kato	29321
HEG	ANESTESIOLOGIA	Melina Pampuch Metzger	25357
HEG	ANESTESIOLOGIA	Nadjela Maria Kimie Yamaguchi	22849
HEG	ANESTESIOLOGIA	Patricia Moreira	27315
HEG	ANESTESIOLOGIA	Samara Vaz Carneiro	23771
HEG	ANESTESIOLOGIA	Samuel Alves Pereira Neto	39401
HEG	ANESTESIOLOGIA	Saori Lucia Fukui	20014
HEG	ANESTESIOLOGIA	Simoni Ramos Shiomi	14470
HEG	ANESTESIOLOGIA	Tiago Galvão Feronato	40365
HEG	BRAQUITERAPIA E TELETERRAPIA/ RADIOTERRAPIA	Carlos Pereira Neto	17528
HEG	BRAQUITERAPIA E TELETERRAPIA/ RADIOTERRAPIA	Eder Babygton Alves	26481
HEG	BRAQUITERAPIA E TELETERRAPIA/ RADIOTERRAPIA	Gustavo Henrique Smaniotto	19209
HEG	BRAQUITERAPIA E TELETERRAPIA/ RADIOTERRAPIA	José Carlos Gasparin Pereira	3362
HEG	BRAQUITERAPIA E TELETERRAPIA/ RADIOTERRAPIA	Maira Fabiana Rodrigues Neves	35751
HEG	BRAQUITERAPIA E TELETERRAPIA/ RADIOTERRAPIA	Silvia Pecoits	26298
HEG	CABEÇA E PESCOÇO	Gyl Henrique Albrecht Ramos	8477
HEG	CABEÇA E PESCOÇO	Marja Cristiane Reksidler	22843
HEG	CABEÇA E PESCOÇO	Paola Andrea Galbiatti Pedrucci	16077
HEG	CABEÇA E PESCOÇO	Tayron Bassani	33928
HEG	CARDIOLOGIA	Ana Paula Konig da Nobrega	37953
HEG	CARDIOLOGIA	Gustavo Artur Rieke Andrade	41640
HEG	CARDIOLOGIA	Nadya Rocumback Alves da Costa	24486
HEG	CARDIOLOGIA	Sanderson Antonio Cauduro	14449
HEG	CARDIOLOGIA	Vanessa Lara de Macedo	18721
HEG	CDI- DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	Alfredo Wallbach	3012

UNIDADE	Serviço	Nome	CRM
HEG	CDI- DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	Amanda Correia	45848
HEG	CDI- DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	Ana Carolina Nicoletti Basso	38455
HEG	CDI- DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	Ana Luiza Glauser Fontes	41852
HEG	CDI- DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	Barbara Calistro Borchardt	41765
HEG	CDI- DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	Bruna Scolaro Stasievski	37056
HEG	CDI- DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	Camila de Almeida Mazzoni	39753
HEG	CDI- DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	Cristiane Grein Basso Spadoni	13202
HEG	CDI- DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	Danny Warszawiak	20868
HEG	CDI- DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	Diogo Lago Pinheiro	21775
HEG	CDI- DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	Eduardo Ulan Wilczek	20483
HEG	CDI- DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	Elen Akiko Nakano	19838
HEG	CDI- DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	Julia Maliska Zmijevski	28469
HEG	CDI- DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	Fernando Morandini	16856
HEG	CDI- DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	Renata Maria de Bittencourt Druszcz	32412
HEG	CDI- DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	Guilherme Augusto Bertoldi	32577
HEG	CDI- DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	Guilherme José Morgan	29099
HEG	CDI- DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	Gustavo Rengel dos Santos	43544
HEG	CDI- DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	Hellen Mariko Utida	30843
HEG	CDI- DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	Hiann Schiefler Kleis	16763
HEG	CDI- DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	João Vitor Bacarin	31725
HEG	CDI- DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	Jorge Massayuki Yokochi	40729
HEG	CDI- DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	Juan Marcelo Fernandez Alcalá	31653
HEG	CDI- DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	Juliana Geske Lopes Alcalá	38600
HEG	CDI- DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	Lira Bilibio Lunelli	18520
HEG	CDI- DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	Luiz Otavio de Mattos Coelho	36058
HEG	CDI- DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	Natália Parolin Ito	20921
HEG	CDI- DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	Priscilla Tazoniero	33283
HEG	CDI- DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	Sergio Kenji Akamine	13475
HEG	CDI- DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	Tatiana Zacharow Wallbach	13701
HEG	CIRURGIA ABDOMINAL	Fernando Henrique de Oliveira Mauro	28264
HEG	CIRURGIA ABDOMINAL	Flavio Daniel Saavedra Tomasich	13314
HEG	CIRURGIA ABDOMINAL	Gabriel Bernardo de Assis Galhardo	37605
HEG	CIRURGIA ABDOMINAL	Giovanni Zenedin Targa	18175
HEG	CIRURGIA ABDOMINAL	Maria de Lourdes Pessole Biondo Simoes	5624
HEG	CIRURGIA PLÁSTICA	Alfredo Benjamim Duarte da Silva	12901
HEG	CIRURGIA PLÁSTICA	Anne Karoline Groth	18398
HEG	CIRURGIA PLÁSTICA	Bruno Cesar Legnani	26115
HEG	CIRURGIA PLÁSTICA	Bruno Guilherme Zampiri de Pieri	30838
HEG	CIRURGIA PLÁSTICA	Carolina Peressutti	33964
HEG	CIRURGIA PLÁSTICA	Maria Cecilia Closs Ono	20851
HEG	CIRURGIA PLÁSTICA	Renata Fernanda Ramos Marcante	33989
HEG	CIRURGIA PLÁSTICA	William Massami Itikawa	25958
HEG	CIRURGIA VASCULAR	Camila de Almeida Mazzoni	39753
HEG	CIRURGIA VASCULAR	Fabiano Luiz Erzinger	17510

UNIDADE	Serviço	Nome	CRM
HEG	ENDOCRINOLOGIA	Juliane Perini Faveri	25416
HEG	ENDOSCOPIA	Bruno Benjamin Brunini de Souza	39849
HEG	ENDOSCOPIA	Bruno Verschoor	24868
HEG	ENDOSCOPIA	Eduardo Aimore Bonin	15802
HEG	ENDOSCOPIA	Gustavo D'Agostin Wolff	32142
HEG	ENDOSCOPIA	Kelly Cristina Vieira	25389
HEG	ENDOSCOPIA	Susan Louise Kakitani Takata	26556
HEG	ENDOSCOPIA	Thiago Ferreira Bartholomei	33773
HEG	GENÉTICA MÉDICA	Deivid Calebe de Souza	34943
HEG	GENÉTICA MÉDICA	Luissa Hikari Hayashi Araujo	36553
HEG	GENÉTICA MÉDICA	Vanessa Nascimento Kozak	28660
HEG	GINECOLOGIA E MAMA	Alexandre Gnoatto	32613
HEG	GINECOLOGIA E MAMA	Audrey Tiekko Tsunoda	18223
HEG	GINECOLOGIA E MAMA	Carlos Afonso Garcez Maestri	13317
HEG	GINECOLOGIA E MAMA	Claudiane Ligia Minari	13674
HEG	GINECOLOGIA E MAMA	Danila Pinheiro Hubie	23897
HEG	GINECOLOGIA E MAMA	Fernanda Villar Fonseca	16905
HEG	GINECOLOGIA E MAMA	João Antonio Guerreiro	10458
HEG	GINECOLOGIA E MAMA	José Clemente Linhares	10099
HEG	GINECOLOGIA E MAMA	Natasha Sarmiento Correia Araujo	31493
HEG	GINECOLOGIA E MAMA	Sabrina Godoy Campos de Oliveira	21085
HEG	GINECOLOGIA E MAMA	Vinicius Ceschin Maestri	21385
HEG	HEMOTERAPIA	João Samuel de Holanda Farias	27413
HEG	INFECTOLOGIA	Hugo Manuel Paz Morales	23889
HEG	INFECTOLOGIA	Mauricio Malaghini Moreira	34781
HEG	Medicina do trabalho	William Ribas e Targa	3882
HEG	NEUROCIRURGIA	Alceu Correia	2271
HEG	NEUROCIRURGIA	Carlos Eliseu Barcelos	27793
HEG	NEUROCIRURGIA	Eduardo Talib Bacchi Jaouhari	30164
HEG	NEUROCIRURGIA	Rodrigo Leite de Moraes	19163
HEG	NEUROLOGIA	José Lucas Malosti Teodoro Rodrigues neuro	49121
HEG	OFTALMOLOGIA	Fernando Cesar Abib	12231
HEG	ONCOLOGIA CLÍNICA	Andressa Schuta Ribas	30996
HEG	ONCOLOGIA CLÍNICA	Angela Desenbrock	29020
HEG	ONCOLOGIA CLÍNICA	Elisa Daniele Gaio	28580
HEG	ONCOLOGIA CLÍNICA	Fabricio Augusto Martinelli de Oliveira	17542
HEG	ONCOLOGIA CLÍNICA	Gustavo Vasili Lucas	29748
HEG	ONCOLOGIA CLÍNICA	João Soares Nunes	35013
HEG	ONCOLOGIA CLÍNICA	Larissa Maria Macedo Lopes	31241
HEG	ONCOLOGIA CLÍNICA	Luciano Semensato Biela	19068
HEG	ONCOLOGIA CLÍNICA	Nils Gunnar Skare	4566
HEG	ONCOLOGIA CLÍNICA	Rosane do Rocio Johnsson	11412
HEG	ONCOLOGIA CLÍNICA	Tabatha Nakakogue Dallagnol	32462
HEG	ONCOLOGIA CLÍNICA	Thais Abreu de Almeida	23818

HEG	ORTOPEDIA	Ana Valéria Rigolino Teixeira	34654
HEG	ORTOPEDIA	Fernanda Pinto Garcia	46806
HEG	ORTOPEDIA	Glauco Jose Pauka Mello	5636
HEG	ORTOPEDIA	Lucas Emanuel Sauer Larocca	35859
HEG	ORTOPEDIA	Pedro Reggiani Anzuategui	22734
HEG	PELE E MELANOMA	André Luiz Bileri Pazio	27744
HEG	PELE E MELANOMA	Gabriele Spercoski Gongalves	22015
HEG	PELE E MELANOMA	Hander Keller Madureira Rabelo	41956
HEG	PELE E MELANOMA	Juliano Camargo Rebolho	21702
HEG	PELE E MELANOMA	Leandro Carvalho Ribeiro	17943
HEG	PELE E MELANOMA	Marcio Barbieri	16689
HEG	REUMATOLOGIA	Rodrigo da Silveira Vasconcelos	46573
HEG	TMO	Apoena Alves Lobato	26001
HEG	TMO	Eduardo Cilião Munhoz	17871
HEG	TMO	Giulia de Campos Muncinelli	37382
HEG	TMO	Johnny Francisco Cordeiro Camargo	9938
HEG	TMO	Johny Bard de Carvalho	35542
HEG	TMO	Maria Eduarda Bini de Abreu	37745
HEG	TMO	Natalia Cristina Rojas Guerrero	25444
HEG	TÓRAX	Gerardo Cristino Gavarrete Valladares	6278
HEG	TÓRAX	José Henrique Agner Ribeiro	37013
HEG	TÓRAX	Tháís Ferrari da Cruz	27325
HEG	TÓRAX	Vinicius Basso Preti	21385
HEG	UROLOGIA	Jonatas Luiz Pereira	26814
HEG	UROLOGIA	Marcelo Mangini	16032
HEG	UROLOGIA	Ronald Kool	28585
HEG	UTI	Alain Marcio Luy	15883

UNIDADE	Serviço	Nome	CFO
HEG	CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL	Aaron Bensaul Trujillo Lopez	31314
HEG	CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL	Bruna da Fonseca Wastner	4426817
HEG	CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL	Cleverson Patussi	21404
HEG	CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL	Fernando Luiz Zanferrari	8024
HEG	CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL	José Luis Dissenha	13014
HEG	CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL	Juliana Lucena Schussel	15460
HEG	CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL	Laurindo Moacir Sassi	6784
HEG	CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL	Maria Isabela Guebur	3659
HEG	CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL	Roberta Targa Stramandinoli Zanicotti	16215
HEG	CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL	Willian Phillip Pereira da Silva	19404

UNIDADE	Serviço	Nome	CREFITO
HEG	FISIOTERAPIA	Cesar Costa	6938
HEG	FISIOTERAPIA	Marcieli Nascimento da Silva	3784
HEG	FISIOTERAPIA	Rosemari Alves Pires	18186
HEG	FISIOTERAPIA	Woldir Wosiacki Filho	8832 F

UNIDADE	Serviço	Nome	CRM
ERASTINHO	ONCOLOGIA	Adriano Luis Garcia de Lima	29417
ERASTINHO	ONCOLOGIA	Livia Sayumi Mizobuchi Itami	40966
ERASTINHO	ONCOLOGIA	Mara Albonei Dudeque Pianovski	6224
ERASTINHO	ONCOLOGIA	Rhayane Peres de Oliveira da Silva	43350
ERASTINHO	ONCOLOGIA	Mayra Pimenta Fernandes Lucchesi	56122
ERASTINHO	ONCOLOGIA	Robson de Castro Coelho	22958
ERASTINHO	TMO	Antonella Adriana Zanette	24431
ERASTINHO	TMO	Ana Luiza de Melo Rodrigues	26062
ERASTINHO	TMO	Maria Luiza Lima Coelho Brito	504222
ERASTINHO	TMO	Mariane Farherr Caleffi	32970
ERASTINHO	ORTOPEDIA	Adenor Israel de Oliveira	20983
ERASTINHO	ORTOPEDIA	Alexandre Antonio de Camargo	16614
ERASTINHO	CIRURGIA PEDIÁTRICA	Ayrton Alves Aranha Junior	17763
ERASTINHO	CIRURGIA PEDIÁTRICA	Gylson Massao Sato	13149
ERASTINHO	CIRURGIA PEDIÁTRICA	Miguel Angelo Stremel Andrade	9875
ERASTINHO	CIRURGIA PEDIÁTRICA	Vilani Kremer	21885
ERASTINHO	INFECTOLOGIA	Flávia Da Silva Sapucaia	57298
ERASTINHO	ANESTESIOLOGIA	Adriana Lima Valerio	27301
ERASTINHO	ANESTESIOLOGIA	Andrews Rapello dos Santos	22947
ERASTINHO	ANESTESIOLOGIA	Angel Oliveira Serra Zanetti	10.346
ERASTINHO	ANESTESIOLOGIA	Bruno Augusto Silvano Papy	27058
ERASTINHO	ANESTESIOLOGIA	Christiane Madrid Finck Ferreira	21.302
ERASTINHO	ANESTESIOLOGIA	Cynthia Cristina Aquino dos Santos	48626
ERASTINHO	ANESTESIOLOGIA	Daniel Eduardo Cipoli	35853
ERASTINHO	ANESTESIOLOGIA	Jose Luis Astigarra Maidana	14272
ERASTINHO	ANESTESIOLOGIA	Kethelyn Keroline Telinski Rodrigues	44.715
ERASTINHO	ANESTESIOLOGIA	Raphael Pozzobom Ferrarese	56.003
ERASTINHO	ANESTESIOLOGIA	Renata Sadra Camargos	16450
ERASTINHO	ANESTESIOLOGIA	Sheila Emanuelle F. Anselmo da Silva	45745
ERASTINHO	ANESTESIOLOGIA	Mirrna Lopes Kaminski	37704
ERASTINHO	ANESTESIOLOGIA	Patricia Caroline Gapski Pereira	40323
ERASTINHO	ANESTESIOLOGIA	Kezia Siny Potin	55711
ERASTINHO	ANESTESIOLOGIA	Thavani Vieira Luccas Said	35600
ERASTINHO	TERAPIA INTENSIVA	Leisiane Maia Cleve Bittencurt	20945

Serviço	Nome	CRM
CUIDADOS PALIATIVOS	Bruno Bertoli Esmanhotto	48561
CUIDADOS PALIATIVOS	Clarice Nana Yamanouchi	32577
CUIDADOS PALIATIVOS	Eduardo Miranda Gama Monteiro	33964
CUIDADOS PALIATIVOS	Bruna Brianez Fontoura	47540
CUIDADOS PALIATIVOS	Lorena Almeida Sant'Ana	41730
CUIDADOS PALIATIVOS	Luiz Sergio Alves Batista II	33989
CUIDADOS PALIATIVOS	Mariana Cordeiro Vianna	8477
CUIDADOS PALIATIVOS	Renata Bueno	29099

UNIDADE	Serviço	Nome	CRM
IRATI	CIRURGIÁ PLÁSTICA	Aline Losso	17552
IRATI	ANESTESIOLOGISTA	Antônio Carlos Dalboni De S. Jr.	28692
IRATI	VASCULAR	Cristiano Teixeira Barbosa Pinto	22702
IRATI	ONCOLOGISTA CLÍNICO	Debora Forcellini	55927
IRATI	ONCOLOGISTA PALIATIVISTA	Edek Francisco Andrade	36652
IRATI	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	Evelyn Krueztzmann lurk	28599
IRATI	DERMATOLOGISTA	Flávia Trevisan	31445
IRATI	BUCOMAXILO	Gilson de Lima Silva junior	23270
IRATI	CIRURGIÃO PLÁSTICO	Igo Losso	13867
IRATI	ORTOPEDISTA	Jefferson Luiz Spegorin	12005
IRATI	ANESTESIOLOGISTA	José Roque Cavenaghi Jr.	14403
IRATI	ONCOLOGISTA CLÍNICO	Lucas de Souza Benatti	41223
IRATI	GASTROENTEROLOGISTA/GERAL	Marcelo Chuchene Baptista	13344
IRATI	GASTROENTEROLOGISTA/GERAL	Massao Schneider Aoki	26006
IRATI	ONCOLOGISTA CIRURGIÃO	Matheus Gabriel Cerqueira	41101
IRATI	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	Paula Sedoski	32125
IRATI	OFTALMOLOGISTA	Raisa Vitória Rubert	32582
IRATI	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	Renata Wanderley Nogueira	30438
IRATI	UROLOGISTA/GERAL	Ricardo Massakazu Aoki	6858
IRATI	ORTOPEDISTA	Sandro Sloboda	18696
IRATI	GASTROENTEROLOGISTA/GERAL	Sônia M. Schneider	8437
IRATI	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	Thays Byczkowski	35385
IRATI	ANESTESIOLOGISTA	Yuki Schneider Aoki	27165

UNIDADE	Serviço	Nome	CRM
PARANAGUÁ	ONCOLOGIA CLÍNICA	Lucas de Souza Benatti	41223
PARANAGUÁ	CIRURGIA ONCOLÓGICA	Raimundo Romilton Leal do Rosário	27166
PARANAGUÁ	ONCOLOGIA CLÍNICA	andrea Ferrari Arevalo	38414
PARANAGUÁ	CUIDADOS PALIATIVOS	RENATA BUENO	29099

UNIDADE	Serviço	Nome	CRM/SC
Joinville	ONCOLOGIA CLINICA	Carolina Martins de Godoy Simas	41657
Joinville	ONCOLOGIA CLINICA	Igor de Lima Machado	43043
Joinville	ONCOLOGIA CLINICA	Leandro Giobe Piccoli	28502
Joinville	CUIDADOS PALIATIVOS	Lorena Almeida Sant'Ana	41926
Joinville	HEMATOLOGIA	Lucas Pasini dos Santos	40283
Joinville	ONCOLOGIA CLINICA	Mario Henrique Furlanetto Miranda	25203
Joinville	ONCOLOGIA CLINICA	Rafaela Pirolli	38105

Departamento de Clínica Cirúrgica - Dr. Giovanni Zenedin Targa

ANESTESIOLOGIA	Dra. Berenice Maria Kominek Sato
CABEÇA E PESCOÇO	Dr. Gyl Henrique Albrecht Ramos
CIRURGIA ABDOMINAL	Dr. Giovanni Zenedin Targa
CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL	Dr. Laurindo Moacir Sassi
CIRURGIA PLÁSTICA	Dra. Anne Karoline Groth
CIRURGIA VASCULAR	Dr. Fabiano Luiz Erzinger
GINECOLOGIA E MAMA	Dr. José Clemente Linhares
NEUROCIRURGIA	Alceu Correia
ORTOPEDIA	Dr. Glauco Jose Pauka Mello
PELE E MELANOMA	Dr. Leandro Carvalho Ribeiro
TÓRAX	Dr. Gerardo Cristino Gavarrete Valladares
PRONTO ATENDIMENTO	Dr. Thiago Vinicius Geisler Simioni
MEDICINA HOSPITALAR/ CLÍNICA MÉDICA	Dr. Vitor Guimarães Macedo

Departamento de Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento – Dr. Alfredo Wallbach

ANATOMIA PATOLÓGICA	Dr. Sérgio Ossamu Ioshii
ANÁLISES CLÍNICAS	Dr. Sérgio Ossamu Ioshii
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	Dr. Sergio Kenji Akamine

Departamento de Radioterapia – Dr. Jose Carlos Gasparin Pereira

Braquiterapia	Dr. Carlos Pereira Neto
Teleterapia- Radioterapia	Dr. José Carlos Gasparin Pereira

Departamento de Medicina Interna – Dra. Clarice Nana Yamanouchi

CUIDADOS PALIATIVOS	Dra. Clarice Nana Yamanouchi
INFECTOLOGIA - CCIH	Dr. Mauricio Malaghini Moreira
TERAPIA INTENSIVA	Dr. Alain Marcio Luy
CARDIOLOGIA	Dr. Sanderson Antonio Cauduro

Departamento de Oncologia – Dr. Nils Gunnar Skare

Genética Médica	Dr. Deivid Calebe de Souza
HEMOTERAPIA	Dr. João Samuel de Holanda Farias
HEMATOLOGIA e tmo	Dr. Johnny Francisco Cordeiro Camargo
ONCOLOGIA CLÍNICA	Dr. Nils Gunnar Skare

Departamento de Reabilitação – Dr. Cesar Costa

FISIOTERAPIA (CREFITO)	Dr. Cesar Costa
------------------------	-----------------

Departamento de Pediatria –

TMO PEDIÁTRICA	Dra. Antonella Adriana Zanette
ONCOLOGIA PEDIÁTRICA	Dr. Robson de Castro Coelho
TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA	Dra. Leisiane Maia Cleve Bittencourt

TOTAL	389	%
MULHERES	222	57,07
HOMENS	167	42,93
HEG	248	%
MULHERES	125	50,40
HOMENS	123	49,60
HOSPICE	7	%
MULHERES	4	57,14
HOMENS	3	42,86
ERASTINHO	102	%
MULHERES	80	78,43
HOMENS	22	21,57
JOINVILLE	6	%
MULHERES	2	33,33
HOMENS	4	66,67
IRATI	22	%
MULHERES	9	40,91
HOMENS	13	59,09
PARANAGUÁ	4	%
MULHERES	2	50,00
HOMENS	2	50,00

Resultados da Atenção Oncológica GRI 3-3

O **Registro Hospitalar de Câncer (RHC)** constitui instrumento central para a avaliação da atenção oncológica prestada pelo **Hospital Erasto Gaertner**, subsidiando o planejamento estratégico, a gestão assistencial e a qualificação contínua do cuidado, em alinhamento ao perfil epidemiológico da população atendida. Além de apoiar a tomada de decisão clínica e gerencial, o RHC desempenha papel fundamental no desenvolvimento de pesquisas, na vigilância epidemiológica e no monitoramento do câncer em âmbito institucional, contribuindo para a formulação de políticas públicas e para a melhoria dos desfechos em saúde.

Para o registro, consolidação e análise dessas informações, a instituição utiliza o **Sistema de Informação do Registro Hospitalar de Câncer (SISRHC)**, software desenvolvido pelo **Instituto Nacional de Câncer (INCA)**, vinculado ao Ministério da Saúde. As fichas de admissão e de seguimento são preenchidas com base no prontuário único do paciente, compondo uma base de dados estruturada, utilizada para a geração de relatórios e publicações em níveis institucional, municipal, estadual, nacional e internacional.

Cabe às instituições habilitadas a responsabilidade pela **transmissão anual dos dados consolidados ao INCA**, assegurando a atualização contínua da base nacional e a disponibilização das informações para consulta pública, em conformidade com as diretrizes vigentes.

Neste **Relatório de Sustentabilidade 2025**, apresenta-se um recorte dos dados consolidados do RHC referentes ao **ano-base de 2023**, último ciclo validado e homologado pelo INCA no momento da elaboração deste documento. Essa abordagem segue as boas práticas internacionais de relato em saúde, priorizando consistência metodológica, auditabilidade e comparabilidade histórica das informações epidemiológicas.

35 anos gerando inteligência em oncologia

Desde 1990, o Registro Hospitalar de Câncer (RHC) do Hospital Erasto Gaertner transforma informação em estratégia, evidência em decisão e dados em melhoria concreta da assistência.

Até dezembro de 2023, foram **144.301 tumores cadastrados**, compondo um dos mais consistentes e longevos bancos de dados oncológicos do Brasil.

Em 2025, o RHC completou **35 anos de funcionamento ininterrupto**, consolidando-se como instrumento essencial de:

- vigilância epidemiológica qualificada;
- planejamento assistencial baseado em evidências;
- avaliação de desfechos e sobrevida ao longo de décadas; e
- suporte à pesquisa clínica e à formulação de políticas públicas.

Mais do que um repositório de dados, o RHC é um ativo estratégico institucional. Ele garante rastreabilidade, comparabilidade histórica e inteligência em saúde — elementos fundamentais para sustentar a excelência assistencial e a governança clínica do Erasto Gaertner.

Três décadas e meia transformando dados em cuidado.

BOX METODOLÓGICO

Por que os dados do RHC não acompanham o mesmo ano do Relatório de Sustentabilidade?

Os dados do Registro Hospitalar de Câncer seguem padrões metodológicos internacionais e diretrizes estabelecidas pelo INCA, que exigem tempo mínimo de seguimento clínico, revisão técnica e validação antes da consolidação das informações.

Diferentemente dos indicadores assistenciais operacionais, como número de atendimentos, procedimentos ou produção anual, os dados epidemiológicos do RHC envolvem:

- acompanhamento longitudinal dos pacientes;
- confirmação diagnóstica e estadiamento definitivo;
- registro completo dos tratamentos realizados; e
- análise de desfechos clínicos e sobrevida.

Por essa razão, existe uma defasagem temporal intencional e necessária entre o ano de publicação do Relatório de Sustentabilidade e o último ciclo de dados epidemiológicos disponíveis no RHC. Essa prática é adotada por centros oncológicos de referência no Brasil e no exterior e assegura robustez, confiabilidade e comparabilidade internacional das informações divulgadas.

No Relatório de Sustentabilidade 2025, o Hospital Erasto Gaertner apresenta:

- dados assistenciais e operacionais atualizados de 2025, nos capítulos correspondentes; e
- dados epidemiológicos do RHC referentes ao último ciclo validado, garantindo rigor técnico, aderência às diretrizes do INCA e alinhamento à *Global Reporting Initiative* (GRI).

ANÁLISE DOS TUMORES ANALÍTICOS AO RHC

Tumores mais frequentes

No ano-base de 2023, foram analisados **5.862 tumores**, dos quais **2.878** foram classificados como **tumores analíticos**, ou seja, casos cujo tratamento oncológico foi integralmente realizado na instituição. Os demais registros foram classificados como não analíticos, principalmente em função de encaminhamento para outras instituições, realização de tratamento fora do hospital, óbito precoce, recusa terapêutica ou apresentação em estágio avançado da doença.

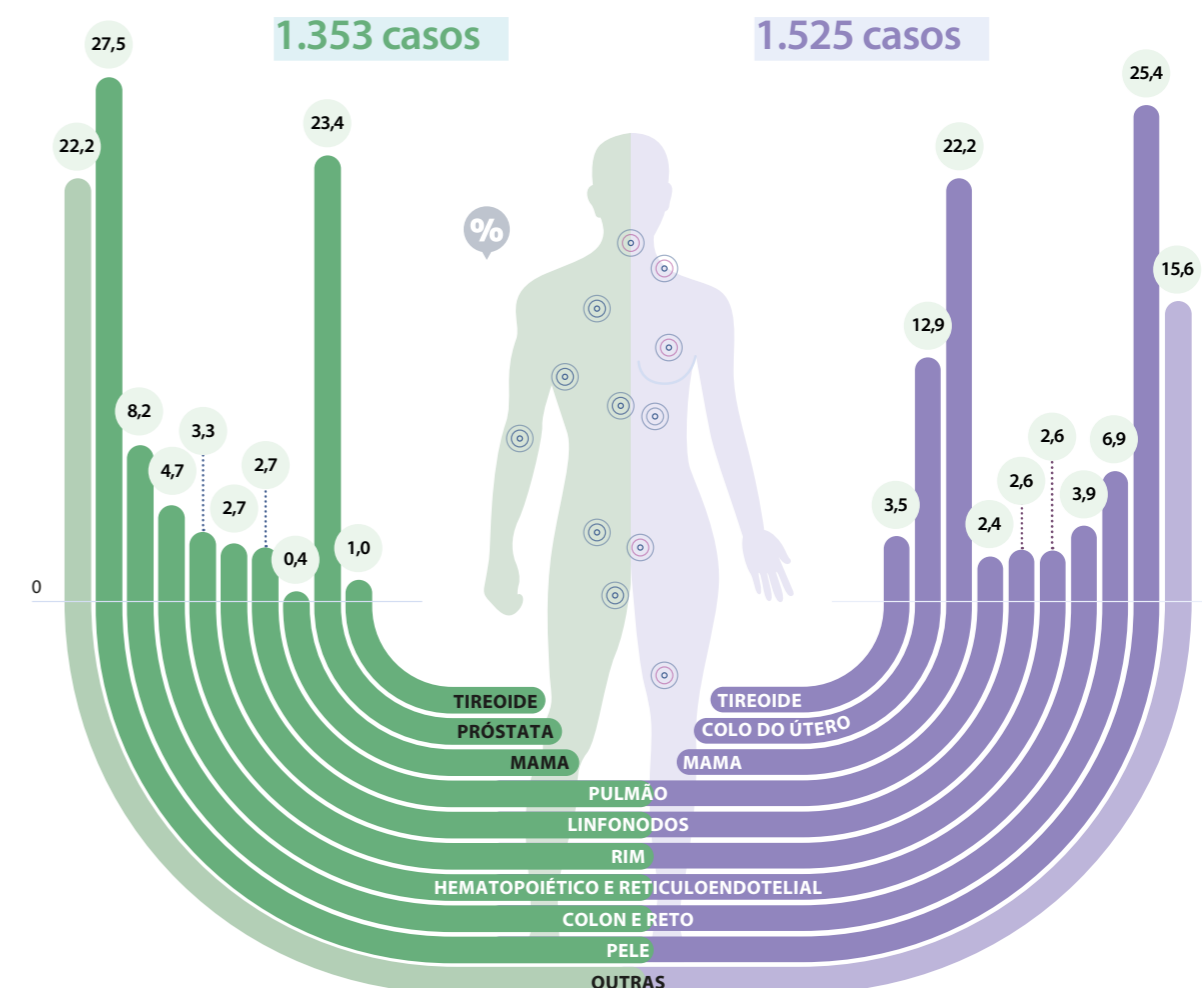
As **10 topografias mais frequentes** corresponderam a **78,4%** dos tumores analíticos, evidenciando um perfil epidemiológico concentrado em determinados tipos de neoplasias, em consonância com os padrões nacionais.

A análise por sexo revelou diferenças relevantes no perfil de incidência:

• **Sexo masculino:** câncer de pele (27,5%), próstata (23,4%) e cólon e reto (8,2%), que, em conjunto, representaram **59,1%** dos casos;

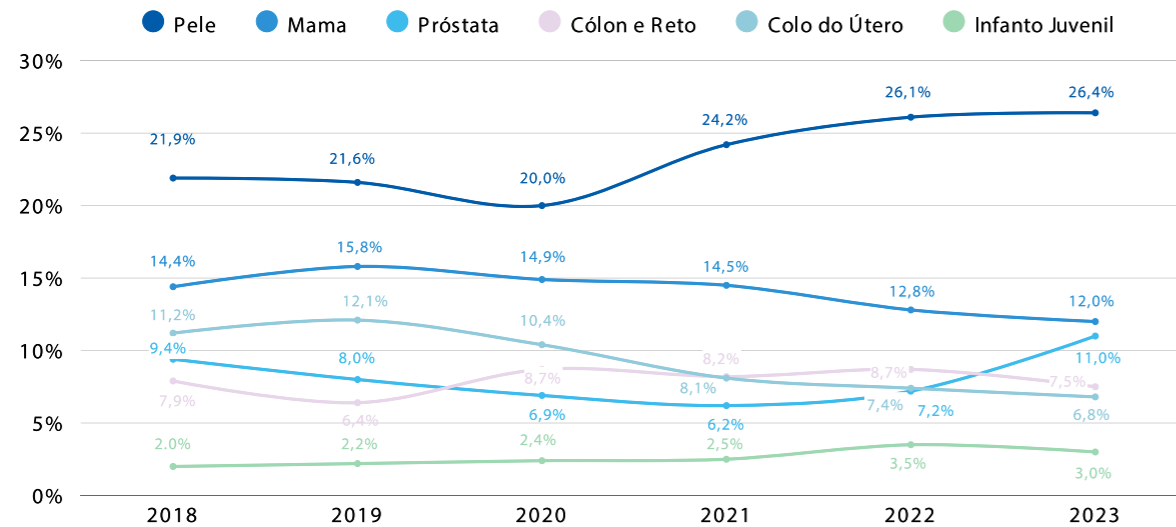
• **Sexo feminino:** câncer de pele (25,4%), mama (22,2%) e colo do útero (12,9%), totalizando **60,5%** dos registros.

Esses dados reforçam a importância das estratégias de **prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce**, especialmente para os tumores de maior incidência.



Distribuição proporcional ao total de tumores (mais frequentes) em cada ano, incluído tumores infanto-juvenis

Resultados da Atenção Oncológica Tumores mais frequentes



Esses dados reforçam a importância das estratégias de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce, especialmente para os tumores de maior incidência.

Tratamentos Realizados na Instituição

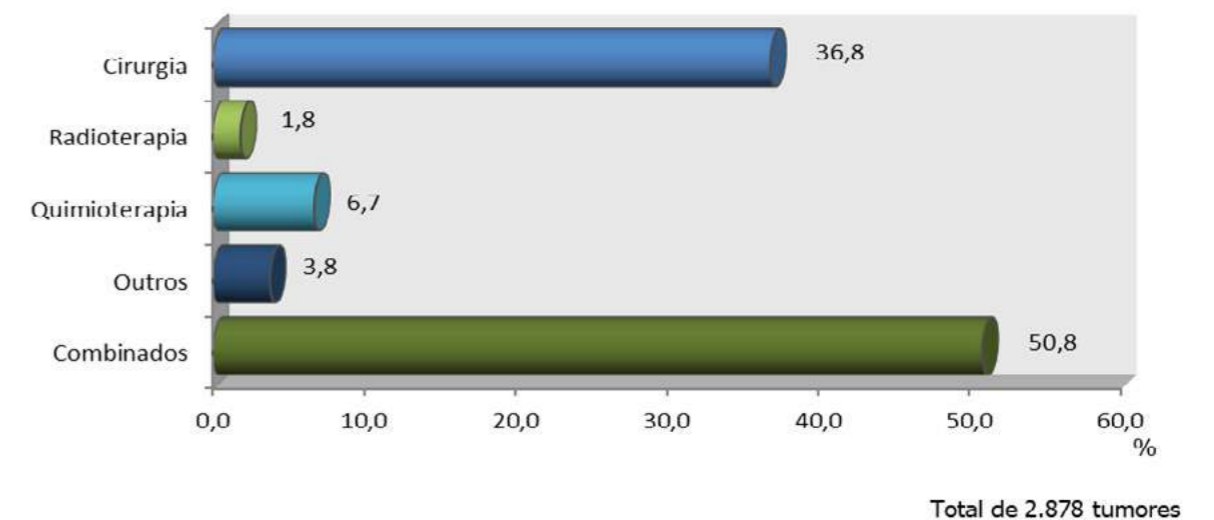
A análise dos tratamentos realizados evidencia um perfil assistencial compatível com a alta complexidade clínica característica de centros de referência em oncologia.

- 50,8% dos tumores analíticos receberam tratamentos combinados, refletindo a integração entre cirurgia, quimioterapia e radioterapia, conforme protocolos oncológicos contemporâneos;
- 36,8% dos casos tiveram a cirurgia exclusiva como primeiro tratamento, indicando diagnóstico em estágios potencialmente passíveis de abordagem loco-regional inicial;
- a quimioterapia exclusiva correspondeu a 6,7% dos casos, enquanto a radioterapia exclusiva representou 1,8%, comportamento esperado em serviços de alta complexidade, nos quais essas modalidades são majoritariamente utilizadas de forma adjuvante ou combinada.
- A distribuição por sexo mostrou equilíbrio quantitativo entre homens (1.353 casos) e mulheres (1.525 casos), sem diferenças relevantes no padrão terapêutico, evidenciando decisões clínicas baseadas em critérios técnicos e protocolos assistenciais.

Distribuição dos casos segundo tratamentos realizados e sexo

Primeiro Tratamento na Instituição	Sexo				Total	
	Masculino		Feminino			
	Casos	%	Casos	%	Casos	%
Nenhum (Vigilância ativa)	57	4,2	15	1,0	72	2,5
Cirurgia	499	36,9	561	36,8	1.060	36,8
Radioterapia	34	2,5	19	1,2	53	1,8
Quimioterapia	95	7,0	98	6,4	193	6,7
Hormonioterapia	14	1,0	11	0,7	25	0,9
Outros	7	0,5	5	0,3	12	0,4
Combinados	647	47,8	816	53,5	1.463	50,8
Total	1.353	100	1.525	100	2.878	100

Distribuição percentual segundo tratamentos realizados na Instituição



Estadiamento Clínico

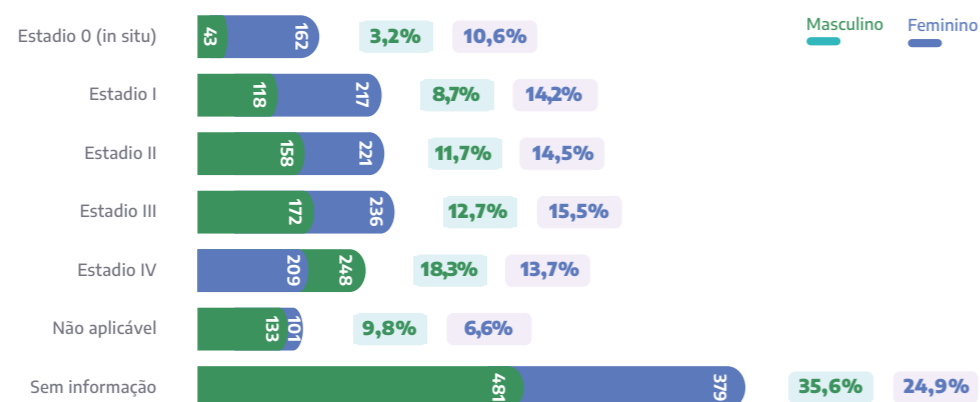
A distribuição dos **2.878 tumores analíticos**, segundo o estadiamento clínico, revelou perfil heterogêneo de apresentação da doença:

- Estádio 0 (in situ): **7,1%**
- Estádio I: **11,6%**
- Estádio II: **13,2%**
- Estádio III: **14,2%**
- Estádio IV: **15,9%**
- Não aplicável: **8,1%**
- Sem informação registrada: **29,9%**

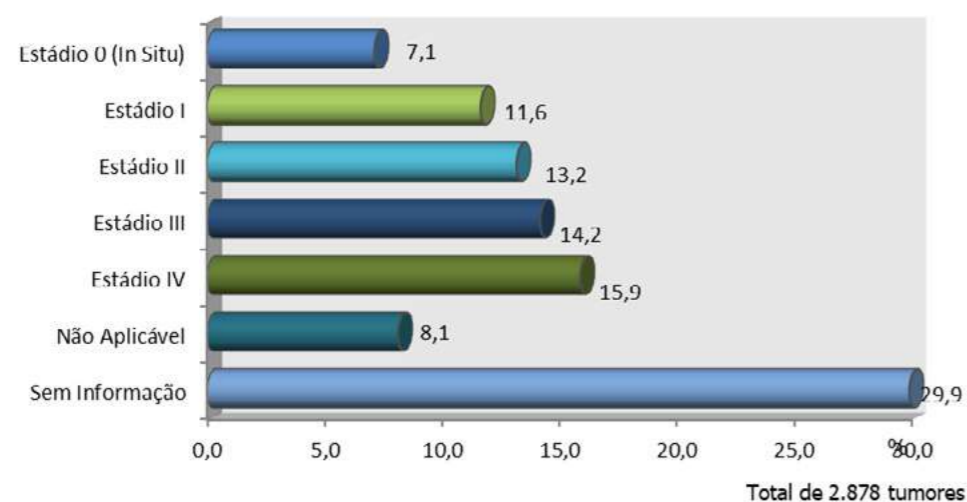
A análise por sexo evidenciou diferenças relevantes: no sexo masculino, **23,6%** dos tumores foram diagnosticados em estágios iniciais (0, I e II), enquanto no sexo feminino esse percentual alcançou **39,3%**, refletindo maior adesão feminina a ações de rastreamento e diagnóstico precoce.

Observa-se, contudo, **tendência positiva de aumento do diagnóstico em estágios iniciais ao longo dos anos**, indicando avanços institucionais na organização da linha de cuidado oncológico e na ampliação do acesso aos serviços de saúde.

Distribuição dos casos segundo estadiamento clínico e sexo



Distribuição percentual segundo estadiamento clínico



Status Vital

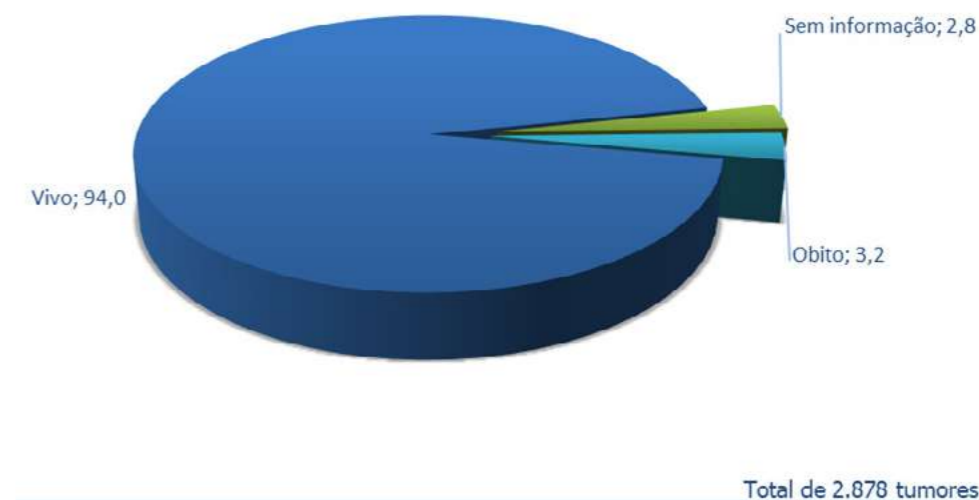
Ao final da primeira fase do tratamento, aproximadamente **12 meses após o início**, **94,0%** dos pacientes encontravam-se vivos, correspondendo a **2.705 casos**. Os óbitos representaram **3,2%**, e **2,8%** dos registros não apresentaram informação de status vital no período analisado.

A distribuição foi semelhante entre os sexos, indicando consistência no acompanhamento clínico e na gestão assistencial dos casos.

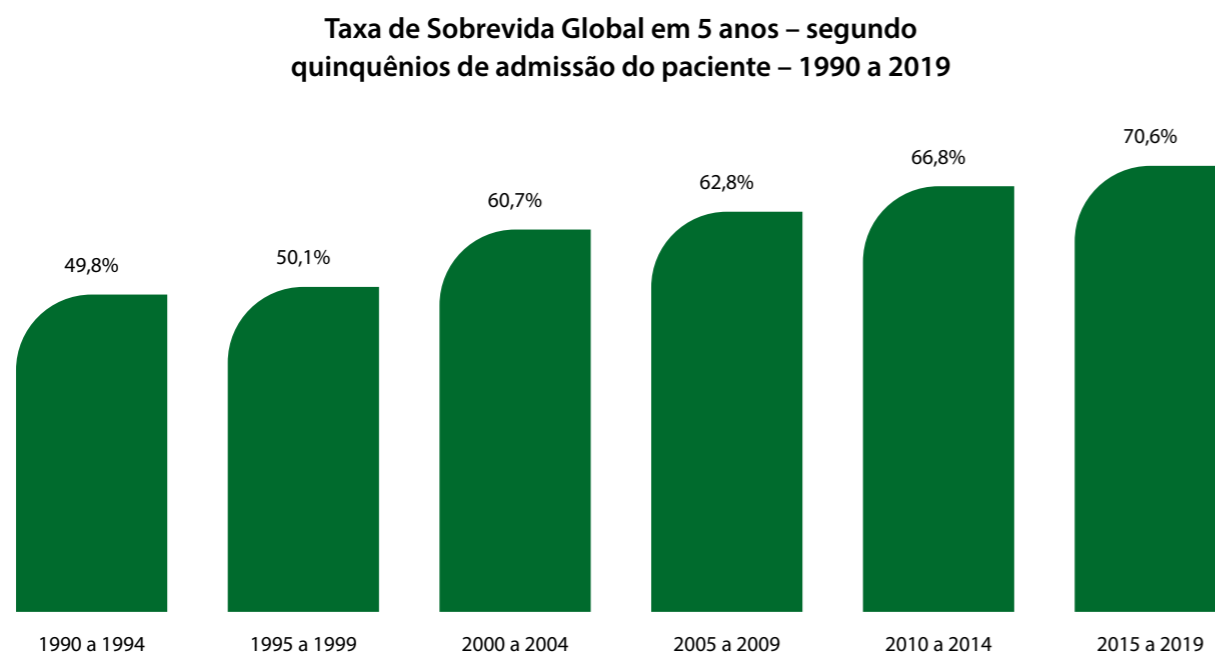
Distribuição dos casos segundo status vital e sexo

Primeiro Tratamento na Instituição	Sexo				Total	
	Masculino		Feminino			
	Casos	%	Casos	%	Casos	%
Vivo	1.239	91,6	1.466	96,1	2.705	94,0
Sem informação	64	4,7	15	1,2	82	2,8
Óbito	50	3,7	41	2,7	91	3,2
Total	1.353	100	1.525	100	2.878	100

Distribuição percentual segundo o status vital do paciente



Estudo de Sobrevida



No período de 2015 a 2019, o Registro Hospitalar de Câncer (RHC) passou por atualização metodológica em conformidade com as diretrizes revisadas do Instituto Nacional de Câncer (INCA), que passaram a excluir os tumores de pele não melanoma das análises de sobrevida.

A adequação da base de dados assegurou maior padronização epidemiológica, comparabilidade nacional e robustez estatística, reforçando a qualidade e a confiabilidade das informações apresentadas.

O estudo incluiu **6.943 pacientes admitidos entre 2015 e 2019**, com seguimento clínico até 2024, garantindo período mínimo de cinco anos para análise de desfecho — padrão internacionalmente adotado para avaliação de resultados oncológicos.

A taxa de sobrevida global nos últimos cinco anos compilados foi de 70,6%, indicador que evidencia a efetividade do modelo assistencial integrado da instituição, sustentado por diagnóstico qualificado, protocolos clínicos baseados em evidências, acesso a terapias combinadas e governança clínica estruturada.

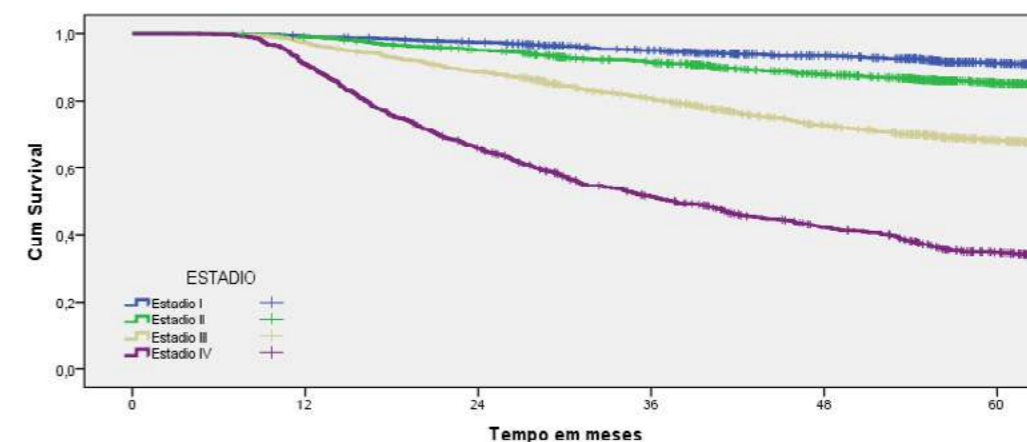
Esse resultado reafirma o compromisso institucional com a melhoria contínua dos desfechos em saúde e com a geração de valor assistencial para pacientes, familiares e para o sistema de saúde como um todo.

Por sexo, a sobrevida em cinco anos foi de **67,6%** no sexo masculino e **73,0%** no sexo feminino, mantendo padrão histórico de melhores desfechos entre as mulheres.

Por estadiamento clínico:

- Estádio I: **91,2%**
- Estádio II: **85,3%**
- Estádio III: **68,1%**
- Estádio IV: **34,6%**

Distribuição da taxa de sobrevida por Estádio Clínico



O gráfico demonstra evolução consistente na sobrevida global em 5 anos, segundo estágio clínico, ao longo dos quinquênios avaliados no Hospital Erasto Gaertner, onde temos de forma resumida:

- **Estádio I:** Mantém patamar elevado em todos os períodos, com incremento progressivo, passando de aproximadamente **85% (1990–1994)** para **91,2% (2015–2019)**.
- **Estádio II:** Apresenta crescimento contínuo e expressivo, evoluindo de **65,6%** para **85,3%**, evidenciando avanço relevante nos desfechos intermediários.
- **Estádio III:** Mostra melhoria significativa ao longo das décadas, saindo de **38,6%** para **68,1%**, configurando o maior ganho proporcional entre os estádios.
- **Estádio IV:** Apesar de permanecer com menores taxas de sobrevida, também demonstra evolução importante, passando de **19,5%** para **34,6%**.

Em análise estratégica, observa-se tendência sustentada da melhoria dos desfechos oncológicos em todos os estádios clínicos, com destaque para os estádios III e IV, sugerindo impacto positivo da incorporação tecnológica, da qualificação assistencial e da consolidação dos protocolos institucionais ao longo do tempo.

A tabela completa com os dados de taxa de sobrevida está disponível no [Caderno de Indicadores](#).

Inovação e Tecnologia GRI 3-3

Inovar para cuidar melhor: tecnologia, ciência e impacto social a serviço da vida

A inovação, no contexto do Hospital Erasto Gaertner e da Liga Paranaense de Combate ao Câncer, é compreendida como um processo contínuo de transformação, orientado à geração de valor em saúde, ao fortalecimento da segurança assistencial e à melhoria da qualidade de vida das pessoas. Mais do que desenvolver soluções inéditas, inovar significa repensar modelos, integrar conhecimento científico, tecnologia e propósito social, promovendo avanços sustentáveis na oncologia.

Em 2025, a inovação consolidou-se como eixo estratégico transversal, conectando assistência, ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Essa agenda foi impulsionada por estruturas de governança maduras, parcerias institucionais e pela atuação do Instituto de Bioengenharia Erasto Gaertner (IBEG), que se afirmou como principal motor da inovação aplicada à prática assistencial, à indústria da saúde e ao impacto social.

Ao alinhar inovação tecnológica, rigor regulatório, sustentabilidade econômica e compromisso com o SUS, a LPCC reforça seu papel como instituição que transforma ciência em cuidado, tecnologia em acesso e inovação em valor real para pacientes, profissionais e para o sistema de saúde brasileiro.

Instituto de Bioengenharia Erasto Gaertner (IBEG)

Com mais de 33 anos de atuação, o **Instituto de Bioengenharia Erasto Gaertner (IBEG)** consolidou-se como uma unidade estratégica dedicada ao desenvolvimento de tecnologias e à fabricação de produtos para a saúde, com foco na oncologia. **O Instituto é o único fabricante no Brasil de cateter totalmente implantável em 100% titânio**, contribuindo de forma direta para a segurança dos procedimentos, a redução de riscos assistenciais e a qualificação da assistência oncológica no país.



Propósito, Visão e Direcionadores Estratégicos

Propósito

Criar produtos que tornem possível o tratamento adequado de todos os pacientes.

Visão

Implementar um Centro de Inovação, tornando-se referência até 2028, com a entrega de uma nova solução para cirurgias oncológicas a cada três anos.

Missão

Atuar de forma ética, responsável, inovadora e sistemática no desenvolvimento de soluções que ampliem a segurança dos procedimentos cirúrgicos e favoreçam a recuperação dos pacientes.

Valores

- Liderança interativa
- Trabalho em equipe
- Pró-atividade
- Qualidade
- Ética e respeito
- Criatividade



Consolidação Institucional e Novo Ciclo de Atuação

Após um período de transformação estrutural iniciado em 2024, o ano de 2025 marcou a consolidação de um **novo ciclo institucional do IBEG**, caracterizado pela plena operação com CNPJ e sede próprios, autonomia de gestão e fortalecimento da governança.

Essa reestruturação promoveu avanços relevantes em diferentes dimensões:

- **recursos humanos:** o IBEG passou a competir diretamente com o setor industrial por talentos, ampliando sua capacidade de atrair e reter profissionais altamente especializados;

- **gestão financeira:** a segregação da gestão financeira em relação ao hospital trouxe maior previsibilidade, autonomia decisória e direcionamento estratégico dos investimentos em inovação;

- **parcerias governamentais e institucionais:** a adoção de um CNAE industrial ampliou o acesso a programas, editais e políticas públicas voltadas à inovação e ao desenvolvimento tecnológico;

- **inovação aberta e parcerias acadêmicas e empresariais:** a nova configuração institucional fortaleceu o relacionamento com universidades, indústrias e ecossistemas de inovação; e

- **captação de recursos e prêmios:** o novo CNPJ tornou o IBEG elegível a financiamentos e programas de fomento de instituições como **FINEP, BRDE e BNDES**.

Nova Sede em Pinhais (PR)

Em 2025, o IBEG manteve a operação plena de sua nova sede em Pinhais (PR), estrutura projetada para sustentar o crescimento e a ampliação do portfólio de produtos. A unidade conta com aproximadamente:

- **520 m² de área produtiva**, com ambientes redimensionados e incorporação de novas tecnologias industriais; e
- **110 m² de mezanino**, destinados às áreas administrativa, comercial e salas de reunião.

A nova sede ampliou a capacidade produtiva em **40%**, fortaleceu a eficiência operacional e criou condições adequadas para a expansão sustentável das atividades de pesquisa, desenvolvimento e fabricação. As áreas limpas passaram de 48 m² para quase 90 m², enquanto o laboratório de PD&I foi ampliado de 28 m² para aproximadamente 60 m².



Governança da Inovação

A governança da inovação foi fortalecida com a consolidação do **CEGI – Comitê Erasto Gaertner de Inovação**, instância responsável por centralizar, avaliar e priorizar propostas de projetos apresentados ao IBEG. O Comitê opera com base em regimento interno estruturado, contemplando etapas claras de análise técnica, regulatória, econômica e estratégica, assegurando critérios padronizados, transparência e alinhamento institucional.

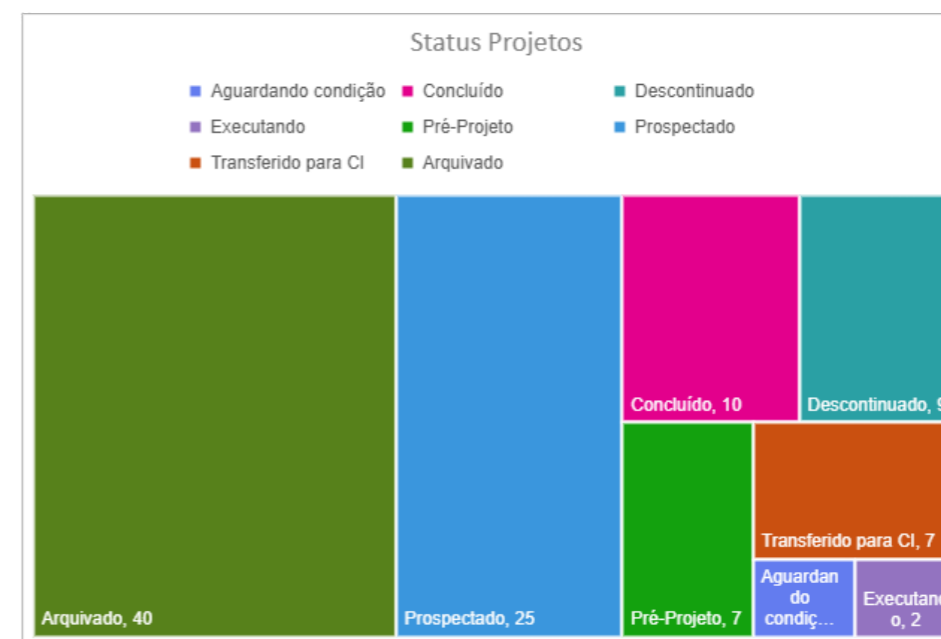
Em 2025, o CEGI manteve atuação contínua, reforçando a maturidade do processo decisório e a coerência entre inovação, sustentabilidade financeira e impacto assistencial.



Projetos e Desenvolvimento Tecnológico

O portfólio de projetos do IBEG continuou sendo gerido por meio de uma matriz estruturada de acompanhamento, garantindo foco, priorização e eficiência na alocação de recursos. Em 2025, o Instituto manteve **29 projetos em avaliação**, distribuídos entre fases de prospecção, pré-projeto e execução. Entre os projetos em desenvolvimento, destacam-se:

- **PICC**, com previsão de submissão à **ANVISA** em março de 2026;
- **Expansor mamário**, em fase de estudos para aprimoramento de desempenho e do processo produtivo;
- **Marcador fiducial**, em etapa de pesquisas adicionais para validação técnica e regulatória.



Regulação, Inovação e Impacto Social

Em 2025, o IBEG manteve os efeitos do avanço regulatório obtido com o registro junto à ANVISA da **SonoraVoz**, prótese de fonação destinada a pacientes laringectomizados totais. O dispositivo, homologado para comercialização, representa um marco de inovação com impacto direto na reinclusão social, na comunicação e na qualidade de vida desses pacientes, reafirmando o papel do Instituto como elo entre ciência, tecnologia e assistência.

Articulação Institucional e Disseminação do Conhecimento

O IBEG manteve participação ativa em fóruns técnicos e eventos setoriais ao longo de 2025, fortalecendo sua inserção no ecossistema de inovação. Destaca-se a continuidade da parceria com o **SEBRAE** e a atuação em redes voltadas à indústria metalmecânica, inovação e transformação tecnológica.

A participação em eventos como o **CONAHP**, com apresentações sobre inovação na gestão e sustentabilidade institucional, contribuiu para a disseminação das experiências do IBEG e para o fortalecimento de sua reputação no setor da saúde.

Desempenho Econômico e Sustentabilidade

Em 2025, o IBEG registrou **R\$ 7.151.826 em faturamento**, representando crescimento de **22,1%** em relação a 2024, e **resultado líquido de R\$ 1.824.937**.

Esse desempenho econômico reforça a sustentabilidade do modelo adotado, permitindo ao Instituto reinvestir em desenvolvimento tecnológico, ampliar seu impacto assistencial e contribuir de forma estruturada para a sustentabilidade institucional da Liga Paranaense de Combate ao Câncer.

IBEG em Números – Inovação que Gera Acesso e Impacto em Saúde

- **+33 anos** de atuação no desenvolvimento de tecnologias para a saúde, com foco em oncologia
- **Único fabricante no Brasil** de cateter totalmente implantável em **100% titânio**
- **29 projetos** em avaliação e desenvolvimento tecnológico
- **3 projetos estratégicos em andamento**
 - o PICC (submissão à ANVISA prevista para mar/2026)
 - o Expansor mamário
 - o Marcador fiducial
- **Capacidade produtiva ampliada em 40%** com a nova sede industrial
- **Área limpa ampliada:** de 48 m² para quase 90 m²
- **Laboratório de PD&I ampliado:** de 28 m² para ~60 m²
- **Faturamento 2025:** R\$ 7.151.826
- **Crescimento anual:** +22,1% em relação a 2024
- **Resultado líquido:** R\$ 1.824.937
- **Elegibilidade a fomento público:** FINEP, BRDE e BNDES
- **Inovação com impacto social direto:** prótese SonoraVoz registrada na ANVISA, voltada à reinclusão social de pacientes laringectomizados

Investimentos em Novos Equipamentos e Tecnologia no Erasto Gaertner GRI 3-3

Em 2025, o Hospital Erasto Gaertner manteve investimentos estratégicos em tecnologia, inovação assistencial e qualificação profissional, orientados à ampliação do acesso a tratamentos de alta complexidade, à melhoria dos desfechos clínicos e ao fortalecimento de sua atuação como centro de referência nacional em oncologia.

Esses investimentos refletem uma visão integrada de inovação, que articula incorporação tecnológica, modernização da infraestrutura, capacitação contínua das equipes e estruturação de ambientes avançados de diagnóstico, tratamento e ensino. O objetivo central é assegurar que a inovação se traduza em valor real para pacientes, profissionais de saúde e para o sistema público de saúde, especialmente o SUS.

Estamos construindo o futuro

Início das obras do novo edifício de Medicina Nuclear

Em 2025, o Hospital Erasto Gaertner deu início às obras de um novo edifício no Complexo Hospitalar, marcando um passo estruturante na expansão de sua capacidade diagnóstica e assistencial.

De acordo com informações institucionais divulgadas em canais públicos, o novo prédio terá quase 3.000 m² de área construída, distribuídos em três pavimentos principais (térreo, 1º e 2º andar), e foi concebido para abrigar serviços estratégicos de alta complexidade, incluindo:

- medicina Nuclear, com a implantação de tecnologias como PET-CT e cintilografia;
- laboratório de Análises Clínicas;
- laboratório de Anatomia Patológica; e
- banco de Sangue.

A expansão da Medicina Nuclear representa um avanço relevante na capacidade diagnóstica oncológica, permitindo maior precisão no estadiamento, no acompanhamento terapêutico e na avaliação de resposta aos tratamentos, com impacto direto na tomada de decisão clínica, na segurança do paciente e na eficiência do cuidado. A iniciativa também reforça o compromisso institucional com a ampliação do acesso a tecnologias de ponta no âmbito do atendimento público e filantrópico.



Reforma e ampliação do Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI) e do Centro Cirúrgico

Em 2025, o Hospital Erasto Gaertner também sinalizou publicamente o início de um novo ciclo de investimentos voltado à reforma e ampliação do Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI) e do Centro Cirúrgico, caracterizado institucionalmente como um projeto estruturante e de alta relevância para a sustentabilidade assistencial de longo prazo.

Registros institucionais em redes sociais mencionam o lançamento simbólico desse projeto como um marco relevante, com participação de autoridades públicas e foco na ampliação da capacidade diagnóstica e cirúrgica do hospital. No entanto, até o momento da elaboração deste relatório, informações detalhadas sobre escopo técnico, metragem, fases de execução, valores investidos e cronograma ainda não estavam disponíveis em fontes públicas verificáveis.

Por essa razão, este relatório registra o marco como início de um projeto estratégico de expansão e modernização, cujos desdobramentos, investimentos consolidados e impactos assistenciais serão detalhados nos próximos ciclos de relato, à medida que as informações forem formalmente consolidadas e aprovadas pelas instâncias institucionais competentes.

Inovação como base da sustentabilidade assistencial

Os investimentos estruturantes iniciados em 2025 reforçam a estratégia institucional de crescimento responsável, orientada à sustentabilidade assistencial, à segurança do paciente e à ampliação do acesso a tecnologias de alta complexidade. Ao investir simultaneamente em infraestrutura, tecnologia e qualificação profissional, o Hospital Erasto Gaertner consolida bases sólidas para o futuro da atenção oncológica, assegurando capacidade de resposta às demandas crescentes da saúde pública e contribuindo para a evolução do sistema de saúde brasileiro.

Incorporação de Tecnologias Assistenciais e Procedimentos Avançados

Técnica de Ressecção Endoscópica de Espessura Total (FTER)

Em 2025, o Hospital Erasto Gaertner ampliou seu portfólio de procedimentos minimamente invasivos com a incorporação da **Ressecção Endoscópica de Espessura Total (FTER – Full-Thickness Endoscopic Resection)**, técnica avançada indicada para o tratamento de pólipos e nódulos gastrointestinais benignos ou em estágio inicial.

A FTER possibilita a remoção completa da lesão, incluindo as camadas mais profundas da parede do órgão, por via endoscópica — sem necessidade de incisão abdominal. A técnica é especialmente indicada para lesões de difícil ressecção por métodos convencionais, casos recorrentes ou tumores neuroendócrinos bem delimitados.

Em setembro de 2025, o Hospital Erasto Gaertner realizou um dos primeiros procedimentos do Paraná utilizando a técnica, para a retirada de um tumor neuroendócrino gástrico, com desfecho clínico satisfatório e alta precoce do paciente.

Benefícios assistenciais da FTER:

- redução da necessidade de cirurgia aberta;
- menor trauma cirúrgico;
- recuperação mais rápida;
- menor tempo de internação; e
- redução de dor e complicações pós-operatórias.

Estudos científicos demonstram que a FTER apresenta altas taxas de ressecção completa (R0), com perfil de segurança comparável a outros procedimentos endoscópicos avançados, consolidando-se como alternativa eficaz para casos selecionados.

A incorporação dessa técnica reforça o compromisso institucional com a inovação responsável, a ampliação do acesso a tecnologias de ponta e a oferta de tratamentos cada vez menos invasivos e mais seguros aos pacientes.



Cirurgia Robótica e Centro de Treinamento em Cirurgia Avançada (CTCA)

A cirurgia robótica consolidou-se, em 2025, como um dos principais vetores de inovação assistencial do Hospital Erasto Gaertner. Ao longo do exercício, a instituição **ultrapassou a marca de 882 cirurgias robóticas realizadas**, ampliando de forma significativa o acesso a procedimentos minimamente invasivos, com elevados padrões de precisão, segurança e recuperação clínica.

Esse avanço foi acompanhado por um investimento estruturante na formação profissional. Em 2025, **20 médicos do corpo clínico foram capacitados internamente** para atuação em cirurgia robótica, fortalecendo a autonomia institucional, a padronização técnica e a sustentabilidade da operação no médio e longo prazo.

Esse processo está diretamente vinculado à consolidação do **Centro de Treinamento em Cirurgia Avançada (CTCA)**, concebido como um ambiente permanente de ensino, treinamento e disseminação de boas práticas cirúrgicas. O CTCA atua como plataforma de capacitação prática e teórica, integrando:

- treinamento em técnicas minimamente invasivas e robóticas;
- simulações cirúrgicas;
- atualização contínua baseada em evidências; e
- intercâmbio técnico com centros de referência nacionais.

A estrutura do CTCA posiciona o Hospital Erasto Gaertner não apenas como usuário de tecnologia de ponta, mas como **formador de especialistas**, ampliando o impacto da inovação para além da assistência direta aos pacientes.



Transformação Digital e Sustentação da Inovação Assistencial

Em 2025, o Hospital Erasto Gaertner consolidou sua transformação digital como base estratégica para a inovação assistencial, a eficiência operacional e a segurança do paciente. A maturidade tecnológica alcançada permitiu integrar sistemas, qualificar dados e ampliar a entrega de valor em saúde oncológica.

Principais Avanços em 2025

Plataforma Assistencial Integrada

A operação plena do **Tasy HTML5** garantiu maior fluidez dos processos clínicos e administrativos, com redução de retrabalhos, padronização de fluxos e aumento da confiabilidade das informações assistenciais.

Tecnologia a Serviço da Segurança do Paciente

Na radioterapia, a infraestrutura tecnológica atualizada assegurou maior precisão, estabilidade e segurança no planejamento e na execução dos tratamentos, fortalecendo a qualidade assistencial em áreas de alta complexidade.

Continuidade e Resiliência Operacional

O sistema de contingência assistencial foi mantido e aprimorado, garantindo acesso contínuo a dados críticos e funcionalidades essenciais mesmo em situações de indisponibilidade tecnológica.

Segurança da Informação e Conformidade

A consolidação do uso de **certificados digitais** ampliou a rastreabilidade, a integridade das informações e a aderência à LGPD, ao mesmo tempo em que acelerou processos clínicos e administrativos.

Saúde Digital e Sustentabilidade

A receita digital consolidou-se como prática institucional, reduzindo o uso de papel, minimizando riscos de erro e promovendo um cuidado mais ágil, seguro e sustentável.

Gestão Orientada por Dados

A ampliação dos painéis de **Business Intelligence (BI)** fortaleceu a tomada de decisão baseada em indicadores assistenciais, operacionais e administrativos, otimizando recursos e alinhando as operações à estratégia institucional.

IA no Registro Hospitalar de Câncer

O Hospital Erasto Gaertner implantou um projeto inovador de Inteligência Artificial no Registro Hospitalar de Câncer (RHC), transformando um processo manual e suscetível a erros em um fluxo digital, padronizado e transparente, alinhado às diretrizes do INCa.

A solução automatizou a análise e o pré-preenchimento de 54 campos da ficha de admissão, mantendo a validação final pelos profissionais especializados, o que garantiu segurança, conformidade e rastreabilidade das informações.

Como resultados, busca-se a redução significativa do tempo de análise por prontuário e com isso um aumento da produtividade por colaborador o que produz significativa melhoria na qualidade e confiabilidade dos dados enviados ao SisRHC/INCa.

A iniciativa reforça o compromisso institucional com a inovação responsável, a eficiência operacional e a sustentabilidade na gestão da informação em saúde.

Ao integrar tecnologia, dados e processos, o Hospital Erasto Gaertner fortaleceu, em 2025, um modelo de inovação digital sustentável, capaz de ampliar o acesso, proteger o paciente e sustentar a excelência no cuidado oncológico.

Pesquisa e Desenvolvimento GRI 3-3

Fundado em outubro de 1985, o **Centro de Projetos de Ensino e Pesquisa (CEPEP)** é uma unidade operacional estratégica da Liga Paranaense de Combate ao Câncer, com a missão de integrar assistência, ensino e pesquisa para promover saúde, formação profissional qualificada e avanço científico em oncologia.

Em 2025, o CEPEP manteve sua atuação como um dos principais polos nacionais de ensino em saúde e pesquisa clínica oncológica, contribuindo diretamente para a qualificação da prática assistencial, o desenvolvimento científico e a formação de profissionais altamente especializados. A pesquisa clínica permaneceu como eixo estruturante da incorporação de novos medicamentos, tecnologias e abordagens terapêuticas, assegurando tratamentos cada vez mais eficazes, seguros e alinhados às melhores evidências científicas.

Paralelamente, o CEPEP sustentou uma oferta robusta e estruturada de programas de graduação e pós-graduação, permitindo que estudantes e profissionais vivenciem, na prática, a rotina de um centro de tratamento oncológico de alta complexidade, fortalecendo competências técnicas, éticas e humanísticas.



Formação Acadêmica

Graduação

As atividades de graduação em 2025 contemplaram:

Acadêmicos de Medicina internos (concursados do HEG);

Ligas Acadêmicas;

Estágios curriculares e extracurriculares de instituições de ensino conveniadas.

Pós-graduação

A pós-graduação esteve estruturada nos seguintes eixos:

Residência Médica;

Residência Multiprofissional;

Programas de aperfeiçoamento, especializações e fellowships.

Ensino em Números

Quantitativo de alunos – 2024 x 2025

O total de participantes passou de **1.246 em 2024 para 1.537 em 2025**, refletindo:

- ampliação da capacidade formadora da instituição;
- fortalecimento das parcerias acadêmicas; e
- consolidação do Hospital Erasto Gaertner como campo de prática altamente qualificado em oncologia.

Quantitativo de alunos

Modalidade	2024	2025
Acadêmicos de Medicina internos	262	320
Ligas Acadêmicas	23	5
Estágios Curriculares	536	759
Estágios Não Curriculares	76	68
Residência Médica	40	42
Residência Multiprofissional	34	38
Residentes Externos – Área Médica	226	249
Residentes Externos – Multiprofissional	36	41
Especializandos	13	15
Total de Participantes	1.246	1.537

Pós-graduação | Residência Médica

Em 2025, foram ocupadas **42 vagas de Residência Médica**, distribuídas entre especialidades estratégicas para a oncologia de alta complexidade, incluindo Cirurgia Oncológica, Oncologia Clínica, Radioterapia, Hematologia, Patologia, Medicina Intensiva, Transplante de Medula Óssea e Medicina Paliativa.

Vagas ocupadas

Especialidade	Vagas
Cirurgia Oncológica	10
Oncologia Clínica	7
Radioterapia	2
Patologia	4
Cabeça e Pescoço	3
Hematologia	4
Anestesiologia	3
Medicina Intensiva	3
Mastologia	2
Medicina Interna Pediátrica	1
Pediatria – Ano Opcional	2
Transplante de Medula Óssea	1
Medicina Paliativa	0
Total	42

Pós-graduação | Residência Multiprofissional

A Residência Multiprofissional contou com **38 vagas ocupadas**, abrangendo áreas essenciais para o cuidado integral do paciente oncológico, como Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social e Física Médica.

Vagas ocupadas

Área	Vagas
Cirurgia Bucomaxilofacial	8
Enfermagem	5
Farmácia	6
Fisioterapia	6
Nutrição	3
Psicologia	4
Física Médica	2
Dosimetria	2
Serviço Social	2
Total	38

Aperfeiçoamentos e Fellowships

Em 2025, o CEPEP manteve programas de aperfeiçoamento e fellowships voltados à alta especialização, totalizando **7 vagas**, com foco em áreas como ginecologia oncológica, cirurgia minimamente invasiva, microcirurgia e uro-oncologia.

Vagas ofertadas

Programa	Vagas
Aperfeiçoamento em Ginecologia e Patologia Cervical	2
Ecoendoscopia	2
Fellowship em Cirurgia Oncológica Minimamente Invasiva – Aparelho Digestório	1
Fellowship em Cirurgia Oncológica Ginecológica	0
Fellowship em Cirurgia Pediátrica Oncológica	0
Fellowship em Microcirurgia e Cirurgia Plástica Reparadora	1
Fellowship em Uro-Oncologia Minimamente Invasiva	1
Fellowship em Ortopedia	0
Total	7

Pesquisa Clínica

Em 2025, o Hospital Erasto Gaertner consolidou-se como **centro de referência nacional em pesquisa clínica oncológica**, com atuação em:

- estudos patrocinados;
- pesquisas de iniciativa do investigador; e
- projetos colaborativos multicêntricos.

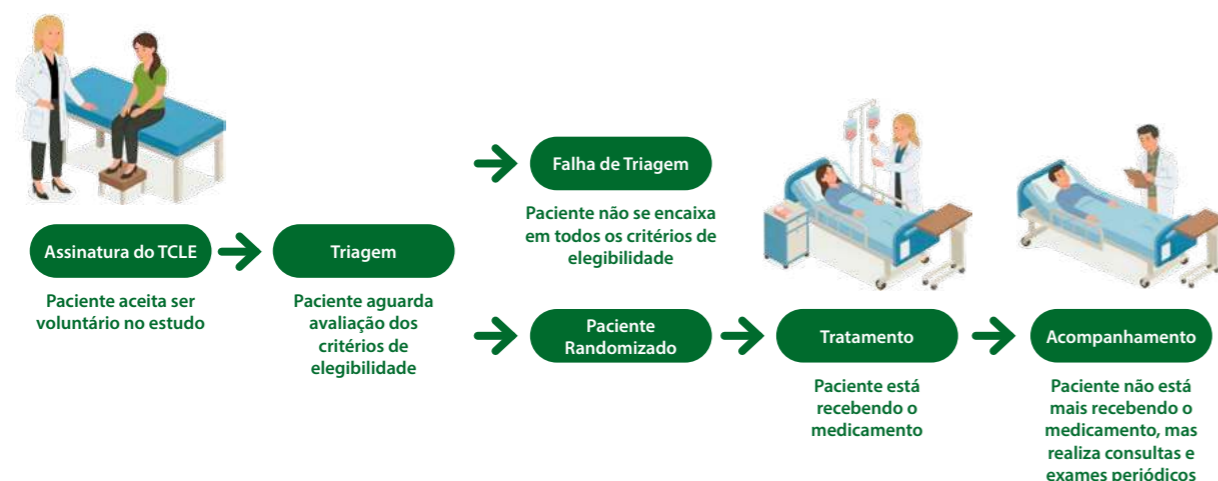
Essa atuação ampliou o acesso dos pacientes a terapias inovadoras, mantendo elevados padrões éticos, científicos e regulatórios, e reforçando o papel da pesquisa como vetor de inovação, qualidade assistencial e geração de conhecimento.

Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa da LPCC permaneceu aprovado pela **CONEP desde 30 de março de 1999**, operando de forma independente e em conformidade com a **Resolução CNS nº 466/12**.

O CEP assegura a integridade ética, científica e regulatória de todos os projetos desenvolvidos na instituição, protegendo os direitos, a dignidade e o bem-estar dos participantes de pesquisa.

Jornada do Paciente na Pesquisa Clínica



Pesquisa em números

Status dos estudos – Dezembro de 2025

Status do Estudo	Quantidade
Em processo regulatório	65
Em andamento	52
Em recrutamento	37
Em encerramento	7
Em acompanhamento	5
Uso compassivo	3
Total	169

Acompanhamento dos Pacientes em Pesquisa

Situação	Pacientes
Em tratamento	229
Em acompanhamento	94
Em processo de triagem	21
Total	344

O número de pacientes em pesquisa clínica manteve trajetória de crescimento, reforçando o papel da instituição na ampliação do acesso a terapias avançadas e no fortalecimento da produção científica aplicada à oncologia.

Estudos por especialidade

Especialidade	Quantidade de estudos
Cardiologia	1
Cirúrgica	1
Ginecologia	7
Hematologia	56
Infectologia	2
Oncologia	71
Pediatria	9
Uro-oncologia	22
Total	169

Produção científica e reconhecimento institucional

Em 2025, os profissionais do Hospital Erasto Gaertner e do Hospital Erastinho mantiveram **elevada produção científica e protagonismo internacional em pesquisa clínica**, com publicações em periódicos nacionais e internacionais de alto impacto, participação ativa em estudos multicêntricos e apresentações em congressos científicos de relevância global.

Ao longo do exercício, a instituição destacou-se pelo **alto desempenho em recrutamento de pacientes**, alcançando reconhecimento internacional em estudos clínicos estratégicos, o que reforça a credibilidade científica, a capacidade operacional e o compromisso ético da LPCC com o avanço da oncologia baseada em evidências.



Destaques de Reconhecimento Internacional

Em 2025, o Hospital Erasto Gaertner foi reconhecido como **Top Recruiter mundial** em dois estudos clínicos internacionais, alcançando o maior número de pacientes randomizados entre todos os centros participantes:

- **CELESTIAL-302 (BGB-11417-302)**
- **OASIS (F9013180041)**

Esse reconhecimento evidencia a excelência da condução dos estudos, a adesão rigorosa aos protocolos internacionais e a confiança de patrocinadores, pesquisadores e pacientes na instituição.

Estudos Clínicos com Maior Recrutamento de Pacientes

Estudo	Código / Identificação	Área	Pacientes Randomizados
Carvedilol	—	Cardiologia	51
Harmony	R3767-ONC-2011	Oncologia – Melanoma	36
Harmony Adjuvantes	R3767-ONC-2055	Oncologia – Melanoma	27
Celestial-302	BGB-11417-302	Hematologia	12
Arastep	21492	Urologia	12

Valor Institucional Gerado pela Pesquisa Clínica

A expressiva participação em estudos clínicos em 2025 ampliou o **acesso de pacientes a terapias inovadoras**, fortaleceu a produção científica nacional e internacional e consolidou o Hospital Erasto Gaertner como **centro de referência em pesquisa clínica oncológica**.

Esses resultados refletem a maturidade institucional em pesquisa, a qualificação das equipes assistenciais e científicas e o alinhamento entre ciência, cuidado e impacto social, contribuindo diretamente para a melhoria dos desfechos clínicos e para o avanço da oncologia no Brasil.

Impacto do Ensino e da Pesquisa na Atenção Oncológica

O investimento contínuo em **ensino, pesquisa e formação especializada** é um dos principais vetores de geração de valor assistencial do Hospital Erasto Gaertner. Em 2025, a atuação integrada do CEPEP com as áreas assistenciais reforçou diretamente a **qualidade do cuidado, a segurança do paciente, a incorporação de inovação clínica e a sustentabilidade do sistema de saúde**.

A presença de programas estruturados de **graduação, residências, especializações e fellowships** contribui para a formação permanente das equipes, promovendo atualização científica constante, padronização de condutas baseadas em evidências e fortalecimento da cultura de excelência clínica. Esse ambiente acadêmico favorece a tomada de decisão qualificada, a redução de variabilidade assistencial e a melhoria contínua dos desfechos em saúde.

A **pesquisa clínica**, por sua vez, amplia o acesso dos pacientes a **tratamentos inovadores e terapias avançadas**, muitas vezes indisponíveis fora do contexto de estudos regulados, mantendo rigorosos padrões éticos e científicos. Em 2025, o crescimento do número de estudos ativos e de pacientes acompanhados em protocolos de pesquisa reforçou o papel do Erasto Gaertner como **centro de referência nacional em oncologia**, com impacto direto na ampliação das opções terapêuticas e na geração de conhecimento aplicado.

O impacto combinado do ensino e da pesquisa reflete-se em:

- **melhoria da qualidade e da segurança assistencial**, por meio de práticas baseadas em evidências científicas;
- **inovação contínua no cuidado oncológico**, com incorporação responsável de novas tecnologias e tratamentos;
- **formação de profissionais altamente qualificados**, preparados para atuar em cenários de alta complexidade;
- **ampliação do acesso a terapias avançadas**, especialmente para pacientes do SUS; e
- **fortalecimento da sustentabilidade do sistema de saúde**, ao integrar assistência, ensino e pesquisa de forma sinérgica.

Dessa forma, o Ensino e a Pesquisa não atuam como frentes isoladas, mas como **elementos estruturantes da atenção oncológica**, contribuindo para a entrega de valor em saúde, a equidade no acesso ao tratamento e a consolidação do Hospital Erasto Gaertner como referência em cuidado oncológico de excelência.

Validação Externa da Geração de Valor em Saúde

Experiência do Paciente como Pilar de Valor

A escuta ativa e a jornada assistencial como elementos estruturantes da qualidade do cuidado



Foi uma imensa honra, participar em 2025 da 2ª edição do Dia da Governança Clínica do Hospital Erasto Gaertner em Curitiba, que teve como tema Jornada e Experiência do Paciente.

O Hospital adota um modelo de governança clínica baseado em segurança do paciente, ética, e melhoria contínua, tendo enorme compromisso com a melhoria contínua da experiência do paciente.

Como especialista e grande incentivadora do tema, posso afirmar a importância de um Programa de Experiência do Paciente para oferecer melhores desfechos clínicos, com escuta ativa, analisando percepções e expectativas dos pacientes e familiares, e sobretudo utilizando essas informações para transformar o serviço com ações concretas na melhoria do cuidado e dos serviços.

Nesse sentido, o Erasto Gaertner promove um cuidado centrado no paciente e na família, por meio da atuação integrada das equipes multiprofissionais e do acompanhamento sistemático de indicadores, visando sempre garantir uma jornada assistencial segura, humanizada e orientada para os melhores desfechos clínicos.

Kelly Rodrigues
CEO da Patient Centricity Consulting

“A experiência do paciente é determinante para melhores desfechos clínicos e para a transformação efetiva dos serviços de saúde.”



Valor em Saúde baseado em Evidência e Eficiência

Resultados mensuráveis que refletem qualidade assistencial, sustentabilidade e impacto social

O Hospital Erasto Gaertner reafirma, em 2025, sua posição como uma das instituições brasileiras mais relevantes na entrega de valor em saúde. Se os resultados já eram expressivos nos anos anteriores, os avanços recentes demonstram uma evolução consistente na qualidade assistencial, na eficiência operacional e na experiência do paciente.

Na base nacional da Plataforma Valor Saúde DRG Brasil, o hospital alcançou liderança no Índice de Valor em Saúde Brasil (IVSB) em **12 linhas de cuidado**, incluindo condições de elevada complexidade clínica, como câncer de mama, neoplasias digestivas, tumores de cabeça e pescoço, neoplasias pancreatobiliares, cirurgias maiores do intestino, insuficiência renal e sepse. Esse desempenho evidencia a capacidade institucional de oferecer cuidado altamente qualificado, com organização assistencial eficiente e uso racional de recursos.

Esse desempenho ganha ainda maior significado diante do papel social da instituição: **77% das internações são destinadas a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS)**. O hospital demonstra, de forma exemplar, que é possível conciliar excelência assistencial, responsabilidade social e sustentabilidade do sistema de saúde.

Os resultados refletem uma governança clínica madura, sustentada pelo uso estratégico de dados e pelo compromisso contínuo com a melhoria do cuidado e com a geração de valor para os pacientes e para a sociedade.

Dra. Tania Grillo
Presidente – Grupo IAG Saúde



Gestão do Capital Humano e Social



04

VALORIZAÇÃO, CAPACITAÇÃO,
E BEM-ESTAR DOS
COLABORADORES E DAS
EQUIPES MÉDICAS | 126

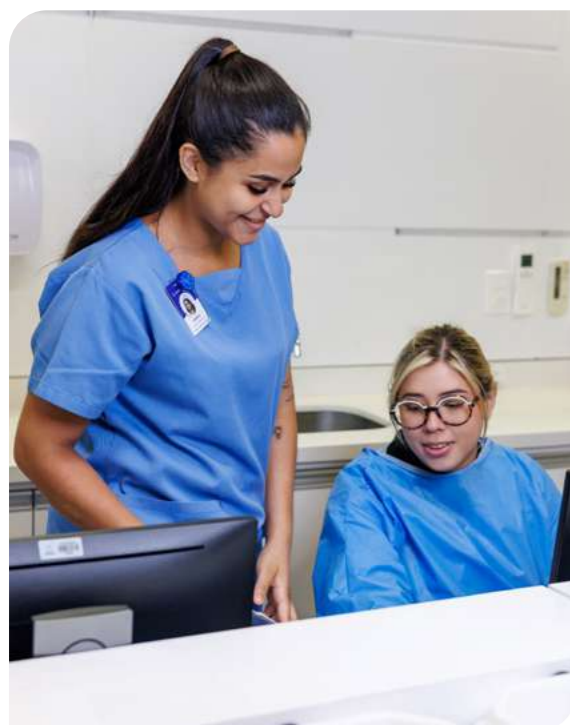
RESPONSABILIDADE SOCIAL
PROMOÇÃO E ACESSO À
SAÚDE | 136

REDE FEMININA DE COMBATE
AO CÂNCER | 139

Valorização, capacitação e bem-estar dos colaboradores e das equipes médicas GRI 3-3, 2-7, 2-8

Em 2025, o Hospital Erasto Gaertner reafirmou o cuidado com as pessoas como um dos pilares centrais da sustentabilidade institucional. A valorização dos colaboradores e das equipes médicas é compreendida como elemento indissociável da qualidade assistencial, da segurança do paciente e da perenidade da organização.

Ao longo do exercício, a instituição manteve políticas e práticas estruturadas voltadas à atração, retenção e desenvolvimento de talentos, alinhadas aos valores institucionais, às diretrizes de governança e às exigências de um ambiente hospitalar de alta complexidade. O foco permaneceu na construção de um ambiente de trabalho pautado pelo respeito, pelo desenvolvimento contínuo, pelo reconhecimento profissional e pelo cuidado integral com quem cuida.



Estrutura de Emprego e Relações de Trabalho

GRI 2-7 | GRI 401

Em 2025, o Hospital Erasto Gaertner manteve uma estrutura de emprego compatível com a complexidade de sua operação assistencial, priorizando vínculos formais, relações de trabalho estáveis e práticas alinhadas à legislação trabalhista vigente.

Indicadores de Pessoas

Número total de colaboradores (31/12/2025):
1.911

Corpo clínico ativo:
397 profissionais

Taxa de Turnover

Taxa anual consolidada (total):
34,17%

Taxa média anual (média das unidades):
38,25%

Turnover por unidade

Hospital Erasto Gaertner
37,77%

Hospital Erastinho
37,55%

Hospice Erasto Gaertner
66,00%

IBEG
18,52%

A análise dos indicadores demonstra uma rotatividade compatível com instituições de saúde de alta complexidade, refletindo esforços contínuos em retenção, fortalecimento do clima organizacional, desenvolvimento de lideranças e valorização profissional.

Saúde, Segurança e Bem-Estar GRI 401-2 | GRI 403-6

A gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) manteve-se estruturada, preventiva e integrada à cultura organizacional, com foco na proteção da vida, na prevenção dos riscos ocupacionais e na promoção do bem-estar físico e emocional.

A instituição contou com estrutura dedicada de SST, com atuação multiprofissional e alinhamento às Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho.

Indicadores-chave de SST – 2025

Taxa de absenteísmo:
o Atestados médicos: **3,28%**
o Faltas injustificadas: **0,80%**

Taxa de acidentes de trabalho com afastamento: **13,69%**

Taxa de acidentes sem afastamento: **5,18%**

Óbitos relacionados ao trabalho: **0**

Principais programas e ações preventivas

- Programas de prevenção de riscos ambientais
- Monitoramento de saúde ocupacional
- Campanhas educativas contínuas
- Treinamentos obrigatórios em segurança
- Acompanhamento psicossocial e promoção da saúde mental

A abordagem adotada reforça a cultura institucional de cuidado, reconhecendo que a segurança do trabalhador e a segurança do paciente são dimensões interdependentes.

Clima Organizacional e Engajamento GRI 3-3

Pesquisa de Clima Organizacional 2025 foi conduzida como instrumento estruturado de escuta, diagnóstico e gestão.

Resultados Consolidados – 2025

- Índice geral de clima organizacional: **76,36%**
- Engajamento: **57,1%**
- Orgulho em pertencer: **90,20%**
- Confiança na liderança: **74,20%**
- Bem-estar no trabalho: **76,40%**

A pesquisa contou com **1.033 respondentes**, a partir de uma base de **1.808 colaboradores ativos**, resultando em taxa de participação de **57,1%**. A nota geral apresentou evolução de **3,75 pontos percentuais** em relação a 2024 (73,60%).

Os pontos de melhoria identificados foram endereçados por meio de planos de ação estruturados, com acompanhamento das lideranças e das áreas responsáveis, fortalecendo a experiência do colaborador e o ambiente de trabalho.

Café com Propósito

Realizado mensalmente, o Café com Propósito consolidou-se, em 2025, como um importante espaço de aproximação entre a Diretoria Executiva e os colaboradores. O encontro promove diálogo aberto, escuta ativa e troca de experiências, fortalecendo a transparência, o alinhamento estratégico e o sentimento de pertencimento. Mais do que um momento de conversa, a iniciativa representa um instrumento de gestão participativa, permitindo que sugestões, percepções e desafios do cotidiano sejam compartilhados diretamente com a liderança, contribuindo para o aprimoramento contínuo do ambiente organizacional. Em 2025 batemos a marca de mais de 300 participantes!



Comemoração dos Aniversariantes do Mês

A celebração dos aniversariantes do mês, realizada sempre na última sexta-feira, reafirma o compromisso institucional com a valorização das pessoas e a construção de um ambiente de trabalho acolhedor. O momento é dedicado ao reconhecimento individual e ao fortalecimento dos vínculos entre equipes, promovendo integração, leveza e proximidade no cotidiano hospitalar. A iniciativa reforça que, em um ambiente de alta complexidade assistencial, o cuidado com quem cuida também se expressa em gestos simples, mas significativos.



Benefícios e Qualidade de Vida

O Hospital Erasto Gaertner oferece um pacote estruturado de benefícios, assegurando proteção social, apoio ao equilíbrio entre a vida profissional e a pessoal e a promoção da saúde integral.

Benefícios disponibilizados

- Plano de saúde e plano odontológico (com coparticipação)
- Auxílio-creche para mães e pais com guarda exclusiva, até 3 anos
- Vale-alimentação
- Vale-transporte
- Refeitório e refeição no local

Benefícios e incentivos voluntários

- Acesso ao aplicativo **Over Stress**, com conteúdos de saúde e atendimentos online
- **Programa Gestar Bem**, voltado ao cuidado de gestantes
- Convênios com SESC e instituições de ensino
- Adesão ao **TotalPass**, ampliando o acesso à atividade física

Como reconhecimento da assiduidade, a instituição mantém o **Prêmio Assiduidade**, com crédito trimestral adicional no vale-alimentação. Também foi implementado o **Cartão Multi**, cartão de crédito consignado sem custos ou anuidades, além de estacionamento, convênios educacionais e empréstimo consignado.

Saúde Mental e Bem-Estar Emocional – Auster

A instituição manteve, em 2025, o acesso à plataforma **Auster**, voltada ao apoio à saúde mental e ao bem-estar emocional dos colaboradores. A ferramenta integra-se às ações de saúde ocupacional e cultura organizacional, promovendo acolhimento, prevenção do adoecimento emocional e fortalecimento da resiliência das equipes.

Capacitação, Educação e Desenvolvimento GRI 404

O desenvolvimento contínuo permaneceu como pilar estruturante da gestão de pessoas, com impacto direto na qualidade assistencial e na segurança do paciente.

Indicadores de Capacitação – 2025

Horas totais de treinamento: **17.730,6 horas**
 Média de horas por colaborador: **9,83 horas**
 Participantes em programas de liderança: **58 profissionais**

Tipologia das capacitações

Técnicas: **10.756,8 horas**
 Integração: **4.469,9 horas**
 Comportamentais: **2.503,8 horas**

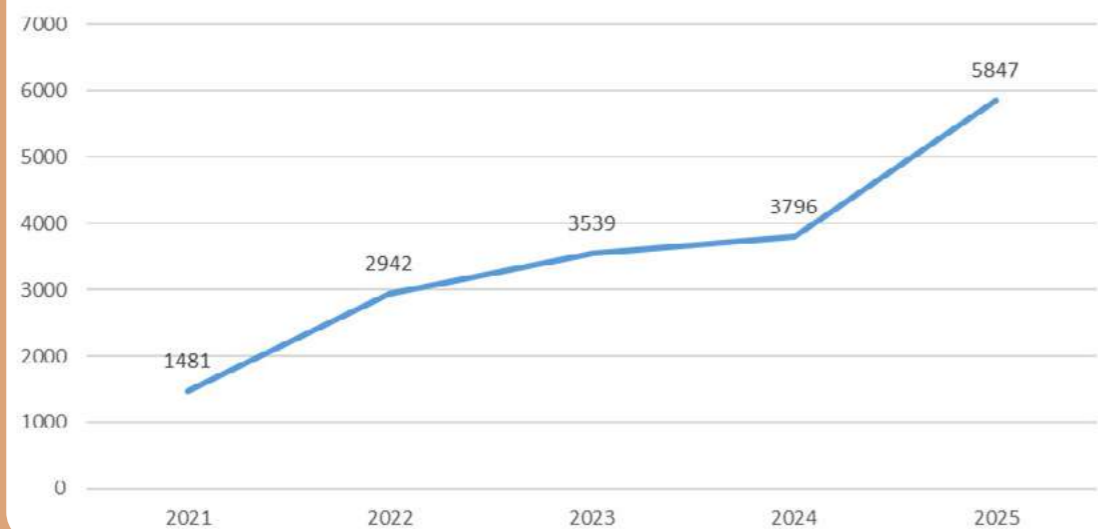
Horas por categoria funcional

Enfermagem assistencial: **9.538,9 horas**
 Administrativo: **3.167,5 horas**
 Operacional: **1.823,9 horas**
 Recepção: **1.093,7 horas**
 Liderança: **986,2 horas**
 Assistencial (outros): **1.120,5 horas**

Desenvolvimento Profissional como Pilar da Segurança Assistencial

Investir em capacitação contínua fortalece a tomada de decisão clínica, reduz riscos assistenciais, melhora desfechos em saúde e amplia a segurança do paciente. No Erasto Gaertner, o desenvolvimento profissional integra a governança clínica.

Horas de treinamentos para equipes assistenciais

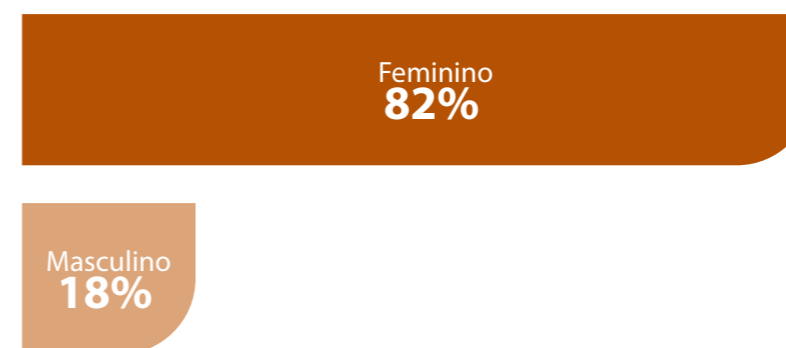


Fonte: Power BI e Tasy (2025)

Diversidade, Equidade e Ambiente Ético GRI 405 | GRI 406

Em 2025, a instituição manteve o compromisso com a promoção da diversidade, da equidade de oportunidades e de um ambiente de trabalho ético e respeitoso.

Distribuição por gênero



A instituição adota política de tolerância zero à discriminação, assegurando igualdade de oportunidades em recrutamento, desenvolvimento, promoção e remuneração.

Transparência Salarial e Equidade

Em conformidade com a **Lei nº 14.611/2023**, o Hospital Erasto Gaertner publicou, em 2025, o Relatório de Transparência Salarial. Os dados demonstraram inexistência de disparidades salariais injustificadas entre homens e mulheres em funções equivalentes, considerando critérios objetivos como cargo, formação, tempo de casa e responsabilidades.

A transparência salarial é tratada como instrumento de governança, ética e fortalecimento da confiança institucional.

Valorização e Reconhecimentos

A valorização das pessoas constitui pilar da cultura organizacional. O reconhecimento fortalece o engajamento, estimula a colaboração e contribui diretamente para a qualidade assistencial e a sustentabilidade institucional.

Anualmente, o Conselho de Administração realiza homenagens a profissionais, voluntários e parceiros durante a Assembleia Geral Ordinária.

Homenageados – Assembleia Geral Ordinária 2025

Colaboradores

Edson Carvalho Cunha
Marciane Rocio Pires da Silva
Olair Carlos Beltrame

Corpo Clínico

Dra. Natalia Cristina Rojas Guerrero
Dra. Silvia Pecoits

Voluntários

Maria Wilma Vendramini
Francisco Lopes da Silva

Comenda Erasto Gaertner

Solange Massa
Família Belei – Batel Imports

Conselho de Administração

Edmundo Kusters
Dr. Massakazu Kato



Edson Carvalho Cunha



Maria Wilma Vendramini



Olair Carlos Beltrame



Francisco Lopes da Silva



Dra. Natalia Cristina Rojas Guerrero



Solange Massa



Dra. Silvia Pecoits



Dr. Massakazu Kato

Prêmio Reconhecimento – Humanismo, Ciência e Afeto

Em 2025, foi realizada a terceira edição do Prêmio Reconhecimento – Humanismo, Ciência e Afeto, promovido pela Comissão de Humanização.

Ganhadores

Hospital Erasto Gaertner

Humanismo: Ana Lucia
Ciência: Dr. Vinicius
Afeto: Cristiane Batista

Hospital Erastinho

Humanismo: Elianes Preis
Ciência: Dra. Antonella
Afeto: Danielle de Fátima

Demais Unidades

Hospice: Enf. Glaucia Santos
Paranaguá: Téc. Tatiane
Irati: Dr. Jefferson Luiz
Joinville: Bárbara Hinaldi



Bodas Erastianas – Reconhecimento por Tempo de Casa

As Bodas Erastianas celebram, anualmente, os colaboradores com trajetórias marcadas pelo compromisso e pela dedicação à instituição. Os reconhecimentos ocorrem a cada cinco anos de vínculo, a partir do décimo ano, fortalecendo o vínculo organizacional e a retenção de talentos.



Responsabilidade Social GRI 3-3

Quando o cuidado ultrapassa os muros do hospital, a saúde chega a quem mais precisa.

A responsabilidade social da LPCC expressa o compromisso institucional com a promoção da saúde pública, o desenvolvimento social e a redução das desigualdades no acesso à informação, à prevenção e ao cuidado em saúde. Por meio de programas estruturados e ações contínuas, a instituição atua para ampliar o alcance de orientações qualificadas, estimular o diagnóstico precoce e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população, com atenção especial aos grupos em situação de maior vulnerabilidade.

Essa atuação está alinhada ao propósito institucional de **combater o câncer com humanismo, ciência e afeto**, integrando assistência, ensino, pesquisa e conscientização. Ao extrapolar os limites físicos do hospital, o Erasto Gaertner reafirma seu papel como agente ativo de transformação social, atuando em articulação com o poder público, a sociedade civil, o setor privado e o voluntariado.

Promoção e Acesso à Saúde

Programa Conscientizar +

Com a convicção de que a jornada da saúde começa pelo cuidado e pela informação, o **Programa Conscientizar +** consolidou-se como uma estratégia itinerante de educação em saúde, prevenção e conscientização, levando orientação qualificada e ações assistenciais gratuitas a diferentes públicos do Sul do Brasil.

O programa opera por meio de parcerias com prefeituras, entidades públicas, empresas e organizações da sociedade civil, ampliando o alcance das iniciativas para além do ambiente hospitalar. As ações são conduzidas por equipes multiprofissionais do Hospital Erasto Gaertner e têm como foco principal a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer — fatores decisivos para o aumento das taxas de cura e da redução dos impactos físicos, emocionais e financeiros da doença.

Para viabilizar sua atuação em diferentes territórios, o Conscientizar + conta com duas unidades móveis, que apoiam atividades educativas e assistenciais em ambientes públicos e privados, reforçando o compromisso institucional com o acesso equitativo à saúde.

A lógica do Programa está alinhada às melhores práticas internacionais de promoção da saúde, contribuindo diretamente para:

- a redução de riscos evitáveis, por meio da disseminação de informação qualificada;
- a ampliação do acesso ao conhecimento em saúde, especialmente em contextos de maior vulnerabilidade social; e
- o fortalecimento da cultura da prevenção como estratégia de impacto sustentável e de longo prazo.

Sem recorrer a abordagens assistencialistas, o Conscientizar + atua como instrumento de **empoderamento da população**, estimulando o autocuidado, a autonomia e a busca ativa por serviços de saúde sempre que necessário.

Ações Desenvolvidas ao Longo de 2025

Ao longo de 2025, o Programa Conscientizar + manteve uma agenda contínua de ações, distribuídas e alinhadas às campanhas nacionais de saúde e às prioridades epidemiológicas. Entre os principais eixos de atuação, destacam-se:

- **prevenção ao câncer de pele**, com ações presenciais no litoral e em espaços públicos, envolvendo orientação direta à população e educação sobre fotoproteção;
- **conscientização sobre os riscos do tabagismo**, por meio de ações educativas voltadas a colaboradores e ao público externo;
- **campanhas de câncer de cabeça e pescoço**, com atividades presenciais, produção de conteúdos educativos e apoio das unidades móveis;
- **iniciativas voltadas ao câncer de pulmão**, incluindo eventos científicos e ações de sensibilização junto à comunidade;
- **campanhas de atenção à oncologia pediátrica**, em parceria com o Hospital Erastinho, reforçando a importância do diagnóstico precoce na infância;
- **ações integradas de conscientização sobre o câncer da mama e da próstata**, desenvolvidas em conjunto com parceiros institucionais, voluntariado e órgãos públicos; e
- **campanhas de prevenção ao câncer bucal**, com atuação regional ampliada, envolvendo múltiplos municípios e fortalecendo a educação preventiva.



1ª Pedalada do Erasto

Objetivos do evento:

- ampliar a conscientização sobre a importância da **atividade física na prevenção do câncer e outras doenças**;
- promover **qualidade de vida e prevenção** por meio do esporte;
- estreitar laços entre a instituição, comunidade e **empresas apoiadoras**;
- reforçar a imagem do Hospital Erasto Gaertner como **referência em saúde** e engajamento comunitário.



Depoimentos



Há 30 anos minha mãe foi tratada no Erasto e foi quando decidi ser enfermeira. Participar desse Pedal em prol dessa instituição que mudou a minha vida, e junto com o meu marido, é muito importante!”

Cristina
Tec. de Enfermagem
Saúde da Família

“Em 2016 eu fui tratado de um câncer no Erasto. Hoje estou curado e feliz de estar ativo, participando desse pedal pela vida! Obrigado, Erasto!”

Thiago,
ex-paciente



Rede Feminina de Combate ao Câncer | RFCC

GRI 203-2

A **Rede Feminina de Combate ao Câncer (RFCC)** é uma unidade estratégica da **Liga Paranaense de Combate ao Câncer**, exercendo um papel essencial no ecossistema de cuidado do Hospital Erasto Gaertner e de suas unidades assistenciais.

Atuando majoritariamente por meio do **trabalho voluntário organizado**, a RFCC dedica-se à **educação da sociedade para a prevenção do câncer**, ao **acolhimento humanizado de pacientes oncológicos e seus cuidadores** e à **assistência direta**, com foco especial em crianças, adolescentes e populações em situação de maior vulnerabilidade.

Além da atuação assistencial, a Rede Feminina é protagonista em **ações de mobilização social e captação de recursos**, viabilizando projetos de **humanização do cuidado**, apoio emocional e melhoria da experiência do paciente ao longo do tratamento oncológico. Essas iniciativas são desenvolvidas de forma integrada às diretrizes institucionais da Liga, reforçando o compromisso com a responsabilidade social,

a solidariedade e o cuidado centrado na pessoa.

Em 2025, a atuação da RFCC demonstrou impacto expressivo, com destaque para ações contínuas nas frentes assistenciais, incluindo a entrega de *kits* em datas comemorativas, atividades lúdicas, ações de acolhimento em leitos e ambulatórios e apoio a pacientes e acompanhantes em momentos sensíveis do tratamento.

Essas iniciativas refletem o papel da Rede como **elo entre a instituição, a comunidade e os pacientes**, traduzindo valores institucionais em ações concretas de cuidado, empatia e transformação social.

Por meio de sua atuação estruturada, a Rede Feminina de Combate ao Câncer consolida-se como um **pilar da responsabilidade social da Liga**, contribuindo de forma direta para a humanização da assistência, o fortalecimento do vínculo com a sociedade e a sustentabilidade de projetos que ampliam o impacto positivo da instituição na vida de milhares de pessoas.



Homenagem à Janice Gastaldon Um Legado de Humanismo e Compromisso Social



A história de Janice Gastaldon com a Rede Feminina de Combate ao Câncer teve início no ano 2000, marcando o começo de uma trajetória dedicada ao voluntariado, ao cuidado com o outro e ao fortalecimento de uma das frentes mais humanas e essenciais da Liga Paranaense de Combate ao Câncer.

Desde então, sua atuação esteve profundamente conectada à missão institucional de acolher, apoiar e humanizar o cuidado oncológico. Ao longo desse percurso, Janice contribuiu de forma consistente para o crescimento, a organização e o reconhecimento da Rede Feminina como uma força social estruturada, comprometida com pacientes, familiares e com a sociedade.

Um marco relevante dessa atuação foi sua participação ativa na Comissão de Capelania, desde a sua criação, em 2013. Janice foi a maior incentivadora e apoiadora da implantação da Comissão, reconhecendo, desde o início, a importância do cuidado espiritual como dimensão essencial do cuidado integral em saúde. Sua dedicação contribuiu para consolidar a Capelania como espaço permanente de acolhimento, escuta e apoio emocional aos pacientes, familiares e colaboradores.

Sua participação no Conselho da Liga Paranaense de Combate ao Câncer, nos períodos 2006–2010, 2010–2018 e 2024–2025, reforçou esse compromisso também no âmbito da governança, contribuindo para decisões estratégicas e para o fortalecimento institucional da entidade mantenedora.

Como Presidente da Rede Feminina de Combate ao Câncer nos mandatos 2006–2010 e 2024–2025, Janice liderou com sensibilidade, responsabilidade e visão coletiva, mobilizando voluntárias, fortalecendo ações de apoio direto aos pacientes e ampliando o impacto social do voluntariado organizado. Sua liderança sempre foi marcada pela presença, pela escuta ativa e pelo exemplo, traduzindo na prática os valores de humanismo, solidariedade e compromisso social.

Em 2025, ao concluir mais um ciclo à frente da presidência da Rede Feminina, Janice não encerra sua história com a instituição. Ao contrário, sua trajetória permanece viva, inspiradora e profundamente conectada ao presente e ao futuro da Liga Paranaense de Combate ao Câncer. A Diretoria e os órgãos de governança seguem contando com sua experiência, seu olhar sensível e sua dedicação como referência para as novas gerações de voluntárias e lideranças.

Este Relatório de Sustentabilidade registra, com respeito e admiração, a relevância da atuação de Janice Gastaldon, reconhecendo uma trajetória construída ao longo de mais de duas décadas, que continua a inspirar, fortalecer vínculos e reafirmar o papel essencial do voluntariado na sustentabilidade social e humana da instituição.

Rede Feminina em Números

Resultado Gerencial RFCC 2024 – 2025

Resultado 2024

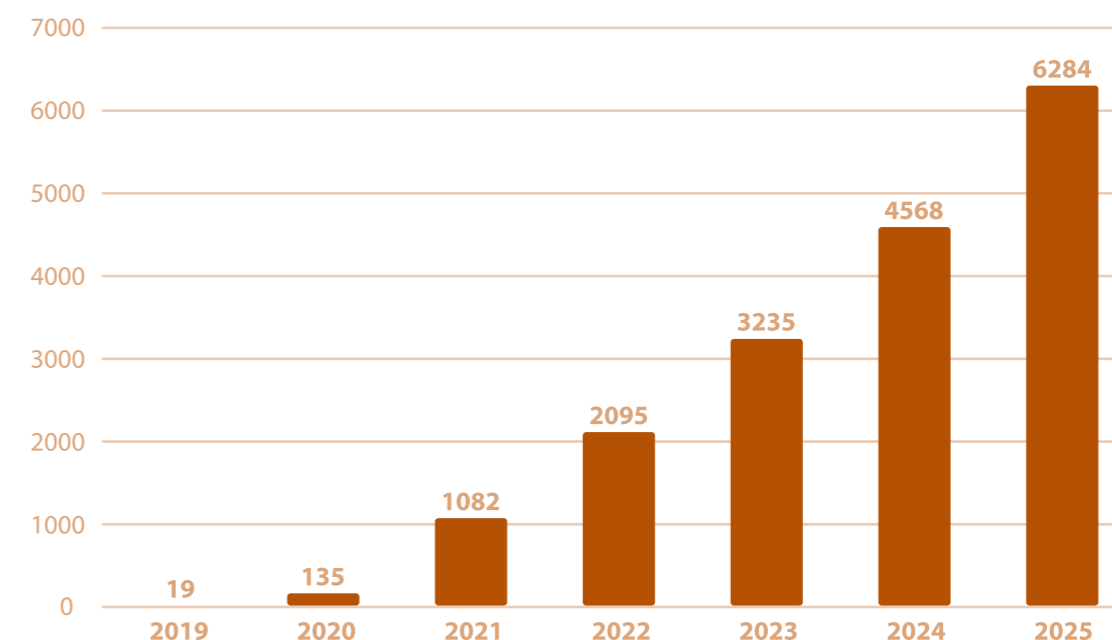
137.381 Número de itens arrecadados	R\$ 1.650.143 Valor dos itens arrecadados	9.530 Número de itens produzidos	R\$ 124.147 Valor dos itens produzidos
---	---	--	--

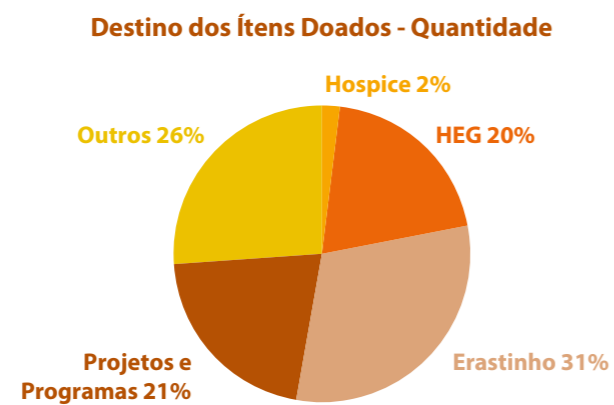
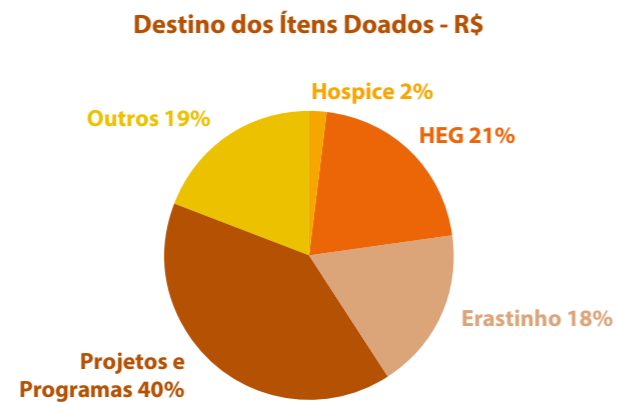
Resultado 2025

155.842 Número de itens arrecadados	R\$ 2.387.466 Valor dos itens arrecadados	12.133 Número de itens produzidos*	R\$ 225.612 Valor dos itens produzidos*
---	---	--	---

* Talentos, Costura, Mosaico e Artesanato

QUANTIDADE DE DOADORES CADASTRADOS





Nossos Voluntários

Gestão 2024-2026

Presidente
Janice Gastaldon
Vice- Presidente
Angela Zanlorenzi
Secretária Adjunta
Ana Tereza Bruel
Secretária
Eliana Piva

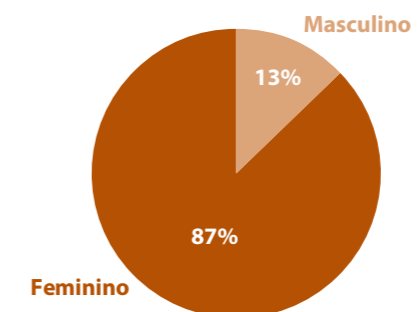
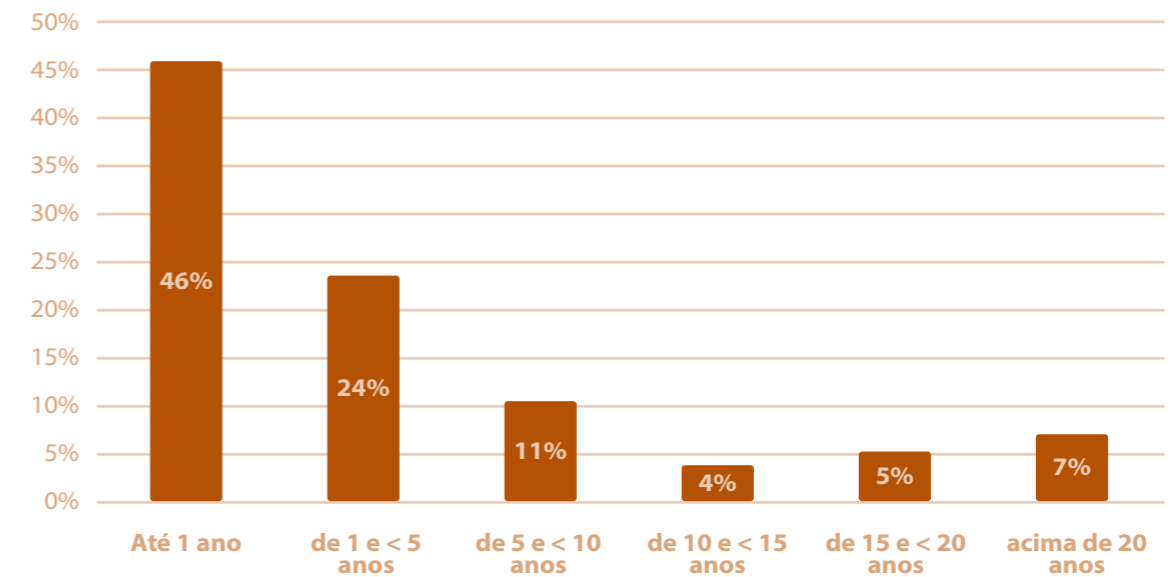
Ao todo, são **275 voluntários**

Estruturação da RFCC

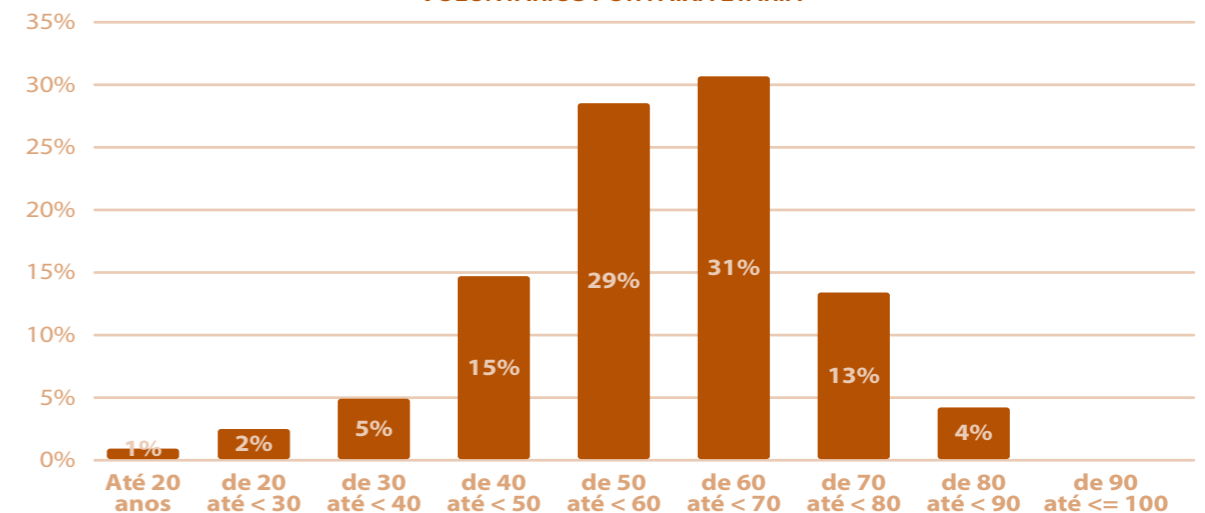
GESTÃO DE *MARKETING*
GESTÃO DE PESSOAS
GESTÃO ADMINISTRATIVA
GESTÃO ASSISTENCIAL
GESTÃO AÇÕES/PROJETOS VOLTADOS À HUMANIZAÇÃO
GESTÃO CAMPANHAS/EVENTOS
GESTÃO COMERCIAL E FONTES DE ARRECADAÇÃO
GESTÃO CONTÁBIL/FINANCEIRA
PARCEIROS

Perfil dos voluntários

VOLUNTÁRIOS POR TEMPO DE ATUAÇÃO



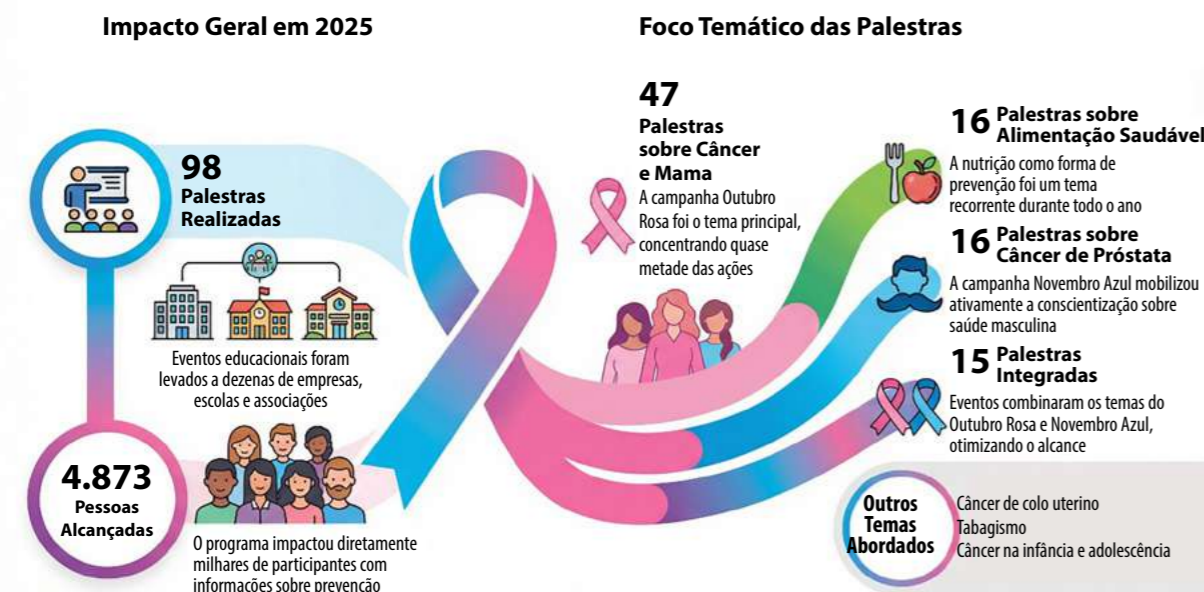
VOLUNTÁRIOS POR FAIXA ETÁRIA



Nossas Ações e Retorno para a Sociedade

Programa Educacional 2025: Prevenção do Câncer em Números

Resumo do alcance e do foco temático do programa de palestras sobre prevenção do câncer realizado pelo Complexo de Saúde Erasto Gaertner e pela Rede Feminina de Combate ao Câncer



Principais Projetos



Os projetos desenvolvidos pela Rede Feminina de Combate ao Câncer refletem sua atuação estruturada na **humanização do cuidado oncológico**, no **apoio psicossocial a pacientes e familiares**, na **promoção da dignidade durante o tratamento** e na **mobilização social para sustentabilidade das ações assistenciais**.

Projeto Cuidar & Bem-Estar

O projeto **Cuidar & Bem-Estar** contempla a entrega de **kits de higiene pessoal** aos pacientes, compostos por escova e pasta de dente, escova ou pente para cabelo e sachê de sabonete. A disponibilização desses kits visa:

- promover o bem-estar e a saúde do paciente;
- incentivar hábitos diários de higiene essenciais para a limpeza e conservação do corpo; e
- garantir mais conforto, dignidade e qualidade de vida durante o tratamento oncológico.

Os itens distribuídos são fundamentais para a manutenção da higiene pessoal, especialmente em contextos de internação ou permanência prolongada no ambiente hospitalar.

Oficina do Amor

A **Oficina do Amor** promove a criação de um **ambiente seguro, acolhedor e arejado**, onde pacientes, familiares, acompanhantes, membros da Família Erastiana e público externo participam de **aulas de produção artesanal**.

Os objetivos do projeto incluem:

- proporcionar desconpressão emocional durante a permanência no hospital;
- estimular habilidades manuais e criativas;
- possibilitar **geração de renda complementar** para famílias, acompanhantes e participantes; e
- fortalecer vínculos sociais e comunitários.

A iniciativa alia cuidado emocional, inclusão social e estímulo à autonomia financeira.

Projeto Pele Íntegra

O **Projeto Pele Íntegra** consiste na disponibilização de um **produto cosmecêutico dermatológico** com propriedades calmantes e cicatrizantes.

O objetivo do projeto é:

- promover a recuperação mais rápida da pele;
- manter a integridade da pele lesionada por motivos não infecciosos; e
- contribuir para o conforto e bem-estar do paciente durante o tratamento.

A iniciativa reforça o cuidado integral, indo além do tratamento clínico convencional.

Kit Coragem

O **Kit Coragem** é destinado a crianças que concluem o tratamento de **radioterapia infantil**. São produzidos e entregues **kits** com brinquedos como forma de reconhecimento pela coragem, resiliência e perseverança demonstradas ao longo do tratamento.

O projeto:

- simboliza o encerramento de um ciclo desafiador;
- proporciona um momento de celebração e acolhimento; e
- reforça a autoestima e o reconhecimento emocional das crianças e de suas famílias.

Projeto Coração Quentinho

O **Coração Quentinho** promove a distribuição de **chá, biscoitos e pão** para pacientes e familiares com dieta liberada nos ambulatórios do SUS do Hospital Erasto Gaertner e no Hospice.

Características do projeto:

- distribuição realizada em **dois turnos**, com uma **kombi personalizada**, fortalecendo o acolhimento;
- atendimento nos ambulatórios SUS do Complexo Erasto Gaertner; e
- funcionamento:

o Segunda, quinta e sexta-feira: distribuição nos ambulatórios;

o Terça e quarta-feira: atendimento na sede da Rede Feminina.

O projeto melhora a experiência dos usuários do SUS, promovendo conforto, acolhimento e humanização do cuidado.

Projeto Celebrando a Vida

O **Celebrando a Vida** comemora o aniversário de pacientes em tratamento no Hospital Erasto Gaertner e no Erastinho.

Com autorização dos familiares, a Rede Feminina:

- organiza uma pequena celebração;
- entrega um presente confeccionado pelas voluntárias artesãs; e
- utiliza um bolo cenográfico para marcar o momento.

O projeto tem como objetivo:

- oromover alegria, leveza e esperança;
- humanizar a experiência hospitalar; e
- reforçar vínculos afetivos durante o tratamento.

Projeto Camarim

O **Projeto Camarim** tem como objetivo resgatar a autoestima, a identidade e a confiança de mulheres em tratamento oncológico.

As participantes recebem:

- serviços profissionais de maquiagem;
- visagismo;
- pelucaria; e
- produção de um **book fotográfico profissional**.

Para mulheres que necessitam, o projeto também oferece:

- **prótese externa de mama**, contribuindo para a harmonia física e emocional.

Para eternizar o momento, cada paciente recebe:

- uma foto impressa; e
- um porta-retrato produzido pelas voluntárias artesãs da Rede Feminina.

Atualmente, o projeto também contempla **books fotográficos em família**, ampliando ainda mais o impacto emocional e humano da iniciativa.

Projeto Mamamiga

O **Mamamiga** é desenvolvido a partir de parcerias com:

- **Regenera Impressão 3D LTDA**, responsável pela produção das próteses;
- Uma produtora de sutiãs personalizados, desenvolvidos especialmente para o uso das próteses externas.

A partir dessas parcerias, a Rede Feminina oferece o **Kit Mamamiga**, destinado a mulheres que:

- passaram por mastectomia em decorrência do câncer de mama;
- não realizaram reconstrução mamária.

O projeto contribui para:

- recuperação da autoestima;
- melhora da qualidade de vida; e
- promoção da dignidade durante o processo de recuperação.

Projeto Kit Braqui

O **Kit Braqui** consiste na entrega de um kit de higiene pessoal específico, composto por:

- coração de tecido;
- mantinha;
- touca ou lenço;
- absorvente;
- gel refrescante;
- sabonete íntimo; e
- lenço umedecido.

O projeto visa oferecer conforto, acolhimento e cuidado integral a pacientes em situações específicas de tratamento, reforçando a atenção à dignidade e ao bem-estar.

Projeto Rede Recicla

O **Rede Recicla** incentiva as escolas, os espaços gastronômicos e a comunidade, a realizar a **separação organizada de lacres de alumínio**.

Os objetivos do projeto são:

- contribuir para a conservação do meio ambiente; e
- gerar recursos financeiros para custear as ações assistenciais da Rede Feminina.

Impacto ambiental e social:

- **Mais de 10 toneladas de lacres retiradas do meio ambiente em cinco anos.**

O projeto integra responsabilidade social e ambiental, promovendo sustentabilidade e engajamento comunitário.

Projeto Rede Nota 10

O **Rede Nota 10** operacionaliza a **captação e o lançamento de Notas Fiscais** doadas pela comunidade e pelo empresariado no **Programa Nota Paraná**, em benefício do Hospital Erasto Gaertner – Curitiba e Irati.

O projeto possibilita:

- recebimento de parte do ICMS recolhido pelo estabelecimento emissor da nota;
- participação em créditos e sorteios do Programa Nota Paraná; e
- fortalecimento da sustentabilidade financeira das ações assistenciais da instituição.

A iniciativa promove engajamento social, cidadania fiscal e apoio direto à manutenção dos serviços oncológicos.

Entregas 2025

Hospedando uma Vida: Viabilizando o Tratamento de Transplante de Medula Óssea

O DESAFIO: A BARREIRA AO TRATAMENTO

IMPOSSIBILIDADE DE TRATAMENTO
Pacientes de TMO ambulatorial não tinham condições de se manter em Curitiba.

AUSÊNCIA DE SUPORTE FORMAL
A falta de apoio para estadia gerava grande desgaste financeiro e emocional.

A SOLUÇÃO: PARCERIAS QUE SALVAM VIDAS

CRIAÇÃO DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS
Parceria com o Hotel Slaviero e patrocínio da empresa Euroimport para as despesas.

15 FAMÍLIAS ATENDIDAS ANUALMENTE
Atendimento concreto que totaliza 225 diárias de hospedagem por ano.

DESAFIOS FUTUROS DO PROGRAMA
Garantir recursos financeiros e ampliar o número de parceiros para atender futuras demandas.



Layout Humanizado: Transformando a Experiência do Paciente

O Desafio: Um Ambiente Inadequado

Espaço frio e pouco acolhedor
O ambiente pré-cirurgia era inadequado, gerando ansiedade em pacientes e familiares.

Mobiliário e estrutura limitados
O local possuía apenas poltronas e TV, sendo desconfortável para receber notícias médicas.

A Solução: Humanização e Resultados

Intervenções focadas no conforto
O espaço foi redesenhado com cores suaves, papel de parede, novos móveis e quadros.

Maior sensação de acolhimento
Pacientes relataram que o novo ambiente é mais confortável, bonito e acolhedor.

Ambientes humanizados reduzem o estresse
O principal aprendizado foi que a melhoria do espaço físico impacta positivamente o bem-estar.



Nossas Campanhas de Saúde: Um Sucesso!



Março Lilás

Foco no Câncer de Colo de Útero

Campanha de conscientização e combate à doença

138

Participantes

A comunidade participou ativamente dos nossos eventos e ações

Outubro Rosa

Mês de Prevenção ao Câncer de Mama

Eventos voltados para saúde e bem-estar da mulher

144

Participantes

Grande adesão em palestras e workshops interativos

Novembro Azul

Foco na Saúde do Homem

Conscientização sobre a prevenção do câncer de próstata



Palestras e Encontros

Eventos organizados para educar e informar a comunidade

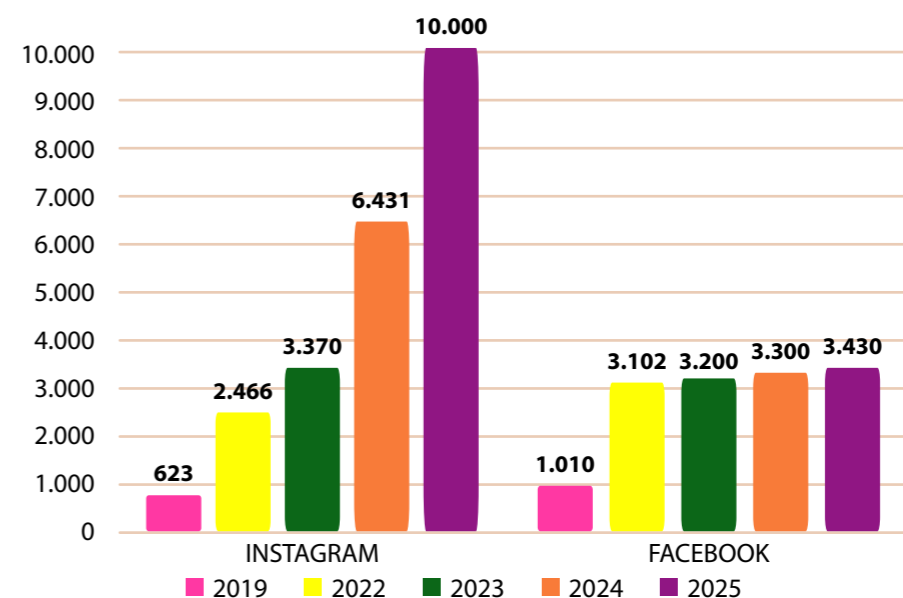


LPCC: Reconhecimento em Excelência!

Este infográfico celebra as conquistas da LPCC em uma premiação sobre "Boas Práticas em Excelência". A organização foi reconhecida com múltiplos prêmios, destacando seu compromisso com a qualidade e a melhoria contínua.



Seguidores em Rede Social



@rfcc_curitiba



Rede Feminina de Combate ao Câncer – Curitiba

Parcerias Estratégicas

A soma de esforços é o que nos permite ir além do tratamento e transformar realidades.



05

RELACIONAMENTO COM PARTES INTERESSADAS | 154

NOSSOS PROJETOS E PARCEIROS | 158

Parcerias como Pilar de Sustentabilidade Institucional

A Liga Paranaense de Combate ao Câncer (LPCC) reconhece que sua capacidade de gerar impacto social, assistencial e científico está diretamente associada à solidez de seu ecossistema de parcerias estratégicas. Essas alianças ampliam o alcance do cuidado, fortalecem a sustentabilidade financeira, viabilizam inovação e potencializam a geração de valor compartilhado para a sociedade.

As parcerias da LPCC vão além do apoio financeiro pontual. São construídas com base em relações de longo prazo, pautadas por confiança, alinhamento institucional, propósito comum e compromisso com a causa do câncer. Esse ecossistema abrange empresas privadas, organizações do terceiro setor, instituições públicas, entidades acadêmicas e formadores de opinião, atuando de forma integrada para fortalecer a missão institucional.

Neste capítulo, são apresentadas as principais frentes de parcerias que sustentam a atuação dos hospitais e unidades da LPCC, evidenciando que a cooperação entre diferentes setores contribui para a perenidade institucional, a inovação em saúde e a ampliação do impacto social positivo.

Relacionamento com partes interessadas GRI 2-29

O **Hospital Erasto Gaertner** considera o relacionamento com suas partes interessadas um eixo estratégico para a sustentabilidade institucional, a perenidade do cuidado e o fortalecimento de sua reputação. Em 2025, a instituição estruturou e ampliou ações de engajamento direcionadas aos seus públicos prioritários, assegurando alinhamento com o planejamento estratégico, os princípios de governança e os valores institucionais.

As iniciativas contemplaram colaboradores, corpo clínico, pacientes e familiares, doadores, parceiros institucionais, poder público, imprensa e sociedade civil. As ações foram planejadas para promover diálogo qualificado, reconhecimento, transparência e fortalecimento institucional, com foco em temas estratégicos como combate ao câncer, prevenção, diagnóstico precoce, humanização do cuidado e consolidação da marca Erasto Gaertner.

O planejamento, a coordenação e a execução dessas ações são conduzidos pelo Núcleo de Eventos, vinculado à área de *Marketing*, com processos estruturados, critérios de priorização e alinhamento às diretrizes institucionais. Essa governança assegura consistência na comunicação, eficiência operacional e mitigação de riscos reputacionais.

O investimento contínuo no relacionamento com as partes interessadas tem como objetivo gerar valor institucional, fortalecer vínculos de longo prazo e ampliar a base de apoio da organização. Esse conjunto de iniciativas contribui diretamente para a sustentabilidade financeira, o engajamento interno, a mobilização social e o fortalecimento da confiança dos diferentes públicos.

Em 2025, o Hospital Erasto Gaertner realizou **125 eventos institucionais**, representando um crescimento de **66,67% em relação a 2024**, evidenciando a ampliação da estratégia de relacionamento e o fortalecimento da presença institucional junto aos públicos estratégicos.

Principais ações por público estratégico

Diretoria e Colaboradores

- Café dos aniversariantes do mês
- Café com Propósito
- Confraternização dos Colaboradores
- Bodas Erastianas
- Prêmio Reconhecimento Humanismo, Ciência e Afeto
- Seminário de Boas Práticas
- Dia da Governança
- 7º Fórum de Gestão em Saúde na Oncologia - Tema tratado pelo HEG: Integração entre cuidado ao paciente e a Gestão de um Câncer Center.
- Fórum Itinerante - Oncoguia - Tema Diante do Câncer: Como garantir o acesso ao tratamento rápido e efetivo? A realidade da Região do PR.
- VI *International Meeting in Oncology Nursing*



Trata-se de um evento internacional, voltado para os profissionais de enfermagem atuantes na oncologia, onde tivemos a aprovação de trabalho do HEG, referente ao programa de imersão em práticas assistenciais. Além disso, nossas enfermeiras residentes apresentaram Relato de Caso de Atendimento Ambulatorial na Prática Assistencial, desenvolvido junto às pacientes de Quimioterapia do HEG.

Corpo Clínico

- *Workshop* Jornada do Paciente Hematológico
- Jantar do Dia do Médico
- Simpósio do Agosto Branco e Câncer de Pulmão
- Dia da Governança
- X Jornada em Cuidados Paliativos do Hospice Erasto Gaertner
- II Jornada em Cuidados Paliativos Pediátricos do Hospital Erastinho

Sócios

- Assembleia Geral Ordinária da Liga Paranaense de Combate ao Câncer

Pacientes e Familiares

- Mostra Cultural dos Adolescentes em Tratamento no Hospital Erastinho
- Simpósio de Práticas Integrativas
- Comemoração dos 4 anos do Hospice Erasto Gaertner
- Dia D de Prevenção do Câncer de Mama e do Câncer de Próstata

Parceiros Institucionais

- Campanha “Remédios Tarja Violeta”, em parceria com a OpusMúltipla e Farmácias Nissei
- Visita de empresários, em parceria com a Associação Comercial do Paraná
- Eventos de prevenção com apoio da Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa do Paraná
- Itaipú Binacional

Doadores

- 2º Encontro de Apoiadores do Erasto Gaertner e Erastinho
- Entrega do Hospital Dia Erastinho
- 1ª Pedalada do Erasto
- Corrida do Erastinho – *The Hardest Run*
- 9ª Edição do Risoto Solidário
- Doação de R\$ 200 mil do Sr. Carlos Alberto Faraco, em memória de Maria Isabel da Luz Faraco e Maria Eleonora da Luz Faraco

Sociedade

- Ações de prevenção do câncer de pele, bucal e retinoblastoma
- Eventos institucionais e campanhas de mobilização social (McDia Feliz, Outubro Rosa, eventos beneficentes)
- 2ª Feijoada Beneficente para o Hospice
- 6ª Caranguejada da Ópera de Bambu para o Hospice

Imprensa

- Almoço com vencedores do Prêmio de Jornalismo da Femipa
- Outubro Rosa com a Rede Massa

Poder Público

- Encontros institucionais parlamentares, em Curitiba e Brasília

Erasto Gaertner e suas unidades na mídia

Os veículos de imprensa são parceiros estratégicos do Hospital Erasto Gaertner na ampliação da visibilidade institucional, no fortalecimento da reputação e na consolidação da marca junto aos principais atores do setor de saúde e à sociedade em geral. Essa relação contribui para posicionar a instituição como referência em oncologia, inovação, ensino e assistência de alta complexidade.

Por meio da mídia, o hospital amplia o alcance de informações relevantes sobre tecnologias, serviços, pesquisas e resultados assistenciais, além de cumprir um papel social fundamental na disseminação de conteúdos relacionados à prevenção, ao diagnóstico precoce e ao enfrentamento do câncer. Essa atuação reforça o compromisso institucional com a informação de qualidade, a educação em saúde e o interesse público.

2051 matérias

521 veículos

Presença em 20 Estados Brasileiros + Portugal

+ 78 milhões de pessoas impactadas

Exposição Positiva 99,74 %

EQUIVALÊNCIA EM REAIS R\$ 41.269.635,75

O relacionamento estruturado com a imprensa amplia a credibilidade institucional, fortalece a confiança da sociedade e potencializa o impacto das mensagens estratégicas do hospital, contribuindo para uma sociedade mais informada, engajada e consciente no combate ao câncer.

Nossos Projetos e Parceiros

O propósito da instituição é assegurar a cada paciente uma experiência de cuidado de excelência, fundamentada no humanismo, na ciência e no acolhimento, com resultados assistenciais alinhados aos mais elevados padrões nacionais e internacionais. Para sustentar essa entrega de valor em saúde, o Hospital Erasto Gaertner conta com o apoio contínuo de parceiros estratégicos e com iniciativas estruturadas de mobilização social, que viabilizam projetos assistenciais, custeio das operações e investimentos estruturantes ao longo do ano.

Em 2025, os recursos captados por meio de projetos e parcerias totalizaram **R\$ 62.511.814,75**, representando um crescimento de **25,78%** em relação a 2024 (**R\$ 49.697.771,20**). Esse desempenho reflete o fortalecimento das relações institucionais, a diversificação das fontes de recursos e a credibilidade da organização junto a diferentes públicos e setores.

Os valores recebidos foram provenientes de múltiplas frentes de parceria, com destaque para projetos desenvolvidos em conjunto com o poder público e para mecanismos de incentivos fiscais, que, somados, representaram a maior parcela dos recursos captados no exercício. Esses aportes foram fundamentais para garantir a continuidade dos serviços assistenciais, a ampliação da capacidade de atendimento e a execução de investimentos estratégicos, reforçando a sustentabilidade institucional e o impacto social positivo gerado pela atuação do Erasto Gaertner.

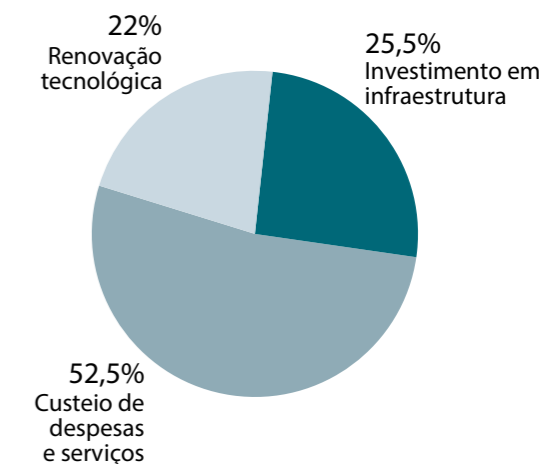


VALORES RECEBIDOS POR TIPO DE PARCERIA

FRENTE	DESTAQUES	VALOR 2024	VALOR 2025
PROJETOS ESPECIAIS	Instituto Ronald McDonald*, Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, Central de Dízimo Pró-Vida	R\$ 1.845.754,73	1.039.372,95
	Nota Paraná e Nota Curitiba**	R\$ 295.757,45	—
PROJETOS COM O PODER PÚBLICO	Ministério da Saúde, Secretaria Estadual da Saúde do Paraná (SESA-PR), Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba (SMS), Secretaria do Desenvolvimento Social e Família (SEDEF), Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e CIS Amcespar.	R\$ 13.649.662,32	R\$ 25.597.054,21
	Incentivo Fiscal (Fundos dos Direitos do Idoso e Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente)	R\$ 13.776.702,60	R\$ 20.180.047,38
	Emendas de Senadores, Deputados Federais, Estaduais e Vereadores	R\$ 9.248.587,88	R\$ 3.983.703,14
EVENTOS SOLIDÁRIOS E CAMPANHAS	The Hardest Run, Outubro Rosa da Rede Massa, Risoto Solidário, Caranguejada Solidária da Ópera de Bambu, Bazar Associação Mãos Unidas e Amigos Solidários, Festa Junina Shopping Pátio Batel, Baggio Fellice e Bazar Hard Rock.	R\$ 4.352.901,49	4.374.833,24
DOAÇÕES CONTINUADAS E ESPONTÂNEAS	Projeto Padrinhos (online e offline)	R\$ 6.028.404,73	7.336.803,83
	Conscientizar +	R\$ 500.000,00	—
TOTAL		R\$ 49.697.771,20	62.511.814,75

APLICAÇÃO DOS VALORES RECEBIDOS 2025

Custeio de despesas e serviços	32.817.162,40
Renovação tecnológica	13.727.451,25
Investimento em infraestrutura	15.967.201,10
Total	62.511.814,75





Ampliamos em 25,78% o total de valores recebidos em relação ao ano de 2024



Projetos Via Lei de Incentivo

Fundo do Idoso

Por meio do Conselho Municipal da Pessoa Idosa, vinculado à Fundação de Ação Social de Curitiba, efetuamos a inscrição do projeto **“Pela Vida do Idoso em Tratamento de Câncer”** em 2018. O projeto mobiliza a sociedade em prol da cura do câncer e do bem-estar de pacientes com **60 anos ou mais** em tratamento oncológico. Em 2021, foi dada continuidade ao projeto por meio do **“Pela Vida do Idoso em Tratamento de Câncer II”**, reforçando o compromisso com a qualidade de vida e o suporte aos idosos. Em **2025**, realizamos **nova formalização** do projeto.

O financiamento provém exclusivamente de doações incentivadas, por meio da destinação de até **6% do imposto de renda devido/retido de pessoas físicas** e até **1% do imposto devido de pessoas jurídicas**, fortalecendo a cultura de solidariedade e o impacto positivo na comunidade.

Nossa meta

Atender bimestralmente até **600 pacientes idosos** (60 anos ou mais), de ambos os sexos, oriundos do SUS, durante a vigência do Plano de Trabalho.

VALOR CAPTADO FUNDO DO IDOSO



Pela Vida do Idoso em Tratamento de Câncer	Pela Vida do Idoso em Tratamento de Câncer	Pela Vida do Idoso em Tratamento de Câncer e Pela Vida do Idoso em Tratamento de Câncer II	Pela Vida do Idoso em Tratamento de Câncer II	Pela Vida do Idoso em Tratamento de Câncer II	Pela Vida do Idoso em Tratamento de Câncer II	Pela Vida do Idoso (2ª formalização)
2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025

**Os valores apresentados referem-se à captação de recursos junto a pessoas físicas e jurídicas no período. A destinação desses recursos ao Erasto Gaertner ocorre mediante aprovação do plano de aplicação pelo órgão responsável e pode não acontecer no mesmo ano em que as doações são realizadas ao projeto.*

Parceiros do Projeto



Fundo para a Infância e Adolescência

Por meio do Conselho Municipal da Criança, vinculado à Fundação de Ação Social de Curitiba, o Hospital Erasto Gaertner estruturou o projeto **“Pela Vida da Criança em Tratamento de Câncer”**, com o objetivo de mobilizar a sociedade em prol da promoção da cura do câncer, do bem-estar e do futuro de **crianças e adolescentes de 0 a 18 anos**. A iniciativa busca assegurar acesso ao diagnóstico e ao tratamento adequados, contribuindo para a efetivação do direito fundamental à saúde conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Em continuidade, em 2025, foi mantido o projeto **“Pequenos Guerreiros Contra o Câncer”**, que amplia e fortalece os esforços iniciados pelo “Pela Vida da Criança em Tratamento de Câncer”, assegurando suporte contínuo e maior abrangência às ações assistenciais e estruturantes direcionadas ao público infantojuvenil.

A captação de recursos ocorre exclusivamente por meio de doações incentivadas, via destinação de até **6% do imposto de renda devido/retido de pessoas físicas** e até **1% do imposto devido de pessoas jurídicas**. Essa modalidade fortalece a cultura de solidariedade e amplia a capacidade institucional de investimento e assistência em oncopediatria.

Nossa meta

Atender bimestralmente 100 crianças e adolescentes (0 a 18 anos), oriundos do SUS, durante a vigência do Plano de Trabalho.



* Os valores apresentados referem-se à captação de recursos junto a pessoas físicas e jurídicas no período. A destinação desses recursos ao Erasto Gaertner ocorre mediante aprovação do plano de aplicação pelo órgão responsável e pode não acontecer no mesmo ano em que as doações são realizadas ao projeto.

Parceiros do Projeto



Lei Rouanet

Em 2025, tivemos, também, a captação de recursos, por meio da Lei Rouanet, para dois projetos culturais que beneficiarão unidades da Liga Paranaense de Combate ao Câncer: **Especialistas da Alegria e Alegria e Arte nos Hospitais**. Embora os projetos não tenham como proponente a própria instituição — sendo apresentados, respectivamente, pela **Associação Especialistas da Alegria** e pela **Guanabara Produções e Eventos Ltda**, as iniciativas destinam suas atividades às unidades da Liga, promovendo intervenções artísticas, música, teatro e ações culturais no ambiente hospitalar. O objetivo é contribuir para a humanização do cuidado, levando momentos de leveza, acolhimento e bem-estar a pacientes, familiares e profissionais de saúde, reconhecendo o papel da arte como aliada no enfrentamento do processo de adoecimento e na promoção de qualidade de vida dentro do contexto hospitalar.

Parceiros do Projeto



Pronon

Por meio do **Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON)**, a Liga Paranaense de Combate ao Câncer também avançou em 2025 na captação de recursos para o projeto **“Melhoria na Qualidade da Prestação de Serviços Oncológicos no SUS: Aquisição de Equipamentos de Diagnóstico, Tratamento e Suporte à Assistência ao Paciente com Câncer”**. A iniciativa resultou na captação de **R\$ 3.112.362,25**, destinados ao fortalecimento da estrutura tecnológica e assistencial das unidades da instituição que atendem pelo Sistema Único de Saúde. Os recursos possibilitam a aquisição de equipamentos essenciais para diagnóstico, tratamento e suporte ao cuidado oncológico, contribuindo diretamente para ampliar a capacidade de atendimento, qualificar os serviços prestados e oferecer mais precisão, segurança e agilidade no cuidado aos pacientes com câncer.

Parceiros do Projeto



Agradecimento ao Setor Público

Ficam aqui registrados os nossos agradecimentos aos representantes dos órgãos federais, estaduais e municipais que contribuíram para as atividades do Erasto Gaertner em 2025.

Governo Federal

Ministério da Saúde - Pronon - Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica
Ministério Público do Trabalho
Ministério da Fazenda - Receita Federal
Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - Conab - Companhia Nacional de Abastecimento

Itaipu Binacional

Senadores

Oriovisto Guimarães
Sergio Moro

Deputados Federais

Carol Dartora
Diego Garcia
Luiz Carlos Jorge Hauly
Padovani
Sargento Fahur
Sergio Souza

Governo do Paraná

SESA - Secretaria da Saúde do Estado do Paraná
SEDEF - Secretaria do Desenvolvimento Social e Família
Secretaria do Esporte do Paraná - Programa Pedala Paraná
Secretaria de Estado das Cidades - SANEPAR

Deputados Estaduais

Cantora Mara Lima
Gilberto Ribeiro
Goura Nataraj
Mabel Canto

Maria Victoria
Marli Paulino
Ney Leprevost
Requião Filho
Samuel Dantas

Prefeitura de Curitiba

SMS - Secretaria Municipal de Saúde
CMS - Conselho Municipal de Saúde

SMDH - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano
Comtiba - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Curitiba

FAS - Fundação de Assistência Social
CMDPI - Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa

Vereadores

Amália Tortato
Alexandre Leprevost
Amália Tortato
Antenor Gomes de Lima
Herivelto Oliveira
Indiara Barbosa
José Gilberto do Carmo
Marcelo Fachinello
Marcos Vieira
Mauro Bobato
Mauro Ignácio
Noemia Rocha
Oscalino do Povo
Pastor Marciano Alves
Pier Petruzzello
Rafaela Lupion
Sabino Picolo
Sargento Tania Guerreiro
Sidnei Toaldo
Tico Kuzma
Tito Zeglin
Zezinho Sabará

Agradecimentos a Parceiros

Em 2025, as campanhas e iniciativas institucionais priorizaram o fortalecimento do relacionamento com parceiros estratégicos, reafirmando o compromisso do Hospital Erasto Gaertner com ações que ampliam seu impacto e consolidam sua presença junto à sociedade.

Agradecemos a todas as pessoas físicas e jurídicas que, ao longo de 2025, estiveram ao nosso lado na luta contra o câncer. O apoio contínuo de parceiros, doadores e apoiadores foi essencial para sustentar projetos, viabilizar investimentos e fortalecer a qualidade do cuidado oferecido aos pacientes em nossas unidades.

Registramos nosso reconhecimento por essa rede de colaboração, construída com base em confiança, responsabilidade e propósito comum — elementos que contribuem diretamente para levar esperança, acolhimento e excelência assistencial a quem mais precisa.

Ações de Maior Alcance Social em 2025

Compreendemos a responsabilidade social como parte indissociável de sua atuação em saúde. Mais do que oferecer assistência especializada, a instituição exerce um papel ativo na mobilização da sociedade, na disseminação de informação qualificada e no fortalecimento de redes de apoio que ampliam o cuidado para além do ambiente hospitalar.

Ao longo de 2025, essa atuação se materializou por meio de iniciativas capazes de conectar diferentes públicos — comunidade, parceiros, voluntários, poder público e imprensa — em torno de uma causa comum: a prevenção, o diagnóstico precoce e o enfrentamento do câncer com responsabilidade social e impacto coletivo. As ações desenvolvidas contribuíram para ampliar o acesso à informação, estimular o engajamento social e fortalecer a cultura da solidariedade como instrumento de transformação.

Entre as diversas frentes conduzidas no período, algumas iniciativas ganharam maior projeção pública, alcance social e capacidade de mobilização, tornando-se referências na articulação entre saúde, sociedade e compromisso institucional. A seguir, são apresentadas ações que simbolizam esse movimento e traduzem, na prática, o propósito de gerar impacto social consistente e duradouro.

McDia Feliz 2025: Um Sucesso!

R\$ 383.604,53
Valor total arrecadado para apoiar a causa.

18.601
Total de sanduíches Big Mac vendidos durante o evento.

“Agradecemos todos os heróis que se juntaram a nós nesse dia!”
Uma mensagem de gratidão a todos os participantes e apoiadores.

Uma Parceria Pelo Bem
A campanha é fortalecida pela colaboração de importantes instituições.

O Movimento *The Hardest Run*

O movimento teve início ao utilizar a corrida como meio de sensibilização para a importância da doação de sangue e medula óssea. Atualmente, solidifica-se como um instituto com o propósito de evidenciar a corrida como uma ferramenta para atrair atenção e mobilizar esforços em prol de causas socialmente relevantes. Em 2025, a *The Hardest Run* convocou 16 mil inscritos a se engajar e suas doações foram destinadas para a criação do Hospital-Dia Oncológico no Hospital Erastinho.

Ao todo foram arrecadados mais de R\$ 2.5 milhões de reais.



9ª Edição do evento Outubro Rosa Grupo Massa - Colombo

O **Outubro Rosa Grupo Massa** combinou entretenimento e conscientização, promovendo shows nacionais, em Curitiba, para reforçar a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama. Toda a renda do evento foi destinada ao Hospital Erasto Gaertner, fortalecendo as ações de prevenção e tratamento da doença.

Em sua 8ª edição, a iniciativa arrecadou R\$ 700 mil para o hospital, resultado do apoio de diversos parceiros que, por meio de suas doações, contribuíram para projetos sociais voltados à causa.



9ª Edição do Risoto Solidário

A 9ª edição do **Risoto Solidário em prol do Hospital Erasto Gaertner**, realizada em 2025, consolidou mais uma vez o evento como uma das mais importantes iniciativas de mobilização comunitária e filantropia em apoio à oncologia no Paraná. Reunindo dezenas de cozinheiros voluntários, patrocinadores, parceiros e centenas de participantes, o encontro uniu gastronomia, solidariedade e propósito em uma noite marcada pelo engajamento coletivo em prol da causa do câncer. Além de fortalecer o vínculo da comunidade com a instituição, o evento teve papel fundamental na arrecadação de recursos destinados à manutenção e ampliação dos atendimentos oncológicos, contribuindo diretamente para que o Hospital Erasto Gaertner continue oferecendo tratamento de excelência, pesquisa e cuidado humanizado a milhares de pacientes.

Gestão Ambiental

Sustentabilidade ambiental como parte do cuidado em saúde

06

GESTÃO DE ENERGIA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS | 174
GESTÃO DE RESÍDUOS | 176

Gestão de Energia e Mudanças Climáticas GRI 3-3

A crescente atenção global às mudanças climáticas tem impulsionado o setor de saúde a adotar práticas cada vez mais responsáveis, resilientes e orientadas à redução de impactos ambientais. No Hospital Erasto Gaertner, a gestão de energia e das emissões de gases de efeito estufa (GEE) é tratada como parte integrante da sustentabilidade institucional e da segurança assistencial.

Em 2025, a instituição manteve a elaboração e o acompanhamento sistemático do Inventário de Emissões de GEE, reconhecendo-o como ferramenta estratégica para monitoramento, transparência e tomada de decisão. Essa abordagem está alinhada ao conceito de **serviços de saúde climaticamente inteligentes**, que buscam reduzir emissões, otimizar recursos e fortalecer a resiliência do sistema de saúde frente aos riscos climáticos, sem comprometer a qualidade do cuidado.

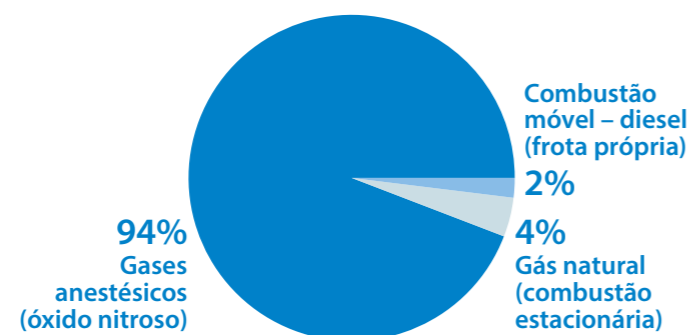
Emissões de Gases de Efeito Estufa

Escopo 1 – Emissões Diretas GRI 305-1

As emissões diretas (Escopo 1) permaneceram concentradas, majoritariamente, em fontes inerentes à atividade hospitalar, com destaque para:

- **emissões fugitivas**, relacionadas ao uso de gases medicinais e anestésicos, especialmente o óxido nitroso;
- **combustão estacionária**, proveniente do uso de gás natural em caldeiras e refeitórios; e
- **combustão móvel**, associada à frota própria e ao uso de diesel em veículos e equipamentos.

Distribuição percentual das emissões de GEE - Escopo 1 (2025)



Escopo 2 – Emissões Indiretas de Energia Elétrica

Em 2025, o Hospital Erasto Gaertner manteve sua estratégia de transição energética, combinando **Mercado Livre de Energia** e **geração própria por fonte solar fotovoltaica**, reduzindo de forma significativa as emissões indiretas associadas ao consumo de eletricidade.

Usina Fotovoltaica – Desempenho Ambiental 2025

- **Energia gerada:** 400,06 MWh
- **Período de operação considerado:** 355 dias
- **Redução estimada de emissões:** 317,25 toneladas de CO₂eq
- **Economia financeira associada:** R\$ 122.074,00

Esses resultados reforçam o papel da energia renovável como vetor estratégico de sustentabilidade ambiental e eficiência econômica, contribuindo diretamente para a mitigação das emissões institucionais.

Hospital Erastinho – primeiro hospital do mundo a gerar sua 100%da sua própria energia. Hospital certificado Leed Zero Energy

Energia Renovável e Mercado Livre

Desde 2020, o Hospital Erasto Gaertner é abastecido por energia elétrica proveniente do Mercado Livre, com origem **100% renovável**. Em 2025, esse modelo foi mantido e fortalecido, ampliando a previsibilidade de custos e reduzindo a pegada de carbono da instituição.

Unidade	Fonte principal de energia elétrica	Complementaridade	Característica ambiental
Hospital Erasto Gaertner (Curitiba/PR)	Mercado Livre de Energia	Usina Fotovoltaica própria	Energia 100% renovável, com redução direta de emissões de CO ₂ eq
Hospital Erastinho (Curitiba/PR)	Mercado Livre de Energia	Usina Fotovoltaica própria	Energia 100% renovável, associada à autogeração solar
CEPEP (Curitiba/PR)	Mercado Livre de Energia	Usina Fotovoltaica própria	Energia de fonte limpa e renovável
Rede Feminina de Combate ao Câncer (Curitiba/PR)	Mercado Livre de Energia	Usina Fotovoltaica própria	Energia renovável, com mitigação de emissões
Hospice Erasto Gaertner (Curitiba/PR)	Concessionária local	—	Energia de matriz convencional
Unidade Irati (PR)	Concessionária local	—	Energia de matriz convencional
Unidade Joinville (SC)	Concessionária local	—	Energia de matriz convencional
IBEG – Instituto de Bioengenharia Erasto Gaertner (PR)	Concessionária local	—	Energia de matriz convencional

Compromisso com a Mitigação e a Resiliência Climática

A partir do Inventário de GEE, a instituição segue identificando oportunidades adicionais de mitigação, eficiência energética e redução de impactos ambientais, integrando engenharia hospitalar, gestão ambiental e planejamento estratégico.

O tema das mudanças climáticas é compreendido como transversal à saúde pública e aos direitos humanos, uma vez que eventos climáticos extremos impactam diretamente a capacidade de acesso, continuidade e qualidade do cuidado em saúde.

“A mudança climática compromete os avanços em saúde alcançados ao longo de décadas e afeta de forma desproporcional populações mais vulneráveis. Sistemas de saúde resilientes são parte essencial da resposta climática.”
Adaptado de *Health in the climate crisis: A guide for health leaders* (2020)

O inventário completo de emissões de GEE da LPCC, com detalhamento por escopo, unidade e fonte emissora, está disponível no [Caderno de Indicadores](#), na seção de Anexos.

Gestão de Resíduos GRI 3-3

A geração de resíduos é um impacto inerente às atividades assistenciais, especialmente em instituições de alta complexidade oncológica. Em 2025, o Hospital Erasto Gaertner manteve a gestão de resíduos como prioridade ambiental, operacional e sanitária, assegurando conformidade regulatória, segurança e melhoria contínua dos processos.

A **Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (CGRSS)** seguiu atuando de forma permanente na orientação das equipes, monitoramento de indicadores e atualização do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), em conformidade com a RDC ANVISA nº 222/2018 e normas técnicas da ABNT.

Geração e Tratamento de Resíduos – 2025

Os resíduos gerados abrangem:

- **Grupo A:** infectantes
- **Grupo B:** químicos
- **Grupo E:** perfurocortantes
- **Grupo D:** resíduos comuns e recicláveis

RESÍDUOS PERIGOSOS				
CLASSIFICAÇÃO	GERAÇÃO 2025 (Kg)	GERAÇÃO 2024 (Kg)	GERAÇÃO 2023 (Kg)	TECNOLOGIA DE TRATAMENTO
GRUPO A: INFECTANTE	157.569,97	147.294,51	131.409,12	Autoclavagem
GRUPO B: QUÍMICOS	26.542,75	24.847,93	24.207,56	Incineração
GRUPO E: PERFUROCORTAN	9.723,76	9071,13	9.092,99	Autoclavagem e incineração
RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS				
CLASSIFICAÇÃO	GERAÇÃO 2025 (Kg)	GERAÇÃO 2024 (Kg)	GERAÇÃO 2023 (Kg)	TECNOLOGIA DE TRATAMENTO
GRUPO D: COMUM	140.487,00	173.852,00	177.485,67	Disposição final em aterro sanitário
GRUPO D: REICLÁVEIS	47.841,00	42.704,00	38.770,40	Reciclagem

Justificativas:

Infectante: No ano de 2025 houve um aumento de 7,0% em relação à 2024, devido aumento de pacientes em 6,4% e aumento do descarte de peças anatômicas em março/2025.

Químico: No ano de 2025 houve um aumento de 6,8% em relação à 2024, devido aumento de 4,8% de tratamento quimioterápico.

10% em relação à 2023, devido aos treinamentos de segregação dos resíduos "sensíveis", na qual houve um aumento significativo de 12% dos resíduos recicláveis.

Observação: o aumento dos resíduos recicláveis e a redução dos resíduos comuns contribuem para a diminuição de impactos ambientais, a redução do volume destinado a aterros sanitários e a otimização de custos operacionais, fortalecendo a sustentabilidade da Instituição.

Eficiência Operacional e Melhoria Ambiental

Em 2025, foram mantidas e ampliadas ações estruturantes iniciadas nos ciclos anteriores, incluindo:

- otimização das áreas de armazenamento temporário de resíduos;
- uso de equipamentos adequados para transporte interno;
- continuidade do tratamento local de resíduos químicos, reduzindo emissões associadas ao transporte; e
- ações de conscientização contínua sobre segregação correta.

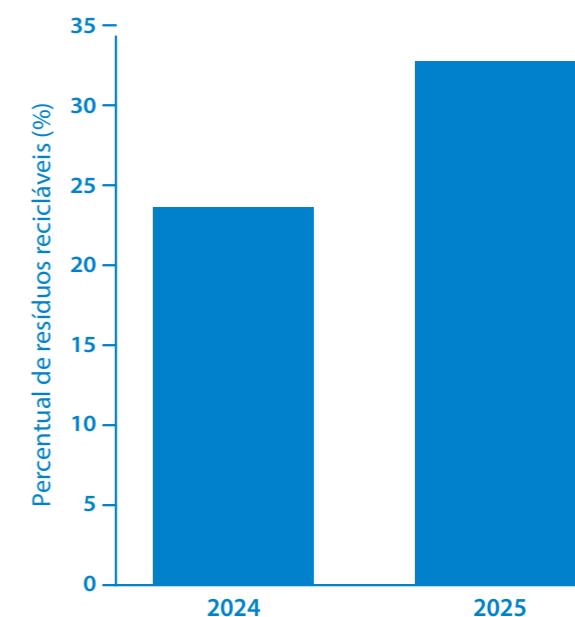
Essas medidas contribuirão para a maior eficiência operacional, redução de riscos ambientais e melhoria da rastreabilidade dos resíduos gerados.

Reciclagem e Economia Circular

As ações de educação ambiental e engajamento dos colaboradores seguiram impactando positivamente os indicadores de reciclagem institucional.

Entre 2024 e 2025, o Hospital Erasto Gaertner ampliou significativamente a taxa de reciclagem de resíduos comuns, passando de 24,5% para 34,0%, refletindo a efetividade das ações de conscientização, melhoria na segregação e fortalecimento da gestão ambiental institucional.

Percentual de resíduos recicláveis sobre resíduos comuns - 2024 x 2025



Rede Recicla – Impacto Ambiental e Social

O projeto **Rede Recicla**, conduzido pela **Rede Feminina de Combate ao Câncer**, manteve-se em 2025 como uma importante iniciativa de economia circular, educação ambiental e impacto social, integrando sustentabilidade e apoio direto à assistência oncológica.

Desde sua criação, em 2021, o projeto estimula escolas, estabelecimentos comerciais, empresas e a comunidade em geral a realizarem a coleta e a destinação correta de lacres de alumínio, transformando resíduos em recursos para o cuidado de pacientes.

Resultados acumulados desde 2021:

10,300 toneladas de lacres de alumínio arrecadadas
Mais de R\$ 41 mil revertidos em apoio direto aos pacientes



Resultados de 2025:

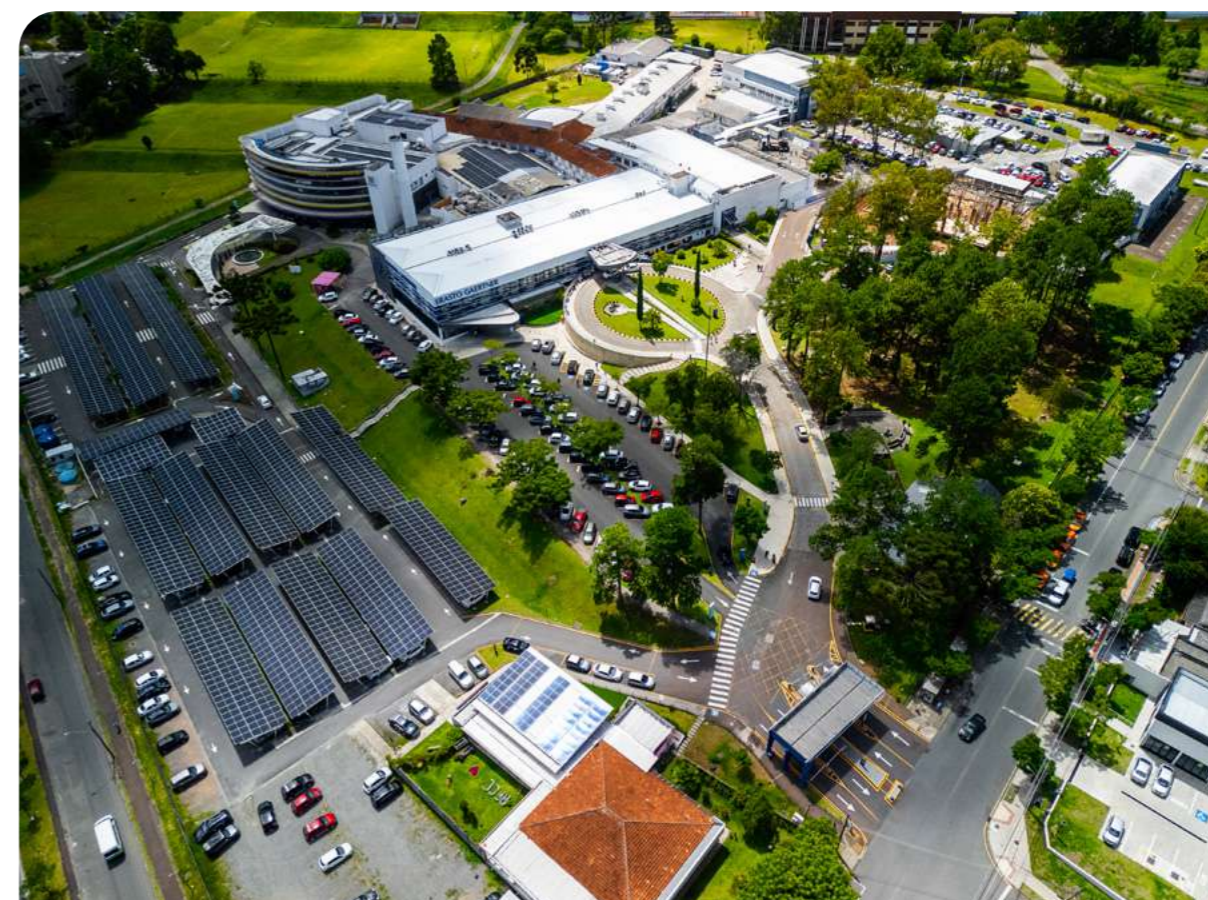
1.395 kg de lacres de alumínio arrecadados

R\$ 5.161,50 gerados em recursos financeiros, integralmente destinados à assistência oncológica

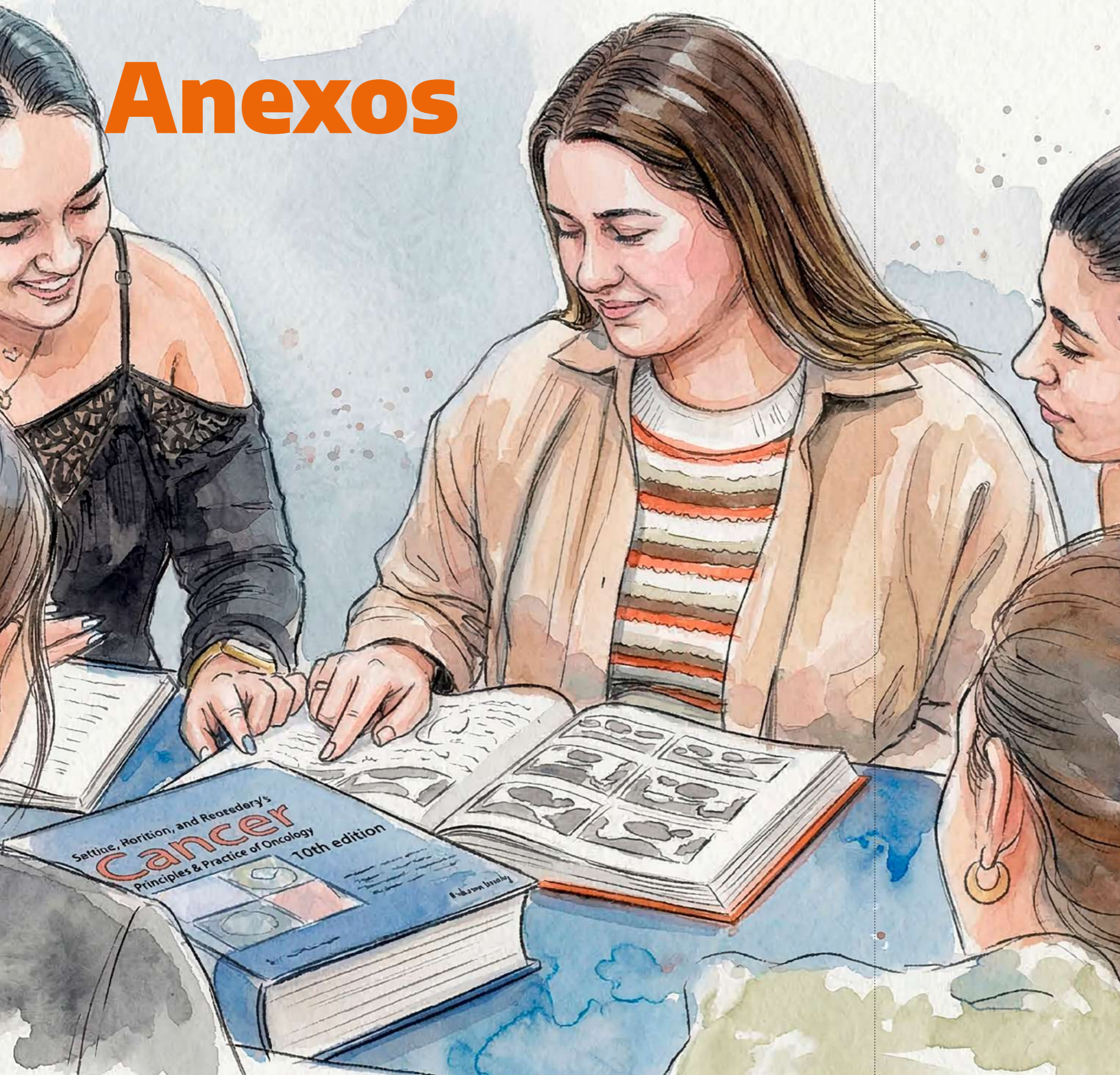
O desempenho de 2025 evidencia a continuidade e a maturidade do projeto, com arrecadação distribuída ao longo do ano e fortalecimento do engajamento comunitário e institucional.

O **Rede Recicla** materializa a integração entre **gestão ambiental responsável e responsabilidade social**, ao reduzir impactos ambientais, promover conscientização coletiva e converter resíduos em apoio concreto à assistência oncológica, reforçando o papel da sustentabilidade como vetor de valor social.

As tabelas completas de geração, tratamento e destinação de resíduos estão disponíveis no **Caderno de Indicadores**, seção de Anexos.



Anexos



07

SUMÁRIO GRI E SASB | 183

CADERNO DE
INDICADORES | 191

BALANÇO CONTÁBIL | 211

Anexo I

Sumário de Conformidade GRI e SASB

Apresenta a correlação entre os conteúdos do Relatório de Sustentabilidade 2025 e os requisitos da *Global Reporting Initiative* (GRI) e do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB – *Healthcare Delivery*), assegurando transparência, rastreabilidade e aderência às melhores práticas internacionais de reporte ESG.

Sumário GRI e SASB

GRI Standards	Conteúdo	Página, resposta direta ou motivo para omissão
Conteúdos gerais		
GRI 1: Fundamentos 2021		
Declaração de Uso		
A Liga Paranaense de Combate ao Câncer (LPCC) relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 .		
	2-1 Detalhes da organização	Liga Paranaense de Combate ao Câncer, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, sob a forma jurídica de associação civil, entidade permanente de caráter beneficente de assistência social, instituída em 08 de março de 1947, com sede em Curitiba/PR, atuando no Brasil, com foco na região sul do país.
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Não há diferença entre as entidades incluídas neste Relatório de Sustentabilidade e as entidades incluídas nas demonstrações financeiras.
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	Página 241
	2-4 Reformulações de informações	Em 2024 foi criado CNPJ próprio para o IBEG. Página 38
	2-5 Verificação externa	<i>Este Relatório não foi verificado externamente.</i>
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Página 24
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-7 Empregados	Caderno de Indicadores: Página 191
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Caderno de Indicadores: Página 191
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	Página 44
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Caderno de Indicadores: Página 191
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Página 44
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Caderno de Indicadores: Página 191
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Caderno de Indicadores: Página 191

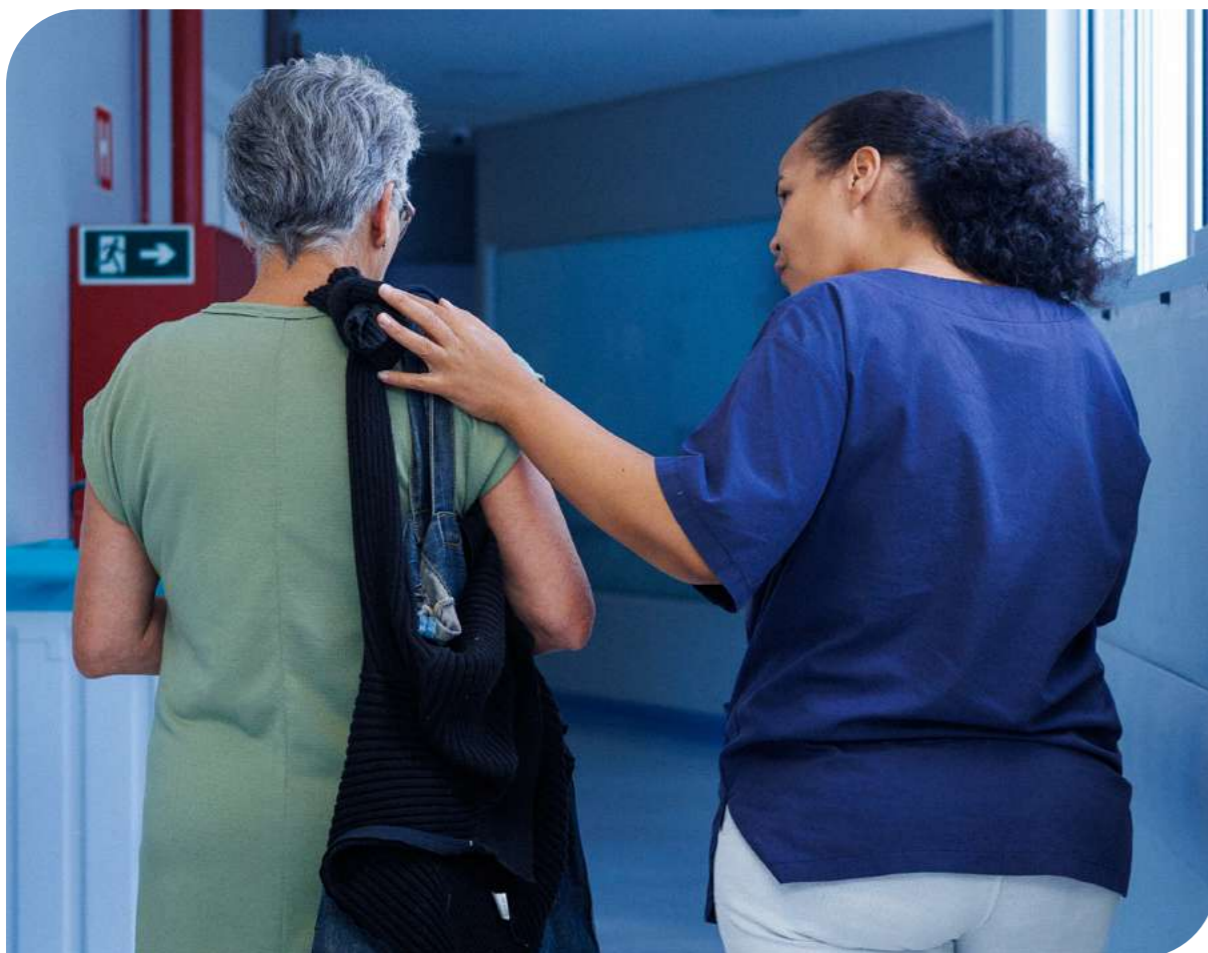
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Caderno de Indicadores: Página 191
	2-15 Conflitos de interesse	Caderno de Indicadores: Página 191
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Caderno de Indicadores: Página 191
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Em 2025 não foram realizados treinamentos e capacitações específicas. O Conselho de Administração acompanha de maneira proativa e permanente as atividades da LPCC e adquire conhecimentos relacionados a gestão sustentável por meio de reuniões e envolvimento nas ações de todas as unidades.
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Atualmente, a instituição não possui processo formal de avaliação de desempenho do Conselho de Administração e Fiscal.
	2-19 Políticas de remuneração	O Estatuto da LPCC veda a remuneração direta ou indiretamente os associados membros dos órgãos de governança pelo desempenho destas funções, bem como pagar-lhes gratificações, bonificações ou qualquer tipo de vantagem.
	2-20 Processo para determinação da remuneração	Não aplicável, uma vez que o mais alto órgão de governança não é remunerado.
	2-21 Proporção da remuneração total anual	Não aplicável, uma vez que o mais alto órgão de governança não é remunerado.
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Página 174
	2-23 Compromissos de política	Caderno de Indicadores: Página 191
	2-24 Incorporação de compromissos de política	Página 37, 48, 51
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	Página 50, 51, 52 Caderno de Indicadores: Página 191
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Página 50, 51, 52
2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Página 50, 51, 52	
2-28 Participação em associações	Caderno de Indicadores: página 191	
2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	Páginas 154	
2-30 Acordos de negociação coletiva	% de colaboradores cobertos por negociação coletiva 99% e 1% por legislação específica. Aprendizês, seguem CC e Lei nº 10.097/2000. Estagiários seguem a Lei nº 11.788/2008	

GRI Standards	Conteúdo	Página, resposta direta ou motivo para omissão
Temas materiais		
GRI 3: Temas Materiais 2021 3-2 Lista de temas materiais	3-1 Processo de definição de temas materiais Página 12	Página 12
Desempenho Econômico		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 12
GRI 201: Desempenho econômico 2016 201-4 Apoio financeiro recebido do governo	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído Página 53	Caderno de Indicadores Página 191
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços Página 53	Página 53
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	Volume de compras em todas as nossas unidades operacionais 2025: R\$ 145.288.365,31 Como forma de aproximação com os fornecedores parceiros, foi realizado o ISF (Índice de Satisfação de Fornecedores), a pesquisa foi enviada a 53 fornecedores estratégicos, com retorno de 29, no qual obtivemos índice de satisfação de 83%. O ISF é uma métrica que mede o nível de satisfação de um fornecedor com o relacionamento e as condições oferecidas pela empresa contratante. Esse índice é importante para construir parcerias sólidas e garantir um bom desempenho na cadeia de suprimentos. Fornecedores estratégicos: São classificados como estratégicos os fornecedores com os quais temos maior volume de compras, fornecedores com produtos exclusivos e fornecedores com acordos comerciais e/ou contratos.
Ética e Integridade		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 12

	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Página 12
GRI 205: Combate à corrupção 2016 205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Página X Item b. apresentado por região, porém não por categoria funcional. 100% dos colaboradores, equipes médicas e conselho de administração (alta governança) foram comunicados das políticas e procedimentos de combate à corrupção. Em 2025 não houve capacitação específica de práticas anticorrupção. A LIGA PARANAENSE DE COMBATE AO CÂNCER não identificou casos de corrupção.	
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não houve ações referentes a concorrência desleal e violações de leis antitruste e antimonopólio.
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	A LIGA PARANAENSE DE COMBATE AO CÂNCER não realiza nenhum tipo de contribuição política.
Gestão de Energia e Mudanças Climáticas		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 12
GRI 302: Energia 2016 302-3 Intensidade energética 302-4 Redução do consumo de energia	302-1 Consumo de energia dentro da organização Caderno de Indicadores Página 191 Caderno de Indicadores Página 191	Caderno de Indicadores Página 191
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-3 Captação de água	Página 196
GRI 305: Emissões 2016 305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) 305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE) Caderno de Indicadores Página 191 Caderno de Indicadores Página 191	Caderno de Indicadores Página 191
Gestão de Resíduos		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	

	306 – 1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados aos resíduos	Caderno de Indicadores Página 191
GRI 306: Resíduos 2020	Caderno de Indicadores Página 191	
306-2 Gestão de impactos significativos relacionados aos resíduos	Caderno de Indicadores Página 191	
306-3 Resíduos gerados	Caderno de Indicadores Página 191	
306-4 Resíduos não destinados para disposição final	Caderno de Indicadores Página 191	
306-5 Resíduos destinados para disposição final	Caderno de Indicadores Página 191	
Valorização, capacitação e bem-estar dos colaboradores e das equipes médicas		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 12
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Caderno de Indicadores Página 191
401-2 Benefícios oferecidos aos empregados em tempo integral que não são oferecidos aos empregados temporários ou de período parcial	Caderno de Indicadores Página 191	
401-3 Licença maternidade paternidade	Caderno de Indicadores Página 191	
GRI 402: Relações de Trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	Não há política que defina o prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais. Eventuais mudanças operacionais que possam afetar a rotina de trabalho dos colaboradores são comunicadas previamente pela Liga Paranaense de Combate ao Câncer.
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2019	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Caderno de Indicadores Página 191
403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Caderno de Indicadores Página 191	
403-3 Serviços de saúde do trabalho	Caderno de Indicadores Página 191	
403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho	Caderno de Indicadores Página 191	
403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	Caderno de Indicadores Página 191	
403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Caderno de Indicadores Página 191	
403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	Caderno de Indicadores Página 191	
403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Caderno de Indicadores Página 191	
403-9 Acidentes de trabalho	Caderno de Indicadores Página 191	
403-10 Doenças profissionais	Não foram identificadas doenças relacionadas ao trabalho.	

	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Página 205
GRI 404: Capacitação e educação 2016	Item A = Página X	
404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e assistência para transição de carreira	Item B = a organização não possui programas e assistência específica para gestão de final de carreira devido a aposentadoria ou rescisão do contrato de trabalho.	
404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	A organização iniciou programa de avaliação de desempenho de colaboradores em 2024.	
		Página 205
	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Omissão: A informação da faixa etária dos membros do conselho de administração da LPCC não foi apresentada devido a processo de renovação dos membros do conselho. A informação será apresentada atualizada em nosso próximo relato.
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	90,1%, conforme Relatório de Transparência e Igualdade Salarial de Mulheres e Homens, referente ao 2º semestre 2025. Informação parcialmente atendida devido ao banco de dados da organização, com proporção total, sem discriminação por categoria funcional.	
405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens		
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Página 131
Experiência do Paciente e Entrega de Valor		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 12
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	Página 131
	416-2 Casos de não-conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Página 131
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	A LPCC não recebeu até o momento nenhuma queixa relativa à violação da privacidade e perda de dados de pacientes.



Anexo II

Caderno de Indicadores

Reúne, de forma detalhada e estruturada, os principais **indicadores assistenciais, operacionais, sociais, ambientais e de governança**, que subsidiam as análises apresentadas ao longo do relatório. Este anexo permite aprofundamento técnico, comparabilidade histórica e apoio à tomada de decisão por gestores, órgãos reguladores, parceiros e demais partes interessadas.

CADERNO DE INDICADORES GRI | SASB

Políticas Institucionais GRI 2-23

A LPCC busca constantemente aprimorar seus processos, aumentando a transparência e a gestão operacional em todas as áreas da instituição. Ao longo dos anos, diversas políticas foram implementadas, e, em 2025, reforçamos nosso compromisso com a criação do Comitê de *Compliance* e a publicação de políticas voltadas à gestão da transparência e do *Compliance*.

Na tabela abaixo, apresentamos um recorte com os destaques publicados nos últimos 10 anos.

	2015	2018
	Política de Segurança do Paciente	Política de Compras
2020	2021	2023
Política para Prevenção de Doenças	Política Institucional Contratos de Prestadores de Serviços da LPCC	Política da Qualidade
Política de Reembolso	Política de Educação - Uso de Substâncias Prejudiciais à Saúde	Política de Indicadores
Política de Ergonomia	Política Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)	Política Direitos e Deveres do Paciente
Política para Emergências	Política de Gestão de Propriedade Intelectual	Política Institucional do Atendimento e Acompanhamento de Ambulatório TMO ¹
Política para Programa de Saúde Mental		Política de Prevenção de Incêndio e Queimaduras em Cirurgia
Política de Promoção a Alimentação Saudável		Política Institucional das comissões, comitês, núcleos e times
		Política Institucional home office

¹ TMO: Transplante de Medula Óssea

2024

- Política de Gerenciamento de Riscos em Proteção e Segurança de Dados
- Política de Comunicação da LPCC
- Política de Eventos
- Política de *Benchmarking*
- Política do Programa de Auditoria da LPCC
- Política Experiência do Paciente
- Política do Programa de Integridade
- Política do Comitê de *Compliance*
- Política de Participação em Licitações
- Política de Presentes, Brindes e Doações
- Política de Prevenção e Proteção à Lavagem de dinheiro
- Política Anticorrupção
- Política de Boas Práticas Interpessoais
- Política de Conflito de Interesses
- Política de Interações com o Poder Público
- Política do Departamento Comercial
- Política de Conscientização em Proteção e Segurança de Dados
- Política de Gerenciamento de Incidente de Segurança com Dados Pessoais
- Política Institucional de Gestão de Identidade e Acesso a Dados Pessoais
- Política de Continuidade

2025

- POLÍTICA DE CONTRATAÇÃO DE EX-COLABORARES
- POLÍTICA DE PRIVACIDADE
- POLÍTICA DE BOAS PRÁTICAS APLICATIVOS DE MENSAGEM
- POLÍTICA INSTITUCIONAL – INCENTIVO AO MESTRADO E DOUTORADO PARA COLABORADORES DA LIGA PARANAENSE DE COMBATE AO CÂNCER
- POLÍTICA INSTITUCIONAL – PROCESSO E PROCEDIMENTO DE FÉRIAS
- POLÍTICA INSTITUCIONAL – PROCESSO DE DESLIGAMENTOS
- POLÍTICA INSTITUCIONAL – COMUNICADO DE ÓBITO
- POLÍTICA INSTITUCIONAL – CONCESSÃO DE CESTA BÁSICA
- POLÍTICA INSTITUCIONAL DE REMUNERAÇÃO
- POLÍTICA INSTITUCIONAL – RETENÇÃO DE TALENTOS
- POLÍTICA DE APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL
- POLÍTICA DE HOMOLOGAÇÃO E AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES
- POLÍTICA INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO DA LIGA PARANAENSE DE COMBATE AO CÂNCER
- POLÍTICA DE UTILIZAÇÃO DE ATIVOS DE TI E ACESSO A REDE DA LPCC

Dentre as políticas publicadas, as que abordam aspectos relacionados a Direitos Humanos são: Política de Segurança do Paciente, Política para Prevenção de Doenças, Política para Programa de Saúde Mental, Política Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Política Direitos e Deveres do Paciente, Política de Gerenciamento de Riscos em Proteção e Segurança de Dados, Política Experiência do Paciente, Política do Programa de Integridade, Política de Boas Práticas Interpessoais, Política de Conscientização em Proteção e Segurança de Dados.

Comissões, Comitês, Times e Núcleos nas unidades

Comissões, Comitês, Núcleos e Times	HEG Curitiba/PR	Erastinho Curitiba/PR	Hospice Curitiba/PR	CENTRO DE SAÚDE Joinville/SC	UNIDADE Paranaguá/PR	UNIDADE Irati/PR
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes	x	x	x	x	x	x
Comissão de Humanização	x	x	x	x	x	x
Núcleo de Segurança do Paciente	x	x	x	x	x	x
Comissão de Ética Médica	x	x	x	x	x	x
Comissão de Revisão de Prontuários	x	x	x	x	x	x
Comissão de Óbitos	x	x	Juntamente com HEG	x	x	x
Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional	x	x	Juntamente com HEG	x	x	x
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	x	x	Juntamente com HEG	Juntamente com HEG	Juntamente com HEG	x
Comissão de Prevenção de Acidentes com Materiais Perfurocortantes e Biológicos	x	Juntamente com HEG	Juntamente com HEG	x	juntamente com HEG	Juntamente com HEG
Comissão de Terapia Antineoplásica	x	x		x		x
Comitê Transfusional Multidisciplinar	x	x	x			
Comissão de Ética de Enfermagem	x	x				
Comitê de Reprocessamento de Materiais Esterilizados	x					x
Comissão de Radioproteção	x	x				
Comissão de Cuidados Paliativos			x			
Comissão de Farmácia e Terapêutica	x					
Comissão de Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas	x					
Comissão Ética e Pesquisa	x					

Participação em associações GRI 2-28

CMB (Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas)
 ABIFICC (Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer)
 FEMIPA (Federação das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Beneficentes do Estado do Paraná)
 CONIACC (Confederação Nacional de Instituições de Apoio e Assistência à Criança e ao Adolescente com Câncer)

Aliança Amarte (Padronização e Treinamento com foco em diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil com organizações de saúde de todo o mundo)

Governança

Nomeação e seleção do Conselho de Administração GRI 2-10

A Liga Paranaense de Combate ao Câncer (LPCC) é constituída por associados. Em 31/12/2025, a entidade contava com 72 membros. A cada dois anos, ocorre uma eleição na qual eles escolhem a composição do conselho. Todos que estiverem em dia com suas obrigações estatutárias e regimentais têm direito a voto. A instância máxima da LPCC é a Assembleia Geral, garantindo a representatividade e a governança da instituição. O processo de seleção segue as normas do Estatuto Social da LPCC e é conduzido por uma Comissão Eleitoral designada pelo Conselho de Administração (CAD). A eleição ocorre conforme as diretrizes estabelecidas no Regimento Eleitoral, documento elaborado pelo CAD e aprovado pela Assembleia Geral.

É proibido acumular funções dentro de um mesmo conselho ou entre diferentes conselhos, assim como a participação de membros com vínculo conjugal ou de parentesco. A escolha dos conselheiros leva em consideração competências, experiência nas atividades institucionais e a percepção dos *stakeholders* representados pelos sócios da LPCC. Após a eleição, os conselheiros escolhem entre si o presidente do conselho.

Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão e delegação da gestão de impactos GRI 2-12, GRI 2-13, GRI 2-16, GRI 2-25

A supervisão e gestão dos impactos ambientais, sociais e econômicos da LPCC são conduzidas de forma integrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, com o apoio do Comitê de Governança Corporativa (CGC). Esse comitê é composto pelo presidente e vice-presidente do Conselho, além de um membro rotativo. Para garantir um acompanhamento próximo, são realizadas reuniões semanais entre o CGC e a Diretoria Executiva, permitindo monitorar a gestão de impactos e apoiar a tomada de decisões estratégicas.

Além desse monitoramento contínuo, o Conselho de Administração se reúne ordinariamente duas vezes por ano e, de forma extraordinária, sempre que necessário. O Conselho Fiscal também se reúne ordinariamente duas vezes ao ano para exercer seu papel de fiscalização e controle.

Gestão de Conflitos de Interesse GRI 2-15

Conflitos de interesse ocorrem quando um indivíduo, ao tomar decisões em um cargo, pode ser influenciado por benefícios pessoais, comprometendo a integridade e os objetivos da organização a que serve. A LPCC possui política específica para tratar de conflitos de interesse, estabelecendo regras para identificar, gerenciar e mitigar potenciais ou efetivos conflitos, com a finalidade de preservar e proteger os interesses da LPCC e assegurar a transparência e a independência em suas relações. A política abrange todos os colaboradores, incluindo terceiros, prestadores de serviços, profissionais da saúde, Conselho de Administração, Direção Executiva e Conselho Fiscal da LPCC.

Indicadores Ambientais

Água GRI 303-3

A água é um recurso utilizado em nossas atividades para consumo humano, de nossos colaboradores e pacientes, em análises e procedimentos laboratoriais e relacionados à pesquisa e desenvolvimento, uso de água para a higienização em procedimentos cirúrgicos, assim como para a higienização das áreas comuns e externas.

A captação e consumo de água em 2025 em nossas unidades² foi de 1.051,34 m³ (1,0513401 ML). Nenhum deles em áreas com estresse hídrico.

Captação total de água em todas as áreas em megalitros, discriminado por fonte	
Fontes	Total (ML)
Água de terceiros Rede pública	1,05
Categorias	Total (ML)
Água doce	100%
Outros tipos de água	0,00

Para água de terceiros (abastecimento municipal de água ou outras empresas) considera-se todo o volume recebido pelas redes de distribuição medido por hidrômetros das concessionárias instalados na entrada das unidades operacionais e com monitoramento pela concessionária para emissão de faturas de pagamento.

303-5 Consumo de água	
A. Consumo total de água de todas as áreas em megalitros 2024 (QJ)	A. Consumo total de água de todas as áreas em megalitros 2025 (QJ)
Complexo HEG: 1.634,927	Complexo HEG: 1.774,433
Rede feminina: 69,404	Rede feminina: 60,594
Hospice: 205,694	Hospice: 260,687
Irati: 193,856	Irati: 260,687

² Não estão incluídas neste cálculo as unidades de Paranaguá/PR e Joinville/SC, pois o consumo de água é compartilhado com os locadores e a medição individualizada não é possível.

Energia e Emissões GRI 305-1, GRI 305-2, GRI 305-4, GRI 302-1, 302-3, 302-4, HC-DY-130a¹

Combustíveis não renováveis	2024		2025		2024		2025		Hospice 2024		Hospice 2025		IBEG 2024		IBEG 2025	
	Complexo Heg		Complexo Heg		Irati		Irati									
GN	53.270,31	(m3)	55.629,17	(m3)												
Diesel (Geradores)	4.157	(L)	6.069	(L)	123,00	(L)	130,00	(L)								
Diesel (Frota)	14.316	(L)	12.887	(L)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Gasolina comum (Frota)	19.572,00	(L)	17.618,170	(L)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Gasolina de aviação	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
GNV	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Combustíveis renováveis	2024		2025		2024		2025		2024		2025		2024		2025	
Lenha	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Briquete	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Outras fontes de consumo	2024		2025		2024		2025		2024		2025		2024		2025	
Eletricidade (renovável)	3601351	kWh	3256135	kWh	112757	kWh	107245	kWh	50372	kWh	53278	kWh	431	kWh	93787	kWh
Eletricidade (não renovável)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Eletricidade (total)	3601351	kWh	3256135	kWh	112757	kWh	107245	kWh	kWh		kWh		kWh		kWh	
Energia consumida	2024		2025		2024		2025		2024		2025		2024		2025	
Renováveis	3601351	kWh	3256135	kWh	112757	kWh	107245	kWh	50372	kWh	53278	kWh	431	kWh	kWh	
Não renováveis	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Intensidade energética	2024		2025		2024		2025		2024		2025		2024		2025	
Total de energia consumida	3.601.351	kWh	3.256.135	kWh	112.757	kWh	107.245	kWh	50.372	kWh	53.278	kWh	431	kWh	93.787	kWh
Pares produzidos	Produzido verificar no aplicativo		431210 kWh		0,00		0,00		Produzido verificar no aplicativo		45000 kWh		0,00		0,00	
GJ/par																

³ Para cálculo utilizam-se ferramentas *online* de compilação das informações, e para conversão dos valores utilizou-se o balanço energético nacional.

302-1 Consumo de energia dentro da organização								
A. Consumo de combustíveis não renováveis								
Tipo de combustível	Total consumido Complexo HEG 2024	Total consumido Complexo HEG 2025	Total consumido Irati 2024	Total consumido Irati 2025	Total consumido Hospice 2024	Total consumido Hospice 2025	Total consumido 2024 IBEG	Total consumido 2025 IBEG
GN (GJ)	1.986,98	2.074,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diesel (GJ)	665,01	682,41	4,43	4,68	0,00	0,00	0,00	0,00
Gasolina comum (GJ)	598,90	539,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gasolina de aviação (GJ)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
GNV (GJ)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total								
B. Consumo de combustíveis renováveis								
Tipo de combustível	Total consumido Complexo HEG 2024	Total consumido Complexo HEG 2025	Total consumido Irati 2024	Total consumido Irati 2025	Total consumido Hospice 2024	Total consumido Hospice 2025	Total consumido 2024 IBEG	Total consumido 2025 IBEG
Lenha (GJ)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Briquete (GJ)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
C. Consumo de eletricidade								
Energia	Total consumido Complexo HEG 2024 (GJ)	Total consumido Complexo HEG 2025 (GJ)	Total consumido Irati 2024 (GJ)	Total consumido Irati 2025 (GJ)	Total consumido Hospice 2024 (GJ)	Total consumido Hospice 2025 (GJ)	Total consumido 2024 IBEG (GJ)	Total consumido 2025 IBEG (GJ)
Eletricidade consumida	12.964,86	11.722,09	405,93	386,08	181,34	191,80	1,55	337,63
Aquecimento consumido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resfriamento consumido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vapor consumido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D. Energia vendida								
Energia	Total vendido (GJ)							
Eletricidade vendida	0							
Aquecimento vendido	0							
Resfriamento vendido	0							
Vapor vendido	0							
Total								
E. Consumo total de energia dentro da organização								
Total consumido (GJ)								

Resíduos GRI 306-1 | 306-3 | 306-4 | 306-5 | HC-DY-150a.1

Os potenciais impactos causados pela geração de resíduos são: poluição de corpos hídricos, poluição do solo e esgotamento de recursos naturais. Os impactos são minimizados a partir dos programas implantados, como Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, Programa de Coleta Seletiva e controles e procedimentos que organizam e direcionam as ações para reduzir ou eliminar o impacto.

HEG - HOTELARIA							
EMPRESA PROATIVA - 2025							
GERAÇÃO DE LIXO HOSPITALAR HEG							
MÊS	GRUPO A (INFECTANTE)	GRUPO A3 (INFECTANTE)	GRUPO E (PERFURO CORTANTE)	GRUPO B (QUÍMICO)	GRUPO B (QUÍMICO LÍQUIDO)	GRUPO D (COMUM)	GRUPO D (REICLÁVEL)
JANEIRO	11.066,52 KG	33,80 KG	670,70 KG	1.917,10 KG	442,80 KG	12.630,00 KG	3.651,00 KG
FEVEREIRO	12.620,55 KG	32,10 KG	787,20 KG	2.260,05 KG	593,80 KG	11.800,00 KG	2.983,00 KG
MARÇO	13.965,25 KG	169,60 KG	766,00 KG	2.080,25 KG	307,50 KG	12.369,00 KG	3.482,00 KG
ABRIL	14.506,25 KG	58,10 KG	855,30 KG	2.544,40 KG	492,30 KG	13.560,00 KG	3.651,00 KG
MAIO	14.636,70 KG	69,80 KG	885,15 KG	2.081,50 KG	469,00 KG	12.982,00 KG	4.050,00 KG
JUNHO	13.774,20 KG	49,20 KG	920,80 KG	2.106,75 KG	617,00 KG	12.050,00 KG	3.950,00 KG
JULHO						00,00 KG	00,00 KG
AGOSTO						00,00 KG	00,00 KG
SETEMBRO						00,00 KG	00,00 KG
OUTUBRO						00,00 KG	00,00 KG
NOVEMBRO						00,00 KG	00,00 KG
DEZEMBRO						00,00 KG	00,00 KG
TOTAL	80.569,47 KG	412,60 KG	4.885,15 KG	12.990,05 KG	2.922,40 KG	75.391,00 KG	21.767,00 KG
MÉDIA	13.869,73 KG	53,65 KG	821,25 KG	2.094,13 KG	480,65 KG	12.499,50 KG	3.566,50 KG

MÊS	GRUPO A (INFECTANTE)	GRUPO A3 (INFECTANTE)	GRUPO E (PERFURO CORTANTE)	GRUPO B (QUÍMICO)	GRUPO B (QUÍMICO LÍQUIDO)	GRUPO D (COMUM)	GRUPO D (REICLÁVEL)
2024	147.294,51	146,40	9.071,13	24.847,93	5.109,80	173.852,00	42.704,00
2025	157.569,97	760,55	9.723,76	26.542,75	5.748,45	140.487,00	47.841,00
Variância	7,0%	419,5%	7,2%	6,8%	12,5%	-19,2%	12,0%

RESÍDUOS PERIGOSOS				
CLASSIFICAÇÃO	GERAÇÃO 2025 (Kg)	GERAÇÃO 2024 (Kg)	GERAÇÃO 2023 (Kg)	TECNOLOGIA DE TRATAMENTO
GRUPO A: INFECTANTE	157.569,97	147.294,51	131.409,12	Autoclavagem
GRUPO B: QUÍMICOS	26.542,75	24.847,93	24.207,56	Incineração
GRUPO E: PERFUROCORTANTE	9.723,76	9071,13	9.092,99	Autoclavagem e incineração

RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS				
CLASSIFICAÇÃO	GERAÇÃO 2025 (Kg)	GERAÇÃO 2024 (Kg)	GERAÇÃO 2023 (Kg)	TECNOLOGIA DE TRATAMENTO
GRUPO D: COMUM	140.487,00	173.852,00	177.485,67	Disposição final em aterro sanitário
GRUPO D: RECICLÁVEIS	47.841,00	42.704,00	38.770,40	Reciclagem

Justificativas:

Infectante: No ano de 2025 houve um aumento de 7,0% em relação à 2024, devido aumento de pacientes em 6,4% e aumento do descarte de peças anatômicas em março/2025.

Químico: No ano de 2025 houve uma aumento de 6,8% em relação à 2024, devido aumento de 4,8% de tratamento quimioterápico.

Comum/reciclável: No ano de 2025 houve uma diminuição de 19.1% em relação à 2024 do resíduo comum, e no ano de 2024 houve uma diminuição de 10% em relação à 2023, devido aos treinamentos de segregação do resíduos "sensíveis", na qual houve um aumento significativo de 12% dos resíduos recicláveis.

Observação: o aumento dos resíduos recicláveis e a redução dos resíduos comuns contribuem para a diminuição de impactos ambientais, a redução do volume destinado a aterros sanitários e a otimização de custos operacionais, fortalecendo a sustentabilidade da Instituição.

Indicadores Sociais

Número de colaboradores e diversidade GRI 2-7, GRI 405-1, GRI 205-2

405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados		
A. Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança da organização em cada uma das seguintes categorias de diversidade - CLT* (ALTA GESTÃO CLT - 3 DIRETORES) CONSELHO DE ADM (AJUSTAR)		
Gênero	2 masculinos, 1 feminino	
Faixa etária: abaixo de 30 anos, de 30 a 50 anos, acima de 50 anos	2 acima de 50 anos, 1 de 30 a 50 anos	
Outros indicadores de diversidade, quando relevantes (tais como minorias ou grupos vulneráveis)		
B. Percentual de novos empregados por categoria funcional em cada uma das seguintes categorias de diversidade:		
Gênero	INFORMAÇÃO ABAIXO	
Faixa etária: abaixo de 30 anos, de 30 a 50 anos, acima de 50 anos	INFORMAÇÃO ABAIXO	
Outros indicadores de diversidade, quando relevantes (tais como minorias ou grupos vulneráveis)		
Unidade - Número de Admitidos CLT 2025 por sexo		
	F	M
Hospice Erasto Gaertner	16	5
Hospital Erastinho	96	13
Liga Paranaense de Combate ao Câncer	445	164
Unidade Avançada de Paranaguá	3	1
Unidade Avançada de Irati	14	3
Unidade Avançada de Joinville	15	1
Total Geral	589	187
Faixa etária		
	Número total de contratações em 2025*	
Menores que 30 anos	302	
Entre 30 e 50 anos	411	
Acima de 50 anos	63	
Colaboradores PCDs - referencia 31/12/2025		
	n°	
HEG	36	
HOSPITAL ERASTINHO	5	
TOTAL	41	
NÚMERO DE ADMITIDOS EM 2025 POR SEXO E CATEGORIA FUNCIONAL		
	F	M
ADMINISTRATIVO	146	37
ASSISTENCIAL	40	7
ENFERMAGEM ASSISTENCIAL	245	63
LIDERANÇA	12	6
OPERACIONAL	130	66
PORTA DE ENTRADA	16	8
Total Geral	589	187

405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens

A. Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens para cada categoria funcional, por unidades operacionais importantes.

90,2%, conforme Relatório de Transparência e Igualdade Salarial de Mulheres e Homens, 2 semestre 2025 (documento anexo)

401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados

A. Número total e taxa de novas contratações de empregados durante o período de relato, discriminados por faixa etária, gênero e região

Mulheres		1566
Homens		345
TOTAL		1911
	não considera estagiários, apenas CLT, com afastados. Dados de 31/12/2025	

Unidade - Número de colaboradores REF:31/12/2025	F	M
Hospice Erasto Gaertner	59	10
Hospital Erastinho	196	21
HEG	1233	304
Unidade Avançada de Irati	42	6
Unidade Avançada de Joinville	26	2
Unidade Avançada de Paranaguá	10	2
Total Geral	1566	345

Unidade - Número de Admitidos CLT 2025 por sexo	F	M
Hospice Erasto Gaertner	16	5
Hospital Erastinho	96	13
HEG	445	164
Unidade Avançada de Paranaguá	3	1
Unidade Avançada de Irati	14	3
Unidade Avançada de Joinville	15	1
Total Geral	589	187

Faixa etária	Número total de contratações em 2025*
Menores que 30 anos	302
Entre 30 e 50 anos	411
Acima de 50 anos	63

Faixa etária	Número total de colaboradores REF 31/12/2025
Menores que 30 anos	508
Entre 30 e 50 anos	1033
Acima de 50 anos	370

B. Número total e taxa de rotatividade de empregados durante o período de relato, discriminados por faixa etária, gênero e região.

Mulheres		abaixo
Homens		abaixo
TOTAL		abaixo

TURNOVER POR UNIDADES - TAXA ANUAL	2025	INCLUIR NÚMERO TOTAL
Hospice Erasto Gaertner	31,65%	planilha abaixo
Hospital Erastinho	46,36%	
Liga Paranaense de Combate ao Câncer	37,50%	
Unidade Avançada de Irati	32,79%	
Unidade Avançada de Joinville	53,16%	
Unidade Avançada de Paranaguá	29,47%	
MÉDIA ANUAL	38,25%	

Total de Desligamentos em 2025, por sexo	F	M
Hospice Erasto Gaertner	18	4
Hospital Erastinho	79	14
Liga Paranaense de Combate ao Câncer	383	127
Unidade Avançada de Irati	14	2
Unidade Avançada de Joinville	8	1
Unidade Avançada de Paranaguá	3	
Total Geral	505	148

Faixa etária	Número total de demissões
Menores que 30 anos	195
Entre 30 e 50 anos	393
Acima de 50 anos	65

Observações

Quer fazer alguma observação sobre os dados enviados?

Contexto

Por fim, houve alguma mudança significativa em relação ao ano anterior? Se sim, por favor, explique aqui qual e o porquê.

401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial

A. Benefícios que são padrão para os empregados em tempo integral da organização, mas não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial, por unidades operacionais importantes. Esses benefícios incluem, no mínimo:

Seguro de vida	Não
Plano de saúde	Sim
Auxílio deficiência e invalidez	Não
Licença maternidade/paternidade	Sim
Previdência privada	Não
Plano de aquisição de ações	Não

Outros	PPR - PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS, TOTAL PASS (ACADEMIAS), AUSTER (ORIENTAÇÃO PARA SAÚDE MENTAL, NUTRICIONAL, FISIOTERÁPICA E EDUCAÇÃO FÍSICA), INCENTIVO AO MESTRADO/DOCTORADO.
--------	--

B. A definição utilizada para “unidades operacionais importantes”.

Observações

Quer fazer alguma observação sobre os dados enviados?

Contexto

Por fim, houve alguma mudança significativa em relação ao ano anterior? Se sim, por favor, explique aqui qual e o porquê.

401-3 Licença maternidade/paternidade

A. Número total de empregados com direito a tirar licença maternidade/paternidade, discriminados por gênero.

Mulheres	Homens
1566	345

B. Número total de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade, discriminados por gênero. EM 2025

Mulheres	Homens
42	6

C. Número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença maternidade/paternidade, discriminados por gênero.

Mulheres	Homens
42 licenças maternidade em 2025, desses 27 retornaram e 15 ainda estão em licença	6 licenças paternidades no período.

D. Número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença maternidade/paternidade e continuaram empregados doze meses após seu retorno ao trabalho, discriminados por gênero. CONSIDERAR AS MÃES E PAIS QUE SAIRAM DE LICENÇA EM 2023, RETORNARAM EM 23 OU 24 E SE MANTIVERAM EMPREGADOS POR NO MÍNIMO 12 MESES.

Mulheres	Homens
Nesse período, 40 mulheres em licença maternidade. Dessas 24 trabalharam 12 meses e 16 saíram antes.	Nesse período, 17 homens tiraram licença paternidade, desses 10 trabalharam por 1 ano.

E. Taxas de retorno ao trabalho e retenção de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero.

Mulheres	Homens
60,00%	58,82%

HORAS DE TREINAMENTO ANUAL - POR UNIDADE	F	M	Total Geral
Hospice Erasto Gaertner	910	115	1025
Hospital Erastinho	2442	280	2721
Liga Paranaense de Combate ao Câncer	19420	4534	23954
Unidade Avançada de Irati	347	61	407
Unidade Avançada de Joinville	165	2	167
Unidade Avançada de Paranagua	87	2	89
Total Geral	23371	4994	28364
		16,00	15,70

CLASSIFICAÇÃO - TIPO DE TREINAMENTO	HORAS TOTAIS	F	M
COMPORTAMENTAL	3018,85		
INTEGRAÇÃO	4129,00		
TÉCNICO	21216,41		
Total Geral	28364,26		

CATEGORIA FUNCIONAL	Total
ADMINISTRATIVO	5720,63
ASSISTENCIAL	1554,16
ENFERMAGEM ASSISTENCIAL	15334,11
LIDER	3096,70
OPERACIONAL	1698,28
PORTA DE ENTRADA	960,38
Total Geral	28364,26

404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira

A. Percentual do total de empregados, discriminados por gênero e categoria funcional, que receberam avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira durante o período de relato.

MASCULINO: 318
FEMININO: 1440
TOTAL: 1758

Sistema de Gestão Saúde e Segurança do Trabalho GRI 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-7

O hospital mantém um sistema de gestão em saúde e segurança baseado nas normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho. Entre as iniciativas adotadas para prevenir e mitigar impactos na saúde e segurança do trabalho, estão:

- **PGR** – Programa de Gerenciamento de Riscos
- **PCMSO** – Programa de Controle de Saúde Ocupacional
- **PAE** – Plano de Atendimento a Emergências
- **CIPA** – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio
- **Brigada de Emergência**
- **Comitê de Proteção Radiológica**
- **Comitê de Prevenção de Acidentes com Material Perfurocortante e Biológico**

Esses programas e comitês garantem um ambiente mais seguro para colaboradores e pacientes, reforçando o compromisso da instituição com a saúde ocupacional e a segurança no trabalho.

O SESMT - Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho é formado por 01 engenheiro de segurança, 04 técnicos de segurança, 01 médico do trabalho, 01 enfermeiro do trabalho e 02 técnicos de enfermagem do trabalho. A CIPA possui 28 membros e a Brigada de Emergência, por sua vez, conta com 130 membros.

CIPA – A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA) é um grupo de funcionários treinados para promover e zelar pela segurança no ambiente de trabalho. Sua principal responsabilidade é atuar na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, por meio de ações estratégicas e reuniões mensais.

Além disso, a **Comissão Gestora Multidisciplinar de Prevenção de Riscos de Acidentes com Materiais Perfurocortantes** realiza reuniões bimestrais e tem como finalidade estabelecer diretrizes para a elaboração e implementação de um **Plano de Prevenção de Acidentes com Materiais Perfurocortantes e Biológicos**, especialmente em situações com risco de exposição a agentes biológicos.

O objetivo dessas iniciativas é garantir a proteção, a segurança e a saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, em conformidade com a **Norma Regulamentadora NR-32, Anexo III**, e com a **Portaria nº 3.214, de 08/06/1978, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)**.

A identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes são realizados pelo PGR – Programa de Gerenciamento de Riscos, Plano de Inspeções de Segurança e do processo de Investigação e Análise de Acidentes e Incidentes. Os resultados desses processos são utilizados para propor melhorias nas ações de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais e monitorados por meio de indicadores preventivos e reativos.

Os trabalhadores podem relatar os perigos e as situações de periculosidade para o gestor imediato, SESMT, CIPA e Brigada de Emergência, em conformidade com as diretrizes das normas regulamentadoras em segurança e saúde do trabalho. Além disso, são orientados formalmente por Ordem de Serviço em Saúde e Segurança para exercer o direito de recusa e de afastamento de situações de riscos de acidentes de trabalho e comunicarem imediatamente a empresa.

A participação e a consulta aos trabalhadores ocorre pelo SESMT, da CIPA, da Comissão de Prevenção de Acidentes com Material Perfurocortante e Biológicos e da Brigada de Emergência. A prestação de informações relevantes sobre saúde e segurança do trabalho ocorrem por meio de treinamentos de admissão e continuados, além dos canais internos de comunicação: e-mail, cartazes e aplicativos de mensagem instantânea

Colaboradores⁴ cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho na LPCC GRI 403-8

Número e percentual de colaboradores cujo local de trabalho é controlado pela organização e que estão cobertos por um sistema de gestão	1.911 (100%)
Número e percentual de colaboradores cujo local de trabalho é controlado pela organização e que estão cobertos por esse sistema e que tenha sido auditado internamente	1.911 (100%)
Número e percentual de colaboradores cujo local de trabalho é controlado pela organização e que estão cobertos por esse sistema que tenha sido auditado internamente ou certificado por uma parte externa ⁵	1.563 (81%)

Acidentes do trabalho na LPCC

GRI 403-9 | SASB HC-DY-320a.1

	2024	
	Número absoluto	Frequência ⁶
Total de acidentes	37	13,54%
Total de acidentes de comunicação obrigatória	37	13,54%
Total de acidentes com consequências graves ⁷	0	0%
Óbitos relacionados ao trabalho	0	0
Número de horas trabalhadas		2.702.252,00

⁴ Neste indicador apresentamos o número total e percentual de colaboradores. Os trabalhadores que não são empregados não estão contabilizados neste cálculo devido ao banco de informações da LPCC, porém, todos que se encontram no ambiente de trabalho, sejam empregados ou trabalhadores terceiros, são abrangidos no sistema de saúde e segurança da LPCC.

⁵ A auditoria externa é realizada pela Unimed, dentro do Programa de Segurança em Alta e ocorre no Hospital Erasto Gaertner (HEG), em Curitiba/PR.

⁶ Frequência calculada com base em 1.000.000 de horas trabalhadas, de acordo com as orientações da NBR 14.280 – Cadastro de Acidentes de Trabalho.

⁷ Acidentes com consequência grave são considerados os acidentes com afastamento pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). Os acidentes enquadrados como grave ocorreram em grande parte no setor de Manutenção e estão relacionados principalmente ao comportamento dos colaboradores, desta forma foram realizadas ações de conscientização e adoção de medida disciplinar junto aos envolvidos.

⁸ Não houve acidentes de trabalho com colaboradores que não são empregados (terceiros).

Indicadores Sociais | Atenção ao Paciente

HC-DY-230a.2

Não houve violação de dados de saúde ou pessoais de pacientes.

HC-DY-230a.4

Não houve perdas financeiras devido a processos legais relacionados à segurança e à privacidade de dados

Resultados da atenção oncológica

Estudo de Sobrevida – 1990 a 2019

A taxa de sobrevida é um indicador essencial na atenção oncológica, pois reflete a eficácia dos tratamentos, a qualidade do atendimento prestado e a evolução dos cuidados ao longo do tempo. Esse cálculo permite avaliar o impacto das intervenções médicas, identificar tendências e embasar estratégias para aprimorar a assistência aos pacientes. A seguir, apresentamos o estudo do **Registro Hospitalar de Câncer do Erasto Gaertner**, que analisou a taxa de sobrevida dos pacientes atendidos entre 1990 e 2019, fornecendo uma visão detalhada sobre os resultados obtidos ao longo dessas três décadas.

Taxa de sobrevida global e por estágio clínico, de acordo com o período de admissão dos pacientes no hospital

Hospital Erasto Gaertner

Distribuição das taxas de sobrevida(%) em 5 anos, por período de Admissão ao Hospital, segundo sexo e estágio da doença.													
Grupos e seguimentos de análise	1990 a 1994		1995 a 1999		2000 a 2004		2005 a 2009		2010 a 2014		2015 a 2019		
	Casos	Taxa Sobrevida	Casos	Taxa Sobrevida	Casos	Taxa Sobrevida	Casos	Taxa Sobrevida	Casos	Taxa Sobrevida	Casos	Taxa Sobrevida	
Geral													
Total	9.018	49,8%	10.382	50,1%	8.543	60,7%	5.695	62,8%	7.167	66,8%	6.943	70,6%	
Sexo	Masculino	4.091	39,5%	4.636	40,3%	3.793	49,7%	2.700	58,3%	3.327	63,4%	2.990	67,6%
	Feminino	4.927	58,5%	5.746	58,0%	4.750	69,6%	2.995	67,0%	3.840	69,8%	3.953	73,0%
Estádio Clínico	I	1.470	85,0%	1.786	85,2%	1.489	88,7%	481	86,4%	735	87,9%	1.084	91,2%
	II	1.767	65,6%	1.783	67,7%	1.481	73,6%	979	78,5%	1.071	80,0%	1.468	85,3%
	III	1.939	38,6%	2.159	39,8%	1.585	41,8%	959	50,8%	1.120	58,1%	1.235	68,1%
	IV	1.564	19,5%	1.655	17,4%	1.321	23,2%	642	32,4%	686	29,9%	909	34,6%
Casos Notificados													
6.740 7.383 5.876 3.061 3.612 4.696													
Fonte:	Registro Hospitalar de Câncer - RHC/HEG												

Observações:

(a) Taxas não apresentadas devido ao pequeno número de casos e o erro muito alto, superior a 5%

(b) Taxas não conclusivas, pois o pequeno número de casos interfere nos resultados finais. Pode-se observar através do erro padrão que é superior ao nível considerando (5%).

(c) O início do estudo foi 01/01/1990, com pacientes admitidos até 31/12/2019, e o término em 31/01/2024 ou 5 anos apartir da admissão.

Registro Hospitalar de Câncer – 2023

Distribuição dos casos segundo Status Vital e Sexo - Casos Elegíveis ao RHC

Status Vital	Sexo				Total	
	Masculino		Feminino		Casos	%
	Casos	%	Casos	%		
Vivo	1.239	91,6	1.466	96,1	2.705	94,0
Sem informação	64	4,7	18	1,2	82	2,8
Obito	50	3,7	41	2,7	91	3,2
Total	1.353	100%	1.525	100%	2.878	100%

Anexo III

Balço Contábil

Contém as demonstrações contábeis da Liga Paranaense de Combate ao Câncer, referentes ao exercício de 2025, elaboradas em conformidade com as normas contábeis vigentes e com os princípios de transparência e *accountability* que orientam a governança institucional.

Balanco Contábil

Relatório da Diretoria

Em atendimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos aos membros do Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal da Liga Paranaense de Combate ao Câncer (LPCC), o Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras correspondentes ao período encerrado 31 de dezembro de 2025.

Curitiba, 31 de dezembro de 2025.



Flavio Daniel Saavedra Tomasich
Presidente do Conselho de Administração da LPCC



Enio Fabricio Ostrovski Ponczek
Diretor Executivo Financeiro da LPCC



Ari Staidel
Contador
CRC/PR 051360/O-3

Parecer do Conselho Fiscal



LIGA PARANAENSE DE COMBATE AO CÂNCER - LPCC
CNPJ 76.591.049/0001-28

BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÕES E NOTAS EXPLICATIVAS
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.025

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do **Conselho Fiscal da Liga Paranaense de Combate ao Câncer - LPCC**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, analisaram o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Contábeis em conjunto com as Notas Explicativas da instituição, das atividades realizadas de 01/01/2025 a 31/12/2025, e concluíram que todas as demonstrações apresentavam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da LPCC em 31 de dezembro de 2025.

Desta forma, concluímos e emitimos ***parecer favorável, aprovando sem ressalvas*** o Balanço Patrimonial, as Demonstrações e as Notas Explicativas submetendo-o à aprovação final da Assembleia Geral dos Sócios.

Curitiba, 12 de março de 2026.

DocuSigned by:
Giovanni Zenedin Targa
F332B797DEBD442...

Giovanni Zenedin Targa
Conselheiro Fiscal

Assinado por:
Antonio Augusto Grelhert
227168F03B76493...

Antonio Augusto Grelhert
Conselheiro Fiscal

Assinado por:
Dulce Maria Negretto Machado
1235C18C30A041F...

Dulce Maria Negretto Machado
Conselheira Fiscal

Balanco Patrimonial e Notas Explicativas



LIGA PARANAENSE DE COMBATE AO CÂNCER - LPCC
CNPJ: 76.591.049/0001-28
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Unidades de Reais)

NOTA	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ATIVO				
CIRCULANTE	170.580.675	140.995.517	167.918.428	141.169.384
Caixa e Equivalentes de Caixa	43.997.297	42.371.754	44.068.474	42.590.283
Caixa	144.177	126.849	144.177	126.849
Bancos C/ Movimento - Sem Restrição	4.1 977.877	1.533.185	1.017.774	1.533.186
Bancos C/ Movimento - Com Restrição	4.1 756.993	1.275.963	756.993	1.275.963
Aplicações Financeiras - Sem Restrição	4.2 9.068.959	1.567.519	9.100.239	1.786.048
Aplicações Financeiras - Com Restrição	4.2 33.049.291	37.868.237	33.049.291	37.868.237
Direitos Realizáveis	126.583.378	98.623.763	123.849.955	98.579.101
Contas a Receber	5 94.854.059	75.216.868	94.869.352	75.216.868
Estoques	6 23.151.319	15.056.343	23.565.841	15.056.343
Adiantamentos a Empregados	544.984	467.095	554.480	467.095
Adiantamentos a Fornecedores	7.514.770	7.308.162	4.311.161	7.263.500
Outros Créditos	518.246	575.296	549.122	575.296
NÃO CIRCULANTE	157.060.685	133.974.161	157.362.122	133.724.161
Realizável a Longo Prazo	4.129.708	2.835.655	4.129.708	2.835.655
Depósitos Judiciais	7 256.025	616.547	256.025	616.547
Aplicações Financeiras - Com Restrição	4.2 3.090.683	682.281	3.090.683	682.281
Outros Créditos	783.000	1.536.827	783.000	1.536.827
Investimentos	4.3 528.641	998.780	528.641	454.118
Imobilizado	8 151.953.052	129.221.827	152.254.489	129.516.489
Bens - Sem Restrição	85.216.759	77.656.423	85.518.196	77.951.085
Bens - Com Restrição	66.736.293	51.565.404	66.736.293	51.565.404
Intangível	9 449.285	917.899	449.285	917.899
Direitos - Sem Restrição	124.718	31.139	124.718	31.139
Direitos - Com Restrição	324.567	886.761	324.567	886.761
TOTAL DO ATIVO	327.641.360	274.969.678	325.280.551	274.893.545

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

LIGA PARANAENSE DE COMBATE AO CÂNCER - LPCC
CNPJ: 76.591.049/0001-28
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Unidades de Reais)

NOTA	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
PASSIVO				
CIRCULANTE	171.804.272	154.561.786	169.447.332	154.566.512
Fornecedores	47.920.252	41.877.549	48.026.771	41.881.219
Empréstimos e Financiamentos	10 16.638.559	19.335.952	16.638.559	19.335.952
Obrigações Trabalhistas	11 15.060.252	14.348.973	15.296.466	14.348.973
Obrigações Tributárias	12 881.647	1.479.694	890.852	1.480.749
Recursos de Convênios	13 66.439.123	56.802.150	66.439.123	56.802.150
Receitas Diferidas	14 9.907.315	9.287.629	9.907.315	9.287.629
Outras Obrigações	15 12.248.247	11.429.839	12.248.246	11.429.839
Obrigações com controladas	2.708.877	-	-	-
Obrigações com partes relacionadas				
NÃO CIRCULANTE	82.049.524	74.370.898	82.045.654	74.370.897
Empréstimos e Financiamentos	10 31.825.108	25.286.786	31.821.238	25.286.786
Obrigações Tributárias	12 253.519	362.917	253.519	362.916
Recursos de Convênios	13 3.090.683	682.281	3.090.683	682.281
Receitas Diferidas	14 43.884.192	45.243.512	43.884.192	45.243.512
Provisão para Contingências	16 2.213.022	1.258.575	2.213.022	1.258.575
Outras Obrigações	15 783.000	1.536.827	783.000	1.536.827
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17 73.787.565	46.036.993	73.787.565	45.956.136
Patrimônio Social	69.332.386	41.581.814	69.332.386	41.500.956
Outras Reservas	4.455.179	4.455.179	4.455.179	4.455.180
TOTAL DO PASSIVO	327.641.360	274.969.678	325.280.551	274.893.545

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

LIGA PARANAENSE DE COMBATE AO CÂNCER - LPCC
CNPJ: 76.591.049/0001-28
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Unidades de Reais)

NOTA	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
(+) RECEITA OPERACIONAL SAÚDE (Art. 61 Inciso I do Estatuto)	425.735.540	414.111.869	425.735.540	414.111.869
Prestação de Serviços Hospitalares	372.942.844	363.539.879	372.942.844	363.539.879
Subvenções Públicas - Com Restrição	26.337.201	26.346.458	26.337.201	26.346.458
Doações	11.763.452	10.748.372	11.763.452	10.748.372
Outras Receitas	10.731.558	9.179.809	10.731.558	9.179.809
Trabalho Voluntário	3.960.485	4.297.352	3.960.485	4.297.352
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(9.479.563)	(3.986.613)	(9.479.563)	(3.986.613)
Órteses e Próteses	(1.213.304)	(1.044.222)	(1.213.304)	(1.044.222)
Glosas	(8.240.087)	(2.918.377)	(8.240.087)	(2.918.377)
Outras Deduções	(26.172)	(24.015)	(26.172)	(24.015)
= RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	416.255.977	410.125.256	416.255.977	410.125.256
(-) CUSTOS OPERACIONAIS	(363.652.756)	(369.092.938)	(363.652.756)	(369.092.938)
Área da Saúde	(359.692.271)	(364.795.586)	(359.692.271)	(364.795.586)
Trabalho Voluntário	(3.960.485)	(4.297.352)	(3.960.485)	(4.297.352)
= RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	52.603.222	41.032.318	52.603.222	41.032.318
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(39.138.494)	(37.809.085)	(35.965.850)	(37.809.085)
Pessoal da Administração Central	(17.027.666)	(15.976.948)	(17.027.666)	(15.976.948)
Gerais e Administrativas	(18.432.092)	(21.415.531)	(18.432.092)	(21.415.531)
Tributárias	(506.092,10)	(416.607)	(506.092)	(416.607)
Resultado de Equivalência Patrimonial (Prejuízo da Controlada)	(3.172.644)	-	-	-
(=) RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	13.464.727	3.223.233	16.637.371	3.223.233
(+/-) RESULTADO FINANCEIRO	(10.017.693)	(5.044.663)	(10.017.693)	(5.044.663)
Receitas Financeiras	769.449,35	1.856.557	769.449	1.856.557
Despesas Financeiras	(10.787.142)	(6.901.220)	(10.787.142)	(6.901.220)
= SUPERÁVIT(DÉFICIT) AREA DA SAÚDE	3.447.034	(1.821.430)	6.619.678	(1.821.430)
(+) RECEITA OPERACIONAL PESQUISA CLINICA (Art. 61 Inciso II do Estatuto)	31.570.308	14.480.686	31.570.308	14.480.686
Prestação de Serviços - Pesquisa Clínica	29.307.671	12.338.176	29.307.671	12.338.176
Convênio SMS - Incentivo FIDEPS	1.403.169	1.382.760	1.403.169	1.382.760
Outras Receitas	859.468	759.734	859.468	759.734
Receitas de Subvenções Públicas	-	16	-	16
= RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA PESQUISA CLINICA	31.570.308	14.480.686	31.570.308	14.480.686
(-) CUSTOS OPERACIONAIS PESQUISA CLINICA	(12.264.352)	(9.028.802)	(12.264.352)	(9.028.802)
Consumo de Materiais e Medicamentos	(926.838)	(435.863)	(926.838)	(435.863)
Pessoal com Pessoal	(3.071.923)	(2.966.213)	(3.071.923)	(2.966.213)
Custos Gerais e Administrativos	(3.504.615)	(2.699.504)	(3.504.615)	(2.699.504)
Custos de serviços terceiros	(4.760.976)	(2.927.222)	(4.760.976)	(2.927.222)
= SUPERÁVIT(DÉFICIT) PESQUISA CLINICA	19.305.956	5.451.884	19.305.956	5.451.884
(+) RECEITA OPERACIONAL INST.BIOENGENHARIA (Art. 61 Inciso III do Estatuto)	7.151.826	5.831.317	7.178.752	5.831.317
Vendas de Mercadorias	7.151.826	5.826.205	7.178.603	5.826.205
Outras Receitas	-	5.112	148,51	5.112
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(64.442)	(188)	(66.037)	(188)
Outras Deduções	(64.442)	(188)	(66.037)	(188)
= RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	7.087.384	5.831.129	7.112.714	5.831.129
(-) CUSTOS OPERACIONAIS IBEG	(2.089.802)	(4.037.426)	(5.287.776)	(4.037.426)
Custo com Pessoal	(19.431)	(894.560)	(1.344.730)	(894.560)
Custo com Consumo de Material Prima	(1.711.515)	(1.805.701)	(2.015.521)	(1.805.701)
Custos Gerais e Administrativos	(358.856)	(1.337.165)	(1.927.525)	(1.337.165)
= SUPERÁVIT DO INSTITUTO DE BIOENGENHARIA	4.997.582	1.793.703	1.824.938	1.793.703
SUPERÁVIT TOTAL DO EXERCÍCIO	27.750.573	5.424.157	27.750.573	5.424.157

LIGA PARANAENSE DE COMBATE AO CÂNCER - LPCC
CNPJ: 76.591.049/0001-28
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Unidades de Reais)

NOTA	2.025	2.024	2.023
SUPERÁVIT TOTAL DO EXERCÍCIO	27.750.573	5.424.157	6.111.508
Outras reservas	0	(8.396.865)	0
Resultado de Equivalência Patrimonial em Controlada (Prejuízo):	(3.172.644)	(36.195,86)	
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	24.577.928	(3.008.904)	6.111.508

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

LIGA PARANAENSE DE COMBATE AO CÂNCER - LPCC
CNPJ: 76.591.049/0001-28
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIO DE 31/DEZ/22 A 31/DEZ/25
(Em Unidades de Reais)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	OUTRAS RESERVAS	SUPERÁVIT ACUMULADO	TOTAL GERAL
Saldos em 31/DEZ/23	36.157.660	12.852.044	-	49.009.704
Baixa de Reserva de investimentos	-	(8.396.868)	-	(8.396.868)
Superávit do Exercício	-	-	5.424.157	5.424.157
Transferência de Superávit	5.424.157	-	(5.424.157)	-
Saldos em 31/DEZ/24	41.581.817	4.455.176	-	46.036.993
Superávit do Exercício	-	-	27.750.573	27.750.573
Transferência de Superávit	27.750.573	-	(27.750.573)	-
Saldos em 31/DEZ/25	69.332.390	4.455.176	-	73.787.566

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

LIGA PARANAENSE DE COMBATE AO CÂNCER - LPCC
CNPJ: 76.591.049/0001-28
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Unidades de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa Gerado no Exercício	41.874.470	32.865.436	45.068.612	32.829.240
Superávit do Exercício	27.750.572	5.424.157	27.750.573	5.387.961
Prejuízo em Equivalência Patrimonial (Controlada)	(3.172.681)	-	-	-
Depreciação/Amortização	16.195.613	13.983.681	16.217.073	13.983.681
Baixa do Imobilizado (PL - Outras Reservas)	-	8.396.866	-	8.396.866
Provisão para Perdas Estimadas Créditos Liquid. Duvic	146.519	4.578.157	146.519	4.578.157
Provisão para Contingências - Reversão	954.447	482.575	954.447	482.575
(Acréscimo) Decréscimo em Ativos Operacionais	(29.654.736)	(18.421.603)	(29.839.448)	(18.421.603)
Contas a Receber	(19.505.965)	(21.802.231)	(19.799.003)	(21.802.231)
Estoques	(8.509.498)	4.718.956	(8.509.498)	4.718.956
Adiantamentos a Empregados	(87.386)	279.528	(87.386)	279.528
Adiantamentos a Fornecedores	(278.122)	1.166.053	(278.122)	1.166.053
Outros Créditos	774.115	(1.497.260)	882.441	(1.497.260)
Depósitos Judiciais	360.522	(604.368)	360.522	(604.368)
Aplicações Financeiras - Com Restrição	(2.408.402)	(682.281)	(2.408.402)	(682.281)
Acréscimo (Décrécimo) em Passivos Operacionais	22.999.116	32.359.685	19.879.757	32.364.410
Fornecedores	6.042.703	(6.317.817)	6.143.764	(6.314.147)
Obrigações Trabalhistas	711.279	1.053.997	933.565	1.053.997
Obrigações Tributárias	(707.445)	38.293	(699.295)	39.348
Recursos de Convênios	12.045.375	29.538.069	12.045.375	29.538.069
Receitas Diferidas	(739.634)	5.969.811	(739.634)	5.969.811
Outras Obrigações	5.646.838	2.077.332	2.195.982	2.077.332
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	35.218.850	46.803.518	35.108.921	46.772.047
Fluxo das Atividades de Investimentos	(37.434.234)	(34.901.680)	(37.471.658)	(34.651.680)
Aquisições de Investimentos	470.139	(974.549)	470.139	(429.887)
Baixas de Investimento (Controlada)	1.089.324	-	544.662	-
Equivalência Patrimonial Negativa	2.664.215	-	-	-
Obrigações com controladas	(3.208.840)	-	-	-
Baixa do Imobilizado (PL - Outras Reservas)	-	(8.396.866)	-	(8.396.866)
Aquisições de Imobilizado	(38.362.434)	(25.802.015)	(38.399.821)	(26.096.677)
Baixas de Imobilizado	1.973.551	1.964.466	1.973.551	1.964.466
Baixa Depreciação	(1.855.376)	(1.692.716)	(1.855.376)	(1.692.716)
Aquisições de Intangível	(204.813)	0	(204.813)	0
Fluxo das Atividades de Financiamentos	3.840.928	6.529.806	3.840.929	6.529.806
Contratação de Empréstimos	16.896.201	16.965.265	16.896.201	16.965.265
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	6.022.201	3.558.716	6.022.201	3.558.716
Pagamentos de Empréstimos	(19.077.474)	(13.994.175)	(19.077.473)	(13.994.175)
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	1.625.544	18.431.644	1.478.192	18.650.173
Saldo no Início do Exercício	42.371.754	23.940.110	42.590.283	23.940.110
Saldo no Final do Exercício	43.997.298	42.371.754	44.068.475	42.590.283
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	1.625.544	18.431.644	1.478.192	18.650.173

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS

1 – Contexto Operacional

A Liga Paranaense de Combate ao Câncer – LPCC, é uma associação filantrópica, sem fins lucrativos, de direito privado e utilidade pública, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial. A LPCC tem como finalidade combater o câncer em seus múltiplos aspectos, promovendo, realizando, incentivando, instituindo e mantendo a assistência médico-hospitalar e ambulatorial, assistência social, bem como o ensino, a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico exclusivamente na área da saúde.

Em dezembro de 2024, foi constituída a sociedade empresária **Instituto de Bioengenharia Erasto Gaertner Ltda – IBEG**, inscrita no CNPJ nº 56.961.698/0001-66, com sede no município de Pinhais – PR, da qual a LPCC detém 100% do capital social subscrito e integralizado, caracterizando-se como sua controladora direta.

A criação da controlada está alinhada ao planejamento estratégico institucional, com foco na ampliação das atividades de pesquisa, inovação tecnológica e desenvolvimento de soluções em bioengenharia aplicadas à saúde, preservando a finalidade social da mantenedora e observando a segregação patrimonial e contábil entre as entidades.

2 – Apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras da LPCC foram elaboradas em conformidade com:

- A legislação societária brasileira aplicável;
- As Normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade;
- A ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros;
- Os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicáveis à natureza jurídica da entidade.

Embora não esteja sujeita às disposições específicas aplicáveis às sociedades por ações, a LPCC adota, supletivamente e quando compatível com sua natureza jurídica, os dispositivos introduzidos pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, especialmente no que se refere à qualidade da informação contábil, evidenciação e convergência às normas internacionais.

As demonstrações financeiras refletem a posição patrimonial e financeira da entidade em 31 de dezembro de 2025, sendo de responsabilidade da Administração, que declara ter observado os princípios da competência, continuidade operacional e prudência na sua elaboração.

A LPCC teve o seu Certificado CEBAS deferido conforme portaria SAES/MS nº 2625, de 07 de Março de 2025, com validade para o período de 01/JAN/24 a 31/DEZ/26, publicado no DOU em 12/MAR/25, edição 48, Seção 1, página 93.

As Demonstrações Financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da LPCC, e sua aprovação foi concedida em 02/03/2026.

2.1 - Moeda Funcional e apresentação

As demonstrações Financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da LPCC.

3 – Principais Práticas Contábeis

a) Aplicações Financeiras

As aplicações estão registradas pelo valor original, acrescidas dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, apuradas pelo critério *pró ratatemporis*, que equivale aos seus valores de mercado.

b) Contas a Receber

Os valores das contas a receber são contabilizados considerando o regime de competência de suas operações.

c) Provisões para Perdas Estimadas de Clientes

A provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa é constituída para os créditos de clientes vencidos há mais de 180 dias, sendo constituída em montante considerada suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

d) Estoques

Os estoques estão registrados pelo custo médio de aquisição ou da produção e não excedem aos seus custos de reposição ou valores de realização.

e) Imobilizado

O valor contábil líquido do Ativo Imobilizado, não excede ao seu valor recuperável, em conformidade com as disposições do CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. A depreciação é reconhecida de acordo com, a expectativa de vida útil dos bens.

f) Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e os financiamentos estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária incorridos.

g) Ativos e Passivos Monetários de Longo Prazo

Os ativos e os passivos não circulantes são apresentados pelo seu custo de aquisição ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

h) Receitas

As receitas de prestação de serviços hospitalares são reconhecidas de acordo com a entrega efetiva da fatura aos respectivos convênios. As demais receitas são reconhecidas quando seu valor possa ser provisionado de forma confiável.

i) Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

4 – Caixa e Equivalentes de Caixa

4.1 – Bancos Contas Movimento

BANCOS CONTA MOVIMENTO EM 31/12/2025

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Recursos Sem Restrição				
Banco Bradesco S/A	40.165	276.811	40.165	276.811
Banco do Brasil S/A	-	3.662	-	3.662
Banco Itaú S/A	384.660	520.808	424.557	520.809
Banco Unicred	-	202	-	202
Caixa Econômica Federal	553.052	731.703	553.052	731.703
Total Recursos - Sem Restrição	977.877	1.533.185	1.017.774	1.533.186
Recursos - Com Restrição				
Banco do Brasil S/A	369.657	1.488	369.657	1.488
Caixa Econômica Federal	387.336	1.274.476	387.336	1.274.476
Total Recursos - Com Restrição	756.993	1.275.963	756.993	1.275.963
Total Circulante	1.734.870	2.809.149	1.774.767	2.809.150

4.2 – Aplicações Financeiras

O saldo da conta está composto pelos seguintes valores:

As aplicações com restrição (ativo circulante) no Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal correspondem aos recursos obtidos por meio de convênios e parcerias com entidades públicas, para desenvolvimento de novos projetos e pesquisas. A obrigação está contabilizada no passivo circulante.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Ativo Circulante				
Recursos Sem Restrição				
Banco Bradesco S/A	7.350	7.350	7.350	7.350
Banco do Brasil S/A	10.960	588.159	10.960	588.159
Banco Itaú S/A	2.706.665	10.935	2.737.945	229.464
Banco Santander (Brasil) S/A	73.451	304.723	73.451	304.723
Caixa Econômica Federal	6.270.534	656.352	6.270.534	656.352
Total Recursos - Sem Restrição	9.068.959	1.567.519	9.100.239	1.786.048
Recursos - Com Restrição				
Banco do Brasil S/A	5.681.522	10.568.545	5.681.522	10.568.545
Caixa Econômica Federal	27.367.769	27.299.691	27.367.769	27.299.691
Total Recursos - Com Restrição	33.049.291	37.868.237	33.049.291	37.868.237
Total Circulante	42.118.250	39.435.756	42.149.530	39.654.284
Ativo Não Circulante				
Recursos Com Restrição				
Banco do Brasil S/A	3.090.683	682.281	3.090.683	682.281
Total Não Circulante	3.090.683	682.281	3.090.683	682.281
Total Aplicações Financeiras	45.208.933	40.118.037	45.240.213	40.336.565

4.3 - Investimentos

O saldo da conta está composto pelos seguintes valores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Banco Cooperativo Sicredi S/A	1.513	1.513	1.513	1.513
Banco Cooperativo Unicredi S/A	2.006	2.006	2.006	2.006
Santander Brasil ADM. de Consorcio	61.431	40.599	61.431	40.599
Bco Santander (Brasil) S/A. (Título de Capitalização)	463.690	410.000	463.690	410.000
Instituto de Bioengenharia Erasto Gaertner Ltda	-	544.662	-	544.662
Total	528.641	998.780	528.641	998.780

A Liga possuía em 2024 investimentos em capital social em empresa controlada, porém devido a déficit operacional da controlada esses investimentos foram baixados via equivalência patrimonial. Os outros valores referem-se a títulos de capitalização, consórcio, cota de participação e doações a comercializar conforme demonstrado no quadro acima

5 – Contas a Receber

O saldo da conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Convênio Entidades Públicas	27.667.297	20.237.891	27.667.297	20.237.891
Convênio Entidades Privadas	57.145.301	64.148.431	57.145.301	64.148.431
Duplicatas de Mercadorias	3.841.649	1.794.281	3.856.942	1.794.281
Valores Diversos	13.774.215	8.489.937	13.774.215	8.489.937
Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(7.574.404)	(19.453.673)	(7.574.404)	(19.453.673)
Total	94.854.059	75.216.868	94.869.351	75.216.868

6 – Estoques

O saldo da conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Estoque de Medicamentos	8.216.907	6.730.616	8.216.907	6.730.616
Estoque de Materiais	11.930.720	5.314.193	11.930.720	5.314.193
Estoque de Nutrição e Dietéticos	392.955	286.973	392.955	286.973
Estoque de Instrumentos de Bioengenharia	1.862.338	2.011.475	2.276.860	2.011.475
Estoque de (Banco de Sangue, Estoques Filiais)	299.774	156.005	299.774	156.005
Estoque de Terceiros Consignados (Demanda judicial)	448.625	557.081	448.625	557.081
Total	23.151.319	15.056.343	23.565.841	15.056.343

7- Depósitos Judiciais

O saldo da conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Bloqueios Judiciais Trabalhistas	19.817	-	19.817	-
Depósitos Judiciais	236.208	616.547	236.208	616.547
Total	256.025	616.547	256.025	616.547

Os depósitos judiciais trabalhistas são feitos por meio de guias de recolhimento específica para cada processo trabalhista e são enviadas pelos consultores jurídicos externos da LPCC.

8 – Imobilizado

O saldo da conta está composto pelos seguintes valores:

		Em Unidades de Reais						Controladora	Consolidado
MOVIMENTAÇÃO									
Imobilizado - Sem Restrição									
Custo	Taxa	31/DEZ/24	(I) Adições	Baixas	Transf.	31/DEZ/25	31/12/2025		
Terrenos	-	9.144.457	-	-	-	9.144.457	9.144.457		
Edificações e Benfeitorias	4%	47.030.790	1.002.816	-	-	48.033.606	48.033.606		
Maquinas e equipamentos	10%	45.664.142	4.443.063	(1.425.010)	-	48.682.195	49.009.104		
Móveis e Utensílios	10%	4.124.994	400.480	(20.835)	-	4.504.639	4.504.639		
Veículos	20%	1.551.439	242.457	(82.147)	-	1.711.749	1.711.749		
Equipamentos de Informática	20%	5.890.755	3.001.731	(54.773)	-	8.837.713	8.842.853		
Outras Imobilizações	0%	24.000	-	-	-	24.000	24.000		
Biblioteca	10%	47.876	-	(28.726)	-	19.150	19.150		
Imobilização em Andamento	-	2.816.614	4.640.381	-	-	7.456.995	7.456.995		
Total Custo		116.295.067	13.730.928	- 1.611.491	-	128.414.504	128.746.553		
Depreciação									
Edificações e Benfeitorias	4%	(7.433.937)	(1.660.724)	-	-	(9.094.661)	(9.094.661)		
Maquinas e equipamentos	10%	(22.244.343)	(2.910.185)	1.378.936	-	(23.775.592)	(23.805.176)		
Móveis e Utensílios	10%	(2.333.437)	(370.351)	16.876	-	(2.686.912)	(2.686.912)		
Veículos	20%	(963.991)	(230.601)	75.191	-	(1.119.401)	(1.119.401)		
Equipamentos de Informática	20%	(5.615.059)	(932.471)	54.104	-	(6.493.426)	(6.494.454)		
Biblioteca	10%	(47.877)	(8)	20.132	-	(27.753)	(27.753)		
Total Depreciação		(38.638.644)	(6.104.340)	1.545.239	-	(43.197.745)	(43.228.357)		
Total Imobilizado - Sem Restrição		77.656.423	7.626.588	- 66.252	-	85.216.759	85.518.196		
Imobilizado - Com Restrição									
Custo	Taxa	31/DEZ/24	(II) Adições	Baixas	Transf.	31/DEZ/25	31/DEZ/25		
Edificações e Benfeitorias	4%	16.192.875	-	-	-	16.192.875	16.192.875		
Máquinas e Equipamentos	10%	66.775.768	8.140.192	(185.237)	-	74.730.723	74.730.723		
Móveis e Utensílios	10%	1.286.993	-	(3.923)	-	1.283.070	1.283.070		
Equipamentos de Informática	20%	1.960.853	636.377	(58.900)	-	2.538.330	2.538.330		
Veículos	20%	114.000	-	(114.000)	-	-	-		
Imobilização em Andamento	-	6.189.791	15.854.938	-	-	22.044.729	22.044.729		
Total Custo		92.520.280	24.631.507	- 362.060	-	116.789.727	116.789.727		
Depreciação									
Edificações e Benfeitorias	4%	(3.114.879)	(644.335)	-	-	(3.759.214)	(3.759.214)		
Máquinas e Equipamentos	10%	(35.021.524)	(8.516.000)	151.244	-	(43.386.280)	(43.386.280)		
Móveis e Utensílios	10%	(760.211)	(162.612)	2.586	-	(920.237)	(920.237)		
Veículos	20%	(97.407)	-	97.407	-	-	-		
Equipamentos de Informática	20%	(1.960.855)	(85.747)	58.900	-	(1.987.702)	(1.987.702)		
Total Depreciação		(40.954.876)	(9.408.694)	310.137	-	(50.053.433)	(50.053.433)		
Total Imobilizado - Com Restrição		51.565.404	15.222.813	- 51.923	-	66.736.294	66.736.294		
Total Imobilizado		129.221.827	22.849.401	- 118.175	-	151.953.053	152.254.490		

- (I) O aumento no ativo Imobilizado sem restrição refere-se à aquisição de servidores para Upgrade no sistema de informação, aquisição de microscópio Cirúrgico, revitalização de Quartos, PA Erastinho e construções em andamento (Prédio da medicina nuclear e ampliação do CDI).
- (II) No ativo Imobilizado com restrição o aumento refere-se à aquisição de um Acelerador Linear e um cintilógrafo.

9 – Intangível

O saldo da conta está composto pelos seguintes valores:

		Controladora					Consolidado
Intangível - Sem Restrição							
Custo	Taxa	31/DEZ/24	Adições	Baixas	Transf.	31/DEZ/25	31/DEZ/25
Softwares	20%	2.430.164,95	204.813	-	143.143	2.778.121	2.778.121
Total Custo		2.430.165	204.813	-	143.143	2.778.121	2.778.121
Amortização							
Softwares	20%	(2.399.026,23)	(254.377)	-	-	(2.653.403)	(2.653.403)
Total Amortização		(2.399.026)	(254.377)	-	-	(2.653.403)	(2.653.403)
Total Intangível - Sem Restrição		31.139	(49.564)	-	143.143	124.718	124.718
Intangível - Com Restrição							
Custo	Taxa	31/DEZ/24	Adições	Baixas	Transf.	31/DEZ/25	31/DEZ/25
Softwares	20%	2.273.749	-	-	-	2.273.749	2.273.749
Total Custo		2.273.749	-	-	-	2.273.749	2.273.749
Amortização							
Softwares	20%	(1.386.988)	(419.050)	-	(143.143)	(1.949.181)	(1.949.181)
Total Amortização		(1.386.988)	(419.050)	-	(143.143)	(1.949.181)	(1.949.181)
Total Intangível - Com Restrição		886.761	(419.050)	-	(143.143)	324.568	324.568
Total Intangível		917.899	(468.614)	-	-	449.285	449.285

10 – Empréstimos e Financiamentos

O saldo da conta está composto pelos seguintes valores:

A garantia principal é a cessão de direitos creditórios da Entidade, junto ao Ministério da Saúde, em decorrência da prestação de serviços ao Sistema Único de Saúde – SUS.

Descrição	Vcto.	Encargos a.a	Em 31/DEZ/25		Em 31/DEZ/24	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Banco Santander S/A	15/02/2026	10,19%	1.055.513	-	5.983.934	1.055.513
Banco Santander S/A	02/12/2025	10,03%	-	-	35.740	-
Banco Santander S/A			6.000.000	-	4.802.085	-
Banco Santander S/A	12/05/2028	1,48%	590.798	2.304.430	-	-
Banco Bradesco S/A	15/03/2027	7,89%	874.133	229.091	810.764	1.103.224
Banco Bradesco S/A	16/06/2028	11,28%	1.986.571	2.563.727	2.213.939	4.550.329
Financiamento Medicina Nuclear BRDE	15/06/2037	4,00% a.a.	144.067	10.448.918	-	-
Financiamento Medicina Nuclear BRDE	15/09/2037	4,11% a.a.	-	324.965	3.866.826	-
Banco Itaú (Saldo Devedor)	31/12/2025		668	-	-	-
Caixa Econ Federal	17/11/2032	10,66%+TR	1.112.298	7.030.205	899.259	8.093.100
Caixa Econ Federal	10/11/2027	10,66%+TR	1.176.803	739.017	1.103.197	1.818.054
Caixa Econ Federal	10/12/2027	15,94%	4.022.671	4.642.893	3.487.035	8.666.565
Total			16.638.559	31.825.108	19.335.952	25.286.786

11 – Obrigações Trabalhista

O saldo da conta está composto pelos seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
Passivo Circulante	31/DEZ/25	31/DEZ/24	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Salários a Pagar	4.500.588	4.458.371	4.534.941	4.458.371
Rescisões Contratuais	31.193	34.011	31.193	34.011
Processos Trabalhistas a Pagar	42.108	13.928,03	42.108	13.928
Provisão de Férias	9.018.055	8.499.612	9.146.966	8.499.612
FGTS a Recolher	818.042	747.875	828.336	747.875
IRRF S/ Folha a Recolher	-	-	11.959	-
INSS a Recolher	650.265	595.176	700.962	595.176
Total	15.060.252	14.348.973	15.296.466	14.348.973

Estão contabilizadas neste grupo os valores devido aos colaboradores (Salários, Rescisões e Processos trabalhistas) bem como as retenções e as contribuições que incidem sobre folha de pagamento para recolhimentos aos órgãos públicos.

12 – Obrigações Tributárias

O saldo da conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Circulante				
ICMS Recolher	-	-	445	363
INSS Jurídico	19.923	9.562	20.660	9.940
IRRF a Recolher	232.081	667.616	239.003	667.800
ISS a Recolher	6.954	3.356	6.954	3.486
PIS/COFINS/CSLL a Recolher	340.322	292.111	341.423	292.111
Outros (Contribuições Sindicais)	181.530	388.603	181.530	388.603
Parcelamentos de Encargos Sociais PERT/SRF	15.283	15.283	15.283	15.283
Parcelamentos de Encargos Sociais PERT/PGFN	77.225	77.225	77.225	77.225
Parcelamento ICMS Energia Elétrica	8.329	25.937	8.329	25.937
Total Circulante	881.647	1.479.694	890.852	1.480.749
Não Circulante				
Parcelamentos de Encargos Sociais PERT/SRF	12.785	28.977	12.785	28.977
Parcelamentos de Encargos Sociais PERT/PGFN	240.734	318.810	240.734	318.810
Parcelamento ICMS Energia Elétrica	-	15.130	-	15.130
Total Circulante	253.519	362.917	253.519	362.917
Total Geral	1.135.166	1.842.611	1.144.372	1.843.667

Estão contabilizadas neste grupo as retenções incidentes sobre as notas fiscais de prestação de serviços conforme legislação vigente, para recolhimentos aos respectivos órgãos públicos. Está demonstrado também os saldos de tributos parcelados com a RFB, PGFN e SEFAZ-PR.

13 – Recursos de Convênios

Os saldos dos recursos obtidos por meio de convênios e parcerias com Entidades Públicas Nacionais para desenvolvimento de novos projetos e pesquisas estão assim compostos:

Órgão	Convênio	Objeto	Em Unidades de Reais			
			31/DEZ/24	Recebimentos	Utilização	31/DEZ/25
FAS.	Conv. 42.2021	Terapia Nutr. Crianças e Adolescentes	1.478.199	240.279	(467.179)	1.251.300
FAS.	Pela Vida da Criança nº 008/2223	CUSTEIO	18.010	110.581	(128.591)	0
FAS.	Conv nº 6755/2023 - Pela Vida do Idoso	CUSTEIO	2.975.460	116.173	(3.091.633)	0
FAS.	Conv nº 6945/2024 Pela Vida da Criança	CUSTEIO	5.710.324	332.956	(4.720.135)	1.323.144
FINEP	Conv. Finep nº 0548/22	AQUISICAO DE IMOBILIZADO	7.597.519	4.090.457	(2.922.904)	8.765.072
FMS	Conv. 03/22 Pref.Fernandes Irati	CUSTEIO	1.326	33	-	1.359
FMS	Conv. 03/22 Pref.Fernandes Pinheiro	CUSTEIO	48.719	44.158	(92.877)	0
FNS/MS	SICONV nº 929621/22	AQUISICAO DE IMOBILIZADO	11	118	(130)	0
FNS/MS	SICONV nº 929619/22	AQUISICAO DE IMOBILIZADO	33	0	-	33
FNS/MS	SICONV nº 929617/22	AQUISICAO DE IMOBILIZADO	526.290	0	(217.269)	309.021
FNS/MS	SICONV nº 943960/23	AQUISICAO DE IMOBILIZADO	747.319	2.487	(678.879)	70.927
FNS/MS	SICONV nº 948692/23	AQUISICAO DE IMOBILIZADO	15.228.188	752.773	-	15.980.961
IRATI	Conv 4ª Regional de Saúde	CUSTEIO	33.846	0	-	33.846
IRM	CONTA ÚNICA	DIVERSOS PROJETOS	299	326	(625)	0
IRM	Conv Mc Dia Feliz - 2023 (Campanha)	A DEFINIR	118.588	0	-	118.588
IRM	Conv IRM - Fundo de Reserva	A DEFINIR	296.938	37.310	-	334.248
IRM	Conv Mc Dia Feliz - 2024	A DEFINIR	38.811	228.863	(267.674)	0
IRM	Conv Mc Dia Feliz - 2022	A DEFINIR	188	1.279	(1.467)	0
IRM	Conv Mc Dia Feliz - 2025	A DEFINIR	0	262.099	(229.940)	32.159
MPT	PAJ 000383.2019.09.000-8	AQUISICAO DE IMOBILIZADO	1.415	0	-	1.415
MPT	MPT-PAJ 0000855.09.2013.5.09	AQUISICAO DE IMOBILIZADO	196.206	95	(196.301)	0
MPT	Conv TRT 20ª Vara Processo 0000621-69.2019.5.09.0029	AQUISICAO DE IMOBILIZADO	743	116.312	(117.054)	0
MPT	Conv MPT	A DEFINIR	100.000	0	-	100.000
MPT	Conv MPT PAJ nº 002842.2018.09.000/6	AQUISICAO DE IMOBILIZADO	3.981	48	-	4.029
MPT	Conv MPT PA-PROMO nº 000695.2025.09.000/5	AQUISICAO DE IMOBILIZADO	1.838	725.765	(444.413)	283.189,13
PRONON	SIPAR nº 25000.162792024-11	AQUISICAO DE IMOBILIZADO	682.281	2.408.402	-	3.090.683
SESA	Conv nº 600/2023 SESA	CUSTEIO	64.769	0	-	64.769
SESA	Conv. nº 027/2019 - Hospice-SESA	IMOBILIZADO	228	465	(693)	0
SESA	Conv SESA nº 032/2020	AQUISICAO DE IMOBILIZADO	2.783	227	-	3.010
SESA	SESA 253/22	AQUISICAO DE IMOBILIZADO	385.202	3.394	(388.596)	0
SESA	Conv nº 951/2023 SESA	CUSTEIO	170.664	155	-	170.819
SESA	Conv nº 181.2022	AQUISICAO DE IMOBILIZADO	2.200.632	3.460	(2.031.831)	172.261
SESA	Conv. nº 029/2018 - Erastinho	CONSTRUÇÃO ERASTINHO	5.865.942	0	(3.707.774)	2.158.168
SESA	Convênio SESA nº 026/2024	CUSTEIO	5.758.421	633.928	-	6.392.350
SESA	Convênio SESA nº 250/2024	AQUISICAO DE IMOBILIZADO	1.105	151.659	(152.763)	0
SESA	Convênio nº 125/2024 SESA	CUSTEIO	2.564.794	4.077	(2.559.011)	9.860
SESA	Convênio nº 330/2024 SESA	CUSTEIO	400.938	400.938	(801.877)	0
SESA	Convênio SESA TC nº 086/2025	CUSTEIO	299.524	299.524	(299.524)	0
SMS	Conv PT 1025/2023 (Empenho 323/2024 SMS)	CUSTEIO	2.701	800.000	(802.701)	0
SMS	Conv PT nº 544/2023	CUSTEIO	2.315.486	690	(93.158)	2.223.018
SMS	Conv PT nº 3590/2024	CUSTEIO	2.791	402	-	3.193
SMS	Conv. SMS PT nº 3864 e PT nº 4588	CUSTEIO	1.041.442	0	(1.041.442)	0
SMS	Convênio nº 891 FMS 8º Termo Aditivo	CUSTEIO	900.000	774	(897.273)	3.501
SESA	Renovando a Esperança (Bco Brasil C/C 8628-2)	CUSTEIO	0	61.427	(61.371)	56
SESA	Renovando a Esperança (Bco Brasil C/C 8627-4)	CUSTEIO	0	23.455	(23.440)	15
SESA	Renovando a Esperança (Bco Brasil C/C 8626-6)	CUSTEIO	0	13.649	(13.581)	68
SESA	Renovando a Esperança (Bco Brasil C/C 8625-8)	CUSTEIO	0	93.815	(91.355)	2.460
SESA	Renovando a Esperança (Bco Brasil C/C 8629-0)	CUSTEIO	0	99.943	(98.491)	1.453
FMS	Convênio nº 891 FMS 9º Termo Aditivo	CUSTEIO	0	3.111.339	(2.784.327)	327.011
FAS.	Projeto Idoso 2025	CUSTEIO	11.770.159	11.770.159	(1.227.439)	10.542.720
FAS.	Conv TF 26973/2025 FMPI - Projeto Beira Leito Digital	CUSTEIO	20.000	462	-	20.462
FAS.	Conv TF 26912/2025 FMCA - Projeto Painéis Novas	CUSTEIO	20.000	431	-	20.431
SEDEF	Conv.Termo de Fomento nº 285/2025 SEDEF	CUSTEIO	100.000	-	-	100.000
SEIU	Conv.Termo de Fomento nº 335/2025 SEIU	CUSTEIO	99.372	-	-	99.372
SESA	Conv.Termo de Fomento nº 226/2025 SESA	AQUISICAO DE IMOBILIZADO	6.250.560	-	-	6.250.560
FAS.	Conv.Termo de Fomento nº 27106/2025 FMCA	CUSTEIO	8.672.688	-	-	8.672.688
FNS/MS	Conv. Emenda Custeio Dartora	CUSTEIO	400.000	-	-	400.000
FNS/MS	Conv. Emenda Custeio Fahur	CUSTEIO	191.585	-	-	191.585
Total Recursos de Convênios			57.484.431	42.698.199	(30.652.824)	69.529.806
Total Circulante			56.802.150	0	0,00	66.439.123
Total Não Circulante			682.281	0	0,00	3.090.683

14 – Receitas Diferidas

As receitas diferidas são em sua maioria referentes à aquisição de equipamentos para o ativo imobilizado e intangível com recursos de subvenções públicas, as quais são diferidas conforme a depreciação mensal dos equipamentos.

CONVÊNIO PÚBLICOS	Controladora		Consolidado	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Receitas Diferidas - Circulante	9.907.315	9.287.629	9.907.315	9.287.629
Receitas Diferidas - Não Circulante	43.884.192	45.243.512	43.884.192	45.243.512
TOTAL	53.791.507	54.531.141	53.791.507	54.531.141

15 – Outras Obrigações

O saldo da conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Passivo Circulante				
Adiantamentos Diversos	3.603.326,92	5.634.027	3.603.326	5.634.027
Doações a Comercializar	-	16.100	-	16.100
Obrigações com Benefícios a Colaboradores	88.824	37.621	88.824	37.621
Provisão para Passivo a Descoberto em Controlada	-	-	-	-
Serviços Médicos	8.556.096	5.742.091	8.556.096	5.742.091
Total Circulante	12.248.247	11.429.839	12.248.246	11.429.839
Passivo Não Circulante				
Doações a Comercializar	783.000	1.536.827	783.000	1.536.827
Total Não Circulante	783.000	1.536.827	783.000	1.536.827
Total Outras Obrigações	13.031.247	12.966.666	13.031.246	12.966.666

Obrigações com Benefícios a Colaboradores: estão contabilizadas as obrigações com benefícios aos trabalhadores, tais como: vale-alimentação, vale-transporte, plano de saúde e plano odontológico.

Serviços Médicos: estão contabilizados a provisão de repasse de honorários médicos.

Outros Serviços de Terceiros: estão contabilizados os serviços de consultoria jurídica.

16 - Provisão para Contingências

O saldo da conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Provisão Para Congingências Trabalhistas	2.213.022	1.066.746	2.213.022	1.066.746
Provisão Para Congingências Cíveis	-	191.829	-	191.829
Total	2.213.022	1.258.575	2.213.022	1.258.575

A Entidade possui processos fiscais, trabalhistas e cíveis em andamento em fase de defesa que envolve responsabilidades contingenciais. A administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, constituiu provisão para contingências no valor de R\$ 2.213.022 em 31/DEZ/25, para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável.

Abaixo, os valores das contingências cíveis, trabalhistas e tributárias, para os quais não foi contabilizada a provisão, visto o desfecho desfavorável ter sido considerado possível, conforme relatório fornecido pelos consultores jurídicos da LPCC.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Congingências Cíveis Possíveis	1.262.200	5.819.025	1.262.200	5.819.025
Congingências Trabalhistas Possíveis	5.022.726	1.186.200	5.022.726	1.186.200
Congingências Tributárias Possíveis	309.433,05	2.498.986	309.433,05	2.498.986
Total	6.594.360	9.504.211	6.594.360	9.504.211

17 – Patrimônio Líquido

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Patrimônio Social	69.332.386	41.581.814	69.332.386	41.500.956
Outras Reservas	4.455.179	4.455.179	4.455.179	4.455.180
Total	73.787.565	46.036.993	73.787.565	45.956.136

O saldo da conta está composto pelos valores referentes às doações acumuladas de exercícios anteriores, registradas diretamente no patrimônio líquido, enquanto as práticas contábeis adotadas no Brasil (anterior a Lei nº 11.638/07) permitiram tal reconhecimento.

18 – Aplicações de Recursos

No exercício de 2025, a Entidade aplicou integralmente os resultados obtidos na sua atividade institucional, em atendimento às disposições da Lei nº 12.101/09 e do artigo nº 14, do CTN.

A LPCC, dentre as possibilidades de requerimento para a concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área de Saúde, em consonância com as disposições do Decreto nº 8.242/14 e da Portaria GM-MS nº 834/16, oferece e presta, efetivamente, pelo menos, 60% dos seus serviços ao Sistema Único de Saúde - SUS, fato que permite a ela, usufruir da imunidade das contribuições sociais, de acordo com as disposições da administração pública.

Os atendimentos em 2025 e 2024, de acordo com critério estabelecido no Decreto nº 8.242/14, foram:

Descrição	2025			2024		
	Saúde	nº Atend	%	de Saúde	nº Atend	%
SUS	269.740.888	693.045	75%	275.350.665	702.672	75%
Convênio / Particulares	89.951.383	231.112	25%	89.444.921	228.256	25%
Totais	359.692.271	924.157	100%	364.795.586	930.928	100%

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24	31/DEZ/25	31/DEZ/24
CUSTOS OPERACIONAIS	2025	2024	2025	2024
SAÚDE (Art. 61 Inciso I do Estatuto)	359.692.271	364.795.586	359.692.271	364.795.586
Custos Com Material	126.310.056,91	159.934.126	126.310.057	159.934.126
Custos Com Pessoal	102.220.741,42	96.857.937	102.220.741	96.857.937
Custos de Honorários Médicos	71.959.657,27	64.135.589	71.959.657	64.135.589
Custos de serviços terceiros	30.104.698,66	23.576.354	30.104.699	23.576.354
Custos Depreciação/Amortização	14.005.565,88	11.686.584	14.005.566	11.686.584
Custos de Manutenção	7.604.875,40	5.097.321	7.604.875	5.097.321
Custos de Gastos Gerais	7.486.675,01	3.507.674	7.486.675	3.507.674

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24	31/DEZ/25	31/DEZ/24
CUSTOS OPERACIONAIS	2.025	2024	2.025	2024
PESQUISA CLINICA (Art. 61 Inciso II do Estatuto)	12.264.352	9.028.802	12.264.352	9.028.802
Pessoal com Pessoal	3.071.923	2.966.213	3.071.923	2.966.213
Custos de serviços terceiros	4.760.976	2.927.222	4.760.976	2.927.222
Serviços Médicos Estudo	1.718.812	1.295.123	1.718.812	1.295.123
Custos Gerais e Administrativos	712.881	959.835	712.881	959.835
Consumo de Materiais e Medicamentos	926.838	435.863	926.838	435.863
Custos Depreciação/Amortização	1.048.828	348.629	1.048.828	348.629
Custos de Manutenção	24.094	95.917	24.094	95.917

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24	31/DEZ/25	31/DEZ/24
CUSTOS OPERACIONAIS	2.025	2024	2.025	2024
INST.BIOENGENHARIA (Art. 61 Inciso III do Estatuto)	2.089.802	4.037.426	5.287.776	4.037.426
Custo com Consumo de Material Prima	1.378.772	1.805.701	1.619.491	1.805.701
Custo com Pessoal	19.431	894.560	1.344.730	894.560
Custos de serviços terceiros	240.337	537.394	1.592.375	537.394
Custos de Manutenção	67.848	474.415	70.603	474.415
Custos Gerais e Administrativos	285.776	200.889	532.327	200.889
Custos Depreciação/Amortização	97.638	124.467	128.250	124.467

19 – Doações

O saldo da conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Doações em espécie de pessoas físicas/jurídicas	8.477.132	8.121.935	8.477.132	8.121.935
Doações em Bens e Serviços	3.286.319	2.626.437	3.286.319	2.626.437
Total	11.763.452	10.748.372	11.763.452	10.748.372

20 – Trabalho Voluntário

No exercício de 2025, em atendimento às disposições da ITG 2002 (R1), a LPCC obteve prestação de serviços de voluntariados conforme artigos nº 26 e 31 do Estatuto da Entidade, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Trabalho de Voluntários - Conselho Fiscal e Administração e Rede Feminina de Combate ao Câncer	3.960.485	4.297.352	3.960.485	4.297.352
Total	3.960.485	4.297.352	3.960.485	4.297.352

21 – Subvenções Públicas – com restrição

A Entidade recebeu subsídios através de convênios firmados com órgãos federais, estaduais e municipais, cujos valores estão contabilizados como receitas. As Subvenções Municipais repassadas pelo FAS e Termos e Fomentos referem-se a doações para custeio e manutenção.

As receitas de subvenções estadual e federal são oriundas de equipamentos adquiridos com subvenções públicas, equivalente ao total de despesas com depreciação.

RECEITAS DE SUBVENÇÕES	Controladora		Consolidado	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Subvenção Municipal	17.652.258	10.958.597	17.652.258	10.958.597
Subvenção Estadual	2.568.219	3.312.982	2.568.219	3.312.982
Subvenção Federal	6.116.725	12.074.879	6.116.725	12.074.879
TOTAL	26.337.201	26.346.458	26.337.201	26.346.458

22 – Outras Receitas

O saldo da conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Anuidades Sócios	147.097	70.651	147.097	70.651
Brasil Convênios	481.905	130.346	481.905	130.346
Estacionamento	1.754.508	1.802.155	1.754.508	1.802.155
Eventos Especiais	58.654	115.568	58.654	115.568
Bazar Receita Federal	692.981	-	692.981	-
Risoto Solidário	114.350	-	114.350	-
Corrida	2.286.340	-	2.286.340	-
Eventos Especiais (Projeto Erastinho)	125.930	1.889.314	125.930	1.889.314
Lava Car	57.984	35.162	57.984	35.162
Nota Curitibaana	50.000	100.000	50.000	100.000
Notas Paraná	231.593	264.169	231.593	264.169
Nutrição e Dietética	1.024.382	911.732	1.024.382	911.732
Projeto Conscientizar +	17.425	76.068	17.425	76.068
Receitas Diversas	2.803.407	2.215.234	2.803.407	2.215.234
Suvenirs e Produtos Erastinho	4.447	12	4.447	12
Vendas Bazar - RFCC	416.021	525.901	416.021	525.901
Vendas Cafeteria HEG	1.280.436	1.047.507	1.280.436	1.047.507
3000km de Solidariedade	-	1.100	-	1.100
Total	11.547.462	9.184.921	11.547.462	9.184.921

23 – Despesas Operacionais

As despesas com pessoal administração são os gastos com folha de pagamento e encargos dos setores administrativos da LPCC, que não estão vinculados diretamente no atendimento aos pacientes.

As despesas gerais e administrativas são os gastos com água, luz, telefone, assessorias, consultorias, consumo de materiais de expedientes e depreciações dos setores administrativos. As despesas tributárias são juros e encargos sobre tributos parcelados.

24 – Resultado Financeiro

As receitas financeiras são os rendimentos recebidos das aplicações financeiras e as despesas financeiras são os juros e encargos sobre empréstimos bancários, tarifas bancárias e juros sobre parcelamento de dívidas com fornecedores.

25 – Benefício Fiscal Usufruído

Em atendimento à ITG 2002 (R1), a Entidade tem os tributos mencionados a seguir como base de sua renúncia fiscal: INSS Quota Patronal, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IR, CSLL, FAP, PIS sobre a folha, terceiros, IPTU, IPVA e outros impostos, na forma do artigo nº 14 do CTN e do artigo nº 150, VI, C, da CF/88.

26– Coberturas de Seguros

A Entidade mantém cobertura de seguros considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

FLAVIO DANIEL
SAAVEDRA
TOMASICH:10656
587881

Assinado de forma digital por FLAVIO DANIEL SAAVEDRA
TOMASICH:10656587881
Dados: 2026.03.06 19:33:31 -03'00'

Flávio Daniel Saavedra Tomasich
Presidente do Conselho de Administração

ENIO FABRICIO
OSTROVSKI
PONCZEK

Assinado de forma digital por ENIO FABRICIO OSTROVSKI PONCZEK
Dados: 2026.03.06 19:35:33 -03'00'

Enio Fabricio Ostrovski Ponczek
Diretor Executivo Financeiro

ARI
STAIDEL:7503
6037987

Assinado de forma digital por ARI
STAIDEL:75036037987
Dados: 2026.03.06 17:23:59 -03'00'

Ari Staidel
Contador
CRC/PR 051360/O-3

LIGA PARANAENSE DE COMBATE AO CÂNCER – LPCC

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025



Aponte a câmera de seu celular para a imagem acima e preencha nossa pesquisa de satisfação. Caso não compatível, obtenha um leitor de QR Code para acessar o conteúdo da imagem.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Aos

Diretores, aos Conselheiros e aos Associados da
LIGA PARANAENSE DE COMBATE AO CÂNCER – LPCC
Curitiba – PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas da LIGA PARANAENSE DE COMBATE AO CÂNCER – LPCC (“Associação”) e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da LIGA PARANAENSE DE COMBATE AO CÂNCER – LPCC e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucros – ITG 2002 (R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas

Chamamos a atenção para as Notas Explicativas nº 1 – Contexto Operacional e nº 2 – Apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas, que descrevem a constituição, em dezembro de 2024, da controlada Instituto de Bioengenharia Erasto Gaertner Ltda. – IBEG, da qual a Liga Paranaense de Combate ao Câncer – LPCC detém 100% do capital social, bem como os critérios adotados na elaboração e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas. As referidas demonstrações foram elaboradas em conformidade com a legislação societária brasileira aplicável, as Normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, a ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, quando aplicáveis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Renovação Certificado CEBAS

Conforme descrito na nota explicativa nº 2, a LPCC teve o seu Certificado CEBAS deferido conforme portaria SAES/MS nº 2625, de 7 de março de 2025, com validade para o período de 01/01/2024 a 31/12/2026, publicado no DOU em 12/03/2025.

Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucros - ITG 2002 (R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente de ser causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Associação de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor independente pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente de ser causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente de serem causadas por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Barueri, 9 de março de 2026.

RUSSELL BEDFORD GM
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP

ROGER MACIEL DE
OLIVEIRA:9023843509

1

Assinado de forma digital por
ROGER MACIEL DE
OLIVEIRA:90238435091
Dados: 2026.03.12 08:43:41 -03'00'

Roger Maciel de Oliveira
Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 "T" SP
Sócio Responsável Técnico

ROSANGELA PEREIRA PEIXOTO GUARDA
RODRIGUES:76373010015

Assinado de forma digital por ROSANGELA PEREIRA PEIXOTO GUARDA
RODRIGUES:76373010015
Dados: 2026.03.12 11:29:50 -03'00'

Rosangela Pereira Peixoto Guarda Rodrigues
Contadora 1 CRC RS 065932/O-7
Sócia

Créditos

LIGA PARANAENSE DE COMBATE AO CÂNCER GRI 2-1 MANTENEDORA DO HOSPITAL ERASTO GAERTNER

Rua Dr. Ovande do Amaral, 201
Bairro Jardim das Américas
Curitiba-PR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Dr. Flávio Daniel Saavedra Tomasich

Membro do Corpo Clínico, Serviço de Cirurgia Abdominal do Hospital Erasto Gaertner.

Vice-Presidente: Dra. Claudiane Ligia Minari

Membro do Corpo Clínico, Serviço de Ginecologia e Mama do Hospital Erasto Gaertner.

Secretario do CAD: Dr. Vinicius Basso Preti

Membro do Corpo Clínico, Serviço de Tórax do Hospital Erasto Gaertner.

Dr. Carlos Afonso Maestri

Membro do Corpo Clínico, Serviço de Ginecologia e Mama do Hospital Erasto Gaertner.

Dr. Leandro Carvalho Ribeiro

Membro do Corpo Clínico, Serviço de Pele e Melanoma do Hospital Erasto Gaertner.

Marcos Dybas da Natividade

Representante (FIEP) – Membro Independente do Conselho.

Antonio Gilberto Deggerone

Associação Comercial do Paraná (ACP)

Membro Independente do Conselho.

Odacir Antonelli

Hospital São Vicente de Paulo de Guarapuava-PR – Membro Independente do Conselho.

Dr. José Clemente Linhares

Diretor do Corpo Clínico – Membro do Corpo Clínico, Serviço de Ginecologia e Mama do Hospital Erasto Gaertner.

Dra. Berenice Sato

Suplente do Diretor do Corpo Clínico – Membro do Corpo Clínico, Serviço de Anestesiologia do Hospital Erasto Gaertner.

Janice Gastaldon

Presidente da Rede Feminina de Combate ao Câncer.

Conselho Fiscal

Antônio Augusto Grellert

Membro Independente

Dulce Maria Negretto Siqueira Machado

Membro Independente

Dr. Giovanni Zenedin Targa

Membro do Corpo Clínico, Serviço de Cirurgia Abdominal do Hospital Erasto Gaertner.

DIRETORIA EXECUTIVA DA LIGA PARANAENSE DE COMBATE AO CÂNCER

Fernando Cesar de Oliveira

Diretor Executivo Administrativo

Enio Fabrício Ostrovski Ponczek

Diretor Executivo Financeiro

Maria Rachel de Castro

Diretora Executiva Assistencial

DIREÇÃO DE UNIDADES ASSISTENCIAIS

Larissa Maria Macedo Lopes

DIREÇÃO TÉCNICA

Elisa Daniele Gaio

DIREÇÃO DO CORPO CLÍNICO DO ERASTO GAERTNER

José Clemente Linhares (Diretor)

Berenice Maria Kominek Sato (Vice-diretora)

HOSPICE ERASTO GAERTNER

Clarice Nana Yamanouchi

INSTITUTO DE BIOENGENHARIA ERASTO GAERTNER

Emerson Czachorowski

HOSPITAL ERASTINHO

Robson de Castro

CENTRO DE PROJETOS DE ENSINO E PESQUISA

Maria de Lourdes Pessole Biondo Simões

REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER

Janice Gastaldon

ASSISTENCIAL

Camila de Souza Bello

INFRAESTRUTURA

Guilherme Thiemann

CAPITAL HUMANO

Daiane Schwarz

MARKETING

Carolina Pinto Piva

COMERCIAL

Andreia Vaz da Silva

PROJETOS E ESTRATÉGIA

Rodrigo Bonfim

CONTABILIDADE

Ari Staidel

QUALIDADE

Alexandre Luiz Raicherth

CONTROLADORIA

Myshell Amalio de Souza

OPERAÇÕES

Inara Valiente | Ariel Moura Martins | Karin Pczkowski Antonio

FINANCEIRO

-

SUPRIMENTOS

Valdeleni Zanardine

FATURAMENTO

Laís Cristina Luz

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Valdemir Ezequiel Chiquito

HOTELARIA

Karin Zerwes

Reconhecimento e Compromisso com o Futuro

A Diretoria expressa seu **profundo agradecimento a todos os colaboradores, médicos, voluntários e parceiros**, que, com dedicação diária, competência técnica e sensibilidade humana, transformam desafios complexos em cuidado, acolhimento e esperança para milhares de pacientes e famílias.

Cada avanço alcançado é fruto da **atuação integrada das equipes**, do compromisso com a excelência assistencial, da ética nas decisões e do alinhamento aos valores institucionais que orientam nossa missão de combater o câncer com humanismo, ciência e afeto.

Registramos também nosso reconhecimento ao **Conselho de Administração**, pelo apoio contínuo, pela visão estratégica e pela governança responsável, fundamentais para a sustentabilidade, a perenidade e o crescimento institucional. A atuação próxima e colaborativa do Conselho fortalece a tomada de decisão e assegura que a instituição siga avançando com solidez, transparência e responsabilidade social.

Seguimos confiantes de que, juntos, continuaremos ampliando o acesso à saúde, inovando com propósito e gerando impacto positivo para a sociedade.

Relatório de Sustentabilidade – Erasto Gaertner 2025

Coordenação Geral e Redação

Erasto Gaertner
Carolina Pinto Piva

Consultoria técnica | GRI e SASB

Estratégia ESG

Design

Osvaldo Piva

Fotografia

Rahize

PERÍODO COBERTO DE 01 DE JANEIRO DE 2025 A 31 DE DEZEMBRO DE 2025.

Para tirar dúvidas e qualquer comunicação relacionada a este Relatório de Sustentabilidade envie e-mail para

sustentabilidade@erastogaertner.com.br

GRI 2-3





erastogaertner.com.br
@hospitalerastogaertner

